



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pará

**RELATÓRIO  
DAS ATIVIDADES  
EXERCÍCIO 2017**

[www.ifpa.edu.br](http://www.ifpa.edu.br)



REITOR

**CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA**

PRÓ-REITORA DE ENSINO  
**ELINILZE GUEDES TEODORO**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO  
**FABRÍCIO ALHO MEDEIROS**

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
**ANA PAULA PALHETA SANTANA**

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
**RAIMUNDO NONATO SANCHES SOUZA**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO  
**DANILSON LOBATO DA COSTA**

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
**PAULO HENRIQUE GONÇALVES BEZERRA**

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS  
**MICHAEL ANDRÉ GONÇALVES DE SOUZA**

DIRETOR EXECUTIVO  
**ANDRÉ MOACIR LAGE MIRANDA**

**Consolidação do Relatório de Atividades**

**Bruna Mendes Oliveira**

Chefe do Núcleo de Avaliação Institucional e Gestão das Informações

**Capa, Design e Diagramação do Relatório de Atividades**

**João Augusto Tavares Rodrigues**

Assessor de Comunicação Social



## SUMÁRIO

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| CONSIDERAÇÕES              |     |
| INICIAIS.....              | 04  |
| DIMENSÃO 1- ENSINO.....    | 06  |
| DIMENSÃO 2 - EXTENSÃO..... | 67  |
| DIMENSÃO 3 - PESQUISA..... | 93  |
| DIMENSÃO 4 - GESTÃO.....   | 116 |
| DIMENSÃO 5 - PESSOAS.....  | 194 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  | 215 |



## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Relatório de Atividades é um documento que registra em linguagem mais acessível as atividades realizadas anualmente pelo Instituto Federal do Pará (IFPA). É diferente do Relatório de Prestação de Contas Anual que registra as atividades seguindo um roteiro elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e consolidado em linguagem mais técnica.

Ademais, o Relatório de Atividades é previsto no Art. 17, Inciso VIII do Regimento Geral do IFPA, devendo ser apresentado ao Conselho Superior (CONSUP) na primeira reunião ordinária de cada exercício, com o objetivo de dar a conhecer aos conselheiros as principais ações desenvolvidas pela gestão no exercício anterior, permitindo a eles também tecerem seus comentários críticos sobre o conteúdo apresentado. Além disso, o Relatório de Atividades deverá ser disponibilizado à comunidade do IFPA e à sociedade em geral através do seu portal na Internet, atendendo, desta forma, o princípio da transparência, que tem sido um dos marcos desta gestão.

Nesse sentido, apresentamos o Relatório de Atividades do Exercício 2017, que, no geral, traz as informações sobre as ações realizadas no exercício, com as devidas análises críticas dos gestores, inclusive sobre ações que não foram realizadas.

O Relatório está dividido por dimensões, em conformidade com o mapa estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA, sendo elas: 1. Ensino; 2. Extensão; 3. Pesquisa; 4. Gestão; 5. Pessoas.

Temos a destacar que em todas as dimensões o IFPA teve avanços importantes em 2017. Continuou-se o processo de normatização, regulamentação e implementação de políticas exigidas pelos órgãos de controle, bem como foram implementadas outras políticas de gestão. Nessa vertente, o CONSUP aprovou a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, o Plano de Dados Abertos, a Política de Governança Digital, a Política do Acervo Acadêmico, o Projeto Pedagógico Institucional, Projetos Pedagógicos de Cursos, a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, entre tantos outros, conforme se verá ao longo deste documento.

Na dimensão do ensino, destacamos a melhoria dos indicadores de qualidade do ensino ofertado no IFPA, o processo de regulação que continuou com resultados expressivos, a consolidação do PIT e do RAD dos docentes, as ações para institucionalização do Ensino a Distância, o fortalecimento das ações de permanência e êxito.

Na dimensão da extensão, destacamos as ações de integração com o ensino e com a pesquisa, a criação do portal do egresso e da Política do Egresso, da Política de Estágio, da



Política de Curricularização, da Política de Extensão, da Política de Idiomas, dos acordos e convênios firmados, entre outras ações de suma importância para o desenvolvimento das ações de extensão em todo o IFPA.

Na dimensão da pesquisa, há de se destacar a criação da Editora do IFPA, que foi um grande salto para incentivar a divulgação de nossa pesquisa científica. Destaca-se também o aumento dos grupos de pesquisa em quase todos os campi do IFPA, as parcerias para realização de cursos de pós-graduação, tanto para docentes e técnicos administrativos, a realização do SICTI e do primeiro Seminário de Inovação Tecnológica (SIMIT), entre outros eventos científicos.

Na dimensão da gestão, também são vários os destaques: a implementação do Fluxo de Contratações de Bens e Serviços de Tecnologia da Informação; a realização do FORDAP e o planejamento de compras compartilhadas; o início da implementação da gestão por processo no IFPA; a capacitação de gestores; a implementação de novas ferramentas de planejamento como o Planejamento Estratégico Anual; a revisão do PDI; a melhoria da infraestrutura dos campi e da Reitoria, mesmo com os cortes no orçamento; entre outros.

Na dimensão da gestão de pessoas, o destaque é o significativo aumento do número de servidores docentes e técnicos administrativos, através de concurso público e com o aproveitamento de vagas. Também continuaram a ocorrer os editais de remoção interna, que veio regulamentar a movimentação de servidores entre os campi do IFPA.

Desta forma, observa-se uma melhoria contínua dos resultados do IFPA, bem como dos nossos esforços para atingir os objetivos e metas estabelecidos no PDI. Todavia, temos consciência de que há muito ainda para avançar, avanço este que continuará a acontecer em 2018, com o apoio de todos os gestores e de todos os servidores da Reitoria e dos campi comprometidos com a missão institucional.





**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pará



# ENSINO

➤ DIMENSÃO 1



## APRESENTAÇÃO

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) tem por finalidade coordenar a elaboração e/ou reformulação de políticas educacionais e práticas curriculares que busquem a construção de um saber contextualizado capaz de responder às exigências da sociedade atual em seu processo dinâmico de transformação, articulando o ensino à pesquisa e à extensão, de forma indissociável.

Nesse processo, busca fomentar e estimular programas, projetos e propostas inovadoras no ensino de educação básica e profissional e de graduação, capazes de gerar práticas exitosas que tornem a aprendizagem significativa, promover a inclusão social, a permanência e o êxito dos educandos e atender aos arranjos produtivos locais. Para o empreendimento de suas ações, atua em regime de colaboração com os campi do IFPA e em parceria com outras instituições e com a sociedade civil organizada, em observação à legislação nacional e à realidade local.

Este relatório apresenta, de forma sucinta, as principais ações e resultados obtidos na Dimensão do Ensino do IFPA ao longo do ano de 2017.

### 1. AÇÕES E RESULTADOS

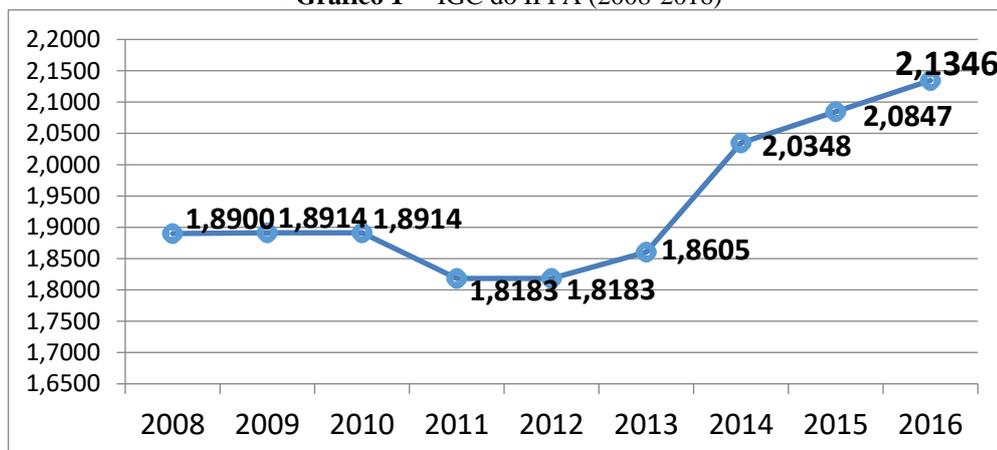
As diversas ações desenvolvidas e os resultados conquistados pela PROEN ao longo de 2017, em parceria com os campi e com outros setores e Pró-reitorias do IFPA estão classificados em quatro dimensões: Avaliação; Regulação; Inclusão Social, Permanência e Êxito; e Capacitação e Acompanhamento aos campi.

#### 1.1 AVALIAÇÃO

##### 1.1.1 Índice Geral de Cursos – IGC e Conceito Institucional – CI

Pelo terceiro ano consecutivo, o IFPA obteve nota 3 no Índice Geral de Cursos – IGC. O resultado foi publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de novembro de 2017, por meio da Portaria nº 917 do INEP, de 24 de novembro de 2017, junto com a divulgação dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) dos cursos de graduação que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em 2016.

**Gráfico 1 – IGC do IFPA (2008-2016)**



**Fonte:** INEP, 2017.

*Obs.: o conceito 3 é atribuído quando a IES obtém nota com valor contínuo de 1,945 a 2,945.*

Comparando com os resultados dos anos anteriores, é possível verificar uma tendência de melhoria que vem se acentuando no IFPA, especialmente a partir de 2014. Desde então, as notas obtidas por nosso Instituto o colocam dentre as IES avaliadas satisfatoriamente pelo MEC.

Em relação ao Conceito Institucional (CI), o IFPA continua com conceito 3, atribuído após visita de avaliação *in loco* pelo INEP aos campi Bragança e Belém em agosto de 2015, referente ao processo de credenciamento do IFPA. Em relação ao Campus Belém, o mesmo responde protocolo de compromisso desde 2016, por conta de fragilidades constatadas na visita *in loco* ao Campus, o que lhe rendeu notas insatisfatórias em quatro dimensões e a informação de não atendimento a quatro dispositivos legais e normativos.

O IFPA constituiu uma comissão de acompanhamento, da qual o Departamento de Educação Superior participa, representando a Pró-reitoria de Ensino. A referida comissão tem se reunido sistematicamente com setores do Campus Belém e da Reitoria do IFPA para apreciar e deliberar encaminhamentos, já tendo obtido diversos avanços no saneamento das fragilidades apontadas pelo INEP.

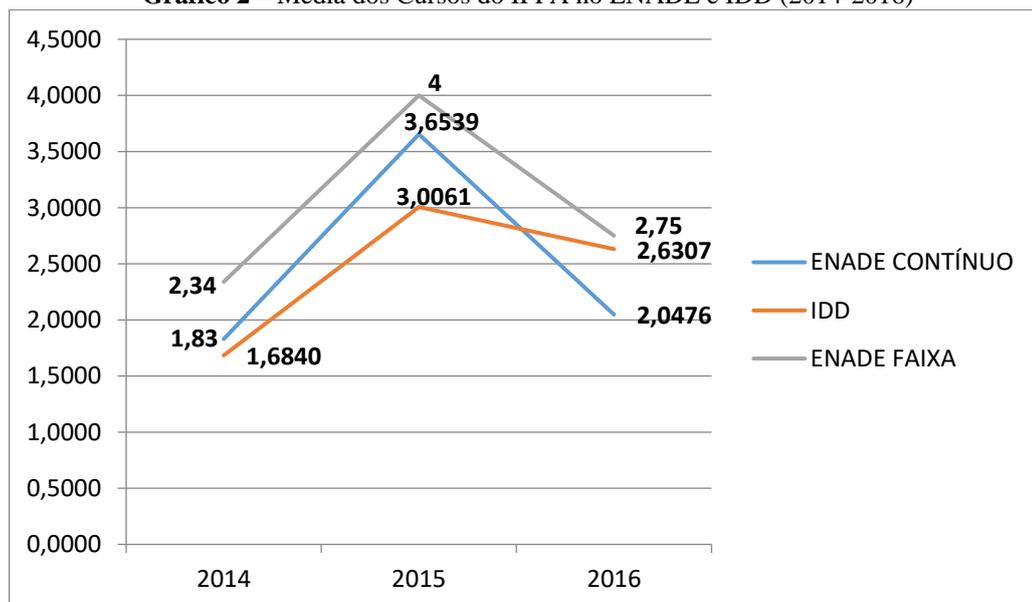
Em fevereiro de 2017, após o encerramento do prazo para cumprimento do protocolo de compromisso, o IFPA encaminhou o Termo de Cumprimento de Metas e solicitou a reavaliação do Campus, que foi agendada e cancelada duas vezes pelo INEP, devendo ser novamente agendada para o início de 2018.

### 1.1.2 – ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Quatro cursos do IFPA participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em 2016. Os resultados do ENADE e do IDD (indicador que compara a evolução do estudante ao final do curso, por meio do comparativo entre as notas do ENEM e do ENADE) foram divulgados pelo INEP em setembro de 2017.

No ENADE, o Curso de Agronomia do Campus Castanhal ficou com conceito ENADE 4. Agronomia do Campus Conceição do Araguaia e Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus Bragança ficaram ambos com conceito 3. Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus Conceição do Araguaia ficou com 1. Todos os cursos ficaram com nota 3 no IDD. Os conceitos ENADE e IDD respondem, juntos, por 55% da composição do CPC do curso. E, por sua vez, os resultados obtidos no CPC pelos cursos de graduação, ao longo dos três últimos anos, são os indicadores mais importantes na composição da nota do Índice Geral de Cursos – IGC da Instituição, divulgado anualmente.

**Gráfico 2 – Média dos Cursos do IFPA no ENADE e IDD (2014-2016)**



Fonte: INEP, 2017.

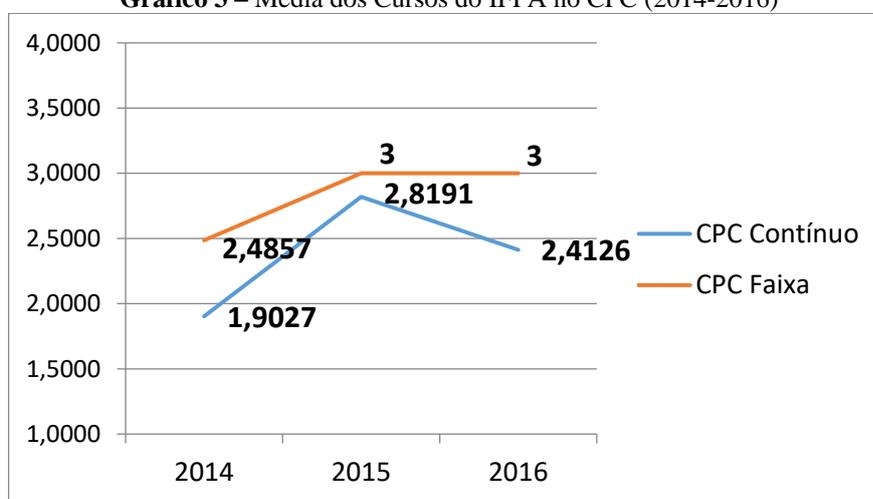
Os resultados expressam uma significativa melhoria dos indicadores em comparação com 2014. Em comparação com 2015, há uma queda, mas salienta-se que apenas um curso participou do ENADE no referido ano (Tecnologia em Gestão Pública do Campus Belém) que obteve nota 4 no ENADE. Os índices de 2015, portanto, dizem respeito somente a esse curso e não a uma média entre cursos participantes, como é o caso dos anos de 2014 e 2016.

Os mesmos quatro cursos tiveram o Conceito Preliminar de Curso (CPC) divulgado no dia 27 de novembro de 2017, por meio da Portaria nº 917 do INEP, de 24 de novembro de 2017,

repetindo os mesmos conceitos obtidos no ENADE, com exceção de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus Conceição do Araguaia, que ficou com CPC 2. Esse curso foi o único com desempenho ruim no ENADE e no CPC, ficando com ambos os conceitos insatisfatórios e expressando uma queda de qualidade, visto que obteve 4 no ENADE 2013.

Por outro lado, os outros três cursos avaliados obtiveram conceito satisfatório, com destaque para o Curso de Agronomia do Campus Castanhal, que obteve nota 4 no ENADE e no CPC, expressando um excelente resultado, o que ajudou no crescimento do IGC contínuo do IFPA.

**Gráfico 3 – Média dos Cursos do IFPA no CPC (2014-2016)**



Fonte: INEP, 2017.

Assim como em relação aos conceitos obtidos no ENADE e no IDD, a média do CPC dos cursos em 2016 também apresenta melhoria substancial se comparado com o ano de 2014. Destacamos novamente que em 2015 somente o Curso de Tecnologia em Gestão Pública do Campus Belém foi avaliado. O CPC faixa permaneceu em 3, repetindo o resultado de 2015.

A preocupação da PROEN com a necessidade de melhoria dos indicadores de qualidade da educação superior ensejou a publicação da Instrução Normativa nº 01/2017, disciplinando os procedimentos a serem adotados pelo IFPA em relação ao ENADE, prevendo a criação de comissões de trabalho e planos de trabalho ENADE por curso, visando à permanente melhoria da educação ofertada a partir dos indicadores dos processos de avaliação interna e externa.

Inicialmente, a minuta da IN nº 01/2017-PROEN foi apresentada e debatida em eventos acadêmicos realizados com diretores de ensino, coordenadores de cursos de graduação (por meio dos Fóruns das Licenciaturas e das Tecnologias e Bacharelados, com duas reuniões realizadas no Campus Belém, nos dias 25/05/2017 e 05/10/2017), auxiliares institucionais,



secretários acadêmicos, equipes pedagógicas e Comissões Próprias de Avaliação – CPAs, até a consolidação do documento final.

Foram criadas, no SIGAA, as comunidades virtuais dos Fóruns das Licenciaturas e das Tecnologias e Bacharelados, para divulgação e debate acerca do ENADE e assuntos pertinentes ao ensino de graduação.

Houve intenso trabalho de sensibilização junto aos campi e coordenações de cursos de graduação convocados para participar do ENADE 2017, sendo que dos 16 cursos convocados a elaborar seus planos de trabalho ENADE, 12 cursos constituíram suas comissões de trabalho e o fizeram. Os planos apresentados terão vigência para o biênio 2017-2018 (ao final de 2018, espera-se a divulgação dos indicadores de qualidade da educação superior referentes ao ENADE 2017, quando estes cursos elaborarão novo plano de trabalho a partir dos resultados obtidos).

### **1.1.3 Conceito de Curso (CC)**

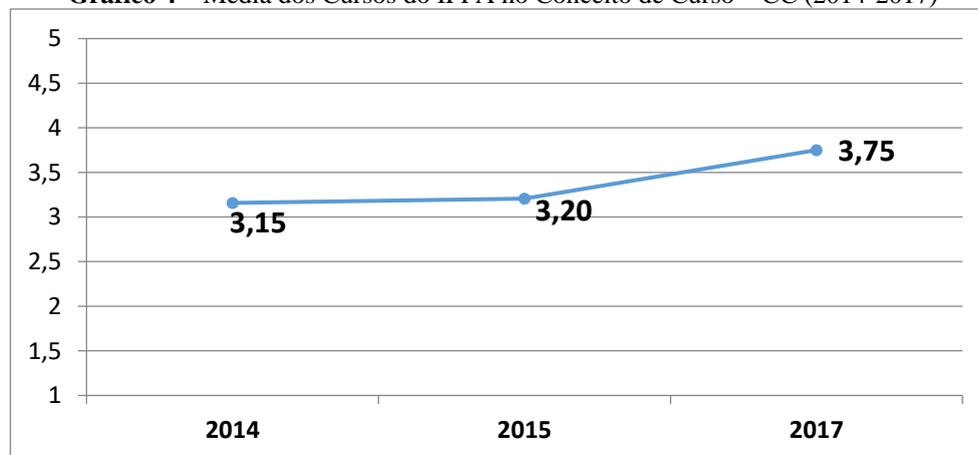
Quatro cursos do IFPA receberam visitas de avaliação *in loco* do INEP, por ocasião do processo de renovação de reconhecimento, sendo que dois deles respondiam protocolo de compromisso por conta de fragilidades detectadas em suas últimas avaliações. Todos os cursos obtiveram conceitos finais satisfatórios, sendo que três alcançaram a nota 4, que expressa um perfil muito bom de qualidade, e um ficou com nota 3, que expressa um perfil suficiente de qualidade.

Os cursos de Agronomia (Campus Conceição do Araguaia) e Tecnologia em Eletrotécnica Industrial (Campus Belém), que respondiam protocolo de compromisso, cumpriram integralmente as metas pactuadas e ficaram com nota 4. Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações (Campus Belém) também obteve nota 4. Os três cursos obtiveram conceitos satisfatórios em todas as dimensões do instrumento de avaliação e atenderam a todos os requisitos legais e normativos.

O Curso de Tecnologia em Aquicultura (Campus Castanhal) obteve CC geral 3, mas ficou com nota 2,4 na dimensão 3 (infraestrutura) e não atendeu a um item legal (4.13. Disciplina de Libras - Decreto nº 5.626/2005). O Departamento de Ensino Superior da PROEN passou a orientar o Campus Castanhal sobre os procedimentos a serem adotados após a avaliação, uma vez que a nota insatisfatória na dimensão 3 e o item legal não atendido já apontava para a possibilidade de o MEC propor a celebração de protocolo de compromisso para esse curso, o que veio a se confirmar em janeiro de 2018.



**Gráfico 4** – Média dos Cursos do IFPA no Conceito de Curso – CC (2014-2017)



Fonte: INEP, 2017.

*Obs.: não houve avaliações in loco de cursos do IFPA em 2016.*

Salienta-se que o Curso de Tecnologia em Aquicultura foi o único dos quatro avaliados que não passou por atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em 2017, uma vez que o Campus Castanhal optou pela paralisação do curso pelo período de 2017 a 2019, enquanto decide pela sua continuidade (dado o início do Curso de Engenharia de Pesca).

Os excelentes resultados obtidos pelos três cursos que passaram pelo processo de reformulação curricular em 2017 demonstra a importância da atualização dos PPCs dos cursos para a qualidade da educação ofertada. E a obtenção da nota 4 para dois cursos que cumpriam protocolo de compromisso premia o trabalho conjunto de acompanhamento feito pela PROEN, pela gestão dos campi e pelas coordenações dos cursos ao longo de todo o processo de cumprimento dos planos de ação pactuados.

#### **1.1.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB**

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala e tem como principal objetivo realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. Visa oferecer subsídios para a formulação, reformulação e monitoramento das políticas públicas educacionais, por meio da coleta de dados junto aos sistemas de ensino e às escolas brasileiras.

De acordo com a Portaria MEC/INEP nº 447, de 24 de maio de 2017, os estudantes matriculados no 3º ano de cursos Técnicos Integrados com Ensino Médio dos campi do IFPA

foram selecionados para realizar a prova do SAEB. O exame foi coordenado pela Secretaria Estadual de Educação - SEDUC, sendo o Departamento de Educação Básica e Profissional (DEBP) notificado sobre o SAEB somente poucos dias antes da realização da avaliação.

A PROEN, por meio da Diretoria de Políticas Educacionais, do DEBP e Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos (DRIA) instituíram medidas emergenciais de orientação aos campi para sensibilizá-los da importância e obrigatoriedade de realizar o SAEB, com envio de memorando e de cartilha explicativa aos diretores gerais e de ensino e contatos com a SEDUC para obter maiores esclarecimentos sobre a prova.

Após a realização do exame, os Diretores de Ensino enviaram relatório da realização do exame nos campi.

**Quadro 1** – Relatório de participação dos campi do IFPA no SAEB

| CAMPUS                    | QDE. ALUNOS              | OBSERVAÇÕES GERAIS  |
|---------------------------|--------------------------|---|
| <b>Abaetetuba</b>         | 127                      | Reclamações referentes à metodologia da prova e à área abordada (ciências humanas /sociais), prejudicando alunos de cursos da área de exatas. |
| <b>Belém</b>              | Cerca de 75% do previsto | Dificuldade de mobilização junto aos alunos dada a urgência em que chegaram as informações sobre as provas.                                   |
| <b>Bragança</b>           | 48                       | -   |
| <b>Castanhal</b>          | 36                       | Reclamação por parte dos alunos quanto ao nível de dificuldade da prova de matemática.  |
| <b>Conceição Araguaia</b> | 28                       | Tudo dentro da normalidade; tranquilidade; ótimo apoio da equipe local responsável.   |
| <b>Itaituba</b>           | 14                       | Dificuldades da organização e divulgação prévia de informações.   |
| <b>Marabá Rural</b>       | -                        | Não participou, devido à incompatibilidade entre o período de alternância pedagógica e a data da prova.                                       |
| <b>Tucuruí</b>            | -                        | Não participou, em função de férias no Campus e feriado local. 2 turmas, de um total de 3, já haviam concluído o curso.                       |

Fonte: PROEN, 2017.

## 1.2 - REGULAÇÃO

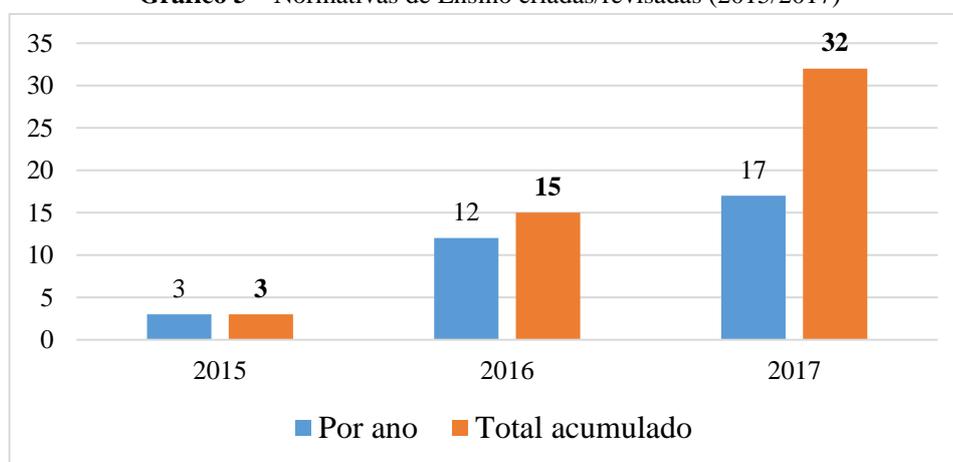
### 1.2.1 - Políticas e Normativas Institucionais de Ensino

A PROEN criou e revisou diversas normativas de fortalecimento ao ensino ao longo do ano, bem como elaborou estratégias de divulgação e acompanhamento da implementação dessas normativas junto aos gestores dos campi e às diversas categorias da comunidade acadêmica, por meio de eventos e visitas aos campi, além de comunicações diárias por diversos meios de comunicação disponíveis (e-mail, telefone, fóruns virtuais, videoconferências e redes sociais), que fazem parte da rotina de trabalho de todos os departamentos da PROEN.

Dentre as normativas, estão políticas, regulamentos, notas técnicas, instruções normativas, editais institucionais e planejamentos estratégicos. Um marco em 2017 foi a atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPA, após amplo processo de construção coletiva a partir das contribuições dos campi em seus processos de criação/revisão de seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), processos esses todos acompanhados pela PROEN.

Desde 2015, a PROEN já criou e revisou 32 normativas de fortalecimento ao ensino, sendo que só em 2017 foram 17 normativas.

**Gráfico 5 – Normativas de Ensino criadas/revisadas (2015/2017)**



Fonte: PROEN, 2017.

**Quadro 2 – Normativas de Ensino Criadas e Revisadas pela PROEN (2015/2017)**

| 2015/2016   | 2017   |
|---|--|
| Regulamento Didático Pedagógico do Ensino / 2015  | Resolução nº 350.2017-CONSUP - Projeto Pedagógico Institucional - PPI  |
| Resolução CONSUP 020-2016 - Normativa de Elaboração de PPCs   | Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico do IFPA  |
| Resolução nº 073.2016 - Regulamento Geral para Elaboração, Redação e Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso                        | Política de Curricularização da Extensão   |
| Instrução Normativa 04/2016 – PROEN – que instrui e normatiza os projetos de ensino no âmbito do IFPA                                   | Instrução Normativa 01/2017-PROEN - instrui os procedimentos quanto ao ENADE   |
| Instrução Normativa 03/2016 – PROEN - Instrui e normatiza a oferta de Disciplinas EaD   | Instrução Normativa 03/2017 - transferência interna de discente e mudança de curso no âmbito do IFPA   |
| Resolução nº 065/2016-CONSUP - Regulamento para oferta de cursos FIC no âmbito do IFPA  | Instrução Normativa 02/2017 - Núcleo de Assessoramento da Assistência Estudantil   |
| Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPA- Portaria 1448-2015   | Nota Técnica 03/2017 - PROEN - esclarecimentos sobre a Resolução 212/2017-CONSUP   |
| Orientações gerais para oferta de cursos de licenciatura por meio do PARFOR   | Resolução 212/2017 – CONSUP - institui critérios e procedimentos para escolha de Coordenador de Curso e suas atribuições no âmbito do IFPA                 |
| Instrução Normativa 03/2015-PROEN - Programa Bolsa Permanência no âmbito do IFPA  | Resolução 211/2017-CONSUP - altera dispositivo sobre composição do colegiado   |
| Instrução Normativa integrada 01/2016– PROEN/PROEX/PROPPG - instrui e normatiza o Plano Individual de Trabalho – PIT, no âmbito do IFPA | Resolução nº 423/2017-CONSUP - Política de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do IFPA   |
| Plano de Capacitação para Docentes do IFPA  | Resolução Nº 363/2017-CONSUP - Normas e procedimentos sobre uso de nome social e reconhecimento da identidade de gênero de travestis e transexuais no IFPA |
| Resolução 147/2016 - Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFPA  | Instrução Normativa 01/2017/PROEN/PROEX/PROPPG - sobre fluxos e procedimentos para submissão, aprovação, homologação e validação de projetos de extensão   |
| Regulamento Disciplinar Discente  | Resolução Nº 513/2017-CONSUP - Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPA   |
| Plano de Curricularização da Extensão   | Instrução Normativa 05/2017-PROEN - Programa de Monitoria do IFPA  |
| Manual de Normalização dos Trabalhos Acadêmicos do IFPA   | Resolução nº 473/2017-CONSUP - estabelece que a média final de aprovação é 6,0 no ano 2017   |
|   | Resolução nº 472/2017-CONSUP - dispõe sobre Arredondamento de Carga Horária de Componente Curricular   |
|   | Nota Técnica 05/2017 - PROEN - esclarecimentos acerca dos procedimentos da recuperação paralela no âmbito do IFPA  |

Fonte: PROEN, 2017.

Algumas normativas já foram encaminhadas para o Conselho Superior (CONSUP) do IFPA, e estão aguardando publicação, como é o caso da Política de Educação do Campo para cursos em alternância pedagógica e das normas e procedimentos para ingresso de refugiados em cursos FIC, técnicos e superiores (já publicada no início de 2018, por meio da Resolução nº

01/2018-CONSUP, de 11 de janeiro de 2018). Ademais, a PROEN já prepara diversas normativas de fortalecimento do ensino para 2018.

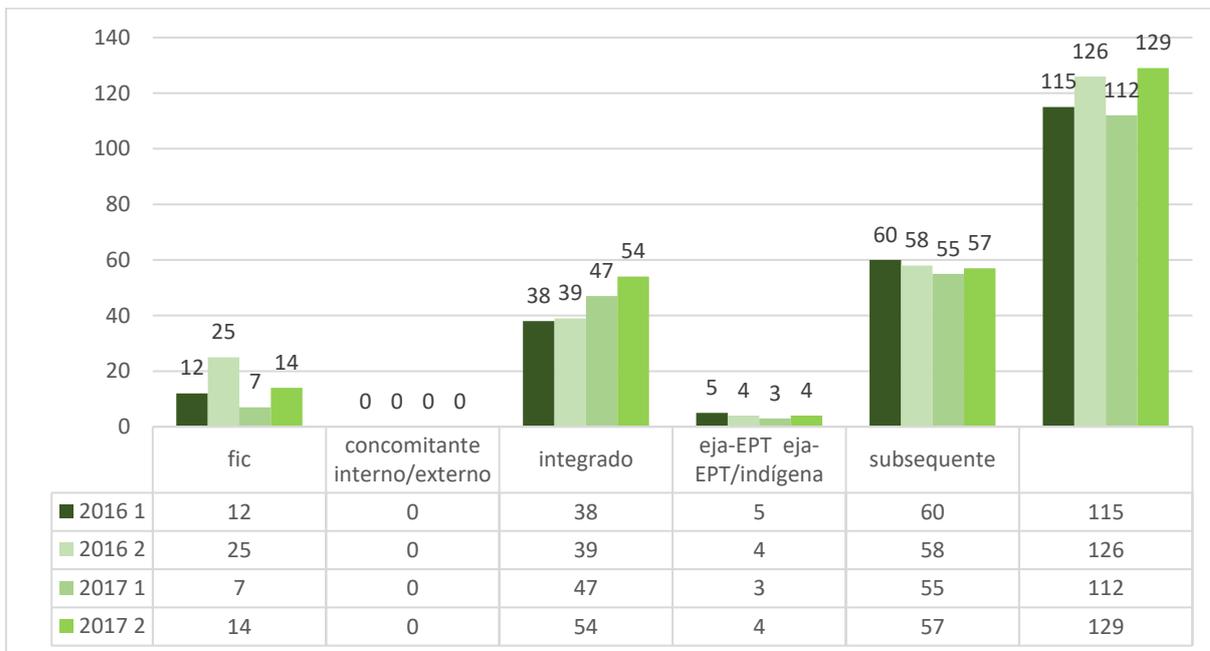
## 1.2.2 Criação, Atualização e Extinção de Cursos

### 1.2.2.1 Educação Básica e Profissional

O Departamento de Educação Básica e Profissional (DEBP) realizou um diagnóstico em 2015 para verificar os cursos que estavam funcionando sem ato, e estabeleceu um conjunto de procedimentos emergenciais para regulamentar estes cursos. Após a realização do diagnóstico, os campi receberam as orientações acerca dos itens que deveriam ser atualizados em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

Os 18 campi do IFPA encaminharam os PPCs reformulados de seus cursos técnicos integrados ao ensino médio e subsequentes, ação esta que se estendeu até 2017. Ao final deste ano, 90% dos PPCs dos cursos da educação básica e profissional do IFPA estavam atualizados. O IFPA ofertou 129 cursos nesse nível de ensino, sendo 14 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), 54 cursos de ensino técnico integrado ao ensino médio, 4 cursos de ensino técnico integrado na modalidade de educação de jovens e adultos e 57 cursos subsequentes.

**Gráfico 6 – Oferta de Cursos, por Forma/Modalidade de Educação Básica no IFPA**



Fonte: SIGAA/IFPA, 2017.

**Tabela 1** – Relação dos PPCs de Educação Básica e Profissional atualizados em 2017

| <b>Campus</b>                | <b>Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio</b> | <b>Cursos Técnicos Subsequentes</b> |
|------------------------------|---|-------------------------------------|
| <b>Abaetetuba</b>            | 3   | 9                                   |
| <b>Ananindeua</b>            | -   | 3                                   |
| <b>Altamira</b>              | -   | 3                                   |
| <b>Belém</b>                 | 12  | 20                                  |
| <b>Bragança</b>              | 7   | 4                                   |
| <b>Breves</b>                | 2   | 4                                   |
| <b>Conceição do Araguaia</b> | 3   | 6                                   |
| <b>Castanhal</b>             | 2   | 5                                   |
| <b>Cametá</b>                | 1   | 1                                   |
| <b>Itaituba</b>              | 3   | 9                                   |
| <b>Marabá Industrial</b>     | 3   | 9                                   |
| <b>Marabá Rural</b>          | 2   | 4                                   |
| <b>Óbidos</b>                | 2   | 1                                   |
| <b>Parauapebas</b>           | 3   | 4                                   |
| <b>Paragominas</b>           | 4   | 1                                   |
| <b>Santarém</b>              | 5   | 7                                   |
| <b>Tucuruí</b>               | 7   | 6                                   |
| <b>Vigia</b>                 | -   | 4                                   |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>59</b>   | <b>100</b>                          |

Fonte: PROEN, 2017.

#### 1.2.2.1.1 Cursos a Distância

Atualmente, a EaD no IFPA possui 759 alunos, matriculados nos cursos Técnico em Informática (subsequente) e Técnico em Informática para Internet (concomitante), que estão distribuídos em 14 (catorze) polos, ofertados por meio da Rede e-Tec Brasil.

Desde 2014, todos os 18 campi do IFPA possuem infraestrutura para atuar como polos de apoio presencial. Apesar disso, como atualmente a oferta dos cursos técnicos a distância ocorre somente por meio da Rede e-Tec Brasil, o IFPA está sujeito às determinações da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação, o que nos últimos anos tem dificultado bastante a articulação para a criação de novos polos, pelos prazos exíguos que são dados para que se responda às demandas enviadas pela SETEC. Essa sujeição impacta diretamente no aumento ou na diminuição de polos ao longo dos anos.

Os polos têm sido criados conforme Mapa de Demanda Identificada (MDI) enviado pela SETEC/MEC para oferta de cursos por meio da Rede e-Tec Brasil, com a anuência dos campi do IFPA, que buscam parcerias com prefeituras municipais dentro de suas respectivas áreas de abrangência. Atualmente, o IFPA possui os seguintes polos de apoio presencial:

**Quadro 3 – Polos de Apoio Presencial da EaD/IFPA**

| <b>Polo</b>           | <b>Campus</b>         |
|-----------------------|-----------------------|
| Abaetetuba            | Abaetetuba            |
| Altamira              | Altamira              |
| Ananindeua            | Ananindeua            |
| Aveiro                | Itaituba              |
| Bragança              | Bragança              |
| Breves                | Breves                |
| Cametá                | Cametá                |
| Conceição do Araguaia | Conceição do Araguaia |
| Paragominas           | Paragominas           |
| Rurópolis             | Itaituba              |
| Santarém              | Santarém              |
| Terra Santa           | Óbidos                |
| Trairão               | Itaituba              |
| Tucuruí               | Tucuruí               |

**Fonte:** Departamento de Educação a Distância/IFPA (2017).

Como forma de melhor gerir os polos de apoio presencial nos quais a instituição oferta cursos, está sendo elaborada uma resolução para normatizar a criação, o acompanhamento, a avaliação e a extinção de polos no IFPA. A partir da aprovação e publicação desse documento, os polos existentes já em funcionamento serão devidamente credenciados pela normativa interna e os novos polos deverão segui-la, a fim de ser efetivamente criados/credenciados. A resolução será submetida à apreciação do CONSUP no primeiro trimestre de 2018.

### **1.2.2.2 Ensino de Graduação**

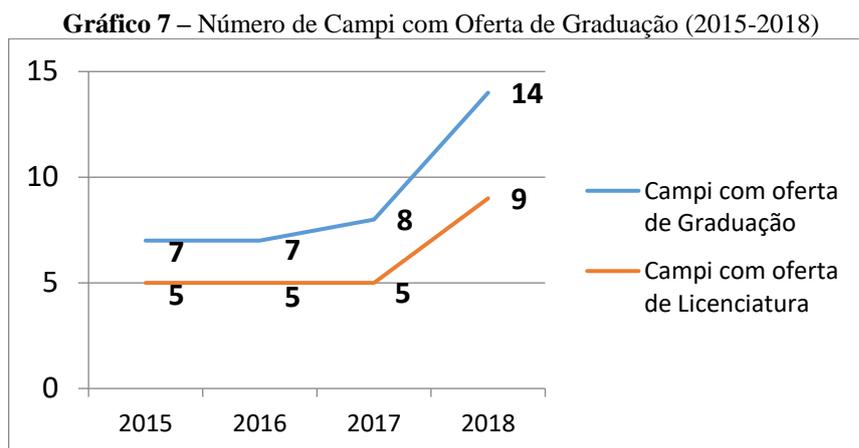
Ao longo de 2017, o Departamento de Ensino Superior (DES) da PROEN analisou 51 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), sendo 30 atualizações (das quais 29 PPCs já aprovados e 1 em processo de análise) e 21 criações de curso (10 aprovados, 7 em análise e 4 devolvidos aos campi por insuficiência de condições de oferta ou incompatibilidade com as diretrizes curriculares nacionais).

Salienta-se que das 17 propostas de criação de curso apresentadas e já aprovadas ou em análise, a maioria são referentes a cursos de tecnologia (9). Foram apresentados 5 (cinco) PPCs

para cursos de engenharia e 3 (três) para cursos de licenciatura, o que evidencia a importância de um trabalho de sensibilização mais intenso junto aos campi acerca da necessidade de garantir a destinação de 20% das vagas ofertadas pelo IFPA para cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008.

Não obstante, é necessário destacar que das três propostas de criação de licenciaturas apresentadas, 4 cursos anteriormente ofertados por meio dos programas PARFOR e PROCAMPO tiveram seus PPCs atualizados, para oferta regular a partir de 2018, o que deve aumentar o número de cursos de licenciatura ofertados no IFPA de 11 para 18 em 2018.

Com a criação dos novos cursos e a retomada de algumas ofertas que estavam interrompidas, o número de campi com oferta de graduação subiu de 7 (sete) em 2015 para 14<sup>i</sup> em 2018. Com isso, dos 18 campi do IFPA apenas 4 (quatro) não terão oferta de ensino de graduação. Em relação às licenciaturas, o número subiu de 5 (cinco) para 9 (nove) campi.

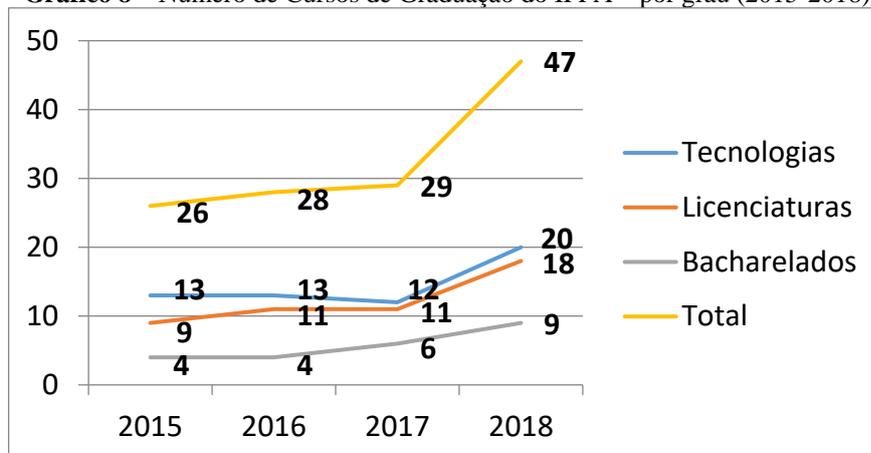


Fonte: SIGAA; DES/PROEN, 2017.

Além do crescimento significativo do número de campi com oferta de cursos de graduação no IFPA, a expansão desse nível de ensino se expressa ainda pelo número de cursos ofertados. A oferta desse nível de curso cresceu de 26 cursos ofertados em 2015 para 47 cursos em 2018, representando um crescimento de 80%. Os três graus de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnologias) têm crescimento significativo no período, sendo que os maiores índices se encontram entre 2017 e 2018. Esse novo cenário é resultado da revogação, em 2016, das medidas cautelares impostas ao IFPA pelo MEC desde 2012, o que devolveu à instituição as prerrogativas de autonomia para criar novos cursos.

<sup>i</sup> A depender da finalização da construção do Campus Paragominas, cujo PPC de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas já teve a análise finalizada, a depender da finalização das obras de infraestrutura para encaminhamento à aprovação do CONSUP.

**Gráfico 8 – Número de Cursos de Graduação do IFPA – por grau (2015-2018)**



Fonte: SIGAA; DES/PROEN, 2017.

O DES também recebeu 16 processos de extinção de cursos, os quais estavam sem oferta desde o encerramento dos programas PARFOR e PROCAMPO no IFPA. E também um processo de solicitação de paralisação de curso pelo período de 2017 a 2019. Dos processos de extinção, 10 eram referentes a cursos sem oferta e sem estudantes com pendências de disciplina (que entram direto com pedido de extinção) e 6 (seis) referentes a cursos sem oferta, mas com estudantes com disciplinas pendentes (que entram em processo de extinção).

Dos 16 processos de extinção, a análise de 14 já foi finalizada, com o encaminhamento dos mesmos ao CONSUP, para emissão de ato autorizativo de extinção, e posterior encaminhamento, via ofício, para a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES, do MEC, em conformidade com a Nota Técnica nº 559/2013-CGFPR/DIREG/SERES/MEC. A Procuradora Institucional também abriu demanda no e-MEC para informar a extinção desses cursos. Não obstante o cumprimento dos trâmites exigidos na referida nota técnica, não houve ainda atualização do status desses cursos no e-MEC para “extintos” ou “em extinção”.

Onze cursos de graduação continuam ativos no e-MEC e no SIGAA, aguardando definição de seus campi sobre se terão continuidade de oferta (com necessidade de atualização de PPC) ou se serão extintos (com envio de processo de solicitação de extinção), embora a PROEN já tenha reiterado diversas vezes a necessidade quanto a essa definição.

Após o processo de criação, atualização e extinção de cursos vivenciado em 2017, o quadro de oferta de ensino de graduação do IFPA pode ser observado no quadro a seguir:

**Quadro 4 – Cenário da Oferta de Graduação do IFPA para 2018**

| CAMPUS                | LICENCIATURAS       | BACHARELADOS                       | TECNOLOGIAS                           |
|-----------------------|---------------------|------------------------------------|---------------------------------------|
| Abaetetuba            | Ciências Biológicas | -                                  | Secretariado                          |
|                       | Física              |                                    |                                       |
|                       | Informática         |                                    |                                       |
|                       | Educação do Campo   |                                    |                                       |
| Altamira              | Informática         | -                                  | Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
|                       | Educação do Campo   |                                    |                                       |
|                       | Pedagogia           |                                    |                                       |
| Belém                 | Geografia           | Engenharia de Controle e Automação | Saneamento Ambiental                  |
|                       | Letras – L.P.       |                                    | Eletrotécnica Industrial              |
|                       | Ciências Biológicas |                                    | Sistema de Telecomunicações           |
|                       | Física              |                                    | Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
|                       | Matemática          |                                    | Gestão Pública                        |
|                       | Química             | Engenharia de Materiais            | Gestão Hospitalar                     |
|                       | Pedagogia           |                                    |                                       |
|                       | Informática         |                                    |                                       |
|                       | Educação do Campo   |                                    |                                       |
| Bragança              | Física              | -                                  | Gestão Ambiental                      |
|                       | Ciências Biológicas |                                    |                                       |
|                       | Educação do Campo   |                                    |                                       |
|                       | Pedagogia           |                                    |                                       |
|                       | Geografia           |                                    |                                       |
|                       | Informática         |                                    | Agroecologia                          |
| Breves                | Educação do Campo   | -                                  | -                                     |
| Cametá                | -                   | -                                  | Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
|                       | -                   | -                                  | Aquicultura                           |
|                       | -                   | -                                  | Agroecologia                          |
| Castanhal             | Informática         | Agronomia                          | Aquicultura                           |
|                       | Educação do Campo   | Engenharia de Pesca                |                                       |
|                       | Pedagogia           | Engenharia de Alimentos            |                                       |
|                       | Geografia           |                                    |                                       |
| Conceição do Araguaia | História            | Agronomia                          | Gestão Ambiental                      |
|                       | Informática         |                                    |                                       |
|                       | Pedagogia           |                                    |                                       |
|                       | Geografia           |                                    |                                       |
|                       | Educação do Campo   |                                    |                                       |
|                       | Ciências Biológicas |                                    |                                       |
| Itaituba              | Ciências Biológicas | -                                  | Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
|                       | Pedagogia           |                                    | Saneamento Ambiental                  |
|                       | Informática         |                                    |                                       |
| Marabá Industrial     | Pedagogia           | -                                  | Gestão Ambiental                      |
|                       |                     |                                    | Eletrotécnica Industrial              |
|                       |                     |                                    | Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| Marabá Rural          | Educação do Campo   | -                                  | Agroecologia                          |
| Paragominas           | -                   | Eng.de Agronegócio                 | Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| Parauapebas           | -                   | -                                  | Automação Industrial                  |
| Santarém              | Educação do Campo   | Engenharia Civil                   | -                                     |
|                       | Pedagogia           |                                    |                                       |
|                       | Informática         |                                    |                                       |
| Tucuruí               | Ciências Biológicas | Engenharia Sanitária e Ambiental   | Redes de Computadores                 |
|                       | Educação do Campo   |                                    |                                       |
|                       | Informática         | Engenharia de Pesca                | Saneamento Ambiental (sem oferta)     |

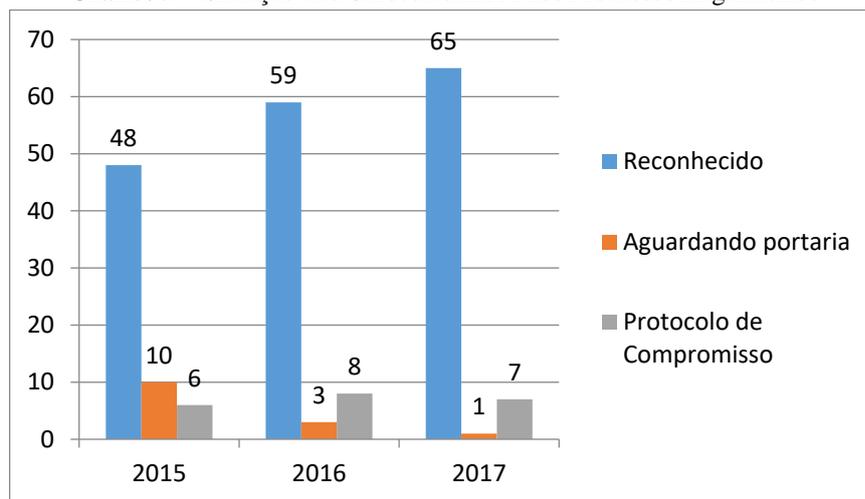
Fonte: Departamento de Ensino Superior/PROEN, 2017.

Legendas:

|   |                                   |   |                     |   |  |
|---|-----------------------------------|---|---------------------|---|--|
|  | PPC aprovado                      |  | PPC em análise      |  | Devolução (falta de condições de oferta) |
|  | Extinção autorizada               |  | Extinção em análise |  | Paralisado                               |
|  | Aguardando manifestação do campus |   |                     |   |  |

Em relação aos processos regulatórios dos cursos de graduação do IFPA junto ao MEC, a Instituição passou de 48 para 65 cursos reconhecidos entre 2015 e 2017, e no mesmo período o número de cursos aguardando publicação de portaria de reconhecimento diminuiu de 10 para 1 (um) e o número de cursos respondendo protocolo de compromisso se manteve estável (eram 6 cursos em 2015, 8 em 2016 e 7 em 2017).

**Gráfico 9 – Situação dos Cursos do IFPA nos Processos Regulatórios**



Fonte: DES/PROEN, 2017.

É importante destacar, em relação ao número de cursos em situação de protocolo de compromisso, que embora 7 (sete) cursos do IFPA estejam com estes status, todos já finalizaram o prazo de cumprimento das metas pactuadas. Desses, 3 (três) encaminharam os termos de cumprimento de metas, sendo que 2 (dois) já foram reavaliados e receberam o conceito 4, enquanto um curso aguarda a marcação da visita de reavaliação pelo INEP. Para os demais 4 (quatro) cursos, seus respectivos campi fizeram a solicitação de extinção, já autorizadas pelo CONSUP e comunicadas ao MEC, solicitando o reconhecimento dos cursos para fins exclusivos de diplomação, com encerramento de oferta.

### 1.2.3 Credenciamento para oferta de educação superior EaD

Desde 2014, o Departamento de Educação a Distância (DEA) vem trabalhando para submeter o processo de credenciamento para oferta de cursos superiores a distância. Uma sede está sendo construída, equipamentos têm sido adquiridos e um corpo social foi formado. A previsão era de que a submissão do pedido de credenciamento fosse realizada em setembro de 2017.

Porém, com a publicação do Decreto nº 9.057/2017, o IFPA foi automaticamente credenciado para oferta de cursos superiores a distância, conforme o art. 12 do referido dispositivo legal. Portanto, a meta de credenciar o IFPA para oferta de educação superior na modalidade EaD já foi alcançada. O DEA está trabalhando nas orientações aos campi quanto à institucionalização dessa modalidade de ensino em cursos de graduação, no contexto da ação de institucionalização da EaD no IFPA.

### **1.2.3.1 Implantação do CTEAD e Institucionalização da EaD**

Um passo decisivo para a institucionalização da EaD no IFPA foi a aprovação da Resolução nº 46/2013, que prevê a implementação do Centro de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CTEAD). Cabe ressaltar que recentes mudanças no cenário político-econômico inviabilizaram a implementação do modelo inicialmente proposto, exigindo uma revisão do Projeto de Institucionalização da EaD, de forma que o CTEAD se conforme a um Centro de Referência, aos moldes do que é estabelecido na Portaria nº 1.291/2013 – MEC.

Em 2017, a finalização da revisão do projeto de institucionalização da EaD ficou na dependência da aprovação pela SETEC/MEC de um documento indicando modelos de organização institucional para as unidades EaD dos Institutos Federais, formulado por um Grupo de Trabalho instituído pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF). Ainda que o documento não tenha sido aprovado e publicado em 2017, o projeto do IFPA será finalizado e submetido à aprovação do CONSUP no primeiro trimestre de 2018.

A construção do prédio do CTEAD foi paralisada em abril de 2017 por desistência da empresa responsável pela obra. A ação foi retomada em setembro de 2017, com previsão de entrega para 2018. Por conta desse problema, foi instituída uma sede temporária no Campus Ananindeua, enquanto o prédio definitivo não fica pronto.

No processo de implantação do CTEAD, foi fundamental a criação de um corpo especializado para desempenhar funções específicas de EaD. O DEA iniciou 2017 com uma equipe formada pelo chefe do Departamento, uma pedagoga, uma jornalista, um técnico em audiovisual, uma revisora de texto e uma programadora visual. Os quatro últimos são provenientes do edital do Concurso Público nº 02/2016, tendo entrado em exercício a partir de outubro de 2016. No primeiro semestre de 2017, juntaram-se à equipe uma técnica em arquivo, um analista de sistemas, uma designer gráfica e dois estagiários (Informática e Pedagogia).



Além desses servidores e estagiários, trabalha vinculada ao DEA a equipe de bolsistas da Rede e-Tec Brasil/IFPA, com coordenadores, professores formadores e mediadores e equipe multidisciplinar, que se formou ao longo do ano mediante a participação em processos seletivos por meio de editais específicos.

Entre servidores, estagiários e bolsistas, trabalham atualmente na sede do DEA mais de 30 profissionais atuantes no suporte e na execução dos cursos ofertados a distância pelo IFPA. Nos polos de apoio presencial há ainda coordenadores de polo e professores mediadores presenciais.

Outra ação importante para o processo de institucionalização da EaD foi o processo de aquisição de equipamentos para produção e reprodução de material didático impresso e audiovisual. Desde 2015, o DEA está apto para produção e reprodução de material didático de cursos ofertados na modalidade a distância, embora ainda seja preciso adquirir equipamentos para o estúdio de gravação de videoaulas.

Aguarda-se a finalização da construção da sede definitiva do CTEAD para que novos equipamentos sejam adquiridos, conforme as necessidades e exigências do local. Mas já foi feito um levantamento prévio dos equipamentos com as respectivas especificações técnicas para que a aquisição seja realizada assim que possível. Enquanto o prédio definitivo do CTEAD não fica pronto, o trabalho de gravação de videoaulas permanece em desenvolvimento no estúdio provisório no Campus Belém.

### **1.2.3.2 Inserção de TICs em processos educacionais**

Com a composição da equipe do DEA, foi possível criar e aperfeiçoar soluções tecnológicas para apoiar a execução de cursos ofertados a distância no IFPA, induzindo a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem.

Foi criado o site do CTEAD ([www.ctead.ifpa.edu.br](http://www.ctead.ifpa.edu.br)), como canal de comunicação interna e externa sobre tudo o que diz respeito à EaD no IFPA. No site podem ser encontradas informações sobre cursos ofertados, polos de apoio presencial, editais de seleção para alunos e bolsistas, documentos regulatórios sobre a EaD no Brasil e no IFPA, Rede e-Tec Brasil, galeria de fotos e vídeos, *links* para os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) do IFPA, além de uma seção com notícias continuamente atualizadas.



Figura 1 – Tela do site do CTEAD.



Fonte: Site do CTEAD, 2017.

A versão do Moodle foi atualizada e personalizada, tornando-o mais atrativo e intuitivo a alunos e professores e demais profissionais que o utilizam diariamente. Como parte da personalização do Moodle, foi criado o *Mural ead*, que passou a ser a página de entrada do AVA, com o objetivo de interligar os usuários do Moodle ao site do CTEAD, no qual se encontram chamadas para matérias, entrevistas, agendas e galerias de realizações do DEA, bem como de assuntos referentes à EaD em geral e aos cursos ofertados pelo IFPA. O *Mural ead* foi lançado na última semana de setembro, sendo atualizado quinzenalmente às terças-feiras. Durante 2017, houve sete edições do *Mural ead*, com cerca de 30 páginas publicadas.

Figura 2 – Tela do Mural ead.



Fonte: Site do CTEAD, 2017.

**Figura 3 – Tela do AVA MOODLE IFPA.**



**Fonte:** Site do CTEAD, 2017.

Ainda sobre o AVA, por meio de uma parceria estabelecida entre a SETEC/MEC e o Instituto TIM, o IFPA lançou uma plataforma para oferta de cursos MOOC (*massive open online courses*) voltados à educação profissional e tecnológica. A plataforma MOOC IFPA ([www.mooc.ifpa.edu.br](http://www.mooc.ifpa.edu.br)) é uma versão personalizada da plataforma TIM Tec, tendo como objetivo a oferta de cursos *online*, livres e gratuitos desenvolvidos pelo IFPA, assim como por parceiros, como o próprio Instituto TIM e outras instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Os cursos da plataforma MOOC IFPA são intuitivos, autoguiados e interativos, podendo ser acessados a partir de computadores *desktop*, *notebooks*, *tablets* e *smartphones* conectados à internet e realizados de forma flexível, conforme a disponibilidade de tempo e o ritmo de aprendizagem de cada pessoa. O lançamento da plataforma ocorreu em setembro, durante o I Encontro de Educação a Distância do IFPA (I e-EAD), com 23 cursos inicialmente produzidos pelo Instituto TIM. Está em elaboração um edital para induzir a criação de cursos MOOC pelo IFPA, que será lançado no primeiro semestre de 2018.

**Figura 4** – Tela da plataforma MOOC do IFPA.



**Fonte:** Site do CTEAD, 2017.

### 1.2.3.3 Inserção de disciplinas a distância em cursos presenciais e criação de cursos EaD

Em 2017, o DEA buscou estreitar relacionamento com os campi por meio de seus Diretores Gerais e de Diretores de Ensino e equipes pedagógicas. Encontros pessoais e participações em reuniões do Conselho de Dirigentes (CODIR), bem como em encontros de Diretores de Ensino e equipes pedagógicas possibilitaram um crescimento de interesse e maior conscientização sobre a modalidade de ensino a distância na instituição como um todo.

Alguns campi já estão estudando alterações em projetos pedagógicos de cursos para inserção de disciplinas EaD em cursos presenciais e/ou trabalhando na elaboração de projetos de novos cursos a distância. Portanto, em 2018 esperamos ofertar os primeiros cursos a distância com esforço próprio, ou seja, independentemente de programas de fomento.

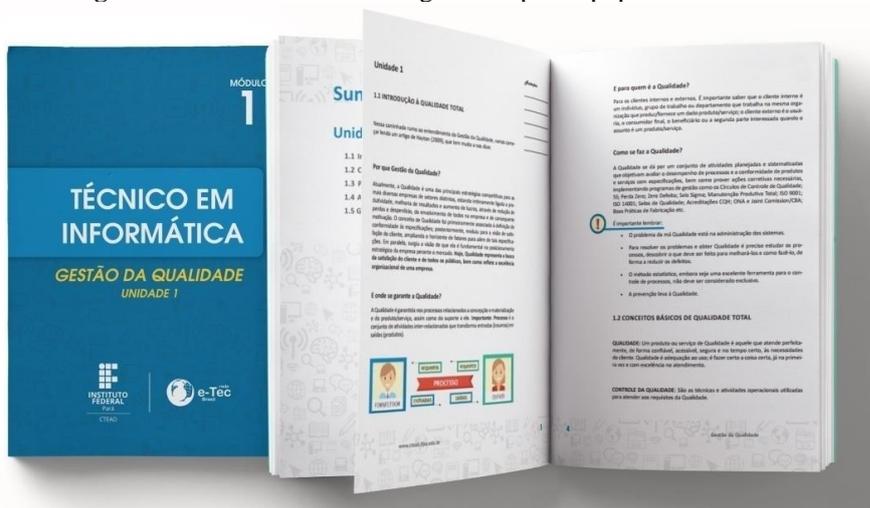
Normativas institucionais de regulamentação da EaD no IFPA já criadas e em processo de elaboração têm o propósito de dar maior clareza e segurança aos campi para que se lancem definitivamente no universo da EaD. É o caso da IN 03/2016-PROEN, que regulamenta os procedimentos para a inclusão de disciplinas ofertadas a distância em cursos presenciais técnicos de nível médio e cursos superiores de graduação no IFPA; e das propostas de duas resoluções, uma para instruir os procedimentos de criação, acompanhamento, avaliação e

extinção de polos de apoio presencial; e outra para orientar e regulamentar a oferta de cursos a distância de qualquer nível na instituição, previstas para publicação em 2018.

### 1.2.3.4 Materiais Didáticos para EaD

Como o DEA ainda não dispunha dos recursos necessários para produção do próprio material impresso, foram aproveitadas apostilas já existentes de cursos ofertados anteriormente e que permanecem disponíveis para acesso interno no AVA Moodle IFPA. São várias apostilas elaboradas, outras apenas disponibilizadas pelos professores formadores quando ministraram as respectivas disciplinas, além de vídeos, links para sites externos, *slides* e videoaulas produzidas por outras unidades dos Institutos Federais.

Figura 5 – Material didático diagramado pela equipe do CTEAD.



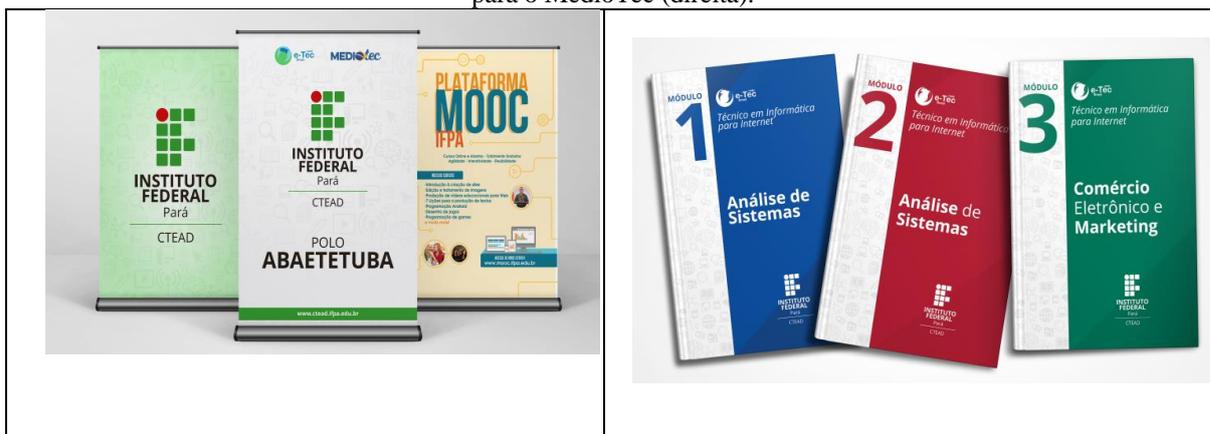
Fonte: DEA/PROEN, 2017.

Foi feita a atualização desses materiais junto ao professor formador, trabalho esse que consistiu na revisão textual, seguida da programação visual e diagramação da apostila, conferindo ao material um novo *layout* padronizado e uma identidade visual com a credencial do futuro CTEAD.

Foram desenvolvidos fôlderes informativos do *MedioTec*, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC). Trabalhou-se na padronização visual da papeleria do departamento, como planilhas, papéis timbrados e provas. Tal atividade ainda está em execução, contudo, os *slides* usados pelos professores formadores do *MedioTec* já receberam novo desenho. Além disso, foram diagramados e padronizados os manuais referentes ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O planejamento de material gráfico do DEA envolveu também a programação visual da plataforma MOOC IFPA e do I Encontro de Educação a Distância do IFPA – I e-EAD. Por fim, o Departamento está trabalhando no processo de adesão de atas para a aquisição de materiais gráficos, como a impressão das apostilas dos alunos do MedioTec e *banners* para identificação dos 14 (catorze) polos EaD do IFPA.

**Figura 6** – Bâneres de identificação de polo e divulgação do MOOC (esquerda) e Capa do material didático para o MedioTec (direita).

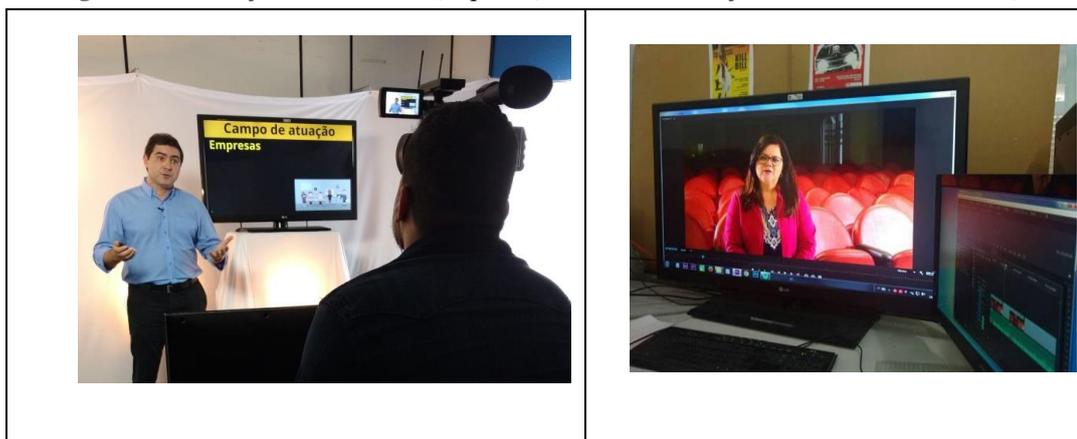


Fonte: DEA/PROEN, 2017.

O DEA contou ainda com um estúdio para gravação de videoaulas e outros materiais audiovisuais, espaço fundamental que possibilitou aos estudantes o contato visual com o professor formador. Por isso, durante todo o ano, a equipe técnica do DEA organizou e confeccionou o estúdio localizado no Campus Belém, objetivando a captura e a edição do referido material. A escolha por adequar o espaço no Campus Belém se deu considerando que o espaço já existia e, portanto, precisava de menos ajustes para comportar as futuras demandas de aulas. O estúdio próprio do DEA está localizado no mesmo prédio onde o departamento funciona provisoriamente, no Campus Ananindeua, porém necessita de uma reforma mais elaborada para sua adaptação à atividade.

Entre outubro e novembro de 2017, já foram produzidas quatro videoaulas (gravação, edição e postagem) da disciplina de Ambientação para EaD, do curso de Técnico em Informática para Internet, do programa *MedioTec*. Após esse período, foram gravadas ainda as videoaulas para apoio às disciplinas de Suporte Computacional e Linguagem de Programação, do curso de Técnico em Informática, bem como de Sistemas Operacionais, do curso de Técnico em Informática para Internet.

**Figura 7** – Gravação de videoaula (esquerda). Processo de edição de vídeo institucional (direita).



Fonte: DEA/PROEN, 2017.

Será necessário um trabalho de formação e instrução de profissionais (professores, tutores, *designers* instrucionais, analistas de TI) para que atuem de modo adequado na EaD. Além da formação e da instrução, acredita-se ser importante um empenho para divulgar resultados obtidos e experiências exitosas no intuito de desconstruir eventuais desconfianças nessa modalidade de ensino, ainda presentes no IFPA.

Apresenta-se necessário desenvolver pesquisas para aperfeiçoar questões metodológicas, de gestão e de inovação tecnológica em educação relacionadas à EaD. Para isso, o CTEAD será um local apropriado para atrair professores e estudantes do IFPA interessados em temas relacionados à educação a distância em suas respectivas áreas de conhecimento e atuação.

## 1.2.4 Sistemas Educacionais

### 1.2.4.1 Educacenso

O Educacenso é o censo escolar da educação básica, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, vinculado ao MEC, que permite uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro para esse nível de ensino. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada. A partir dos dados do Educacenso, é calculado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e planejada a distribuição de recursos para alimentação, transporte escolar e livros didáticos, entre outros.

No IFPA, a ação de coleta de dados para o Educacenso é coordenada, junto aos campi, pela Procuradora Educacional Institucional (PI), com o apoio do Departamento de Educação

Básica e Profissional (DEBP) e do Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos (DRIA), com o objetivo de manter o registro destes dados atualizados, equivalentes e corretos.

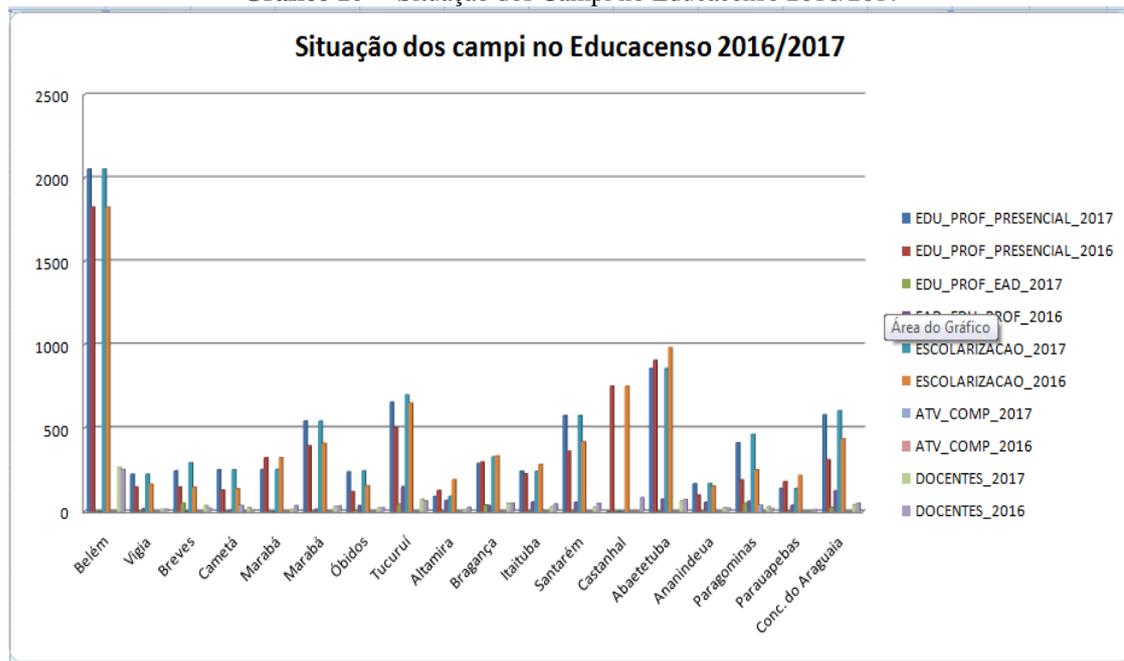
Nos anos de 2016 e 2017, a PROEN promoveu capacitação de auxiliares institucionais e secretários acadêmicos para a participação de seus campi no Educacenso, no Censup e no SISTEC. Abaixo, apresentamos gráficos comparativos dos resultados obtidos no Educacenso após o trabalho de capacitação:

**Tabela 2 – Educacenso: Relatório Final da Escolarização**

| MUNICIPIO         | EDU_PROF_PRESENCIA_L_2017 | EDU_PROF_PRESENCIA_L_2016 | EDU_PROF_EAD_2017 | EAD_EDU_PROF_2016 | ESCOLARIZ_ACAO_2017 | ESCOLARIZ_ACAO_2016 | ATV_COMP_2017 | ATV_COMP_2016 | DOCENTES_2017 | DOCENTES_2016 |
|-------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Belém             | 2055                      | 1825                      | 0                 | 0                 | 2055                | 1825                | 0             | 0             | 264           | 252           |
| Vigia             | 223                       | 147                       | 0                 | 17                | 223                 | 164                 | 0             | 0             | 14            | 14            |
| Breves            | 243                       | 146                       | 50                | 0                 | 293                 | 146                 | 0             | 0             | 35            | 19            |
| Cametá            | 251                       | 128                       | 0                 | 9                 | 251                 | 137                 | 35            | 0             | 24            | 9             |
| Marabá            | 252                       | 323                       | 0                 | 0                 | 252                 | 323                 | 0             | 0             | 14            | 36            |
| Marabá            | 543                       | 394                       | 0                 | 13                | 543                 | 407                 | 0             | 0             | 31            | 33            |
| Óbidos            | 238                       | 119                       | 5                 | 36                | 243                 | 155                 | 0             | 0             | 21            | 22            |
| Tucuruí           | 656                       | 502                       | 43                | 148               | 699                 | 650                 | 0             | 0             | 75            | 64            |
| Altamira          | 91                        | 126                       | 0                 | 66                | 91                  | 192                 | 0             | 0             | 11            | 25            |
| Bragança          | 289                       | 296                       | 39                | 36                | 328                 | 332                 | 0             | 0             | 49            | 50            |
| Itaituba          | 242                       | 225                       | 0                 | 57                | 242                 | 282                 | 0             | 0             | 28            | 45            |
| Santarém          | 575                       | 361                       | 0                 | 56                | 575                 | 417                 | 0             | 0             | 28            | 47            |
| Castanhal         | 0                         | 751                       | 0                 | 0                 | 0                   | 751                 | 0             | 0             | 0             | 84            |
| Abaetetuba        | 859                       | 907                       | 0                 | 75                | 859                 | 982                 | 0             | 0             | 63            | 73            |
| Ananindeua        | 167                       | 98                        | 0                 | 55                | 167                 | 153                 | 0             | 0             | 23            | 19            |
| Paragominas       | 412                       | 189                       | 50                | 62                | 462                 | 251                 | 37            | 0             | 29            | 17            |
| Parauapebas       | 138                       | 179                       | 0                 | 37                | 138                 | 216                 | 0             | 0             | 0             | 11            |
| Conc. do Araguaia | 580                       | 311                       | 25                | 125               | 605                 | 436                 | 0             | 0             | 42            | 50            |

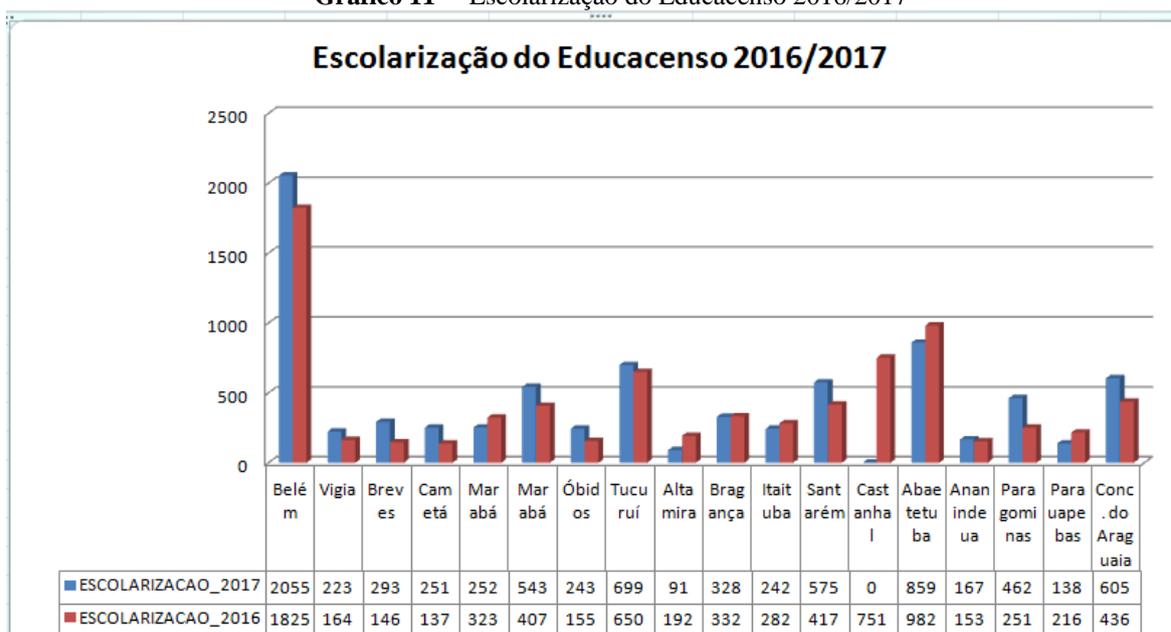
Fonte: INEP, 2017.

**Gráfico 10 – Situação dos Campi no Educacenso 2016/2017**



Fonte: INEP, 2017.

**Gráfico 11 – Escolarização do Educacenso 2016/2017**



Fonte: INEP, 2017.

#### 1.2.4.2 Censup

O Censo da Educação Superior (Censup), realizado anualmente pelo INEP, tem como objetivo reunir informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. As informações prestadas pelas IES geram indicadores de qualidade da educação superior. Os indicadores sobre titulação e regime de trabalho do corpo docente é responsável por 30% da composição do IGC.

No IFPA, a ação de coleta de dados para o Censup é coordenada, junto aos campi, pela Procuradora Educacional Institucional – PI, com o apoio do Departamento de Ensino Superior (DES) e do Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos (DRIA).

**Tabela 3 – Censup: Relatório Final da Série Histórica 2014/2015/2016**

| Comparativo Anual                                      |                    | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|--------------------|------|------|------|
| Total de Funções de Docentes por Regime de Trabalho(1) | Tempo Integral     | 352  | 387  | 426  |
|  | Tempo Parcial      | 19   | 13   | 27   |
|  | Horista            | 206  | 41   | 3    |
| Docentes em Exercício                                  |                    | 577  | 441  | 456  |
| Docentes Afastados                                     |                    | 4    | 70   | 27   |
| Total de Docentes por grau de Formação(1)              | Sem Graduação      | 0    | 0    | 0    |
|  | Com Graduação      | 25   | 1    | 3    |
|  | Com Especialização | 223  | 178  | 107  |
|  | Com Mestrado       | 226  | 218  | 236  |
|  | Com Doutorado      | 107  | 114  | 137  |

Fonte: Censup, 2017.

#### 1.2.4.3 – SISTEC

O Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), instituído e implantado pelo MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), tem como finalidade promover mecanismos de registro e controle dos dados da educação profissional e tecnológica no país.

A atualização contínua e correta do SISTEC é uma atividade de enorme importância, sendo no IFPA coordenada pela Procuradora Educacional Institucional - PI, junto aos auxiliares institucionais (AIs) e gestores de ensino dos campi. A PROEN detectou diversas inconsistências nas informações prestadas pelo IFPA no SISTEC, e tem ao longo dos últimos anos trabalhado intensamente na orientação aos campi sobre a necessidade urgente de correção e atualização dos dados.

Em 2017, os ciclos de matrículas foram parcialmente atualizados, apresentando ainda pendências. O último levantamento de ciclos de matrícula ativos no SISTEC, feito em junho de 2017, apontou um total de 799 ciclos ativos, destes 246 atualizados, representando um percentual de 30,78%. A maioria dos campi têm procurado atender as orientações quanto à atualização mensal desse sistema. Mas, alguns campi, por mais que tenham se esforçado na intenção de atualizar os ciclos de matrículas, ainda se encontram com pendências/inconsistências nesses ciclos, com informações desatualizadas.

A PI realizou um levantamento da real situação dos campi, acerca dos ciclos não concluídos, e encaminhou relatórios identificando esses ciclos nas cores vermelha, verde e amarela, para que fossem realizados, em duas etapas ao decorrer do ano, uma atualização das informações de status, para conclusão dos ciclos vermelhos e amarelos. Dois memorandos foram encaminhados aos campi com cronograma das ações de atualização, com finalização em dezembro.

A PI tem feito o acompanhamento regular, junto aos campi, por meio de contatos formais (através de memorandos) e e-mail institucional, a fim de orientá-los quanto às inconsistências observadas e de como saná-las.

#### **1.2.4.4 SIGAA**

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) informatiza os procedimentos da área acadêmica no IFPA através de diversos módulos, como Ensino Técnico, Graduação, Lato Sensu, Stricto Sensu, Formação Complementar (cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC), Assistência Estudantil, Necessidades Especiais Educacionais, Pesquisa, Extensão, Ambientes Virtuais, PIT/RAD e portais de coordenadores de cursos, docentes e discentes.

O Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos (DRIA) efetuou o cadastro e a atualização dos cursos da Educação Básica, Profissional e Tecnológica e da Educação Superior, aprovados pelo CONSUP, no SIGAA. O departamento esteve em permanente comunicação junto aos campi ao longo de todo o ano, orientando e acompanhando o registro das ações ligadas ao ensino no referido sistema e supervisionando as informações decorrentes das matrículas efetivadas pelos campi que impactam nos resultados dos indicadores acadêmicos da instituição.

Em 2017, foi implantado o módulo da Assistência Estudantil, por meio do qual os fluxos e procedimentos para concessão de bolsas e auxílios estudantis passaram a ser operacionalizados no SIGAA.

Foram estabelecidos fluxos de acompanhamento da atividade docente disponíveis por meio do Módulo PIT/RAD, com funcionalidades para os docentes, coordenadores de ensino e de curso e gestores do ensino, no âmbito do Campus, e da Pró-reitoria de Ensino, no âmbito da Reitoria. Em 2015, não havia o módulo estabelecido, em 2016 havia apenas o PIT (Plano Individual de Trabalho Docente) e 2017 passamos a ter o PIT/RAD (que incluiu o Relatório de Atividades Docentes).

Para 2018, a implantação de novos módulos de gestão acadêmica no SIGAA está em fase de estudos: Educação a Distância, Biblioteca, Monitoria, Vestibular e Diploma.

#### **1.2.4.5 Sistema e-MEC**

O e-MEC é um sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil. Todos os pedidos de credenciamento e reconhecimentos de

instituições de educação superior e de autorização, renovação e reconhecimento de cursos, além dos processos de aditamento, que são modificações de processos, serão feitos pelo e-MEC.

A Procuradora Educacional Institucional (PI), com o apoio do Departamento de Ensino Superior (DES) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), coordenou o trabalho de atualização dos dados dos cursos do IFPA e de seus cursos de graduação no e-MEC, por meio de articulação junto aos auxiliares institucionais (AIs) e coordenadores de curso dos campi, que foram orientados sobre a atualização dos dados nesse sistema, incluindo carga horária, número de vagas, local de funcionamento, infraestrutura, turno de oferta, matriz curricular e identificação dos coordenadores e docentes.

Com o processo de criação, atualização e extinção de cursos vivenciada em 2017, 55 cursos, de um total de 70 cadastrados no e-MEC, foram atualizados nesse sistema. Ressalte-se que os cursos extintos e em extinção, embora já comunicados pelo IFPA ao MEC, ainda não tiveram seus status atualizados no sistema.

#### **1.2.4.6 Plataforma Nilo Peçanha**

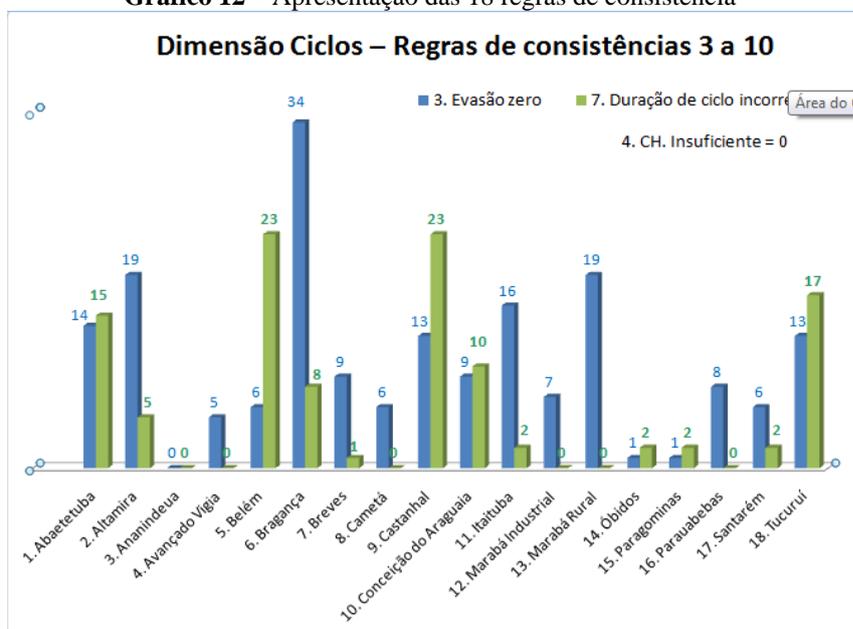
Em 2017, o MEC criou a Plataforma Nilo Peçanha, com o objetivo de dar publicidade às estatísticas de desempenho da Rede Federal, atuando na coleta, validação e publicação das informações. A coleta, que está prevista para ocorrer no dia 26 de janeiro de 2018, ocorrerá no por meio de extração no SISTEC, para informações acadêmicas, e do SIAPE, para informações sobre os docentes.

A SETEC encaminhou uma extração do SISTEC, com data-base de junho de 2017, para que os Institutos identifiquem as inconsistências e possam fazer as correções até a véspera da data da extração (25/01/2018) quando o sistema SISTEC permanecerá aberto de forma extemporânea para as devidas atualizações.

A PROEN, por meio da Procuradora Educacional Institucional (PI) e do Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos (DRIA), criou um cronograma de atividades internas e tem orientado os campi para que realizem força tarefa para ajustes no SISTEC antes da extração dos dados para a plataforma. O trabalho de sensibilização para esta ação tem sido realizado junto aos diretores dos campi, auxiliares institucionais, secretários acadêmicos e executores através da apresentação da Plataforma Nilo Peçanha e dos relatórios SISTEC, com 18 regras de consistências, destacadas por campi. Essa apresentação foi realizada no dia 05 de dezembro de 2017, durante o I Encontro de Permanência e Êxito do IFPA e IX Reunião dos Diretores de Ensino do IFPA.

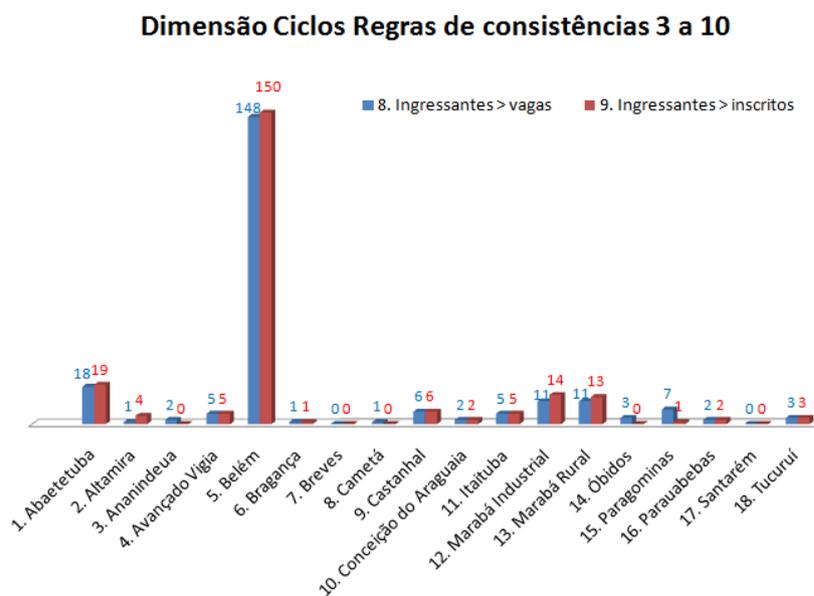
No dia 15 de dezembro de 2017, a Procuradora Educacional Institucional e o Diretor de Avaliação Institucional participaram de um treinamento sobre a Plataforma Nilo Peçanha, em Brasília, a partir do qual o cronograma de ações foi atualizado.

**Gráfico 12 – Apresentação das 18 regras de consistência**



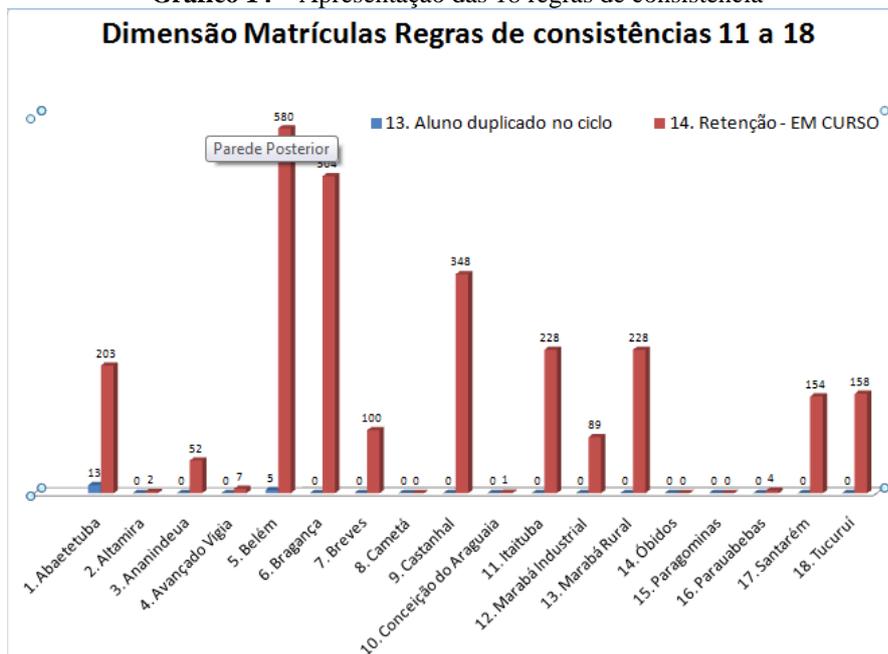
Fonte: SISTEC (data base: junho de 2017).

**Gráfico 13 – Apresentação das 18 regras de consistência**



Fonte: SISTEC (data base: junho de 2017).

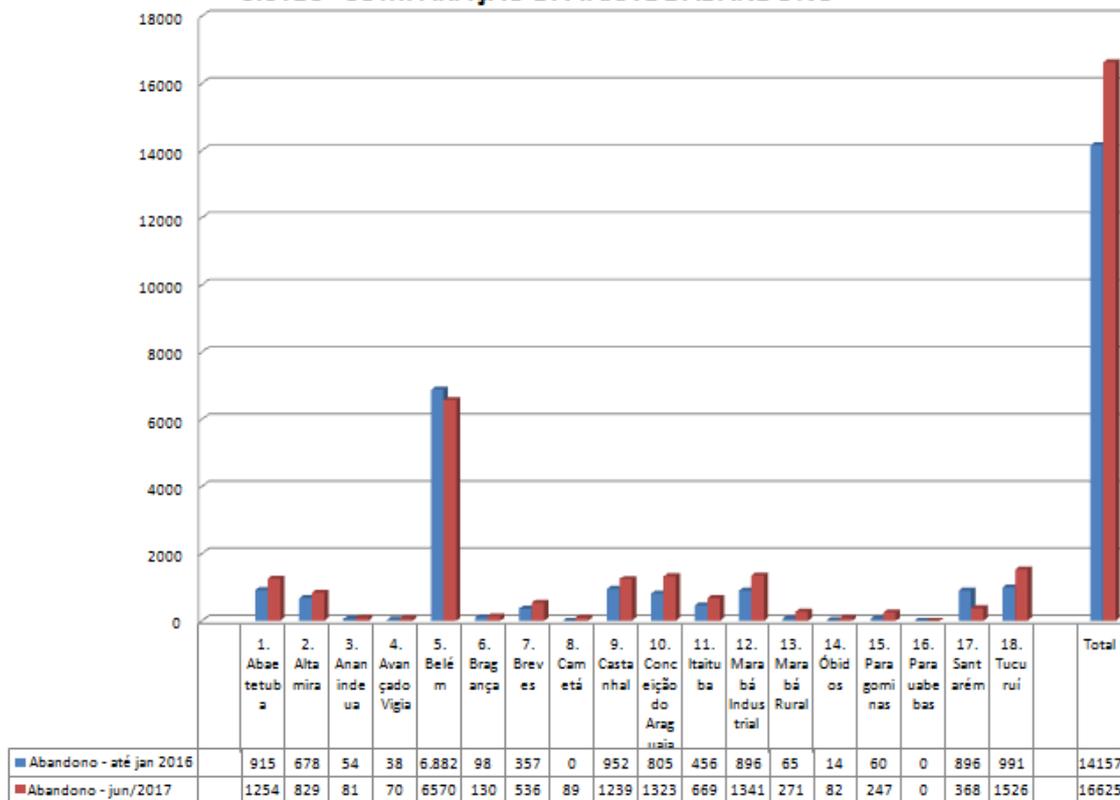
**Gráfico 14 – Apresentação das 18 regras de consistência**



Fonte: SISTEC (data base: junho de 2017).

**Gráfico 15 – Apresentação das 18 regras de consistência**

**SISTEC - COMPARAÇÃO DA TAXA DE ABANDONO**



Fonte: SISTEC (data base: junho de 2017).



### **1.2.5 Relação Professor/Aluno – RAP**

A relação do número de alunos por professor (RAP) é um conceito previsto na Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº 11.892/ 2008), sendo previsto no Plano Nacional de Educação (PNE) o cumprimento da relação aluno professor (RAP) de 20 para 1. Ou seja, para cada professor, as instituições deverão atender 20 alunos-equivalentes.

Desde 2015, a PROEN tem feito um trabalho de intensa orientação junto aos campi acerca da necessidade de atendimento da RAP prevista no PNE. O planejamento decorrente dessas orientações, os editais de remoção de servidores e a realização de novos concursos para docente resultaram na melhoria desse indicador.

No primeiro semestre de 2017, a RAP geral do IFPA foi calculada em 19,29, bem próximo ao determinado pelo PNE. Contudo, este não é um dado oficial. Para efeito deste cálculo, considerou-se o número de matrículas (sem a utilização do conceito de aluno equivalente) e dividiu-se pelo total de professores efetivos. Os dados oficiais serão conhecidos apenas quando da divulgação do Relatório do SISTEC, previsto para março de 2018.

## **1.3 INCLUSÃO SOCIAL, PERMANÊNCIA E ÊXITO**

### **1.3.1 Editais de Ingresso e Ações Afirmativas**

Para os cursos regulares ofertados pelos campi do IFPA, em todos os níveis de ensino, a forma de ingresso se dá por meio de processo seletivo.

Atualmente, tem-se adotado diversas metodologias na realização dos processos seletivos, tais como: aplicação de prova objetiva, com questões de múltipla escolha; análise de currículo (histórico escolar); análise de currículo (histórico escolar) com entrevista; chamada pública com entrevista; e seleção com base nas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Essas metodologias estão sendo utilizadas pelos campi em seus processos seletivos para ingresso nos cursos técnicos por eles ofertados, visto que para cursos superiores de graduação a seleção ocorre pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), anualmente em duas edições. Em geral, as vagas dos cursos de graduação do IFPA são ofertadas na 1ª edição do Sisu.

No ano de 2017, a PROEN propôs ao Colégio de Dirigentes do IFPA a realização de um Processo Seletivo Unificado (PSU) para a seleção de estudantes para ingresso nos cursos técnicos no ano letivo de 2018, do qual os campi tiveram a liberdade de optar em participar.

Por meio de adesão ao PSU 2018, participaram nesse primeiro ano do processo seletivo unificado 10 campi e 50 cursos, com uso das metodologias de seleção já mencionadas.

**Figura 8** – Divulgação do Processo Seletivo Unificado.



Fonte: PROEN, 2017.

Ressalta-se que em todos os editais de processo seletivo para cursos técnicos de nível médio ou para cursos superiores de graduação, inclusive o Sisu, o IFPA tem reservado 50% das vagas ofertadas para estudantes egressos de escola pública, nos termos da Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 13.409/2016, inclusive para estudantes egressos de escola pública com deficiência, nos termos da legislação vigente.

Além disso, são utilizadas ações afirmativas próprias que reservam vagas a estudantes oriundos de grupos específicos, definidos com base em atividades econômicas, situação social ou mesmo por região geográfica, visando à formação de pessoas desprovidas de meios e oportunidades educacionais de qualidade, e promovendo, sobretudo, a inclusão social.

### **1.3.2 Vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio, EJA e licenciaturas**

#### **1.3.2.1 Cursos Técnicos de Nível Médio**

Dos 18 campi do IFPA, 13 ofertaram cursos técnicos na forma de oferta integrada em 2017. 69% das vagas ofertadas pelo IFPA no primeiro semestre de 2017 foram para cursos técnicos de nível médio, considerando para este cálculo o número de 8.726 matrículas nesse nível, em um universo total de 12.632 matrículas.

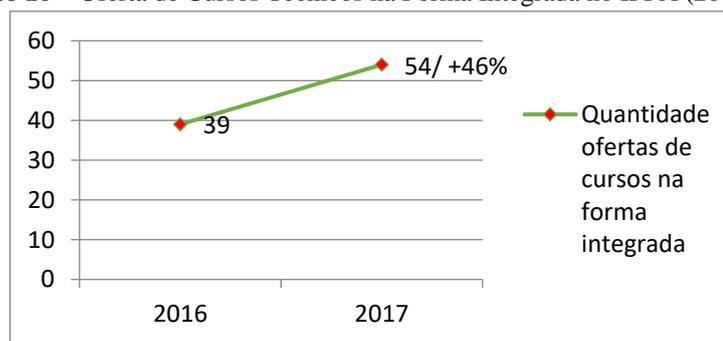
O Departamento de Educação Básica e Profissional (DEBP), por meio de visitas aos campi, Fórum da Educação Básica, reuniões com diretores de ensino, coordenadores de curso

e equipes pedagógicas, orientou os campi sobre a necessidade de cumprimento da Lei nº 11.892/08, para expansão da oferta dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, e estabeleceu como meta, desde 2016, que os campi deveriam ofertar pelo menos um curso Técnico Integrado ao Ensino Médio.

Para organização da carga horária dos cursos Técnicos Integrados em três anos, o DEBP adotou as recomendações da Resolução CNE nº 06/2012, que trata da duração dos cursos e especifica a carga horária total de no mínimo 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (800, 1.000 ou 1.200 horas).

Considerando o número de cursos técnicos de nível médio na forma integrada ofertados no IFPA, entre 2016 e 2017 essa forma de oferta obteve um crescimento de 46%.

**Gráfico 16** – Oferta de Cursos Técnicos na Forma Integrada no IFPA (2016/2017)



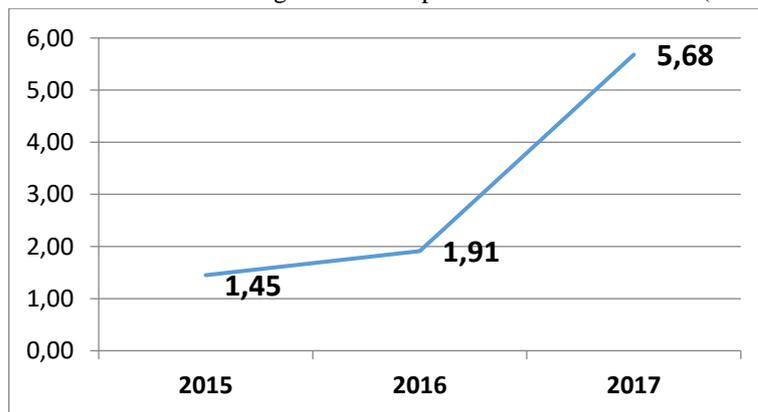
Fonte: SIGAA, 2017.

### 1.3.2.2 Cursos EJA-EPT

O DEBP coordenou reuniões do Grupo Agir para EJA/EPT, constituído em 2016 por profissionais de 14 campi do IFPA, com experiências e pesquisas em Educação de Jovens e Adultos – EJA, para assessorar os campi na organização dos cursos e formação de professores nessa modalidade na Educação Profissional e Tecnológica – EPT. O Grupo Agir para EJA/EPT ministrou duas formações para professores nos campi Cameté e participou de uma reunião no Campus Abaetetuba para tratar de pesquisas e formação de professores.

Em visitas aos campi Ananindeua, Breves, Castanhal, Cameté, Paragominas, Tucuruí, Itaituba e Parauapebas, foram realizadas reuniões com a equipe gestora, equipes pedagógicas e coordenadores de curso, onde se tratou sobre a política de expansão da oferta de cursos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos e a organização dos planos de curso para oferta dos Cursos EJA/EPT.

**Gráfico 17** – Percentual de vagas ofertadas para a EJA-EPT no IFPA (2015/2017)



**Fonte:** Relatórios de Gestão do IFPA (2015, 2016) e SIGAA.

Considerando o total de 581 vagas de ingresso no EJA-EPT em 2017.1 e o quantitativo de 10.216 matrículas totais em 2016.1, o percentual de vagas ofertadas para cursos EJA/EPT, em relação às matrículas do ano anterior, foi de 5,68%, ainda distante dos 10% previstos no Decreto nº 5.840/2006 e no Plano Nacional de Educação – PNE. Salienta-se, contudo, que a oferta de vagas para cursos EJA-EPT em 2017 obteve crescimento de 197% em relação à mesma oferta no ano anterior, evidenciando o resultado do trabalho de orientação desenvolvido pela PROEN junto aos campi.

Esse indicador tende a melhorar ainda mais, considerando o trabalho de mobilização e sensibilização da Pró-reitoria de Ensino, por meio do DEBP e da Coordenação de Diversidades, quanto à necessidade de cumprir o que está estabelecido na legislação.

Em 2018, o IFPA ampliará de 5 para 10 campi com oferta de Cursos EJA/EPT. Além dos 5 cursos EJA-EPT ofertados em 2017 nos campi Castanhal (Agropecuária Integrado), Santarém (Hospedagem Integrado), Tucuruí (Aqüicultura Integrado), Paragominas (EJA/FIC/EPT Montador e Reparador de Computador) e Cametá (EJA/FIC/EPT Montador e Reparador de Computador), outros 6 já estão aprovados ou em fase de regulamentação para iniciar em 2018, o que totalizará 11 cursos:

- 1 PPC EJA/FIC/EPT (Convênio assinado entre SUSIPE/IFPA/SEDUC, para Qualificação Básica em Montador e Reparador de Computador, no Campus Ananindeua);
- 1 PPC PROEJA – Agroecologia Integrado (Campus Abaetetuba);
- 1 PPC PROEJA Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas (Campus Parauapebas);
- 1 PPC PROEJA Agropecuária Integrado (Campus Breves);
- 1 PPC PROEJA Agricultura e Informática (Campus Óbidos);
- 1 PPC PROEJA Informática (Campus Óbidos).

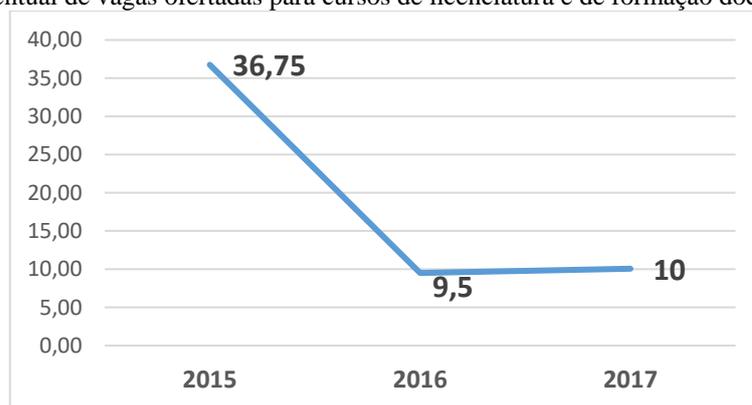
O convênio firmado em 2017, entre SUSIPE, IFPA e SEDUC, para oferta de um curso para as populações privadas de liberdade, demonstra a responsabilidade social do IFPA.

### 1.3.2.3 Cursos de Licenciatura e de Formação Docente

O Departamento de Ensino Superior (DES) iniciou trabalho de sensibilização e orientação junto aos campi sobre a importância da oferta de cursos de licenciatura, em conformidade com a Lei nº 11.892/08 e o PNE, que estabelecem que 20% das vagas ofertadas pela IES sejam para cursos de licenciatura e programas de formação docente.

No primeiro semestre de 2017, 10% das vagas ofertadas pelo IFPA foram destinadas a cursos de licenciatura. Foram 1.261 vagas em 11 cursos, em um universo de 12.632 matrículas totais, atendendo o disposto na legislação em 50%.

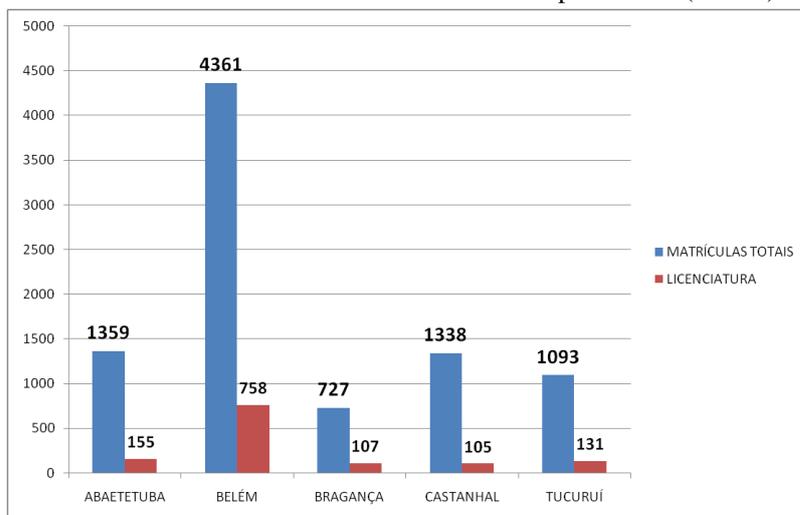
**Gráfico 18** – Percentual de vagas ofertadas para cursos de licenciatura e de formação docente no IFPA (2017)



**Fonte:** Relatórios de Gestão IFPA (2015/2016); SIGAA (2017).

Em relação à oferta de vagas em cursos de licenciatura, é importante salientar que dos 50 cursos de licenciatura do IFPA registrados no e-MEC e no Sistema de Gerenciamento Acadêmico da Instituição, 39 cursos (correspondente a 78% do total) estavam sendo executados por meio dos programas governamentais: PARFOR, PROCAMPO e UAB (o que gera o percentual de 36,75% do universo total de ofertas do IFPA em 2015). Com a finalização do ingresso através desses programas, o número de cursos de licenciatura com oferta de vagas diminuiu para 11 cursos (22% do total) em 2016, com vários cursos entrando em processo de extinção. Em 2017, em função da não atualização de alguns PPCs, alguns cursos não puderam iniciar no primeiro semestre de 2017, o que manteve o percentual de oferta de vagas para as licenciaturas pouco superior ao de 2016 (que foi 9,5%).

**Gráfico 19 – A Oferta de Licenciatura nos Campi do IFPA (2017.1)**



Fonte: SIGAA, 2017.

O DES tem atuado na motivação, orientação e acompanhamento ao processo de criação de cursos de licenciatura e atualização de PPCs antigos, em conformidade com as normativas de ensino institucionais e com a legislação educacional. No dia 07 de dezembro de 2017, durante o X Encontro com Diretores de Ensino, o departamento fez uma apresentação sobre o cenário da oferta de cursos de formação docente e sobre os impactos legais, sociais e orçamentários dessa oferta.

Quatro novos cursos de licenciatura foram aprovados, com oferta autorizada para 2018. Outros dois estão em processo de reformulação e/ou análise, podendo vir a ofertar vagas em 2018.

PPCs aprovados, para oferta 2018:

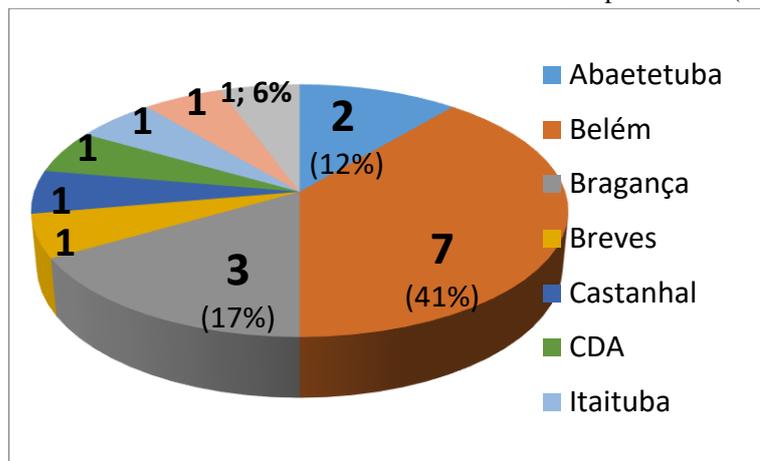
- Licenciatura em Ciências Biológicas (Campus Bragança);
- Licenciatura em Ciências Biológicas (Campus Itaituba);
- Licenciatura em Educação do Campo (Campus Marabá Rural);
- Licenciatura em Educação do Campo (Campus Bragança).

PPC em análise, com previsão de oferta em 2018:

- Licenciatura em Educação do Campo (Campus Breves);
- Licenciatura em História (Campus Conceição do Araguaia).

Há previsão de que 9 (nove) campi ofertem cursos de licenciatura em 2018, sendo que apenas 3 (três) campi respondem sozinhos por cerca de 70% dessa oferta.

**Gráfico 20** – Previsão de Oferta de Licenciatura nos Campi do IFPA (2018)



Fonte: Departamento de Ensino Superior/PROEN, 2017.

Está sendo desenhado um projeto de complementação pedagógica para docentes bacharéis não licenciados, em nível de graduação. O IFPA aguarda a aprovação da Base Curricular Nacional Comum da Educação Básica para finalizar esse projeto, com previsão de implementação para 2018.

O Fórum das Licenciaturas realizou dois encontros presenciais nos dias 25 de maio e 05 de outubro de 2017, para tratar de temas pertinentes ao fortalecimento dos cursos de licenciatura no IFPA. A comunicação com as diretorias de ensino e com as coordenações de curso dos campi ocorreu de forma contínua ao longo de todo o ano, por meio de telefonemas, e-mails e da comunidade virtual do fórum no SIGAA.

### 1.3.3 Assistência Estudantil

A assistência estudantil no IFPA é executada nos campi por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE), o qual atende prioritariamente os estudantes em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de promover o acesso, a permanência e o êxito do estudante em seu percurso acadêmico. O PAE é desenvolvido em todos os campi do IFPA e o recurso é proveniente do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

O Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas (DAAI) lançou proposta de Edital Institucional de Assistência Estudantil, buscando minimizar a demora no fluxo para análise dos editais dos campi. O documento foi analisado e aprovado pela Procuradoria Federal, otimizando o andamento dos editais nos campi que optaram por sua utilização. Dos 18 (dezoito) campi do IFPA, 12 (doze) aderiam ao Edital Institucional, sendo eles: Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Itaituba, Marabá Industrial, Marabá Rural, Paragominas, Parauapebas e Vigia.

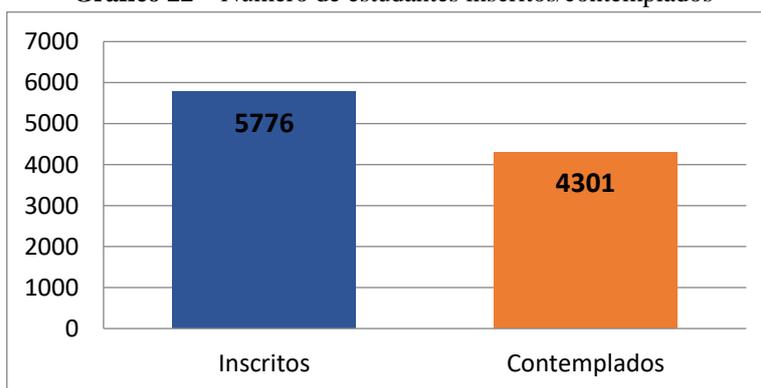
Em 2017, de um total de 12.542 discentes matriculados, o IFPA atendeu 8.740 estudantes com repasse financeiro direto. Foram disponibilizados diferentes tipos de auxílios, abrangendo as seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, esporte, creche, apoio pedagógico para participação em eventos técnico-científicos, apoio pedagógico para participação em eventos esportivos, apoio pedagógico para participação em eventos culturais, auxílio eventual, pesquisa e extensão.

**Gráfico 21** – Número de Estudantes atendidos por Campus



**Fonte:** Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas/PROEN, 2017.  
*Obs.: Alunos atendidos com repasse financeiro direto*

**Gráfico 22** – Número de estudantes inscritos/contemplados



**Fonte:** Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas/PROEN, 2017.

Além dos 8.740 estudantes contemplados com repasse financeiro direto do PNAES, por meio de auxílios, em 2017, o IFPA também atendeu 696 estudantes por meio do Programa Bolsa Permanência em cinco campi. Novas inscrições para o programa continuam suspensas,

com exceção de estudantes quilombolas ou indígenas, de acordo com Ofício Circular nº 02/2016/DIPES/SESU/SESU-MEC. Neste ano, foi realizada a inclusão de três estudantes quilombolas.

**Tabela 4** – Estudantes Beneficiários do PBP, por campus em 2017.

| <b>Campus</b> | <b>Nº de beneficiários</b> | <b>Cursos</b>  |
|---------------|----------------------------|--|
| Abaetetuba    | 95                         | Ciências Biológicas  |
| Belém         | 211                        | Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura Química, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia |
| Bragança      | 96                         | Licenciatura em Física   |
| Castanhal     | 195                        | Aquicultura, Informática e Agronomia   |
| Tucuruí       | 107                        | Licenciatura Plena em Biologia, Tecnologia em Saneamento Ambiental e Rede de Computadores  |
| <b>Total</b>  | <b>696</b>                 | <b>15 cursos atendidos</b>   |

**Fonte:** Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas, 2017.

Com o objetivo de contribuir com as atividades acadêmicas, prioritariamente de estudantes em situação de vulnerabilidade, minimizando as dificuldades de permanência na instituição, a PROEN submeteu à PROAD um Termo de Referência para aquisição de Kit Pedagógico. Cada kit será composto por: 01 mochila, 02 camisas de farda, camisetas de educação física, 02 cadernos de 12 matérias cada, 03 canetas pretas, 03 canetas azuis, 01 lapiseira, 01 recarga/grafite para lapiseira, 01 régua, 01 borracha, 02 canetas marca texto, 01 corretivo e 01 pendrive.

O processo de licitação para aquisição do kit está em andamento. Até dezembro de 2017, o DAAI estava analisando as amostras dos produtos enviados pelas empresas aprovadas, com o objetivo de selecionar materiais de qualidade a serem disponibilizados aos nossos estudantes. A concretização do processo, no entanto, somente acontecerá em 2018, devido a procedimentos de ordem orçamentária e financeira.

### 1.3.4 Plano de Permanência e Êxito

O Tribunal de Contas da União - TCU, por meio do Acórdão nº 506/2013, com vistas a avaliação das ações, das estruturas e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, recomendou que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC adotasse, em conjunto com os Institutos Federais, medidas de acompanhamento e intervenção em relação à retenção e evasão na Rede Federal.

O IFPA recebeu o Ofício Circular nº 60/2015-DDR-SETEC-MEC, o qual encaminhou a Nota nº 138-2015-DPE-DDR-SETEC-MEC, com orientação sobre a elaboração dos planos estratégicos de permanência e êxito dos estudantes.

A PROEN nomeou a comissão interna geral de permanência e êxito do IFPA, composta por representantes da assistência estudantil, professores e equipe técnico-pedagógica da PROEN, PROPPG, PROEX e PRODIN, e solicitou a portaria de criação das comissões internas de permanência e êxito dos 18 campi. A comissão interna geral orientou os campi na realização de pesquisa de dados de evasão e retenção, na sistematização dos dados coletados e, por fim, na elaboração do Plano de Permanência e Êxito de cada campus. Os 18 campi do IFPA já possuem Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes em execução desde 2016.

A partir dos planos dos campi, foi elaborado o Plano Institucional Estratégico de Permanência e Êxito do IFPA, aprovado por meio da Resolução nº 513.2017-CONSUP. A Comissão interna geral tem acompanhado a execução dos planos por meio de reuniões e de um trabalho permanente de orientação quanto à necessidade da alimentação adequada do SISTEC, com o apoio da PI e do DRIA.

### **1.3.5 NAPNE**

Em 2016, somente 6 campi do IFPA possuíam Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) implantado. Em 2017, esse número subiu para 14 campi. Atualmente, existem NAPNEs implantados nos campi Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá Industrial, Marabá Rural, Parauapebas, Santarém, Tucuruí e Vigia.

A PROEN, por meio do Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas, elaborou uma Minuta de Resolução para os NAPNEs, com o objetivo de propor diretrizes, princípios, formação e atribuições para esse núcleo. A minuta foi apresentada no VII Encontro com Diretores de Ensino, ocorrido no Campus Itaituba, de 30 de agosto a 01 de setembro de 2017, e na Reunião das Equipes dos NAPNEs, realizada no dia 30 de novembro de 2017, no Campus Belém. Após as contribuições dos campi, a minuta foi encaminhada ao CONSUP para análise e aprovação, que deverá ocorrer em 2018.

Também foi realizada a ativação do Módulo de Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no SIGAA, com o intuito de registrar e acompanhar os estudantes com necessidades educacionais especiais, além de instrumentalizar a equipe dos NAPNEs com relatórios que



mostrem a lista dos estudantes com deficiência, o que facilitará o acompanhamento de frequência e desempenho acadêmico, além de gerar relatórios por tipo de deficiência.

### 1.3.6 Projetos de Ensino

O projeto de ensino é um processo de desenvolvimento educacional que tem por finalidade promover o desenvolvimento intelectual do aluno, com atividades supervisionadas que promovam o aprofundamento de estudos em tópicos específicos do conteúdo programático de disciplinas. Caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades além daquelas desenvolvidas em sala de aula, com orientação de um ou mais professores responsáveis.

Após a publicação da Instrução Normativa nº 04/2016 da PROEN, que regulamentou os procedimentos para a elaboração e aplicação dos projetos de ensino, desde o segundo semestre de 2016 até novembro de 2017 foram executados 45 Projetos de Ensino no IFPA, sendo 43 na Educação Básica e Profissional e 2 no ensino de graduação.

**Tabela 5** – Número de Projetos de Ensino por Campus

| CAMPUS                | Nº DE PROJETOS |
|-----------------------|----------------|
| Abaetetuba            | 8              |
| Belém                 | 3              |
| Bragança              | 1              |
| Breves                | 6              |
| Cametá                | 2              |
| Castanhal             | 1              |
| Conceição do Araguaia | 2              |
| Marabá Industrial     | 6              |
| Marabá Rural          | 3              |
| Parauapebas           | 10             |
| Paragominas           | 1              |
| Santarém              | 1              |
| Tucuruí               | 1              |
| <b>Total</b>          | <b>45</b>      |

Fonte: DEBP, DES/PROEN, 2017.

Através da participação nos projetos de ensino, os estudantes do IFPA têm obtido êxito em competições científicas. No Campus Parauapebas, os estudantes ganharam medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), como resultado do projeto de ensino "Programa de Alfabetização Científica e Técnica (PACT): incentivando talentos potenciais às olimpíadas nacionais de física e de astronomia".

### 1.3.7 Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Educação Tutorial (PET), vinculados ao Departamento de Ensino Superior da PROEN, foram realizados 76 projetos que utilizaram a pesquisa e a extensão como instrumentos de aprendizagem, sendo 65 por meio do PIBID e 11 por meio do PET.

Participam do PIBID três campi do IFPA: Belém (cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Pedagogia, Química, Letras, Matemática, Geografia e Química), Bragança (curso de Licenciatura em Física) e Abaetetuba (curso de Licenciatura em Ciências Biológicas). Participa do PET o curso de Agronomia do Campus Castanhal.

Um avanço importante para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi a elaboração da Política de Curricularização da Extensão do IFPA, em atendimento à determinação do PNE de que pelo menos 10% dos créditos curriculares nos cursos de graduação seja composto por programas e projetos de extensão. A política foi construída por meio de comissão mista de três Pró-reitorias (PROEN, PROEX e PROPPG), após intenso trabalho de debate junto aos campi desde 2016, sendo aprovada por meio da Resolução nº 397.2017-CONSUP.

Em 2017, as referidas Pró-reitorias iniciaram uma etapa de sensibilização, junto aos NDEs dos cursos de graduação, para o planejamento das atividades de curricularização da extensão a partir de 2018, nos Fóruns das Licenciaturas e das Tecnologias e Bacharelados (25 de maio e 05 de outubro de 2017, no campus Belém) e em reuniões regionalizadas com coordenadores de curso e representantes dos NDEs nos campi Santarém e Marabá Industrial, em 30 e 31 de outubro de 2017, respectivamente. Das reuniões participaram também coordenadores de cursos da Educação Básica e Profissional, que não possuem a obrigatoriedade de cumprimento da política, mas que compreenderam sua importância para o fortalecimento desses cursos.

Os debates sobre a curricularização da extensão tiveram grande participação e envolvimento dos coordenadores de curso, diretores de ensino e equipes pedagógicas, tanto durante o período de elaboração e consulta pública quanto após a publicação da política pelo CONSUP.

As três Pró-reitorias publicaram em dezembro de 2017 a Instrução Normativa nº 01/2017/PROEN/PROEX/PROPPG, que trata do fluxo do processo de execução de projetos de extensão no âmbito da Política de Curricularização do IFPA, começando pela submissão,

aprovação, homologação, validação e registro, objetivando dar maior clareza aos campi sobre esse fluxo e padronizar instrumentos de acompanhamento.

### **1.3.8 Diplomação**

Em 2017, o Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos (DRIA) expediu um total de 680 diplomas, sendo 577 de estudantes de cursos técnicos e 103 de estudantes de graduação. Também foram expedidos 323 certificados, sendo 196 de cursos de formação inicial e continuada (por meio dos campi), 40 de aperfeiçoamento, 50 de especializações e 37 de mestrados (por meio do DRIA).

Houve grande avanço no encerramento de passivos de estudantes de cursos de licenciatura ofertados por meio dos programas educacionais PARFOR e PROCAMPO. De 3.015 estudantes matriculados nos anos de 2010 e 2011, nesses programas, 2.313 concluíram o curso e 720 são evadidos ou retidos. Considerando o número de concluintes, 76,7% é o percentual de estudantes que concluíram o curso. Os processos de solicitação de diploma desses estudantes, que se encontravam devidamente instruídos, conforme prevê o Regulamento Didático e Pedagógico do Ensino do IFPA, foram finalizados com a entrega de seus respectivos diplomas.

## **1.4 CAPACITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO AOS CAMPI**

Prosseguimento da política de acompanhamento e capacitação dos diversos atores do processo educacional, junto aos campi do IFPA, em 2017 a PROEN promoveu diversas visitas aos campi e vários eventos, entre seminários, encontros, fóruns e reuniões com diretores de ensino, coordenadores de curso, equipes pedagógicas, equipes de assistência estudantil, comissões de permanência e êxito, grupos de trabalho, NAPNEs, auxiliares institucionais, bibliotecários e secretários acadêmicos, além de capacitação de docentes formadores e tutores em EaD.

O acompanhamento também foi feito de forma virtual, por meio de videoconferências, comunidades virtuais no SIGAA, e-mails, redes sociais e telefonemas, além da recepção dos referidos atores na sala da PROEN (a qual funciona provisoriamente no 2º andar da biblioteca do Campus Belém desde 2015, enquanto as obras de infraestrutura da reitoria estão em andamento).

Os eventos realizados pela PROEN foram planejados no Calendário Acadêmico Institucional 2017, elaborado e amplamente divulgado em 2016.

### 1.4.1 Calendário Acadêmico

Além da realização dos eventos de capacitação e de ações de acompanhamento aos campi previstas no Calendário Acadêmico Institucional 2017, a PROEN, em parceria com a PROEX e a PROPPG, elaborou o Calendário Acadêmico Institucional de 2018, já prevendo as principais ações de ensino, pesquisa e extensão para o referido ano. Os campi receberam orientações sobre como elaborar seus próprios calendários, instrumentos estes utilizados pela PROEN no trabalho de acompanhamento à rotina acadêmica das unidades do IFPA.

A autoavaliação dos cursos de graduação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) local de cada campus foi inserida como uma das ações obrigatórias dos calendários acadêmicos, com o objetivo de dar maior visibilidade e fortalecimento ao trabalho das CPAs. Outra novidade foi a elaboração de um calendário para cada nível de ensino: educação básica, graduação e pós-graduação.

Ao todo, foram recebidos 40 calendários acadêmicos para o ano de 2018, sendo 18 calendários de Educação Básica e Profissional, 12 calendários de ensino de graduação e 10 calendários de ensino de pós-graduação. Também foram feitos pedidos de retificação a calendários acadêmicos de alguns campi, referentes ao ano de 2017.

### 1.4.2 Eventos

#### 1.4.2.1 Encontro Integrado Ensino, Pesquisa e Extensão

De 25 a 26 de abril de 2017, PROEN, PROEX e PROPPG realizaram o II Encontro Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPA, no Campus Bragança, reunindo diretores e coordenadores de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação dos campi.

**Figura 9** – Da esquerda para a direita: Pró-reitores Ana Paula Palheta (PROPPG), Fabrício Alho (PROEX) e Elinilze Teodoro (PROEN).



**Fonte:** PROEN, 2017.

**Figura 10** – Pró-reitora de Ensino falando sobre a Reforma do Ensino Médio.



**Fonte:** PROEN, 2017.

**Figura 11** – Apresentação da Procuradora Educacional Institucional, sobre o SISTEC.



**Fonte:** PROEN, 2017.

#### 1.4.2.2 Encontros com Diretores de Ensino

Dois encontros com os diretores de ensino dos campi foram realizados em 2017. O VIII Encontro de Diretores de Ensino do IFPA ocorreu nos dias 30 de agosto a 01 de setembro de 2017, no Campus Itaituba.

**Figura 12** – Diretor de Ensino de Ananindeua, Lair Menezes, em apresentação sobre Permanência e Êxito.



**Fonte:** PROEN, 2017.

O IX Encontro de Diretores de Ensino ocorreu nos dias 05 a 07 de dezembro de 2017, no Campus Belém.

**Figura 13** – Participantes do IX Encontro de Diretores de Ensino.



Fonte: PROEN, 2017.

**Figura 14** – Gleice Oliveira, chefe do DEBP, em palestra durante o encontro.



Fonte: PROEN, 2017.

### 1.4.2.3 Coordenadores de Curso

#### 1.4.2.3.1 Fórum da Educação Básica

O Fórum da Educação Básica e Profissional realizou reunião no dia 04 de outubro de 2017, no Campus Belém, com transmissão ao vivo pelo site do IFPA, o que permitiu aos campi que não puderam estar presentes acompanhar as discussões. A transmissão ao vivo dos eventos realizados pela PROEN é realizada por meio da Assessoria de Comunicação do IFPA

(ASCOM) e os vídeos ficam disponíveis para toda a comunidade acadêmica no site da PROEN ([www.proen.ifpa.edu.br](http://www.proen.ifpa.edu.br)).

**Figura 15** – Participantes da reunião do Fórum da Educação Básica e Profissional.



**Fonte:** PROEN, 2017.

**Figura 16** – Pró-reitora de Ensino, Elinilze Teodoro, em apresentação.



**Fonte:** PROEN, 2017.

#### **1.4.2.3.2 Fórum das Licenciaturas e Fórum das Tecnologias e Bacharelados**

O Fórum das Licenciaturas e o Fórum das Tecnologias e Bacharelados realizaram duas reuniões integradas em 2017, como Fórum dos Cursos de Graduação, uma vez que as temáticas abordadas eram comuns a ambos os fóruns. Os temas de maior destaque foram Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ENADE, Curricularização da Extensão, atribuições das coordenações de cursos e novas normas de funcionamento dos colegiados de graduação.

O II e o III Fórum dos Cursos de Graduação ocorreram nos dias 25 de maio e 05 de outubro de 2017, respectivamente, ambos no Campus Belém, e tiveram transmissão ao vivo.

Em decorrência da etapa de sensibilização e orientação aos campi sobre a Política de Curricularização da Extensão, uma equipe com representantes da PROEN (Edivaldo Moura, chefe do Departamento de Ensino Superior), PROEX (Suezilde Ribeiro, Diretora de Extensão) e PROPPG (Milton Júnior, Coordenador de Pesquisa), realizou duas reuniões regionalizadas com coordenadores de cursos e representantes de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) nos campi Santarém e Marabá Industrial, nos dias 30 e 31 de outubro de 2017, respectivamente.

O encontro em Santarém contou com a participação de representantes dos campi Santarém e Itaituba. O encontro em Marabá, com a participação dos campi Marabá Industrial, Marabá Rural, Parauapebas, Conceição do Araguaia e Tucuruí. Os coordenadores de cursos dos campi Belém, Castanhal, Bragança, Breves e Abaetetuba receberam orientações sobre a curricularização da extensão no III Fórum de Coordenadores de Graduação, realizado no Campus Belém.

**Figura 17** – Encontro regionalizado no Campus Santarém (30/10/2017).



Fonte: PROEN, 2017.

**Figura 18** – Encontro regionalizado no Campus Marabá Industrial (31/10/2017)



Fonte: PROEN, 2017.

O Fórum das Licenciaturas e o Fórum das Tecnologias e Bacharelados também contaram com comunidades virtuais no SIGAA, onde foram disponibilizados diversos documentos e orientações sobre temáticas referentes ao ensino de graduação.

#### **1.4.2.4 Equipes Pedagógicas**

Durante o ano de 2017, foram realizadas quatro reuniões com as equipes pedagógicas dos campi do IFPA. Estes encontros têm permitido à PROEN estudar, junto às equipes pedagógicas, temas importantes para a gestão do ensino, bem como socializar e estabelecer diretrizes para serem implantadas nos campi.

As reuniões foram realizadas nos dias 07 de abril, 25 de maio, outubro e dezembro de 2017, todas com transmissão ao vivo.

#### **1.4.2.5 Equipes de Assistência Estudantil e NAPNEs**

##### **1.4.2.5.1 Equipes de Assistência Estudantil**

Nos dias 16 e 17 de maio de 2017, a PROEN realizou o II Encontro das Equipes de Assistência Estudantil do IFPA, o qual teve como tema: “Refletindo sobre a construção histórica e política da assistência estudantil no IFPA: conquista e novos desafios”. O objetivo geral do encontro foi motivar as equipes de assistência estudantil dos campi, através da construção histórica e política do Programa Nacional de Assistência Estudantil, para o reconhecimento da importância de conhecer, planejar, intervir e acompanhar os estudantes dos campi, a fim de que se possa construir uma assistência estudantil integral.

**Figura 19 - Imagens do II Encontro das Equipes de Assistência Estudantil**



Fonte: PROEN, 2017.

#### 1.4.2.5.2 Reunião com as equipes dos NAPNEs

Com o objetivo de refletir sobre ações que possam garantir a pessoas com necessidades educacionais especiais a acessibilidade necessária para sua permanência e êxito acadêmico no IFPA, assim como planejarmos ações para o próximo ano, a PROEN realizou em 30 de novembro de 2017, no Campus Belém, uma reunião com as equipes dos Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais do IFPA.

**Figura 20** – Imagens da reunião com os NAPNEs



Fonte: PROEN, 2017.

#### 1.4.2.6 Comissões de Permanência e Êxito

No dia 11 de abril de 2017, foi realizada uma reunião da Comissão Institucional de Permanência e Êxito do IFPA com as comissões de permanência e êxito dos campi. E no dia 05 de dezembro de 2017, foi realizado o I Encontro de Permanência e Êxito do IFPA, integrado ao primeiro dia do IX Encontro de Diretores de Ensino.

**Figura 21** – Imagens da reunião com as comissões de permanência e êxito.



Fonte: PROEN, 2017.

**Figura 22** – Diretora de Políticas Educacionais, Marta Caetano, durante o I Encontro de Permanência e Êxito



**Fonte:** PROEN, 2017.

**Figura 23** – Participantes do I Encontro de Permanência e Êxito.



**Fonte:** PROEN, 2017.

#### **1.4.2.7 Auxiliares Institucionais e Secretários Acadêmicos**

Em 2017, foram realizados dois eventos de capacitação com auxiliares institucionais e secretários acadêmicos. Nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2017, foi realizado treinamento com os auxiliares institucionais para o preenchimento do e-MEC e do Censo da Educação Superior. E no período de 07 a 09 de junho de 2017, foi realizado o Encontro dos Auxiliares Institucionais e Secretários Acadêmicos, por meio do qual 21 servidores foram capacitados para o SIGAA, SISTEC e Educacenso, além de receberem informações sobre a importância do ENADE. Ambos foram realizados no Campus Belém.

**Figura 24** – Edivaldo Moura, chefe do DES, em apresentação sobre o ENADE.

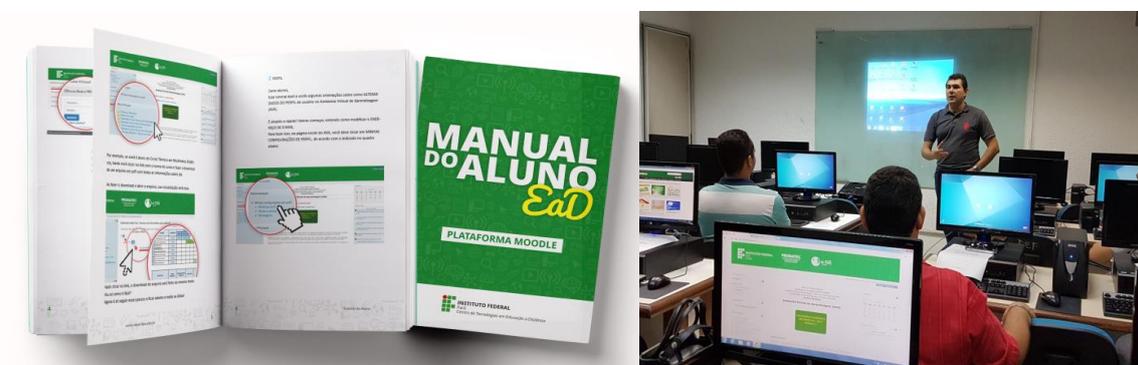


Fonte: PROEN, 2017.

### 1.4.2.8 Capacitação em EaD

Ainda não foi possível produzirmos cursos próprios para capacitação em larga escala, a fim de favorecer a institucionalização da EaD no IFPA. De qualquer forma, todos os profissionais que hoje atuam na EaD recebem um treinamento inicial e são acompanhados em seus trabalhos de planejamento, execução de disciplinas e gravação de videoaulas. Quanto aos alunos, no início dos cursos há sempre treinamento feito nos polos e uma disciplina para ambientação em EaD.

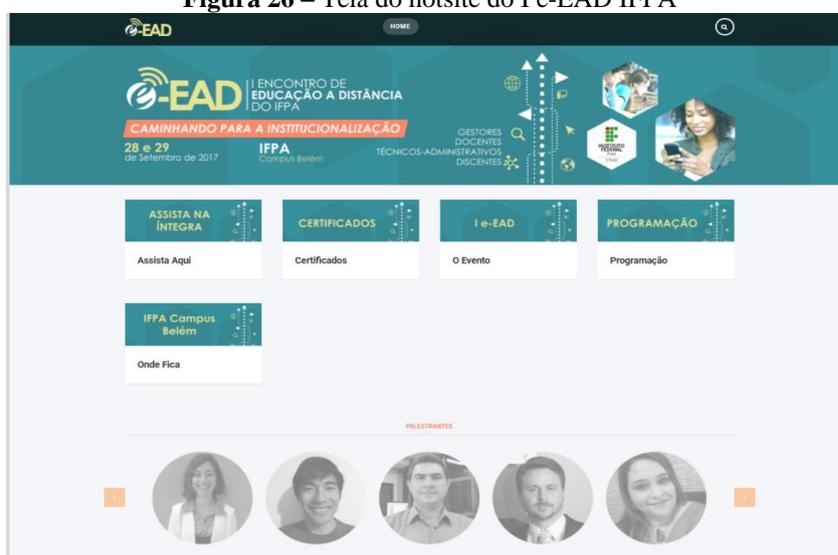
**Figura 25** – Manual do Aluno EaD para acesso à Plataforma MOODLE (esquerda). Encontro com os Tutores a Distância e treinamento para acesso à Plataforma MOODLE, com o chefe do Departamento de Educação a Distância, Márcio Wairiss (direita).



Fonte: PROEN, 2017.

Nos dias 28 e 29 de setembro de 2017, a PROEN realizou o I Encontro de Educação a Distância do IFPA – I e-EAD, no Campus Belém. Voltado tanto para docentes, discentes, gestores e técnicos administrativos do IFPA, quanto para estudantes e profissionais da educação de outras instituições públicas e privadas. O encontro mostrou como o IFPA e outros Institutos Federais da Região Norte estão caminhando para a institucionalização da EaD, além de ter apresentado políticas e tecnologias que tornam a modalidade a distância uma alternativa educacional viável. O encontro abriu diálogo para o compartilhamento de conhecimentos, ideias, expectativas e experiências entre os participantes.

**Figura 26** – Tela do hotsite do I e-EAD IFPA



**Fonte:** Site do CTEAD, 2017.

No total, foram 232 participantes inscritos. Entre eles, 97 alunos do curso de Técnico em Informática - EaD - de cinco dos seis polos do curso no IFPA: Abaetetuba, Breves, Bragança, Tucuruí e Paragominas.

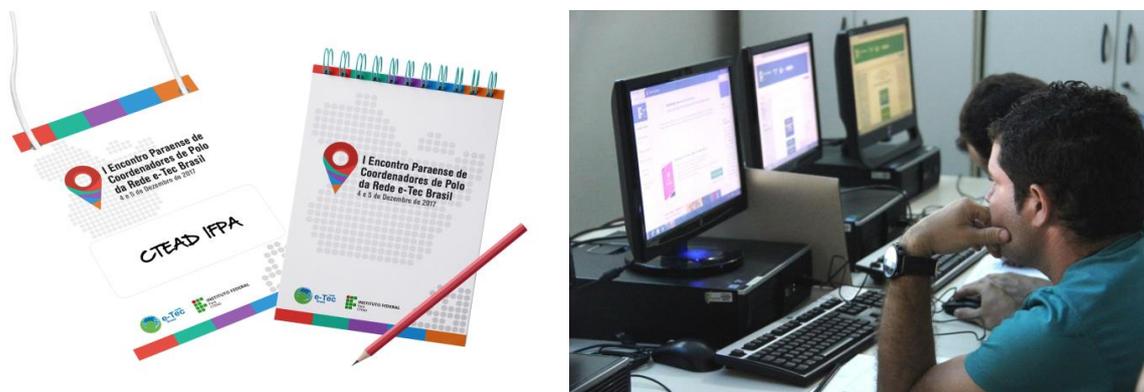
**Figura 27** – Mesa redonda com os IF da Região Norte durante o I e-EAD (esquerda). Auditório durante o I e-EAD (direita).



**Fonte:** PROEN, 2017.

Nos dias 4 e 5 de dezembro de 2017, aconteceu o I Encontro Paraense de Coordenadores de Polo da Rede e-Tec Brasil, organizado e realizado pelas equipes do CTEAD e da Rede e-Tec Brasil/IFPA. O Encontro objetivou o compartilhamento de informações e experiências entre os diversos coordenadores atuantes nos dois cursos ofertados atualmente por meio da Rede e-Tec Brasil/IFPA, bem como uma capacitação no AVA Moodle destinada aos coordenadores de polo que recentemente ingressaram no Programa.

**Figura 28** – Material gráfico do encontro com os coordenadores de polo (esquerda). Capacitação de coordenadores no AVA Moodle (direita).



Fonte: PROEN, 2017.

**Figura 29** – Gleice Oliveira, chefe do DEBP, coordenando reunião do GT.



Fonte: PROEN, 2017.

#### 1.4.2.9 Encontro dos Bibliotecários

No dia 07 de novembro de 2017, foi realizado o Encontro de Bibliotecários do IFPA, com o objetivo de promover o fortalecimento das bibliotecas do IFPA.

**Figura 30** – Pró-reitora de Ensino em apresentação aos bibliotecários.



Fonte: PROEN, 2017.

### **1.4.2.10 Grupos de Trabalho**

#### **1.4.2.10.1 GT Agir para EJA-EPT**

O Grupo de Trabalho Agir para EJA-EPT foi constituído em 2016, por profissionais de 16 campi do IFPA, com experiências e pesquisas em Educação de Jovens e Adultos, para assessorar os campi na elaboração dos cursos e formação de professores. Os integrantes do GT Agir para EJA/EPT ministraram duas formações para professores nos campi Cameté e Abaetetuba, nas quais se tratou das temáticas de pesquisa e formação de professores.

### **1.4.3 Visitas aos Campi**

Além dos eventos de formação com representantes dos diversos segmentos e equipes da comunidade acadêmica do IFPA, a PROEN também realizou diversas visitas aos campi ao longo do ano, para tratar de assuntos pertinentes ao ensino de forma particular com cada unidade. A equipe da PROEN se revezou nessas visitas, conforme a natureza das pautas tratadas e de acordo com a necessidade.

Nos campi, a PROEN visitou instalações e realizou reuniões com a direção geral, equipe da gestão de ensino, equipes pedagógicas e de assistência estudantil, secretários acadêmicos, bibliotecários, auxiliares institucionais, docentes, estudantes e outros técnicos administrativos com atividades ligadas ao ensino. Algumas das visitas ocorreram paralelamente à programação de eventos sediados nos campi.

**Figura 31** – Registros de Visita da PROEN ao Campus Paragominas.



Fonte: PROEN, 2017.

**Figura 32** – Selma Silva, chefe do Departamento de Assistência Estudantil, em reunião com estudantes do Campus Breves.



Fonte: PROEN, 2017.

#### 1.4.4 Acesso à informação

A PROEN disponibiliza em sua página oficial legislações educacionais e diversas normativas de ensino construídas coletivamente na atual gestão e discutidas em seus eventos.

Os registros dos eventos também são disponibilizados por meio de atas e vídeos das transmissões ao vivo. Os materiais ficam disponíveis para consulta da comunidade acadêmica e da sociedade em geral no site da PROEN ([www.proen.ifpa.edu.br](http://www.proen.ifpa.edu.br)).

## ANÁLISE CRÍTICA

Após um intenso trabalho de regulação iniciado em 2015 pela atual equipe da Pró-reitoria de Ensino e ainda em andamento, a PROEN inicia 2018 com o grande desafio de sensibilizar os campi para a implementação das novas políticas de ensino e para o fortalecimento das já implementadas, frente à atual conjuntura político-econômica marcada por tantos retrocessos e tantas incertezas no Brasil. Mais do que para atender à legislação educacional, as políticas de ensino institucionais têm o papel de fortalecer os Institutos Federais e afirmar sua posição frente a esse cenário.

As visitas aos campi e a realização de eventos com as diversas representações da comunidade acadêmica estreitaram a relação da PROEN com os atores que atuam diretamente no ensino, representando um grande avanço na democratização e no fortalecimento dos espaços de discussão. Os desafios postos perante as construções realizadas certamente irão requerer em 2018 um trabalho de acompanhamento aos campi ainda mais intenso.

Muitas serão as metas a nortear as ações do ensino, mas muitos também serão os resultados das ações realizadas nos últimos três anos. Completando o ciclo do ENADE na gestão atual, conheceremos os resultados do CPC dos cursos e, conseqüentemente, do IGC do IFPA em 2018, na grande expectativa de vê-lo elevado como planejado no PDI do IFPA desde 2014. É também o ano da visita de reavaliação do protocolo de compromisso referente ao processo de credenciamento institucional. Não que as notas do INEP representem o objetivo institucional maior, porém são inegáveis o peso e os impactos que esses indicadores possuem para a IES, haja vista o histórico de supervisão do MEC que o IFPA superou recentemente. É necessário que os indicadores de qualidade da educação superior em nosso Instituto reflitam o momento de ascendência que esta instituição claramente vem experimentando.

Há muitos mais indicadores em jogo. Com a aprovação do Plano Institucional de Permanência e Êxito, construído coletivamente após um intenso trabalho de reflexão junto aos campi acerca dessa política fundamental e com todos os esforços em torno do fortalecimento das comissões de permanência e êxito nos campi, espera-se que os índices de evasão e retenção diminuam substancialmente e que esses dados sejam devidamente atualizados corretamente quando de sua inserção nos sistemas educacionais, incluindo a Plataforma Nilo Peçanha, que

nasce com o anunciado propósito de dar visibilidade aos indicadores de qualidade da educação dos institutos federais. E garantir a permanência e o êxito dos estudantes passa necessariamente pelo fortalecimento da assistência estudantil.

A institucionalização da Educação a Distância é, sem dúvida, outro marco que se espera em 2018. E junto com ele, o rompimento dos receios de se trabalhar com essa modalidade de ensino, tão cheia de potencialidades em uma sociedade cada vez mais informatizada, cujo papel das TICs se afirme mais e mais importante.

O intenso processo de reformulação curricular começou a dar seus resultados, com os três cursos que tiveram seus PPCs atualizados e que receberam visita *in loco* do INEP, obtendo nota 4 na sua avaliação. Na Educação Básica, a reforma do Ensino Médio gera a necessidade do fortalecimento e multiplicação das experiências do ensino técnico integrado. E, nesse bojo, o crescimento da oferta da EJA e das licenciaturas, embora ainda tímido, demonstram o nascimento de um novo olhar sobre o compromisso social que o IFPA tem, desde sua gênese, com os educandos fora da idade escolar e com os educadores fora dos parâmetros de qualificação adequados ao exercício docente. Implementar novas ofertas em todos os campi é outro grande desafio para 2018, ano em que também se inicia a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) dos próximos cinco anos, com novas metas e desafios a serem estabelecidos.

Por fim, 2018 é também o ano em que se espera que a equipe da PROEN volte a se reunir novamente em um único espaço, dado que atualmente está distribuída em espaços nos campi Ananindeua e Belém. Ainda que esta distribuição não tenha prejudicado o andamento dos trabalhos integrados entre a equipe, a proximidade geográfica poderá impulsionar essa integração e o fortalecimento de seus trabalhos, para o alcance dos objetivos pactuados em 2014 (com o início da vigência do PDI atual) e 2015 (com o início da atual gestão de ensino do IFPA), bem como para o estabelecimento de novas metas (com o início da construção do próximo PDI). Em ano de eleições e revisão do principal instrumento de planejamento estratégico da Instituição, colher resultados e projetar sonhos nunca foi tão importante.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pará



**EXTENSÃO**  
➤ DIMENSÃO 2

## **APRESENTAÇÃO**

A Pró-reitoria de Extensão (PROEX) do IFPA atua no desenvolvimento, no planejamento, na avaliação, no fomento e no acompanhamento das políticas de extensão que se traduzem pela realização de suas atividades e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais ligados ao IFPA.

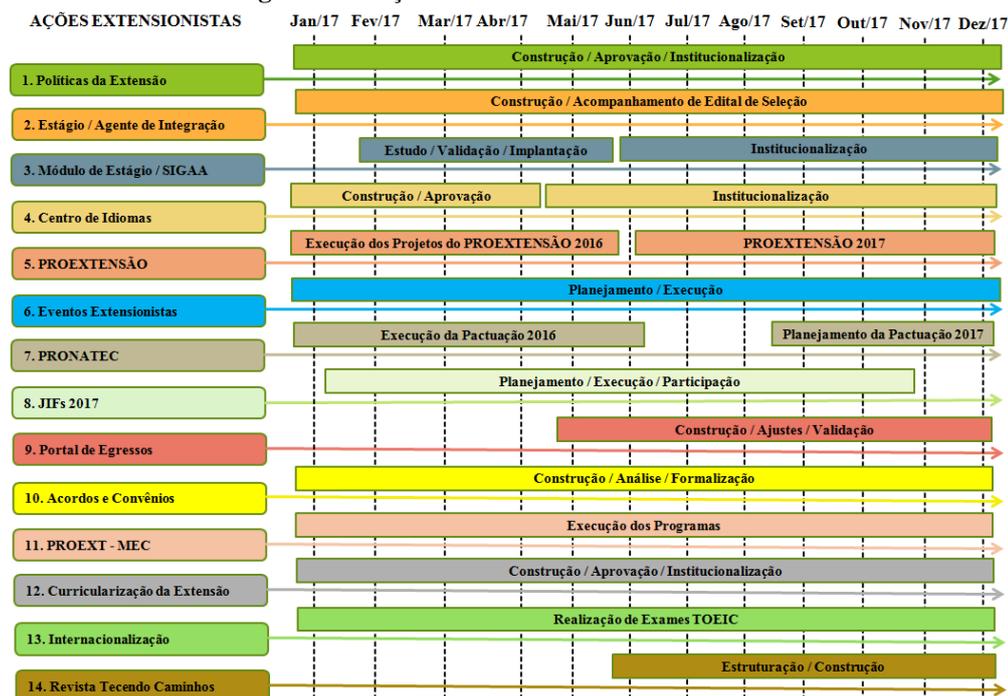
Neste sentido, a PROEX, apropriando-se de suas atribuições e competências e tendo como base as prerrogativas legais e normativas previstas e já consolidadas, buscou cumprir com o objetivo precípua de atender a missão para a qual foi instituída, quando de sua criação nessa instituição de ensino.

Posto isso, considerando o interstício temporal que vai de janeiro a dezembro de 2017, apresenta-se uma análise descritiva e gráfica das atividades realizadas pela equipe desta Pró-reitoria, com o objetivo de prestação de contas anual.

### **2 Análise Situacional das Atividades de Extensão na PROEX**

A atual gestão da PROEX foi nomeada em setembro de 2016, realizando, como uma das primeiras ações, um diagnóstico da unidade, mapeando pontos fortes e pontos de melhoria, visando um planejamento mais assertivo para o ano de 2017. Com base no diagnóstico supracitado, foram identificadas muitas metas em atraso, constantes do PDI 2014 - 2018, além de ações da extensão a serem cumpridas, que foram incluídas no Planejamento Estratégico da PROEX, para o ano corrente. Desta forma, apresentamos as ações da extensão, no âmbito do IFPA, que foram executadas em 2017, pela equipe da PROEX, conforme evidenciado na Figura 33.

**Figura 33 – Ações de extensão executadas em 2017.**



Fonte: PROEX, 2017.

As ações de extensão supramencionadas serão detalhadas nas seções seguintes, incluindo a descrição dos resultados obtidos e a análise crítica da equipe da PROEX.

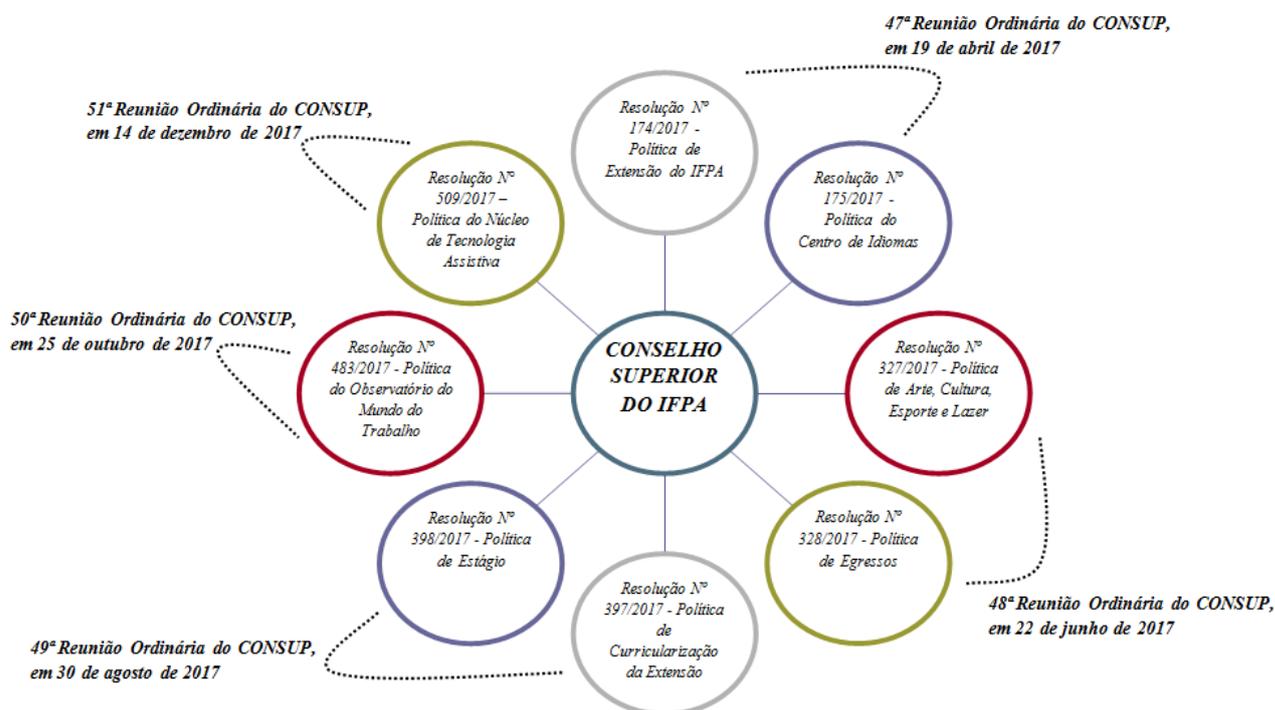
## 2.1 Ações de extensão realizadas

A PROEX realizou diversas ações em 2017, no âmbito da Extensão do IFPA, buscando o fortalecimento da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, assim como da relação dialógica com a sociedade, sendo estas apresentadas nos tópicos seguintes.

### 2.1.1. Políticas da extensão

O IFPA, por meio da PROEX, preocupado em garantir uma educação de qualidade e pautado nos objetivos propostos no PDI 2014 – 2018, tem trabalhado para que a extensão seja, cada vez, mais reconhecida e estruturada. Nessa perspectiva, em 2017, foram elaboradas as principais políticas extensionistas, que buscam fortalecer a extensão no IFPA, além de tornar clara, para toda comunidade acadêmica, a identidade, a dimensão, os conceitos e a relevância da extensão no Instituto. Neste contexto, foram aprovadas 08 (oito) políticas extensionistas, conforme demonstrado na Figura 34.

**Figura 34 – Políticas Extensionistas aprovadas em 2017**



Fonte: PROEX, 2017.

### 2.1.2 Estágio / Agente de integração

O IFPA tem parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), que atua como Agente de Integração, conforme previsto na Lei de Estágio nº 11.788/2008. O contrato entre IFPA e o CIEE foi firmado em 20/05/2015, sendo prorrogado, em 2017, através do terceiro Termo Aditivo, até 21/05/2018.

A Coordenação de Extensão e Estágio (CEE) mensalmente recebe a prestação de contas do CIEE, referente ao pagamento de serviços direcionados a cada estagiário contratado. É feita uma análise da prestação de contas e dado o encaminhamento para o setor responsável pelo pagamento ao parceiro.

Considerando a necessidade da promoção de estágio, foi encaminhado o Memorando Circular nº 018/2016, em dezembro de 2016, para todos os setores da Reitoria e campi, solicitando as respectivas demandas, visando à seleção de estagiários para 2017. Com base no retorno dessas informações, a CEE/DIREX/PROEX, junto ao CIEE, lançou o Edital nº 01/2017 em 08 de junho de 2017, para a realização do processo seletivo simplificado para estágio não obrigatório, ou seja, com pagamento de bolsa e auxílio-transporte, sendo disponibilizadas 184 vagas. As convocações dos aprovados estão sendo realizadas de acordo com a necessidade de preenchimento das vagas, como disposto no referido edital. Até o

momento, foram contratados 60 estagiários distribuídos entre os setores da Reitoria e dos campi (Belém, Bragança, Castanhal e Vigia).

Em relação ao Programa Jovem Aprendiz, a CEE/DIREX/PROEX, juntamente com o campus Bragança, iniciou em agosto de 2017 o cadastro no referido programa, por meio da Plataforma Juventude Web, disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no endereço eletrônico [www.juventudeweb.mte.gov.br](http://www.juventudeweb.mte.gov.br).

Os cursos cadastrados foram: Técnico em Eventos e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, que estão aguardando análise do MTE, podendo ser validados ou receber recomendações que deverão ser atendidas pela Instituição, para posterior validação.

O cadastramento inicial de apenas dois cursos do campus Bragança, no Programa Jovem Aprendiz, é o primeiro passo para que mais cursos de outros campi possam ser cadastrados, atendendo assim um número maior de alunos do IFPA.

### **2.1.3 Módulo de estágio / SIGAA**

Em março de 2017, a CEE/DIREX/PROEX promoveu um ciclo de teste do módulo de estágio do SIGAA, contando com o suporte técnico da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e com representantes do campus Belém. Após os testes, foram realizados os ajustes sugeridos para melhoria no sistema, antes de ser disponibilizado para uso.

O módulo de estágio foi apresentado na 2ª Reunião Integrada PROEN – PROEX – PROPPG, realizada entre os dias 25 e 27 de abril de 2017, no campus Bragança. No dia 05 de junho de 2017, o módulo foi disponibilizado para uso conforme o Memorando Circular nº02/2017 – PROEX/IFPA, que foi encaminhado a todos os Diretores Gerais dos campi, com o objetivo de solicitar que todos utilizem o módulo de estágio do SIGAA, para controle dos convênios/contratos e dos vínculos dos estagiários com as empresas concedentes. O objetivo da implantação e utilização do módulo de estágio do SIGAA é um controle gerencial e operacional automatizado mais seguro e eficiente. A utilização do módulo de estágio no SIGAA permite que todos os convênios de estágio do IFPA, cadastrados no sistema, possam ser visualizados por todos os servidores de todos os campi do Instituto.

### **2.1.4 Centro de Idiomas**

Os Centros de Idiomas do IFPA, regulamentado pela Resolução nº 175/2017 – CONSUP, estão, aos poucos, sendo implantados nos campi do IFPA. Eles deverão entrar em funcionamento efetivo em cada Campus, após aprovação do Projeto Pedagógico do Centro. Até

o momento, somente os campi Conceição do Araguaia, Ananindeua, Cametá e Itaituba entregaram seus Projeto Pedagógicos, embora este último tenha sido aprovado com ressalvas. O Campus Marabá Industrial está em processo de finalização de seu PPC. As ações do Centro de Idiomas são estratégicas para o fomento da internacionalização no Instituto, além do atendimento à comunidade interna e externa, quanto às demandas relacionadas ao aprendizado de idiomas e da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

No dia 23 de agosto de 2017, das 09h30min às 12h, no auditório da biblioteca do Campus Belém, ocorreu uma reunião entre a PROEX e os campi do Instituto, com transmissão ao vivo (via YouTube), cuja pauta foi a Resolução nº 175/2017 – CONSUP. Nessa reunião, explicaram-se suas diretrizes e os modelos documentais existentes.

### **2.1.5 PROEXTENSÃO**

O Programa Institucional de Auxílio às Atividades de Extensão (PROEXTENSÃO), sob a gestão da PROEX, possibilita o fomento de auxílio financeiro para 36 (trinta e seis) projetos de extensão no IFPA, além de bolsas aos discentes vinculados aos referidos projetos.

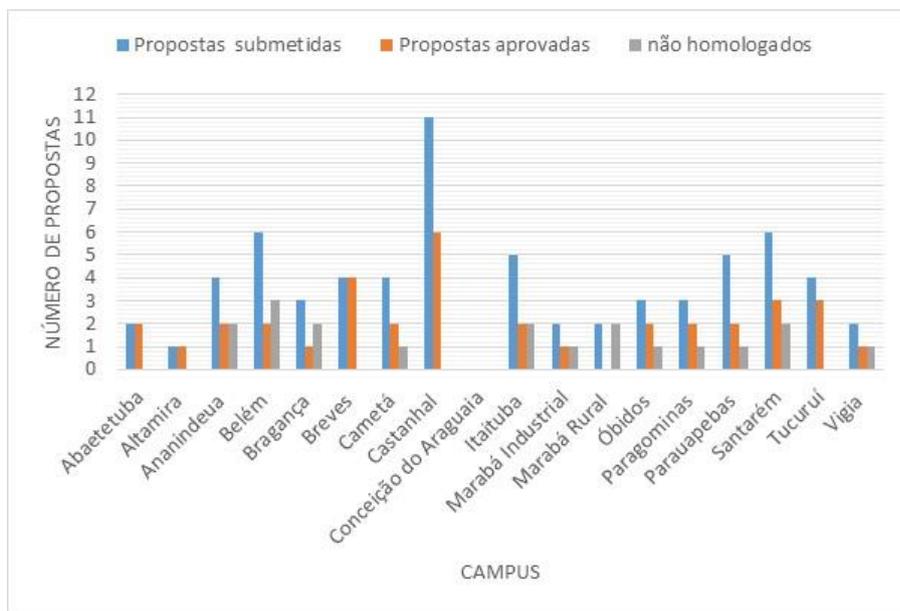
Em 2017, nos meses de janeiro a maio, ainda houve a fase de execução e apresentação de relatórios final e financeiro dos projetos aprovados no Edital PROEXTENSÃO nº03/2016.

Dos 36 (trinta e seis) coordenadores de projetos aprovados no edital de 2016, somente 3 (três) ainda não apresentaram os relatórios devidos, sendo 02 (dois) coordenadores do Campus Bragança e 01 (um) do Campus Tucuruí.

Já o Edital nº 03/2017 – PROEXTENSÃO foi lançado no dia 01 de novembro de 2017. A submissão das propostas de projetos de extensão ocorreu no período de 03/11 a 21/11/2017 e a homologação e divulgação do resultado final foi realizada em 20/12/2017.

Das 67 (sessenta e sete) propostas submetidas ao Edital nº 03/2017 – PROEXTENSÃO, ao qual apenas o Campus Conceição do Araguaia não submeteu projeto, 19 (dezenove) projetos foram indeferidos, por descumprimento das normas do edital. Os quantitativos de propostas submetidas, não homologadas e as aprovadas por campus, são apresentados na Figura 35.

**Figura 35** – Quantitativo de propostas submetidas, não homologadas e aprovadas por campus.



Fonte: PROEX, 2017.

A execução financeira dos projetos PROEXTENSÃO, referentes ao Edital nº 03/2017, que ocorrerá de janeiro a maio de 2018, terá a FADESP como parceira do IFPA.

### 2.1.6. Eventos extensionistas

Durante o ano de 2017, a PROEX participou, no planejamento e execução, de diversos eventos extensionistas, internos e externos, incluindo Congressos, Seminários, Feiras, Oficinas, etc., conforme apresentado a seguir:

**a) Oficina sobre “Avaliação e Qualificação Institucional”:** ação conjunta com a PRODIN, que teve como objetivo capacitar os membros da CPAs Institucional e Locais do IFPA quanto aos processos de avaliação da educação superior, indicadores de qualidade e instrumentos usados pelo MEC na avaliação dos cursos de graduação da instituição.

Houve 40 inscrições para a oficina, sendo que 38 participantes obtiveram a frequência mínima necessária para a emissão do certificado. Compareceram representantes de 17 campi do IFPA, obtendo-se êxito quanto ao público-alvo do evento.

**b) I CIENEX:** o I Congresso Interinstitucional de Ensino e Extensão, realizado no período de 13 a 17 de março, foi uma iniciativa conjunta da Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade do Estado do

Pará (UEPA) e Instituto Federal do Pará (IFPA), que se tratou de uma experiência pioneira que tem entre seus objetivos a articulação regular entre o Ensino e a Extensão Universitária e também a articulação entre Instituições de Ensino Superior públicas, com atuação no estado do Pará.

O encontro do Ensino e da Extensão propiciou o diálogo entre dimensões distintas, embora formalmente indissociáveis, da formação profissional, facultando aos participantes o cotejamento dos fenômenos aí abordados sob diferentes aspectos e perspectivas. O diálogo interinstitucional nos painéis, na apresentação de pôsteres e nas comunicações orais, concorreu para o estabelecimento de canais regulares de comunicação entre estas IES, ensejando melhores oportunidades para o encontro acadêmico de docentes e discentes com a sociedade paraense.

Também ocorreu a premiação Jovem Acadêmico, prêmio para o qual foram selecionados os 15 melhores projetos de Extensão, dos quais 02 (dois) trabalhos eram de alunos do IFPA.

A Figura 36 apresenta a mesa de abertura do I CIENEX.

**Figura 36** – Solenidade de Abertura do I CIENEX.



Fonte: ASCOM, 2017.

c) **2ª Reunião Integrada PROEN/PROEX/PROPPG:** o IFPA, em 2017, oportunizou aos gestores de ensino, pesquisa e extensão, espaços de discussões que promoveram a visão de integração nessas dimensões educacionais, bem como indicaram o olhar da gestão que prioriza o trabalho articulado e coletivo. Neste intuito, foi realizada a 2ª Reunião Integrada PROEN/PROEX/PROPPG, no Campus Bragança, no período de 25 a 27 de abril, com a participação de aproximadamente 30 gestores dos campi e das Pró-

reitorias envolvidas do IFPA. A Figura 37 apresenta a equipe da PROEX que participou deste evento.

**Figura 37** – Equipe da PROEX na 2ª Reunião Integrada



Fonte: PROEX, 2017.

**d) Feira de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará:** a PROEX organizou o estande do IFPA na 8ª Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional, do Governo do estado do Pará. A Feira ocorreu de 24 a 26 de outubro de 2017 com a participação de servidores e alunos de diversos campi do Instituto.

No dia 24 de outubro, houve a mostra de trabalhos do IFPA, relacionados à Tecnologia Social, além de uma palestra sobre o tema, conforme apresentado na Figura 38.

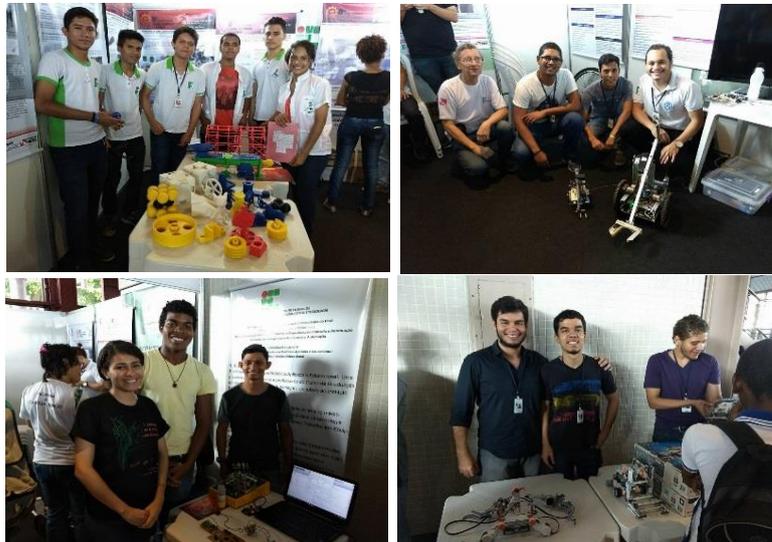
**Figura 38** – Mostra de Trabalhos do IFPA



Fonte: PROEX, 2017.

No dia 25 de outubro, foram apresentados trabalhos em Robótica, Mecânica, Física e Astronomia, no estande do IFPA. A Figura 39 apresenta alguns registros deste dia.

**Figura 39** – Mostra de Trabalhos de Robótica, Mecânica, Física e Astronomia



Fonte: PROEX, 2017.

No dia 26 de outubro de 2017, foram apresentados trabalhos na área de matemática, conforme apresentado na Figura 40.

**Figura 40** – Mostra de Trabalhos de Matemática



Fonte: PROEX, 2017.

**e) I Encontro de Egressos e Feira de Profissionais e Parceiros do IFPA:** o Campus Castanhal sediou um conjunto de eventos simultâneos no período de 28 de novembro a 01 de dezembro, incluindo o Fórum de Gestores de Extensão do IFPA 2017,

o I Encontro de Egressos e Feira de Profissionais e Parceiros do IFPA, além da 7ª Edição da Semana de Integração de Ciência, Arte e Tecnologia – SICAT.

Os eventos proporcionaram mesas redondas, fóruns de discussões, minicursos, oficinas, mostras e apresentação de trabalhos, apresentações orais, exposição de banners, palestras e uma programação cultural extensa com festivais culturais, leitura de poesias, apresentações de dança e torneios esportivos, e contou com grande número de participantes, totalizando 650 inscrições, aproximadamente.

A Figura 41 apresenta alguns momentos do evento, como a solenidade de abertura, credenciamento, palestra inicial, momento cultural e premiação de egresso.

**Figura 41** – Momentos do 1º Encontro de Egressos do IFPA



Fonte: ASCOM, 2017.

**f) II Fórum de Gestores de Extensão do IFPA:** realizado no dia 28 de novembro, pela parte da manhã e tarde, no Campus Castanhal, o Fórum de Gestores de Extensão contou com a participação de 16 gestores de 11 campi e da Pró-reitoria de Extensão, onde foram discutidas estratégias de fortalecimento da extensão no Instituto e de institucionalização de políticas, ferramentas e ações extensionistas nos campi do IFPA.

A Figura 42 apresenta o grupo de extensionistas que participaram do Fórum.

**Figura 42** – Fórum dos Gestores de Extensão do IFPA



Fonte: ASCOM, 2017.

**g) Visita da PROEX ao Campus Santarém:** nos dias 11 e 12 de dezembro de 2017, a PROEX iniciou as visitas aos campi do IFPA, começando pelo campus Santarém, cujo objetivo maior é a institucionalização das políticas e ações extensionistas, em todas as unidades acadêmicas do Instituto.

Durante os dois dias de visita ao campus Santarém, a gestão da PROEX cumpriu a seguinte agenda (conforme Quadro 5).

**Quadro 5** - Agenda de visita ao Campus Santarém

| DATA       | HORÁRIO    | AÇÃO  |
|------------|------------|---|
| 11/12/2017 | 8h às 9h   | Reunião com os Discentes (Turno: Matutino)      |
| 11/12/2017 | 9h às 12h  | Reunião com os Servidores (Técnicos e Docentes) |
| 11/12/2017 | 14h às 15h | Reunião com os Discentes (Turno: Vespertino)    |
| 11/12/2017 | 15h às 18h | Reunião com a Gestão de Extensão                |
| 11/12/2017 | 19h às 20h | Reunião com os Discentes (Turno: Noturno)       |
| 12/12/2017 | 8h às 9h   | Reunião com a Corodenação de Estágio            |
| 12/12/2017 | 9h às 12h  | Reunião com a Extensionistas do Campus          |

Fonte: PROEX, 2017.

Alguns registros da visita ao Campus Santarém são apresentados na Figura 43.

**Figura 43** – Registros da visita ao campus Santarém



Fonte: PROEX, 2017.

Os demais campi do IFPA serão visitados pela PROEX no primeiro semestre de 2018.

### 2.1.7 PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei nº 11.513/2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país.

Em 2017, no IFPA, duas Pactuações foram trabalhadas em períodos diferentes:

a) **Pactuação 2016.2:** as aulas desta Pactuação foram iniciadas no final do mês de outubro de 2016, sendo concluídas em abril de 2017, onde foram executados 04 (quatro) cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Eletricista Industrial, Mecânico de Máquinas Industriais, Mantenedor Ferroviário de Via Permanente e Operador de Equipamentos de Mina), no Campus Parauapebas. Os valores gerais desta Pactuação são apresentados no Quadro 6.

**Quadro 6 – Valores Gerais da Pactuação 2016.2.**

| Natureza de Despesa | Especificação   | Crédito Descentralizado | Empenhado             | Pago em 2017          |
|---------------------|-----------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 339036              | Externo         | R\$ 91.272,00           | R\$ 91.272,00         | R\$ 63.989,60         |
| 319147              | Patronal        | R\$ 18.254,00           | R\$ 18.254,00         | R\$ 10.856,80         |
| 339018              | Aluno           | R\$120.000,00           | R\$120.000,00         | R\$ 88.905,00         |
| 339048              | Interno         | R\$ 146.840,00          | R\$ 146.840,00        | R\$ 98.284,00         |
| 339030              | Mat. de Consumo | R\$ 23.634,00           | -                     | -                     |
| <b>Total</b>        | -               | <b>R\$ 400.000,00</b>   | <b>R\$ 376.366,00</b> | <b>R\$ 262.035,40</b> |

Fonte: PROEX, 2017.

Dos 140 alunos inscritos no SISTEC, foram certificados 110, no dia 23 de junho, conforme Figura 44.

**Figura 44 – Certificação dos alunos do PRONATEC do IFPA**



Fonte: PROEX, 2017.

No total, foram analisados e pagos 119 processos, sendo os mesmos auditados pela Auditoria Interna do IFPA, em novembro de 2017. Quanto aos PPCs dos cursos, todos foram aprovados e concluídos segundo à normativa institucional (ver Quadro 7).

**Quadro 7 – Processos de PPCs Concluídos do PRONATEC.**

| Nº do Processo       | Descrição                                | Situação |
|----------------------|--|----------|
| 23051.021948/2016-74 | Operador de Equipamento de Mina          | Aprovado |
| 23051.021944/2016-96 | Eletricista Industrial                   | Aprovado |
| 23051.021956/2016-11 | Mantenedor Ferroviário de Via Permanente | Aprovado |
| 23051.021946/2016-85 | Mecânico de Maquinas Industriais         | Aprovado |

Fonte: PROEX, 2017.

b) **Pactuação 2017.2/2018.1:** no mês de setembro de 2017, o IFPA pactuou 10 (dez) cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, com 410 vagas, envolvendo os campi Abaetetuba e Breves. As informações gerais, por campus envolvido, são apresentadas nos Quadros 8 e 9.

**Quadro 8 – Informações Gerais - Campus Abaetetuba.**

| Curso FIC                    | Vagas (V)  | Previsão de Início das Aulas | Previsão de Término das Aulas | Carga Horária (H) | Horas - Aluno (V * H) | Valor (R\$) (V*H*10) |
|------------------------------|------------|------------------------------|-------------------------------|-------------------|-----------------------|----------------------|
| Artesão de Biojoias          | 40         | 07/12/2017                   | 11/05/2018                    | 160               | 6.400,00              | 64.000,00            |
| Assistente de Dramaturgia    | 40         | 07/12/2017                   | 22/06/2018                    | 200               | 8.000,00              | 80.000,00            |
| Confeccionador de Bijuterias | 40         | 07/12/2017                   | 11/05/2018                    | 160               | 6.400,00              | 64.000,00            |
| Disc Jôquei                  | 40         | 07/12/2017                   | 04/05/2018                    | 160               | 6.400,00              | 64.000,00            |
| Editor de Vídeo              | 40         | 07/12/2017                   | 04/05/2018                    | 160               | 6.400,00              | 64.000,00            |
| Fotógrafo                    | 40         | 07/12/2017                   | 29/06/2018                    | 190               | 7.600,00              | 76.000,00            |
| Músico de Banda              | 40         | 07/12/2017                   | 22/06/2018                    | 200               | 8.000,00              | 80.000,00            |
| Sonoplasta                   | 40         | 07/12/2017                   | 22/06/2018                    | 200               | 8.000,00              | 80.000,00            |
| Vitrinista                   | 40         | 07/12/2017                   | 04/05/2018                    | 160               | 6.400,00              | 64.000,00            |
| <b>Total</b>                 | <b>360</b> | -                            | -                             | -                 | <b>63.600,00</b>      | <b>636.000,00</b>    |

Fonte: PROEX, 2017.

**Quadro 9 – Informações Gerais - Campus Breves.**

| Curso FIC        | Vagas (V)  | Previsão de Início das Aulas | Previsão de Término das Aulas | Carga Horária (H) | Horas - Aluno (V * H) | Valor (R\$) (V*H*10) |
|------------------|------------|------------------------------|-------------------------------|-------------------|-----------------------|----------------------|
| Regente de Coral | 50         | 05/12/2017                   | 29/05/2018                    | 200               | 10.000,00             | 100.000,00           |
| <b>Total</b>     | <b>360</b> | -                            | -                             | -                 | <b>10.000,00</b>      | <b>100.000,00</b>    |

Fonte: PROEX, 2017.

### 2.1.8 Jogos Internos dos Institutos Federais - 2017

Os Jogos dos Institutos Federais (JIFs) são um evento esportivo que objetiva estimular a prática esportiva, contribuir para a formação integral do cidadão e promover a integração e o conagraçamento entre estudantes e servidores do Instituto Federal. Os JIFs se desenvolvem em três etapas, a saber: estadual, regional e nacional. No ano de 2017, o IFPA fez-se presente em todas as etapas dos jogos, tendo ainda sido a instituição sede e organizadora da Etapa Regional Norte, que envolveu todos os sete (7) estados da Região. A Pró-reitoria de Extensão, por meio da Coordenação de Arte, Cultura e Desporto (CACD) tem a missão de realizar todos os anos a etapa estadual juntamente com um dos 18 campi do Instituto, que é escolhido ao final do evento. Neste sentido, em 2017 a PROEX atuou como organizadora em duas das três etapas que se dividem os jogos.

A etapa estadual dos JIFs - ES (Jogos dos Institutos Federais – Etapa Estadual) 2017 foi realizada no período de 16 a 24 de junho, no campus Bragança, tendo ainda o campus Belém como suporte às modalidades individuais (judô, atletismo, natação, xadrez e tênis de mesa), que foram realizadas nos dias 16, 17 e 18 de junho, contando com o apoio de locais estratégicos e de referência esportiva, como: Serviço Social da Indústria – SESI Ananindeua, Secretaria de Estado de Esporte e Lazer – SEEL (Cessão do Estádio Olímpico Edgar Augusto

Proença – Mangueirão) e Núcleo de Esporte e Lazer da Secretaria de Educação do Pará – NEL/SEDUC. Já dos dias 19 a 24 de junho, a realização do evento ocorreu na cidade de Bragança, onde foram realizadas as modalidades coletivas (basquetebol, futebol, futsal, handebol, voleibol e vôlei de praia). Ao todo, o evento contou com a participação de 85 servidores e 453 alunos, totalizando 538 participantes entre discentes, docentes e técnicos administrativos, oriundos de doze (12) dos dezoito (18) campi que constituem o IFPA. O valor alocado para a realização desta etapa do evento foi de R\$ 348.369,90 (trezentos e quarenta e oito mil, trezentos e sessenta e nove reais e noventa centavos) que cobriram os custos de hospedagem, alimentação, arbitragem, material esportivo, kits de atletas, camisas, aluguel de ambulância e premiações.

A etapa regional norte JIFs – EN (Jogos dos Institutos Federais – Etapa Regional Norte) 2017 realizou-se no período de 27 de agosto a 02 de setembro de 2017, tendo sido sediada na cidade de Belém, com os jogos ocorrendo entre os municípios de Belém e Ananindeua. Foram onze modalidades coletivas e individuais disputadas pelos setes estados da Região Norte – Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará e Tocantins – que ocorreram nos mesmos espaços esportivos onde foram realizados os jogos da etapa estadual. Ao todo, o evento contou com a participação de 72 atletas do Acre, 73 do Amapá, 100 do Amazonas, 125 do Pará, 79 de Rondônia, 46 de Roraima e 99 do Tocantins, totalizando 594 alunos participantes. Além dos atletas, participaram do evento 69 servidores, tendo, portanto, um total geral de 663 participantes entre discentes, docentes e técnicos administrativos. O recurso despendido para esta etapa dos JIFs foi de R\$ 511.311,95 (quinhentos e onze mil, trezentos e onze reais e noventa e cinco centavos), também utilizados para despesas com hospedagem, alimentação, arbitragem, material esportivo, kits de atletas, camisas, aluguel de ambulância e premiações, onde o referido recurso foi repassado pela SETEC/MEC ao IFPA. Somando-se as duas etapas organizadas pela Pró-reitoria de Extensão, em cooperação com os campi de Bragança e Belém, os JIFs 2017 demandou R\$ 859.681,85 (oitocentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e oitenta e um reais e oitenta e cinco centavos) de recurso.

A etapa nacional dos JIFs foi realizada pelo IF Sul de Minas e ocorreu na cidade de Poços de Caldas – MG, no período de 03 a 08 de outubro de 2017. O Pará esteve presente na etapa nacional competindo nas modalidades de Handebol, Judô, Natação, Tênis de Mesa e Vôlei de Praia, com um total de 31 atletas e 6 servidores, obtendo o título de campeão na modalidade Handebol, naipes masculino e feminino. Toda a participação do

IFPA na etapa nacional foi supervisionada pela Coordenação de Arte, Cultura e Desporto (CACD), ligada à Pró-reitoria de Extensão do IFPA.

Alguns registros das etapas dos JIFs 2017 são apresentados na Figura 45.

**Figura 45** – Etapas dos JIFs 2017



Fonte: ASCOM, 2017.

### 2.1.9 Portal de Egressos

O atendimento aos egressos do IFPA vem sendo estruturado de forma sistêmica, desde de 2015. Tal atendimento é complexo e pode ser caracterizado pela proposição e realizado com base em inúmeras estratégias institucionais voltadas aos formados, visando assim a apropriação do conhecimento, avaliação e tomada de decisão, por parte do Instituto.

Em 2017, esta área extensionista consolidou as ações previstas em seu planejamento estratégico, que foram desde a aprovação de normatizações até a oferta de produtos e serviços à comunidade interna e externa, como o Portal de Egressos e proposta de estabelecimento de parcerias para a oferta de vagas de emprego e estágio.

Neste contexto, o Portal dos Egressos é um espaço projetado para concentrar as demandas e ações voltadas aos egressos do Instituto. Atualmente, este está sendo desenvolvido pela DTI/Reitoria, a partir da modelagem proposta pela PROEX, com apoio da ASCOM/Reitoria. A ferramenta está sendo incorporada ao Sistema SIG-IFPA e foi proposta como instrumento de atendimento e gerenciamento de informações e (re) aproximação dos egressos à nossa instituição.

A consulta aos egressos do IFPA, por meio do acesso público, via Portal de Egressos, já está disponível. A área de acesso exclusivo, que depende de credenciais de acesso, está sendo desenvolvida pela DTI/Reitoria, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2018. Com os resultados obtidos com esta ação, já é possível referenciar, com maior segurança, o quantitativo de formados do IFPA, que no momento totalizam 17.488 egressos, nos diversos níveis de ensino, de cursos de formação complementar, incluindo a pós-graduação, conforme apresentado na Figura 46.

**Figura 46 – Print da Área Pública do Portal de Egressos**



**CONSULTA DE EGRESSOS - GERAL**

O IFPA considera egresso, todo o discente que efetivamente concluiu os estudos regulares previstos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e está apto a receber, ou já recebeu o diploma e/ou certificado do curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, e/ou curso Técnico de Nível Médio, e/ou curso Superior de Graduação ou Pós-graduação ofertado na modalidade presencial ou à distância pelo Instituto, de acordo com as resoluções institucionais vigentes.

Os dados disponíveis para esta área pública do Portal de Egressos refere-se a todos os discentes concluídos que foram migrados do Antigo Sistema de Controle Acadêmico - SCA para o Novo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGAA, a partir do ano referência de 2008 (ano de criação do IFPA).

Saudações, Ifpeanas!

**PARÂMETROS DE BUSCA**

Modalidade de Ensino: -- SELECIONE UMA UNIDADE --  
 Nível de Ensino: -- SELECIONE UM NÍVEL --  
 Curso:  
 Nome do Egresso:  
 Ano de Ingresso:       Período de Ingresso:  
 Ano de Conclusão:       Período de Conclusão:  
 Registros por Página: 50

**QUANTITATIVO**

| Tipo                   | Qtd.         |
|------------------------|--------------|
| Técnico:               | 10225        |
| Formação Complementar: | 688          |
| Graduação:             | 6524         |
| Lato Sensu:            | 1            |
| Stricto Sensu:         | 50           |
| <b>TOTAL GERAL:</b>    | <b>17488</b> |

**LISTA DE EGRESSOS**

| Matrícula  | Nome                            | Curso                                   | Unidade     | Ano/Período de ingresso | Ano/Período de conclusão |
|------------|---------------------------------|---|-------------|-------------------------|--------------------------|
| 200685027  | AARAO MENAHEM LIEBOLD SERRUYA   | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA       | Salinópolis | 2006.1                  | 2008.2                   |
| 2008229074 | AARAO MENAHEM LIEBOLD SERRUYA   | INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO   | Tucuruí     | 2008.1                  | 2011.1                   |
| 2008210070 | AARAO MENAHEM LIEBOLD SERRUYA   | ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | Tucuruí     | 2008.1                  | 2011.1                   |
| 200886076  | ABDA QUÉREM DE OLIVEIRA PEREIRA | QUÍMICA, LICENCIATURA                   | Belém       | 2008.1                  | 2014.2                   |

Fonte: PROEX, 2017.

A Resolução nº 328/2017 – CONSUP/IFPA e o programa de egressos deverão ser operacionalizados pelo Portal de Egressos, que está sendo projetado como a principal ferramenta de gestão prevista pela Política de Egressos do IFPA. Por meio da disponibilização de recursos tecnológicos necessários para o atendimento e gestão multidimensional dos formados no Instituto, em seus diversos campi, a ferramenta buscará auxiliar nas atividades desde as coordenações dos cursos até a gestão superior do Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-graduação e Avaliação Institucional, além de aproximar o relacionamento institucional com a Rede de Parcerias e a comunidade externa como um todo.

A Pesquisa Institucional de Egressos do IFPA é uma ação de fluxo contínuo, que foi realizada com o caráter sistêmico a partir da “Ação Piloto de 2016”. Tem como objetivo coletar continuamente informações que possam produzir conhecimento institucional que subsidiem ações como:

- Formação continuada para o aperfeiçoamento da atuação profissional;
- Avaliação dos cursos ofertados pela nossa Instituição (diagnosticando dificuldades e apontando soluções);
- Estabelecimento de parceria de incentivo à inserção e à participação dos egressos aqui formados na construção da instituição formadora, que é o IFPA;
- Proposições da oferta de produtos e serviços institucionais de fomento e manutenção da (re) aproximação entre os egressos e o IFPA.

Os instrumentos de coleta de dados sobre egressos estão disponíveis na página <http://proex.ifpa.edu.br/ultimas-noticias/197-portal-do-egresso>, conforme Figura 47.

**Figura 47** – Pesquisa Institucional no Portal de Egressos



Fonte: PROEX, 2017.

Esta ação deverá ser revisada pelo Setor de Egressos e pelos Comitês Gestores Internos de Acompanhamento de Egressos (CGIPE) de cada campus, de acordo com as diretrizes e procedimentos definidos pela Política e pelo Programa Atendimento aos Egressos do IFPA.

Quanto à criação do Programa de Atendimento aos Egressos do IFPA (ProEgressos), esta foi a estratégia adotada para a institucionalização da Política de Egressos do IFPA. O programa deverá ser o instrumento congregador das diferentes atividades a serem implementadas pelos campi, sendo operacionalizado pelo Comitê Gestor Interno de Atendimento aos Egressos (CGIPE) de cada unidade de ensino.

O ProEgressos está regulamentado pela Resolução nº 328/2017 – CONSUP/IFPA, em que são definidas as diretrizes de sua estrutura e funcionamento no IFPA. O programa deverá ser constituído por um conjunto de ações estratégicas, táticas e operacionais, a serem

desenvolvidas por um universo de projetos, atividades, eventos, entre outros, conforme descrito na política de extensão do IFPA, devendo fazer parte da rotina extensionista do Instituto, além de integrar-se ao conjunto de ações de ensino, pesquisa e avaliação institucional.

Em 2017, foram instituídos 05 CGIPEs nos campi: Breves, Cametá, Conceição do Araguaia, Parauapebas e Avançado de Vigia.

Outra ação desenvolvida em 2017, no contexto do egresso, foi o banco de imagens denominado “**Memórias Fotográficas de Egressos do IFPA**”. Esta é uma ação que está sendo desenvolvida pelo SEOT em parceria com a ASCOM/Reitoria (ainda em fase de testes). A ação piloto foi lançada durante a realização dos eventos integrados “IV SICAT e 1º Encontro de Egresso do IFPA”.

As imagens mais enviadas pelos egressos, seja em sua formação ou no desempenho de suas atividades profissionais, foram divulgadas na página oficial do Encontro de Egressos e, ainda, poderão ser utilizadas institucionalmente de acordo com as demandas da ASCOM/Reitoria, assim como poderão contribuir com os estudos e ações sobre a história, memórias da educação profissional e do mundo do trabalho pela Rede Observatório do IFPA, além de comporem a base de dados dos egressos do Instituto.

#### **2.1.10 Acordos e convênios**

A análise e parecer dos processos referentes a acordos e convênios estão dentre as atribuições da Coordenação de Relações Interinstitucionais. No ano de 2017, mais de 70 (setenta) processos de acordos de cooperação técnica e concessão de estágios, foram analisados.

Entre os acordos firmados com órgãos estaduais, pode-se destacar:

- SEAD (Secretaria de Administração do Estado do Pará);
- SEDUC (Secretaria de Educação do Estado do Pará);
- SETUR (Secretaria de Turismo do Estado do Pará);
- SEJUDH (Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado do Pará);
- SUSIPE (Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará);
- EGPA (Escola de Governança Pública do Estado do Pará), conforme registro apresentado na Figura 48.

**Figura 48** – Assinatura do Acordo de Cooperação com a EGPA



Fonte: ASCOM, 2017.

Também podemos destacar os seguintes acordos firmados com prefeituras:

- Cametá;
- Brasil-Novo;
- Senador José Porfírio;
- Salvaterra;
- São Sebastião da Ponta de Pedras.

Alguns acordos internacionais, que possibilitam a mobilidade de servidores e discentes, também foram firmados, como o acordo com o Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal.

### 2.1.11 PROEXT – MEC

O Programa de Extensão Universitária (ProExt – MEC) tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. Criado em 2003, o ProExt – MEC abrange a extensão universitária com ênfase na inclusão social.

Atualmente, o ProExt – MEC no IFPA está sendo executado por dois programas de extensão, a seguir:

a) Programa “**Empreendimento Econômico Solidário como Estratégia de Formação Acadêmica e Fortalecimento de Cadeias Produtivas Locais**”: Coordenado pela professora Suezilde da Conceição Amaral Ribeiro, este programa tem como objetivo promover a transferência de tecnologia através da capacitação, assistência técnica e

extensão rural aos agricultores(as) e também integrantes de empreendimentos econômicos solidários rurais, tendo como centro o fortalecimento da agricultura familiar, visando à melhoria da qualidade de vida, ao combate à extrema pobreza e possibilitar aos discentes do Curso de Agronomia, a prática da extensão como ferramenta de ensino-aprendizagem.

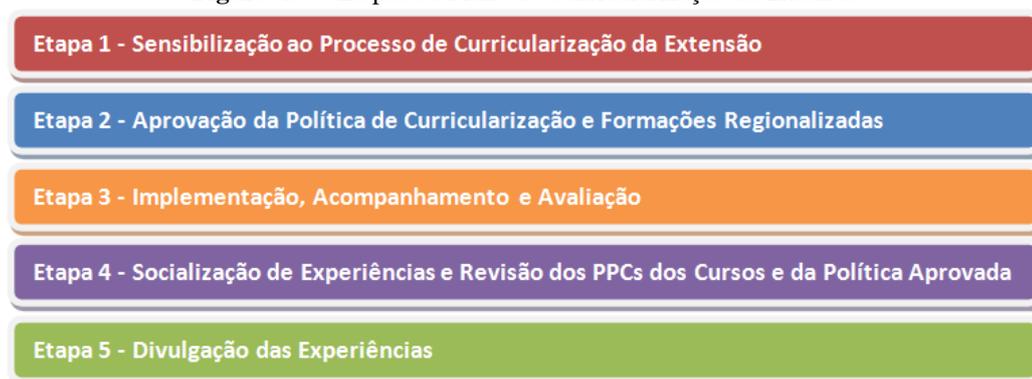
**b) Programa “Socioecologia e Tecnologia da Ostreicultura do Nordeste Paraense”:** Coordenado pela professora Léa Carolina de Oliveira Costa, o programa desenvolve ações na área de levantamento de dados ambientais na comunidade que desenvolve a ostreicultura, como os parâmetros de qualidade de água e caracterização do manguezal ao redor do local de cultivo. A proposta de trabalho consiste de três linhas temáticas de trabalho, a saber: (1) caracterização social da comunidade que desenvolve a ostreicultura no nordeste paraense; (2) avaliação das condições ambientais das áreas da ostreicultura no nordeste paraense; (3) difusão de informações e atividades práticas ligadas ao cultivo de ostras.

Houve problemas com o repasse de recursos para ambos os programas o que determinou a solicitação de prorrogação dos mesmos para junho de 2018.

### 2.1.12. Curricularização da extensão

O Plano de Curricularização da Extensão no IFPA foi iniciado em março de 2017 com a criação da Comissão de Curricularização da Extensão, de acordo com a Portaria nº 722/2017/GAB, sendo esta composta efetivamente pelos servidores José Edvaldo Moura da Silva, da PROEN, Suezilde da Conceição Amaral Ribeiro, da PROEX, e Milton Carvalho de Sousa Júnior, da PROPPG. O referido Plano foi dividido em 5 etapas, conforme a Figura 49:

**Figura 49 –** Etapas do Plano de Curricularização da Extensão



Fonte: PROEX, 2017.

Das cinco etapas definidas para o Plano de Curricularização da Extensão no IFPA, apenas as duas primeiras tiveram ações realizadas, conforme descrição a seguir:

**a) Etapa 1 – Sensibilização ao Processo de Curricularização da Extensão**

Esta etapa foi iniciada em março de 2017 com a criação da Comissão de Curricularização da Extensão. Em abril de 2017, foi feita a sensibilização no II Encontro Integrado do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Apresentações e debates sobre a curricularização da extensão foram realizados em maio de 2017, com as equipes pedagógicas dos campi, por meio dos Fóruns das Licenciaturas, Bacharelados e Tecnologias, além da Educação Básica.

De maio a junho de 2017, houve a elaboração da minuta da Política de Curricularização da Extensão do IFPA e, após incorporação das proposições originadas dos fóruns, foi realizada a submissão da referida minuta à consulta pública.

A comissão de elaboração da minuta em pauta, após a consulta pública, conclui a proposta da Política de Curricularização da Extensão do IFPA, encaminhando-a para o CONSUP, em julho de 2017, para análise e aprovação.

**b) Etapa 2 – Aprovação da Política de Curricularização e Formações Regionalizadas**

A aprovação da Política de Curricularização da Extensão do IFPA, pelo CONSUP, ocorreu em agosto de 2017 e sua publicação, com validade de 2 anos, ocorreu em 11 de setembro de 2017.

Iniciou-se, então, as formações regionalizadas com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), seguindo o cronograma apresentado no Quadro 10:

**Quadro 10 – Cronograma das Formações Regionalizadas**

| Campus/Polo *     | Campi Participante   | Data       |
|-------------------|--|------------|
| Belém **          | Belém, Castanhal, Bragança e Abaetetuba                              | 05/10/2017 |
| Santarém          | Santarém e Itaituba  | 31/10/2017 |
| Marabá Industrial | Marabá Industrial, Marabá Rural, Parauapebas e Conceição do Araguaia | 01/11/2017 |

Fonte: PROEX, 2017.

\* Os campi enviaram os representantes dos NDEs dos cursos de graduação para participar da reunião realizada no campus escolhido como polo.

\*\* Integrando a programação do II Fórum dos Coordenadores de Graduação do IFPA.

Todos os Campi enviaram representantes. A Figura 50 apresenta alguns registros dos encontros em Marabá Industrial e Santarém.

**Figura 50** – Encontros em Marabá Industrial e Santarém



Fonte: PROEX, 2017.

Em dezembro de 2017, foi assinada a Instrução Normativa nº 01/2017 – PROEN/PROEX/PROPPG, elaborada pela Comissão da Curricularização da Extensão, e assinada pelos pró-reitores de ensino, extensão e de pesquisa, que estabelece os fluxos e procedimentos de submissão, aprovação, validação e registro de projetos de extensão no âmbito dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

### **2.1.13. Internacionalização**

As ações de Internacionalização no IFPA, por enquanto, estão sendo desenvolvidas através da participação em eventos internacionais, como:

- a) FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), ocorrido em abril de 2017, em Porto Alegre – RS;
- b) Reunião do Fórum de Assessores Internacionais dos IFs, ocorrida em Pelotas – RS, também em abril de 2017;
- c) Evento sobre o Mercosul (Seminário sobre Perspectivas Globais e Regionais em Educação Profissional e Tecnológica), que ocorreu em Brasília – DF, de 23 a 25 de outubro de 2017;
- d) REDITEC (Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica), ocorrida em João Pessoa – PB, em novembro de 2017.

O envio de servidores para capacitação no exterior também faz parte do processo de mobilidade acadêmica e profissional, oportunizando aos docentes e técnicos administrativos intercâmbios de conhecimentos para o fortalecimento da qualidade e serviços prestados à comunidade do IFPA. No ano de 2017, 9 (nove) servidores participaram de eventos internacionais; 07 (sete) foram afastados para doutorado e/ou pós-doutorado e 2 (dois) foram afastados para mestrado no exterior. Os países mais escolhidos foram: Espanha, Portugal, Estados Unidos e Áustria.

O documento sobre as políticas de internacionalização do IFPA encontra-se em fase de construção.

No âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras, foram aplicados, aproximadamente 70 testes TOEIC Bridge aos alunos do ensino técnico do IFPA, dos campi Belém e Castanhal. Em março de 2017, houve a aplicação do teste LINGUASKILL, sendo esta uma parceria entre CONIF e Universidade de Cambridge/Inglaterra. Foi uma aplicação piloto para avaliar a viabilidade do teste no Brasil.

#### **2.1.14 Revista Tecendo Caminhos**

A revista *Tecendo Caminhos* será uma publicação de periodicidade semestral, indissociável entre as áreas finalísticas e com foco em projetos e ações de extensão. A revista compreende a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a inovação de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o IFPA e a sociedade.

Entre os dias 27 de outubro e 10 de novembro de 2017, servidores, discentes e egressos do IFPA puderam participar de uma chamada pública, que teve o objetivo de escolher o nome da revista de extensão.

“Tecendo Caminhos” foi o nome sugerido pelo docente Ribamar Ribeiro Júnior, do Campus Marabá Rural do IFPA, e o título escolhido para nomear a revista de extensão do IFPA, conforme a Figura 51. A primeira edição desta revista será lançada no primeiro semestre de 2018.

**Figura 51** – Revista Tecendo Caminhos



Fonte: PROEX, 2017.

## ANÁLISE CRÍTICA

No intuito de alinhar as ações da PROEX, as orientações e as determinações preconizadas pelas legislações e documentos institucionais pertinentes e, ainda, atender as demandas reprimidas identificadas pela comunidade institucional, foram desenvolvidas diversas ações e encaminhamentos pelas Coordenações: Extensão e Estágio; Arte, Cultura e Esporte; Egressos e Observatório; PRONATEC; e Relações Interinstitucionais. Todas as ações estão vinculadas hierarquicamente à Diretoria de Extensão e Relações Interinstitucionais e à Pró-reitoria de Extensão.

O cumprimento das atividades descritas neste relatório foi viabilizado por meio da visão de trabalho coletivo, criatividade, participação ativa e motivada. No entanto, há ainda a necessidade do aporte de recursos imprescindíveis às atividades, como apoio instrumental dos setores da área de tecnologia, bem como de mais material humano qualificado para a continuidade e ampliação das ações.

Por fim, ainda existem muitas ações de extensão a serem desenvolvidas e institucionalizadas no IFPA, relacionadas às políticas extensionistas, à gestão automatizada dos processos e de uma base de dados centralizada, à padronização de fluxos e modelos documentais utilizados em parcerias, acordos de cooperação técnica e convênios, ao fomento de projetos de extensão, à internacionalização, ao observatório do mundo do trabalho, entre outros avanços necessários ao fortalecimento da extensão no IFPA.

O ano de 2018 será desafiador e de muito trabalho!



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pará



**PESQUISA**  
➤ DIMENSÃO 3

## APRESENTAÇÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PROPPG, órgão estratégico responsável pela definição de políticas e diretrizes referentes às dimensões da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, têm como atribuições planejar, superintender, coordenar e acompanhar as políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência, inovação tecnológica e ao ensino de pós-graduação.

Atua também como órgão responsável pela supervisão e fiscalização dos Programas de Pós-graduação ofertados pelo IFPA e pela qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos em nível de pós-graduação.

## 3 ATIVIDADES DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

As atividades desta dimensão estão divididas em três eixos principais: Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Neste relatório, as atividades de cada uma das seções estão sob o título de AÇÃO, além de um tópico especial que trata da Editora do IFPA, que, sem dúvida, é um grande marco da gestão no exercício de 2017.

### 3.1 Atividades de Pesquisa

#### **AÇÃO 01: Submissão de propostas para aquisição de quotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica financiadas por agências de fomento à pesquisa.**

Foram elaboradas duas propostas em 2017. A primeira no mês de fevereiro para concorrer à Chamada nº 003/2017 – FAPESPA, a qual foi indeferida devido pendências de natureza tributária do IFPA. A segunda no mês de outubro para concorrer à Chamada nº 006/2017 – FAPESPA, a qual foi enviada ao Gabinete da Reitoria para a submissão devido à exigência da chamada, item 6.3, ser exclusivamente realizada pelo representante máximo da IES.

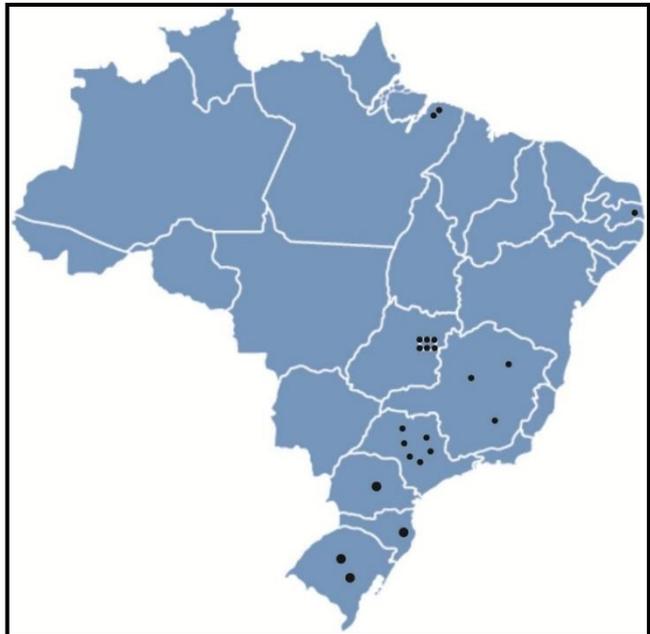
#### **AÇÃO 02: Lançamento de edital para apoio à participação em eventos científicos e apoio à publicação de artigos em periódicos**

No dia 14 de março de 2017, foi lançado o Edital nº 02/2017/APEC – PROPPG – IFPA, destinando o montante de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) para auxílio à participação em eventos de cunho científico nacionais (diárias e/ou passagens) e internacionais (diárias).

O período de submissão de propostas foi de 15/03 a 16/10. Nesse período, foram submetidas 36 propostas das quais 24 foram deferidas em que **R\$ 30.168,80** (trinta mil, cento e sessenta e oito reais e oitenta centavos) foram destinados ao pagamento de diárias e **R\$**

**17.438,55** (dezessete mil, quatrocentos e trinta e oito reais e cinquenta e cinco centavos) para pagamento de passagens, perfazendo um montante total utilizado de **R\$ 47.607,35** (quarenta e sete mil e seiscentos e sete reais e trinta e cinco centavos).

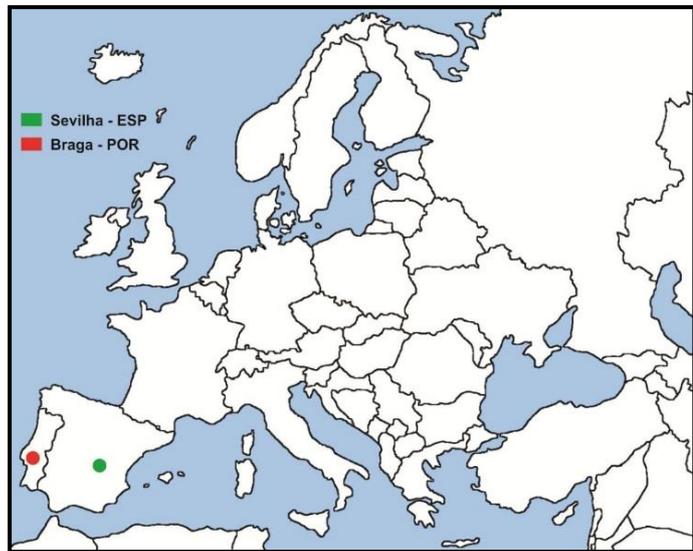
**Figura 52** – Eventos nacionais financiados pelo Edital APEC.



Fonte: PROPPG, 2018.

Dentre as propostas deferidas, duas foram para participação em eventos internacionais. As figuras a seguir mostram os locais em que houve participação dos servidores financiados pelo Edital APEC 2017.

**Figura 53** – Eventos internacionais financiados pelo Edital APEC.



Fonte: PROPPG, 2018.

No dia 22 de março de 2017, foi lançado o Edital nº 03/2017/APAP – PROPPG – IFPA, destinando o montante de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para auxílio à Publicação de Artigos em Periódicos com período para submissão de propostas de 22/03 a 16/10, não havendo nenhum registro de submissão.

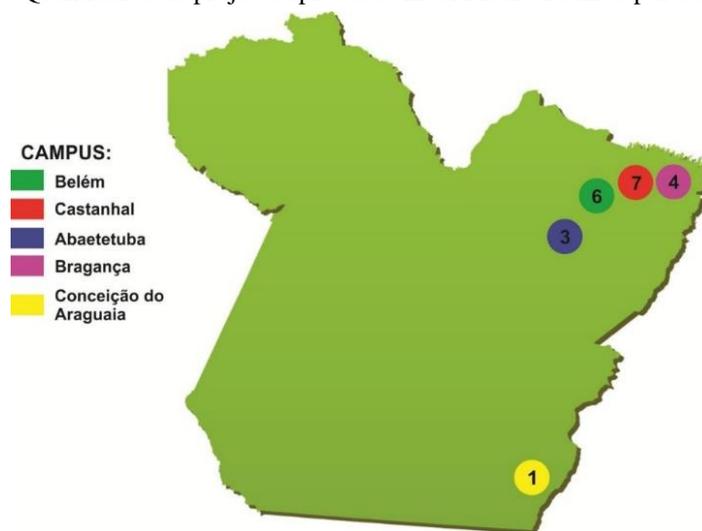
### **AÇÃO 03: Lançamento de editais para concessão de bolsas de iniciação científica à comunidade discente do IFPA**

No dia 06 de abril de 2017, foi lançado o Edital nº 04/2017 – PIBICTI/IFPA/PROPPG/CNPq para concessão de 30 bolsas de iniciação científica de nível médio/técnico e 21 bolsas de iniciação científica de graduação, das quais 10 foram para projetos de PIBIC, 09 para PIBITI e 02 para PIBIC-Af.

No nível médio/técnico, foram submetidas ao edital 39 propostas de 10 campi do IFPA (Abaetetuba, Belém, Breves, Cametá, Castanhal, Marabá Industrial, Marabá Rural, Parauapebas, Santarém, Tucuruí), das quais 35 foram homologadas. No nível de graduação, foram submetidas ao edital 40 propostas de 05 campi do IFPA (Abaetetuba, Belém, Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia), das quais 32 foram homologadas.

O quantitativo por Campus de projetos aprovados no resultado final, publicado no dia 28 de junho de 2017, está descrito nas figuras abaixo.

**Figura 54** – Quantitativo de projetos aprovados nível Médio Técnico por Campus.



Fonte: PROPPG, 2017.

**Figura 55** – Quantitativo de projetos aprovados nível Graduação por Campus.



Fonte: PROPPG, 2017.

#### **AÇÃO 4: Realização do Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação do IFPA**

O IX Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação do IFPA (SICTI) foi realizado no período de 17 a 20 de outubro de 2017 no Campus Santarém do IFPA. Com o tema **Pesquisa e Identidade na Amazônia**, o evento teve a participação de 744 pessoas nas mais diversas etapas da programação. Foram ofertados 4 oficinas, 8 minicursos e 2 palestras, além da apresentação de 198 trabalhos (155 pôsteres e 43 comunicações oral).

Houve 442 trabalhos submetidos ao IX SICTI de todos os campi do IFPA e de outras instituições de ensino, tendo 329 aprovados. Dos 51 projetos de iniciação científica com bolsas concedidas pelo CNPq e gerenciadas pela PROPPG, 46 enviaram trabalhos para apresentação no evento e, destes, seis não foram apresentados.

Mais ainda, o custo para a realização do evento foi de **R\$ 37.419,75** (trinta e sete mil e quatrocentos e dezenove reais e setenta e cinco centavos) e o recurso destinado para ajuda de custo dos bolsistas da PROPPG com trabalhos aprovados foi de **R\$ 47.853,20** (quarenta e sete mil e oitocentos e cinquenta e três reais e vinte centavos).

**Figura 56 -** Registros do IX Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação do IFPA.

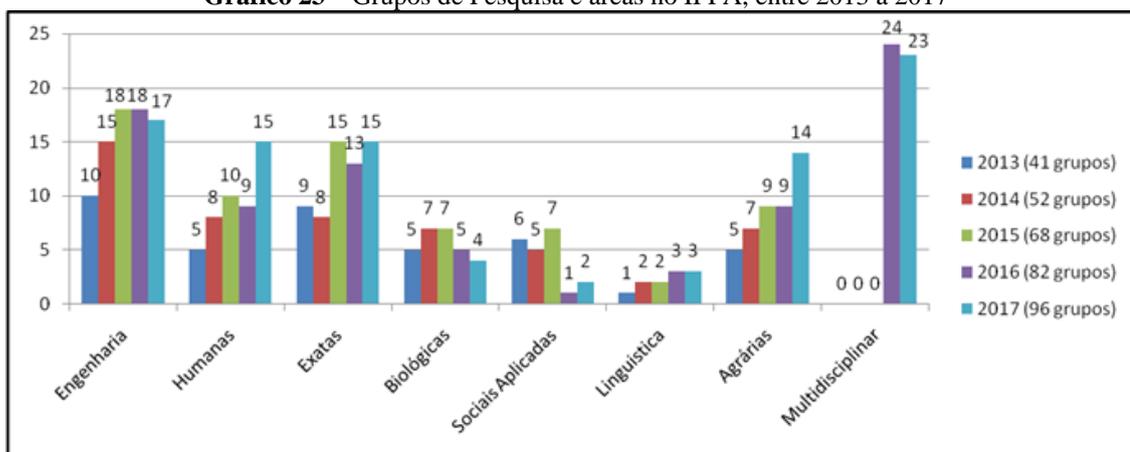


Fonte: PROPPG, 2017.

**AÇÃO 5: Realização do encontro dos grupos de pesquisa do IFPA**

Em 2017, não foi realizada a III Reunião dos Grupos de Pesquisa, prevista para ocorrer no mês de agosto, devido aos sucessivos cortes orçamentários. No entanto, foi realizada a consolidação dos dados de Produção Científica do IFPA nos anos de 2016 e 2017. Nosso cenário institucional no âmbito da pesquisa assim se desenvolveu nos últimos anos:

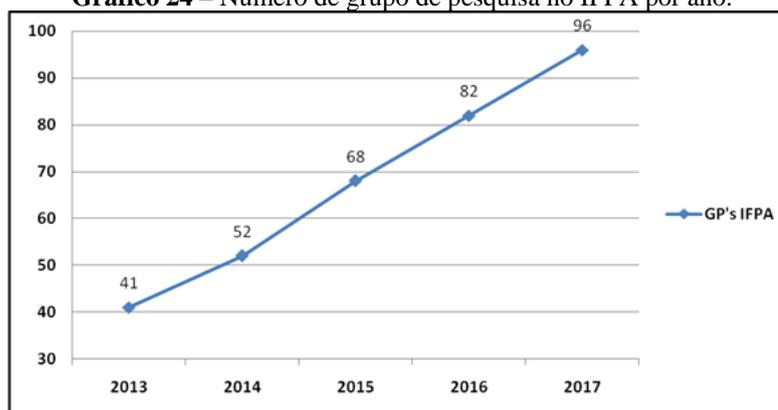
**Gráfico 23 – Grupos de Pesquisa e áreas no IFPA, entre 2013 a 2017**



Fonte: PROPPG, 2017.

O crescente número de grupos de pesquisa pode ser melhor observado a seguir:

**Gráfico 24 – Número de grupo de pesquisa no IFPA por ano.**



Fonte: PROPPG, 2017.

### **AÇÃO 6: Elaboração da Política de Iniciação Científica do IFPA, Regimento Geral do Comitê Científico do IFPA e instrução normativa para cadastramento de projetos de pesquisa**

Os trabalhos para a elaboração da Política de Iniciação Científica do IFPA foram iniciados no mês de março sendo solicitado a todos os campi do IFPA contribuições significativas para a construção da Resolução nº 487/2017 – CONSUP, a qual foi aprovada no dia 30 de novembro de 2017, que tem por objetivo regulamentar e nortear os procedimentos das ações em pesquisa de iniciação científica no âmbito do IFPA.

A elaboração do Regimento Geral do Comitê Científico do IFPA foi finalizada no mês de novembro e aprovado em dezembro de 2017 através do Resolução nº 507/2017 – CONSUP. Já, a Instrução Normativa está em fase de construção com o término previsto para o mês de

fevereiro de 2018.

### **AÇÃO 7: Outras atividades relacionadas à pesquisa**

Em 2017, foram aprovados 17 novos grupos de pesquisa no Instituto de seis diferentes campi: Abaetetuba, Ananindeua, Belém, Breves, Castanhal, Parauapebas. Dessa forma, o IFPA possui atualmente 96 grupos aprovados no SIGAA.

No ano de 2017, chegou-se ao cenário de todos os campi do IFPA possuírem Grupo de Pesquisa cadastrado e em atividade. Deste modo, pode-se dizer que a pesquisa se consolidou no IFPA com a abrangência planejada e com a qualidade esperada. No Quadro 11, temos a distribuição destes grupos por área e campus do IFPA:

**Quadro 11** – Grupos de Pesquisa aprovados por campus e área do conhecimento em 2017.

| Campus                   | Agrárias | Biológicas | Engenharias | Exatas | Humanas | Linguística | Multidisciplinar | Sociais Aplicadas |
|--------------------------|----------|------------|-------------|--------|---------|-------------|------------------|-------------------|
| <b>Abaetetuba</b>        | 1        | 1          | -           | -      | 2       | -           | 1                | -                 |
| <b>Altamira</b>          | -        | -          | 1           | -      | -       | -           | 1                | -                 |
| <b>Ananindeua</b>        | -        | -          | -           | 1      | 1       | -           | -                | -                 |
| <b>Belém</b>             | 1        | -          | 12          | 7      | 6       | 2           | 1                | 1                 |
| <b>Bragança</b>          | -        | 1          | -           | -      | 1       | -           | -                | -                 |
| <b>Breves</b>            | 1        | -          | -           | -      | -       | -           | 1                | -                 |
| <b>Cametá</b>            | -        | -          | -           | -      | -       | -           | 1                | -                 |
| <b>Castanhal</b>         | 7        | -          | -           | 2      | 1       | -           | 1                | 1                 |
| <b>Conc. do Araguaia</b> | -        | -          | -           | -      | -       | -           | 2                | -                 |
| <b>Itaituba</b>          | -        | 1          | -           | 1      | -       | -           | -                | -                 |
| <b>Marabá Industrial</b> | -        | -          | 2           | 3      | -       | -           | 1                | -                 |
| <b>Marabá Rural</b>      | 4        | -          | -           | 1      | 3       | -           | 2                | -                 |
| <b>Óbidos</b>            | -        | -          | -           | -      | -       | -           | 1                | -                 |
| <b>Paragominas</b>       | -        | -          | -           | -      | -       | -           | 2                | -                 |
| <b>Parauapebas</b>       | -        | -          | -           | -      | -       | -           | 4                | -                 |
| <b>Santarém</b>          | 1        | -          | -           | -      | 1       | -           | 2                | -                 |
| <b>Tucuruí</b>           | 1        | 1          | 2           | -      | -       | 1           | 3                | -                 |
| <b>Vigia</b>             | -        | -          | -           | -      | -       | -           | 2                | -                 |

Fonte: PROPPG, 2017.

Foram registrados, durante o ano, 136 solicitações de abertura de sistema para atualizações, 03 (três) pedidos de mudança de liderança e 02 (duas) declarações de participação em grupo de pesquisa. Mais ainda, está programada a realização do levantamento das produções dos grupos de pesquisa do IFPA para o mês de janeiro de 2018.

## **Edital de Iniciação Científica ofertado pelos campi**

Em 2017, com a possibilidade de utilização de até 20% dos recursos destinados à assistência estudantil para apoiar atividades discentes em iniciação científica, em 16 de março foi disponibilizado no site da PROPPG o modelo de Edital que prevê a utilização de tal recurso com a contribuição da PROPPG, PROEN e PROEX, sendo posteriormente analisado e aprovado pela Procuradoria Federal do IFPA.

Assim, baseado na minuta, seis campi lançaram edital interno de iniciação científica em projetos de pesquisa, como mostra o quadro a seguir:

**Quadro 12 - Campus que ofertaram edital de Iniciação Científica**

| Campus                | Edital  | Qtde de projetos aprovados | Quantidade de Bolsas |           | Valor das Bolsas (R\$) |           | Vigência       |
|-----------------------|---------|----------------------------|----------------------|-----------|------------------------|-----------|----------------|
|                       |         |                            | Médio                | Graduação | Médio                  | Graduação |                |
| Abaetetuba            | 05/2017 | 35                         | 24                   | 20        | 150,00                 | 300,00    | Ago a dez/2017 |
| Cametá                | 08/2017 | 08                         | 08                   | -         | 225,00                 | -         | Nov a dez/2017 |
| Conceição do Araguaia | 08/2017 | 49                         | 58                   | 40        | 100,00                 | 400,00    | Jul a dez/2017 |
| Itaituba              | 01/2017 | 19                         | 20                   | 23        | 150,00                 | 400,00    | Out a dez/2017 |
| Marabá Rural          | 01/2017 | 15                         | 80                   | -         | 100,00                 | -         | Jul a dez/2017 |
| Tucuruí               | 02/2017 | 18                         | 12                   | 14        | 200,00                 | 400,00    | Jun a nov/2017 |
| TOTAL                 |         | 213                        | 202                  | 97        | -                      | -         | -              |

Fonte: PROPPG, 2017.

### **3.2 Atividades de Pós-graduação**

A Política de Pós-graduação no âmbito do IFPA tem por finalidade a formação de pessoal qualificado, com aptidão para o exercício de atividades profissionais de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, buscou-se, ao longo do ano de 2017, realizar ações que atendessem aos princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 para a política de ensino de pós-graduação.

As ações realizadas pela Coordenação de Pós-graduação da PROPPG, durante o ano de 2017, são elencadas a seguir:

#### **AÇÃO 01 - Criação de cursos de pós-graduação *lato sensu***

A ação 01 visou incentivar, analisar e aprovar propostas de Projeto Pedagógico de Curso para que estes pudessem ser encaminhados para aprovação no CONSUP. Nesse contexto, foram

analisados pela PROPPG e aprovados no CONSUP 10 (dez) PPCs de especialização. No quadro a seguir, estão especificados os cursos criados por campus.

**Quadro 13** – Cursos de especialização aprovados no CONSUP em 2017.

| CAMPUS                | CURSO  | RESOLUÇÃO CONSUP      |
|-----------------------|--|-----------------------|
| Abaetetuba            | Educação de Jovens e Adultos: saberes ribeirinhos e práticas pedagógicas | Resolução nº 346/2017 |
|                       | Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas a Educação             | Resolução nº 345/2017 |
| Belém                 | Saberes, Linguagens e Práticas Educacionais na Amazônia                  | Resolução nº 233/2017 |
| Cametá                | Informática Educativa  | Resolução nº 006/2017 |
| Conceição do Araguaia | Gestão Ambiental   | Resolução nº 189/2017 |
|                       | Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica          | Resolução nº 071/2017 |
| Marabá Rural          | Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas                             | Resolução nº 347/2017 |
| Óbidos                | Docência em Educação Ambiental   | Resolução nº 479/2017 |
| Parauapebas           | Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica          | Resolução nº 135/2017 |
| Tucuruí               | Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica          | Resolução nº 005/2017 |

Fonte: PROPPG, 2017.

Com exceção do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional Científica e Tecnológica, todos os demais PPCs aprovados no CONSUP no ano de 2017 são de curso novos no IFPA. Sendo que dos 18 campi, seis obtiveram aprovação de PPC para ofertar seu primeiro curso de pós-graduação. Desta forma, em 2017, o número de campi que possui curso de pós-graduação no IFPA passou a ser 13.

#### **AÇÃO 02 - Submissão de propostas de novos cursos *stricto sensu* na Plataforma Sucupira**

Visando ao desenvolvimento de projetos institucionais e/ou interinstitucionais que levem à implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, foram submetidos para aprovação da CAPES na Plataforma Sucupira, duas propostas de cursos novos de Mestrado Profissional e uma proposta de novo curso de Doutorado Profissional, sendo:

- Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias Ambientais, do Campus Bragança, na Área de Conhecimento Multidisciplinar;
- Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Natureza, do Campus Belém; e
- Doutorado Profissional em Desenvolvimento Rural e Sistemas Agroalimentares, do Campus Castanhal.

### **AÇÃO 03 – Adesão ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)**

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) é o primeiro a ser ofertado em rede nos Institutos Federais e tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto à produção de conhecimento como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

Nesse sentido, a fim de atender a necessidade de formação continuada de recursos humanos para os campos da educação, ciência e tecnologia, tendo como base o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, o IFPA se tornou uma das instituições associadas ao ProfEPT no ano de 2017, com a oferta de 20 vagas, com as aulas previstas para iniciarem em 2018, no Campus Belém.

### **AÇÃO 04- Adesão ao Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)**

No ano de 2017, o IFPA foi avaliado pela Comissão Acadêmica Nacional do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT. O IFPA convidou docentes pesquisadores da Instituição e de instituições parceiras que tem atuação na área de inovação para comporem o futuro quadro docente do programa no IFPA.

Após a avaliação da Instituição, o FORTEC recomendou à CAPES a aprovação do IFPA como Ponto Focal do Mestrado Profissional e há previsão de oferta da primeira turma no ano de 2018.

**Figura 57** – Registros Fotográficos dos Docentes do IFPA e dos Avaliadores do PROFNIT.



Fonte: PROPPG, 2017.

### **AÇÃO 05- Estímulo à qualificação de servidores do IFPA e de instituições parceiras**

1 – Continuidade das atividades do convênio estabelecido com o Programa de Pós-graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia do NUMA/UFPA, cujo objeto do contrato foram 20 vagas para a qualificação de servidores do IFPA, sendo que em 2017 foram ofertadas sete vagas e preenchidas três. Desta forma, para a seleção de 2018 ainda restam quatro das vagas contratadas.

2 – Continuidade das atividades do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, Turma Marabá Rural, com previsão de encerramento para janeiro de 2018.

3 – Assinatura de Convênio entre o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares com a Prefeitura de Paragominas, para qualificação de 25 servidores da Prefeitura no nível de mestrado.

4 - Continuidade das atividades MINTER com a UFRRJ, Turma Conceição do Araguaia, o qual está na fase de defesa dos discentes. Em 2017, 21 servidores defenderam a dissertação.

5 – Convênio entre IFPA e UFPI para qualificação de servidores do Instituto, em nível de mestrado (Mestrado Profissional em Gestão Pública), com oferta de 20 vagas e início das aulas previsto para 2018.

6 – Continuidade das atividades MINTER e DINTER com a UNIFESSPA (Engenharia).

7 – Convênio entre IFPA e UNIFESSPA para acesso de oito servidores no curso de Doutorado em Geografia da Universidade de São Paulo (USP)

8 – Convênio entre IFPA e UNIFESSPA para acesso de cinco servidores no curso de Doutorado com a FIOCRUZ em Saúde Pública.

### **AÇÃO 06 – Programa Institucional de Qualificação (PIQ)**

Em 2017, o Programa Institucional de Qualificação priorizou o investimento junto a outras instituições de ensino, para oferta de cursos aos servidores do IFPA, não sendo lançado Edital para bolsistas PIQ.

Com relação ao pagamento de bolsistas PIQ dos Editais nº 03/2013, 01/2014 e 04/2015 – PROPPG, foi realizado pagamento de R\$ 193.800,00 (cento e noventa e três mil e oitocentos

reais). Em 2018, continuarão sendo pagas três bolsas de doutorado referentes ao Edital nº 01/2014, até o mês de fevereiro, e três bolsas de doutorado do Edital nº 04/2015.

### **AÇÃO 07 – Afastamento de servidores para pós-graduação**

No ano de 2017, ocorreram 54 afastamentos de docentes e técnico-administrativos do IFPA para cursar pós-graduação, sendo 21 para Mestrado, 30 para Doutorado e 3 para Pós-doutorado. Destes afastamentos, 51 são integrais e três foram afastamentos parciais.

Quanto à categoria dos servidores afastados, sete são técnicos administrativos em educação e 47 são docentes.

Quanto ao local do curso, 44 servidores se afastaram para cursar pós-graduação no país e 10 servidores tiveram afastamento concedido para cursar pós-graduação fora do país. Os servidores afastados estão lotados nos seguintes campi:

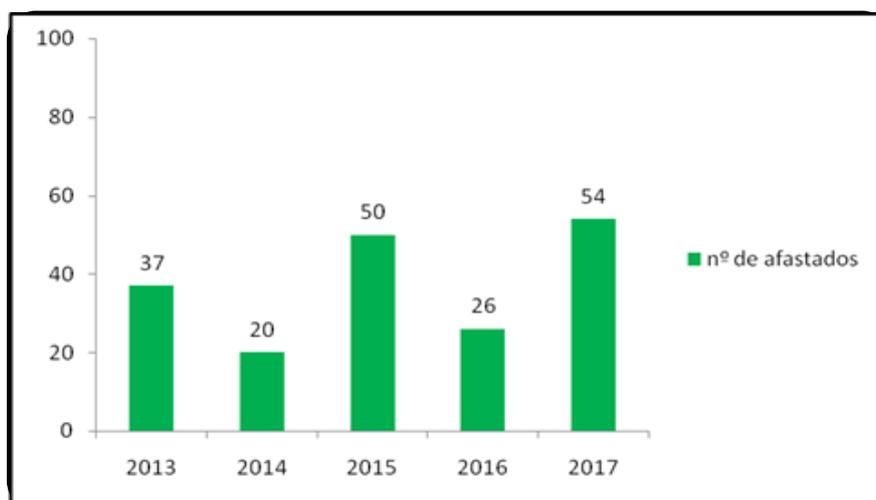
**Quadro 14** – Quantidade total de servidores afastados no IFPA por campus no ano de 2017.

| <b>Campus</b>                | <b>Servidores afastados</b> |
|------------------------------|-----------------------------|
| <b>Abaetetuba</b>            | 4                           |
| <b>Altamira</b>              | 3                           |
| <b>Ananindeua</b>            | 1                           |
| <b>Belém</b>                 | 14                          |
| <b>Bragança</b>              | 2                           |
| <b>Breves</b>                | 1                           |
| <b>Cametá</b>                | 3                           |
| <b>Castanhal</b>             | 4                           |
| <b>Conceição do Araguaia</b> | 3                           |
| <b>Itaituba</b>              | 1                           |
| <b>Marabá Industrial</b>     | 5                           |
| <b>Marabá Rural</b>          | 7                           |
| <b>Óbidos</b>                | 1                           |
| <b>Parauapebas</b>           | 1                           |
| <b>Santarém</b>              | 2                           |
| <b>Tucuruí</b>               | 2                           |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>54</b>                   |

Fonte: PROPPG, 2017.

Percebe-se que ao longo do período de 2013 a 2017, o número de servidores afastados cresceu, indicando que há o estímulo à qualificação dos servidores. É o que mostra o gráfico a seguir:

**Gráfico 25** – Número de servidores afastados no IFPA para cursar pós-graduação durante o período de 2013 - 2017.



Fonte: PROPPG, 2017.

### **AÇÃO 08: Implantação do módulo *lato sensu* no SIGAA**

Ao longo do ano de 2017, a Coordenação de Pós-graduação em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) implementou o módulo *lato sensu*. Desde então, os 13 novos cursos de especialização puderam realizar toda sua gestão no SIGAA, o que abrange desde o processo seletivo até a finalização de turmas e emissão de histórico. Atualmente, há ainda pequenos ajustes sendo realizados para tornar possível a certificação dos alunos.

### **3.3 Atividades da Inovação**

#### **AÇÃO 01: Lançamento de Edital de Apoio a Projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada – APIPA.**

Foi lançado no dia 7 de março de 2017 o Edital de Auxílio à Inovação e Pesquisa Aplicada com um recurso total de R\$ 297.153,30 para o financiamento de custeio, capital e bolsas dos projetos de inovação aprovados no referido edital. Diferentemente do ano anterior, onde os projetos submetidos foram mais voltados para pesquisa acadêmica e/ou de extensão, nesse ano a maioria dos projetos tiveram claramente previsões de resultados inovadores, o que se mostrou positivo para a consolidação da finalidade do edital.

Foram submetidos 64 projetos dos campi Abaetetuba, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Conceição do Araguaia, Marabá Industrial, Marabá Rural, Paragominas, Parauapebas e Santarém.

Nesse ano, a partir do feedback do edital passado, as propostas foram divididas em 3 linhas de pesquisa: inovação tecnológica (45 projetos submetidos), inovação social (8 projetos submetidos) e inovação educacional (11 projetos submetidos).

Após processo de avaliação dos projetos, foram aprovados sete projetos com financiamento médio de 40 mil reais cada um e iniciou-se em junho a sua execução. O edital e todo o processo de seleção foi avaliado positivamente, pois atende a diversas metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA e contribui para consolidar os indicadores de inovação da instituição.

### **AÇÃO 02: Acompanhamento da execução dos projetos de inovação fomentados pela PROPPG – APIPA 2016 e 2017.**

No ano de 2017, nove projetos de inovação e pesquisa aplicada aprovados pelo Edital APIPA 2016 continuaram em execução. Devido à vigência do prazo de execução ter se encerrado em junho e a maioria dos projetos terem solicitado prorrogação de 6 meses, prevista no edital, os projetos foram encerrados efetivamente no mês de dezembro.

A principal dificuldade apresentada pelos coordenadores foi a dificuldade de aquisição do material de custeio e capital, pois o recurso foi descentralizado para os campi realizarem a compra do material com o auxílio dos coordenadores, porém foram encontrados alguns entraves burocráticos que inclusive impediram a aquisição de material aprovado no projeto. Com isso, o plano de trabalho de alguns foi atrasado. Não obstante a isso, os projetos alcançaram resultados expressivos com possibilidades de transferências das tecnologias produzidas para a sociedade. A maioria dessas tecnologias foram expostas ao público por ocasião da realização do II Simpósio de Inovação Tecnológica do IFPA.

Nesse ano, também se iniciou a execução dos projetos aprovados no edital de 2017. No mês de junho, iniciou o pagamento das bolsas, porém até o final do exercício não se conseguiu avançar na execução do custeio e capital, pois essas parcelas serão executadas pela Fundação de Apoio FADESP e até o encerramento do exercício o processo de contratação dos projetos estava em tramitação.

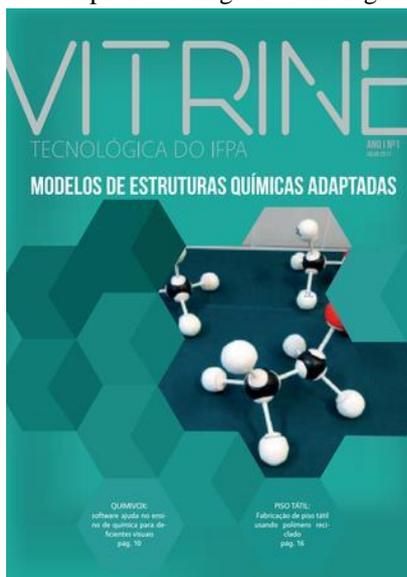
A fundação de apoio tende a melhorar os procedimentos de aquisição de materiais para execução de projetos de pesquisa e inovação, porém o fluxo precisa estar bem definido e os coordenadores e fiscais de projetos bem orientados dos procedimentos administrativos para a execução.

### **AÇÃO 03: Elaboração da Vitrine Tecnológica do IFPA**

No dia 10 de janeiro de 2017, foi enviado memorando circular aos Diretores e Coordenadores de Pesquisa e aos pesquisadores de cada Campus para que cadastrassem as

inovações tecnológicas, sociais e educacionais desenvolvidas nos campi para que a PROPPG fizesse uma triagem através do Núcleo de Inovação Tecnológica e pudesse publicar semestralmente o catálogo dessas tecnologias com o objetivo de divulgá-las e captar recursos e parceiros para o desenvolvimento de novas pesquisas e/ou transferência das inovações já desenvolvidas.

**Figura 58** – Capa do catálogo de tecnologias do IFPA



Fonte: PROPPG, 2017

A necessidade dessa ação surgiu com a percepção de que os produtos das pesquisas desenvolvidos no IFPA não eram divulgados e não recebiam o reconhecimento necessário para que pudessem cumprir sua função social.

A PROPPG recebeu inúmeras tecnologias, das quais, inicialmente, através do Núcleo de Inovação Tecnológica, foram selecionadas nove para comporem a primeira edição do catálogo denominado de Vitrine Tecnológica do IFPA. O catálogo foi publicado em versão online no site da PROPPG, porém há planos de realizar a versão impressa para divulgação mais ampla das inovações produzidas na Instituição.

#### **AÇÃO 04: Realização do II Simpósio de Inovação Tecnológica do IFPA – SIMIT**

O Simpósio de Inovação Tecnológica do IFPA (SIMIT) nasceu da necessidade de se criar um espaço onde se pudessem apresentar os resultados das pesquisas que efetivamente resultaram em inovações tecnológicas, educacionais e sociais, pois após estudo de prospecção realizado pela PROPPG nos campi do IFPA constatou-se que as inovações existiam no âmbito

da pesquisa, porém não eram divulgadas, nem catalogadas o que se transformava em falsa constatação de que o IFPA não produzia inovação.

A partir de então, foi pensado em um espaço que tem por finalidade o debate e a troca de experiências entre os ambientes de inovação da Instituição, bem como a apresentação à comunidade das inovações desenvolvidas nos Grupos de Pesquisa da Instituição no âmbito social, educacional e tecnológico.

Nesse ano, o Simpósio foi realizado no dia 17/10/2017 no município de Santarém, nas dependências do Campus Santarém do IFPA. Participaram 200 pessoas (docentes, discentes e profissionais). A programação foi constituída de Cerimônia de Abertura, Conferência, Colóquio e Mostras de Inovações Tecnológicas, Educacionais e Sociais. A comissão organizadora recebeu 16 propostas de produtos desenvolvidos no IFPA para avaliação e consequente participação na Mostra de Inovações realizada durante o evento.

O Simpósio de Inovação contribuiu para que o tema fosse debatido entre profissionais e acadêmicos do IFPA, bem como demais profissionais interessados nessa área. Funcionou como um importante espaço para a divulgação das inovações desenvolvidas, bem como para estimular os pesquisadores a visualizarem e implementarem vertentes inovadoras dentre os objetivos de suas pesquisas.

A mostra de tecnologias inovadoras realizada durante o evento contribuiu para a troca de experiências entre profissionais e inventores, bem como para estimular os alunos que estiveram presentes a também se engajarem em projetos de pesquisa com foco em inovação para promoverem efetivamente a pesquisa de base tecnológica e inovadora no IFPA.

O evento foi promovido visando à consolidação das ações de desenvolvimento de inovação e a integração de pesquisadores da Rede de Educação Profissional no âmbito do IFPA, tendo em vista estimular o trabalho em rede.

O orçamento para realização do SIMIT foi de R\$ 10.422,93 (dez mil, quatrocentos e vinte e dois reais e noventa e três centavos) dentre diárias e passagens para os palestrantes e expositores, além dos kits para os participantes do evento.

O evento conseguiu alcançar o objetivo proposto, uma vez que superou as expectativas com relação ao público presente e à qualidade das discussões realizadas. Os resultados mostraram a necessidade de serem planejadas mais atividades de discussão e oficinas de inovação para os próximos eventos dessa natureza, pois há um desenvolvimento nítido dentro do IFPA da realização de pesquisa aplicada com o objetivo de gerar inovação e realizar a transferência desses novos produtos e processos para o desenvolvimento da sociedade.

**Figura 59** – Registros fotográficos do SIMIT 2017



Fonte: PROPPG, 2017.

#### **AÇÃO 05: Registro e Acompanhamento da Propriedade Intelectual do IFPA**

O IFPA realizou o depósito de duas patentes no ano de 2017 com o título: “Estrutura de Captação de Sementes de Ostras Nativas do Gênero *Crassostrea* e seu uso” e “Formulação Carrapaticida a partir do Extrato de *Jatropha gossipyfoliae*”, ambas do Campus Bragança.

Em 2017, o INPI concedeu a titularidade do sinal distintivo da Marca PROPPG, depositada em 2015, para uso exclusivo do IFPA pelo prazo de 10 anos, prorrogáveis.

Outras tecnologias dos Campi Castanhal, Itaituba, Belém e Tucuruí estão em processo de redação de patentes e reunião de documentos para que se possa ser protocolado o pedido de registro dessas propriedades em nome do IFPA.

Com os novos depósitos realizados em 2017, o IFPA chega ao total de 3 patentes depositadas que estão em processo de análise no INPI, além de uma Marca com a titularidade concedida.

#### **AÇÃO 06: Atendimento e orientação aos servidores do IFPA sobre temáticas de inovação**

Durante o ano, a Coordenação de Inovação realizou diversos atendimentos e orientações a pesquisadores sobre as modalidades de proteção, modelos de projetos de inovação, registros

de tecnologias não patenteáveis, parcerias com empresas e outras instituições para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras, redação de patente, redação de descrição de desenho industrial, dentre outras modalidades. Foram realizadas palestras e minicursos sobre inovação e propriedade intelectual, bem como visita a laboratórios da Instituição com o objetivo de prospectar os ambientes de realização de pesquisa aplicada no IFPA.

**Quadro 15 – Depósito de Patente no IFPA em 2017**

| Pesquisador   | Título   | Nº do Processo INPI  | Data do Depósito |
|---|--|----------------------|------------------|
| Sabina da Memória<br>Cardoso de Andrade   | BIONANOCOMPÓSITO PARA<br>RECUPERAÇÃO ÓSSEA   | BR 102013014155-0 A2 | 07/06/2013       |
| Mauro André Damasceno<br>de Melo<br>Cristovam Guerreiro Diniz                               | ESTRUTURA DE CAPTAÇÃO<br>DE SEMENTES DE OSTRAS<br>NATIVAS DO GÊNERO<br>CRASSOSTREA E SEU USO | BR 102017001625-0    | 26/01/2017       |
| Mauro André Damasceno<br>de Melo;<br>Cristovam Guerreiro Diniz<br>e Tiago de Oliveira Pinto | FORMULAÇÃO<br>CARRAPATICIDA A PARTIR<br>DO EXTRATO DE JATROPHA<br>GOSSIPYFOLIAE              | BR 102017028131-0    | 26/12/2017       |

Fonte: PROPPG, 2017.

**Quadro 16 – Registro de Marca no IFPA em 2017**

| Titular | Marca  | Nº do Processo INPI | Data do Pedido de Registro | Data da Concessão do Registro |
|---------|--------|---------------------|----------------------------|-------------------------------|
| IFPA    | NIT    | 908989237           | 12/02/2015                 | Não concedido                 |
| IFPA    | PROPPG | 909046344           | 27/02/2015                 | 25/07/2017                    |

Fonte: PROPPG, 2017.

### 3.4 Editora do IFPA

#### AÇÃO 01: Estrutura, funcionamento e capacitação

A Editora do IFPA foi criada por meio da Resolução nº 200/2015 – CONSUP, sendo este um marco para a editoração e publicação de obras no IFPA e na Rede Federal, uma vez que a EdIFPA é a primeira editora a ser instituída e a entrar em funcionamento na região Norte. Isto por si só já seria suficiente para estimular a atuação forte do IFPA nessa área.

Com vistas à viabilização do funcionamento da Editora, a Reitoria nomeou servidoras para compor o quadro funcional da mesma, sendo estas:

- Valéria Dias, técnica em assuntos educacionais;
- Ana Carolina Marçal, diagramadora;
- Gabriela Negrão, programadora visual.

Com o estabelecimento dos recursos humanos, foi possível propiciar a capacitação da equipe da editora. Os cursos e eventos de que as mesmas participaram foram:

1. Encontro da Associação Brasileira das Editoras Universitárias do Nordeste (ABEU), ocorrido em março de 2017, em João Pessoa/PB.
2. Encontro Nacional de Editoras dos Institutos Federais (ENEDIF), no período 13 a 14 de julho, em Bento Gonçalves/RS.
3. Capacitação da equipe no curso OJS para Gerentes e Editores de Revistas.

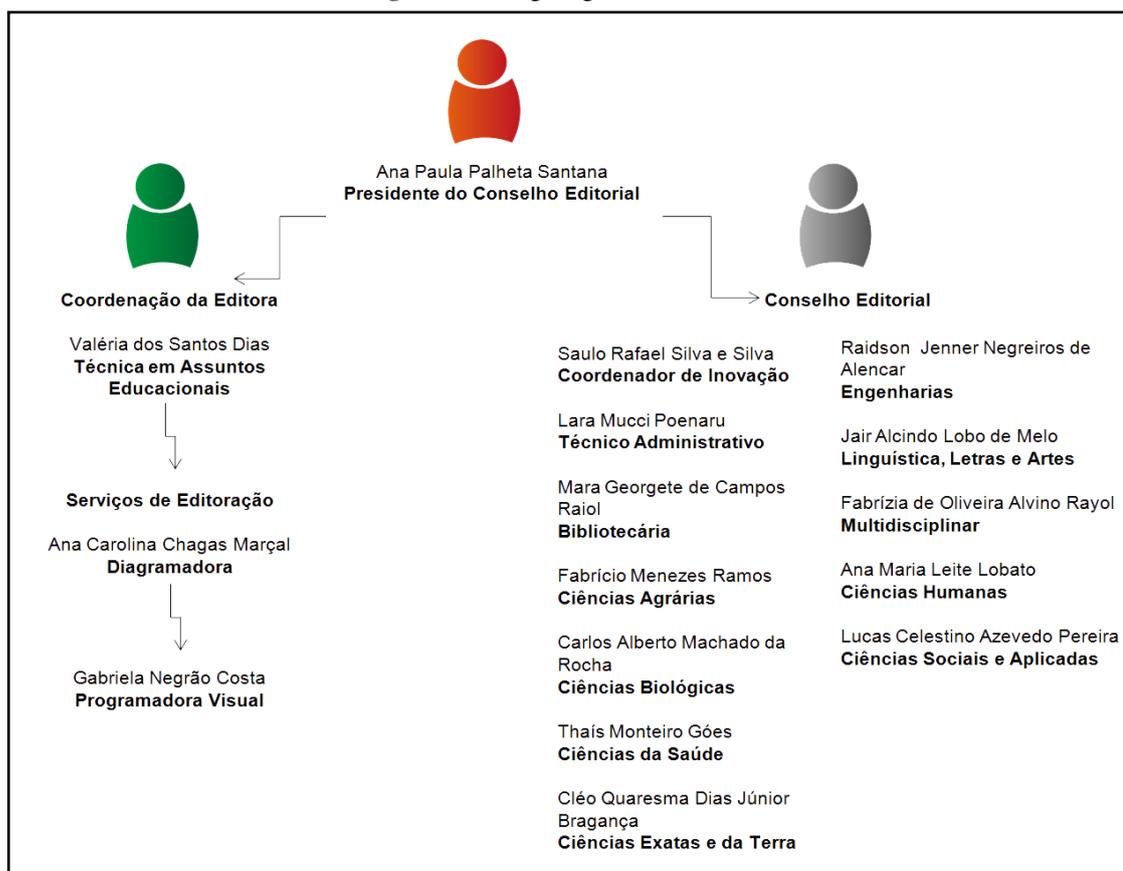
### **AÇÃO 02: Regulamentos e normativas**

Após a estruturação do corpo técnico da Editora, foram realizadas atividades inerentes à composição do Conselho Editorial e da coordenação da Editora para que, deste modo, estivesse assegurada a capacidade da EdIFPA de lançar as chamadas para a publicação de obras inéditas.

Nesse intuito, os trabalhos foram executados e findaram com a emissão dos seguintes documentos institucionais:

- Portaria nº 1543/2017 – GAB, de 19 de junho de 2017, que institui o Conselho Editorial;
- Portaria nº 1602/2017 – GAB, de 26 de junho de 2017, que institui a Coordenação da Editora;
- Resolução nº 508/2017 – CONSUP, que regulamenta o funcionamento interno da Editora e estabelece, entre outras, o seguinte organograma:

**Figura 60** – Organograma da EdIFPA.



Fonte: PROPPG, 2017.

### **AÇÃO 03: Garantia da qualidade gráfico-editorial**

Para garantir a qualidade das obras impressas ou digitais, é necessário equipar a editora com equipamentos e softwares que atendam nossa atuação. Nesse sentido, foram feitas as seguintes solicitações:

- a) Aquisição de licença de softwares (Corel Draw e Pacote Adobe) e componente na administração do site, por meio do processo 23051.020149/2017-61, já atendido em agosto de 2017, bem como a solicitação realizada à DTI de *flipping book* através do processo 23051.018999/2017-08 que está em andamento;
- b) Aquisição de equipamentos, realizada através do processo 23051.23373/2017-13 (em andamento) e de serviços de impressão realizada através do processo 23051.023372/2017-61, já atendido em janeiro de 2018.

#### **AÇÃO 04: Editar ou coeditar trabalhos de interesse da instituição**

Em 2017, foi realizada atividade relativa à seleção, editoração e publicação de obras institucionais. Foram abertas duas chamadas internas: Chamada nº 03/2017 – Auxílio à Publicação de Obra Digital e a Chamada nº 04/2017 – Auxílio à Publicação de Obras Impressa.

Na primeira, a Editora recebeu quatro obras para publicação. Destas, embora a chamada fizesse a previsão de uma obra a ser publicada, três obras foram selecionadas e já estão sendo realizadas as tratativas para a publicação. Elas são provenientes dos campi Belém e Itaituba. Quanto à segunda chamada, não houve recebimento de proposta.

**Figura 61** – Logomarca da EdIFPA



Fonte: PROPPG, 2017.

#### **AÇÃO 05: Propor convênios ou acordos que visem à realização de trabalhos ou projetos no campo editorial no âmbito do IFPA**

A Ação 05 visou fortalecer parcerias e a Rede na qual o IFPA está inserido, no intuito de garantir a produção colaborativa implementada por meio da Editora do IFPA. A atividade vinculada foi o estabelecimento da ancoragem da revista científica de governança da REDENAMOR – Revista de Inovação Tecnológica (RITA), cujo objetivo primeiro é o de estimular e divulgar a produção de conhecimento, servindo ao debate acadêmico sobre a inovação, desenvolvimento de tecnologias e mecanismos de transferência e seus impactos econômicos, sociais, organizacionais e ambientais na Pan-Amazônia.

Em se fazendo o estímulo, incentiva-se a participação no diálogo científico e acadêmico de universidades, instituições de pesquisa e outras organizações engajadas com a promoção de inovação e desenvolvimento de tecnologias na região Pan-Amazônica.

#### **AÇÃO 06: Apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão**

Disponibilização por intermédio do prefixo editorial do IFPA dos serviços de ISBN e ISSN para produções institucionais realizadas por intermédio do site da PROPPG desde maio de 2017, sendo disponibilizados com ampla divulgação.



### **AÇÃO 07: Constituir e manter atualizado um catálogo de publicações do IFPA**

Criação da aba da editora no site da PROPPG, contendo informações referentes ao organograma e conselho editorial, guia de orientações aos autores para produção de obras, chamadas e editais, regimento da editora, serviços de ISBN e ISSN, cadastro de pareceristas e espaço para disponibilizar/divulgar futuras publicações.





**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pará



**GESTÃO**  
> DIMENSÃO 4



## APRESENTAÇÃO

A Dimensão de Gestão reúne as atividades desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração, Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria Executiva e Gabinete da Reitoria. Esta dimensão envolve, portanto, as ações consideradas atividades-meio do IFPA, que são aquelas que dão o suporte necessário para que as atividades-fim se desenvolvam bem e com qualidade.

Desta forma, apresentaremos neste relatório as atividades referentes ao planejamento institucional, à avaliação institucional, à execução orçamentária e financeira, ao desenvolvimento de tecnologia da informação, à comunicação e ao relacionamento com a sociedade, entre outras, conforme veremos a seguir.



## 4 ATIVIDADES DA DIMENSÃO DE GESTÃO

As atividades desta dimensão estão divididas em Ações de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Ações de Tecnologia e Informática, Ações da Ouvidoria e Comunicação Social, Ações Administrativas, Orçamentárias e Financeiras e de Engenharia e Infraestrutura.

### 4.1 Planejamento e Desenvolvimento Institucional

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN) tem sua atuação voltada para o planejamento estratégico da instituição, bem como para o acompanhamento da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que concerne ao monitoramento das metas estabelecidas pelo IFPA. Além disso, é responsável pelo processo de avaliação institucional, atuando nos processos de avaliação interna (autoavaliação) e externa (recredenciamento da instituição para oferta de educação superior, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação) e no processo de prestação de contas. Trata-se, portanto, de uma Pró-reitoria estratégica para que o IFPA possa se desenvolver, buscando continuamente a melhoria da gestão de seus processos.

Em 2017, os trabalhos da PRODIN visaram ao desenvolvimento, implantação e conscientização acerca da cultura do planejamento e da avaliação no IFPA. Nesse sentido, a Pró-reitoria realizou ações de apoio ao desenvolvimento de planejamentos, tanto nas unidades da Reitoria quanto nos campi, forneceu apoio e suporte à Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) Institucional e Locais e promoveu a disseminação de conhecimentos sobre a importância da utilização dos resultados das avaliações para a tomada de decisões por parte dos gestores do IFPA.

Em face ao compromisso da PRODIN com a melhoria do planejamento e da avaliação, bem como com o desenvolvimento institucional do IFPA, serão apresentados nos próximos tópicos uma síntese das ações desenvolvidas durante o ano de 2017 por esta Pró-reitoria, incluindo as que não foram finalizadas, os avanços e as dificuldades encontradas no exercício em pauta.

#### 4.1.1 Projeto PRODIN Itinerante II

Em 2017, a PRODIN deu continuidade às ações do projeto “PRODIN Itinerante”, cujo objetivo é a divulgação das ações da Pró-reitoria, realização de oficinas sobre planejamento, orientação quanto ao uso do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos SIGPP e

oficinas sobre Gestão de Riscos e mapeamento e fluxo de processos. Agora, esta segunda etapa, chamada de “PRODIN Itinerante II”, teve como propósito identificar em cada Campus a absorção dos processos que foram trabalhados no primeiro ciclo, assim como a apresentação de ações para 2017. Os resultados têm se mostrado muito satisfatórios à medida que cada vez mais se dissemina a importância do planejamento e do monitoramento das ações a serem executadas. A Figura 62 ilustra os momentos das visitas aos Campi.

**Figura 62** – Visitas do projeto “PRODIN Itinerante” aos Campi do IFPA em 2017



Fonte: PRODIN, 2017.

#### 4.1.2 Política de Meio Ambiente do IFPA

Em 2017, tivemos a aprovação da Política Institucional de Meio Ambiente através da Resolução nº 173/2017 – CONSUP. Durante o exercício, a PRODIN, em parceria com a Comissão Central de Meio Ambiente, acompanhou a execução do Plano de Ações Ambientais em todas as unidades do IFPA. Também, foi realizado o diagnóstico das ações ambientais realizadas pelos campi, bem como foram solicitadas informações sobre a agenda ambiental das unidades. O objetivo é que em 2018 tenhamos uma agenda das ações ambientais do IFPA, composta pelas datas em que ocorrerão eventos ligados à temática.

#### 4.1.3 Proposta de Organograma de Referência para os Campi do IFPA

A proposta para 2017 foi continuar os estudos e negociações para constituir um organograma padrão para todos os campi do IFPA. Neste ano, foi aprovada a Instrução Normativa nº 02/2017, criando a estrutura organizacional de referência para os campi. O objetivo da IN é padronizar ao máximo os organogramas dos campi, que deverão ter também

relação sistêmica com o organograma da Reitoria do IFPA. Foi também estabelecido um fluxo para este processo que deve ser iniciado no campus, passar pela análise da PRODIN, pela aprovação no CONSUP do IFPA e finalizado com o cadastramento do organograma no SIAPE (DGP). A ação é de suma importância para que todas as unidades possam tramitar seus processos eletronicamente em todos os setores previstos no organograma e cadastrados no SIAPE.

#### 4.1.4 Programa de Formação de Gestores

O Programa iniciado em 2016 com o objetivo de promover a capacitação de gestores para os cargos de gestão, teve continuidade em 2017 com a oferta de mais uma turma de 30 (trinta) servidores. Porém, com os cortes no orçamento e a indisponibilidade de agenda de alguns gestores, em 2017 só foram ofertados dois módulos dos oito que fazem parte do Programa: Liderança para Resultados e Fundamentos de Governança Pública e Gestão da Qualidade no Serviço Público. Os demais módulos serão ofertados em 2018. Este processo é muito importante porque, além de capacitar os gestores atuais, pretende em um futuro próximo capacitar outros servidores, que são ou serão potenciais gestores, evitando-se, desta forma, capacitar os gestores após assumirem as funções de gestão, diminuindo-se, portanto, prováveis riscos. O curso de formação de gestores está sendo realizado em parceria com o CENTRESAF, tendo sido investido R\$ 31.541,00 no programa, que é composto por 08 (oito) módulos que totalizam 192 horas de curso.

**Figura 63** – Imagens do 1º e 2º módulos ofertados em 2017.



Fonte: PRODIN, 2017.

#### 4.1.5 Oficina de Gestão e Mapeamento de Processos

A Oficina de Gestão e Mapeamento de Processos está inserida em um projeto maior idealizado pela PRODIN denominado de “Projeto de Implantação da Gestão de Processos no IFPA”, que tem como objetivo a implementação da Gestão de Processos visando à melhoria dos serviços prestados como um dos requisitos básicos para alcançar a excelência na gestão pública. A oficina, ministrada pelo CENTRESAF, ocorreu durante cinco dias, no período de 06 a 10/11/2017, no Campus Ananindeua, e contou com a participação de todos os servidores indicados pelas unidades do IFPA. Os participantes do curso assinaram um termo através do qual comprometeram-se em replicar os conhecimentos obtidos nas suas respectivas unidades, iniciando o mapeamento dos processos de seus setores e criando os seus fluxos. Essa ação visa à identificação e mitigação de fatores de riscos que podem atrasar a execução do processo, onerá-lo, causar a insatisfação dos usuários dos serviços prestados etc., bem como, em consequência, melhorar a qualidade dos serviços prestados a toda a comunidade.

**Figura 64** – Participantes da Oficina de Mapeamento de Processos



Fonte: PRODIN, 2017.

#### 4.1.6 Revisão dos PDCs e PDI do IFPA

A PRODIN é a responsável pela coordenação dos processos de elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como pelo acompanhamento da execução das ações para atingimento das metas propostas pelas unidades administrativas. A revisão iniciou-se em 2016 com as atualizações dos Planos de Desenvolvimento dos Campi (PDCs). O processo teve ampla divulgação realizada pela Assessoria de Comunicação da Reitoria (ASCOM). Para a consecução do processo, houve reuniões com a Comissão Central, realização

de Assembleia Geral e consulta pública à toda comunidade acadêmica. O PDI revisado foi aprovado pela Resolução nº 356/2017 – CONSUP e terá vigência até o final de 2018. Entre os itens revisados estão as tabelas de oferta de cursos pelos campi do IFPA, que puderam excluir delas os cursos que não seriam mais ofertados e inserir novos cursos, que tivessem a previsão de oferta para 2017 e 2018. Outras alterações importantes dizem respeito a itens que não existiam no PDI, mas que eram obrigatórios. Tais itens foram identificados pela comissão do INEP quando da avaliação institucional do IFPA ocorrida em 2015. Também foram revistas algumas metas referentes à oferta de cursos pelos Programas Governamentais como o PRONATEC, que foi redimensionado em virtude de cortes orçamentários.

A Figura 65 mostra algumas imagens dos momentos de elaboração da revisão do PDI.

**Figura 65** – Imagens da Assembleia Geral e da Campanha do PDI



Fonte: PRODIN, 2017.

#### 4.1.7 Encontro de Capacitação do SIGPP

Em janeiro de 2017, a PRODIN realizou um minicurso com orientações sobre o Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP) para Diretores Gerais, ou indicados pelas Diretorias Gerais dos campi. A solicitação para realização do evento foi um pedido do Colégio de Dirigentes do IFPA. Participaram representantes de dez campi do IFPA, que tiveram a oportunidade de conhecer melhor a importância dessa ferramenta, bem como puderam aprender a operá-la. O SIGPP é a mais importante ferramenta de planejamento do IFPA, permitindo que todas as unidades cadastrem seus planejamentos, bem como podem cadastrar os resultados da execução das suas ações e também realizar o seu monitoramento. Ademais, o SIGPP é um importante arquivo desses planejamentos, que, devidamente cadastrados, poderão ser acessados a qualquer tempo para consulta da comunidade ou dos gestores, que poderão inclusive gerar relatórios.

**Figura 66 – Registro da frequência do minicurso**

Fonte: PRODIN, 2017.

#### 4.1.8 Relatório do Planejamento Estratégico Anual (PEA) da Reitoria 2017 – Extração SIGPP

Com o intuito de atender a meta 1 do objetivo 19 do Plano de Desenvolvimento Institucional, que atribui à PRODIN o monitoramento da execução de suas metas, definiu-se como estratégia a elaboração do Plano Estratégico Anual (PEA) da Reitoria e do Plano Anual de Ações e Metas (PAM) dos campi, para possibilitar tal monitoramento por meio do Sistema Integrado de Gestão de Planejamentos e de Projetos (SIGPP). Durante o ano, foram elaborados dois relatórios parciais, e apresentados em reuniões aos gestores das unidades da Reitoria. Em janeiro de 2018, será apresentado o Relatório Final com resultados obtidos em 2017.

#### 4.1.9 Planejamento Estratégico Anual e Plano Anual de Ações e Metas do Exercício 2018.

Neste exercício, a DDIN/PRODIN solicitou em outubro de 2017, a elaboração do planejamento do exercício 2018 para as unidades da Reitoria e para os 18 campi. Na ocasião, foi expedida a Portaria nº 3.033/2017 – GAB, com data limite para entrega e cadastramento no SIGPP. O saldo positivo desta ação foi a entrega do planejamento de seis unidades da Reitoria e de quatorze campi ainda em 2017, para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. O objetivo da PRODIN é que as unidades da Reitoria e os campi elaborem seus planejamentos para o exercício seguinte e os aprovelem nos colegiados pertinentes cada vez mais cedo, para que passem a vigorar logo no início de cada exercício.

#### 4.1.10 Monitoramento das Metas do PDI do IFPA

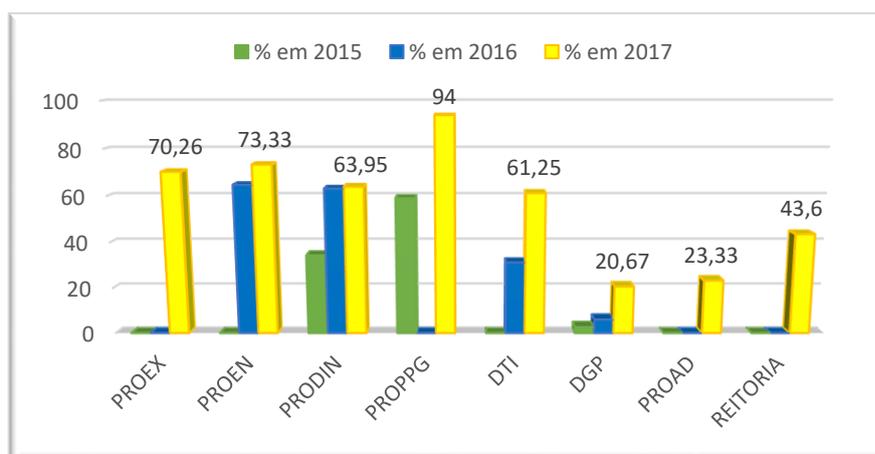
De acordo com o objetivo 19 do PDI, a PRODIN é responsável pelo monitoramento da execução das metas do Planejamento Institucional. Para isso, definiu-se como estratégia a elaboração de relatórios referentes ao Plano Estratégico Anual (PEA) 2017 da Reitoria, através do qual foi possível a mensuração dos objetivos e metas alcançadas e não realizadas durante o

período proposto, tornando-se, dessa forma, um mecanismo transparente, objetivo e eficaz à medida que são analisados os percentuais de metas concluídas com perspectivas de avaliação de metas não realizadas. Assim, é possível continuar com o ciclo de melhoria do planejamento, uma vez que os relatórios orientam e direcionam as Pró-reitorias e as Diretorias Sistêmicas a tomarem decisões mais criteriosas dentro dos parâmetros projetados, melhorando, desta forma, os serviços entregues à sociedade, que é a principal beneficiada com as ações desenvolvidas pelo Instituto Federal do Pará.

Portanto, a partir da consulta aos dados finais cadastrados no Sistema Integrado de Gestão de Planejamentos e de Projetos (SIGPP) até 12 de janeiro de 2018, foi elaborado o 3º (terceiro) e último relatório das ações executadas previstas no PEA da Reitoria.

O Gráfico 26 mostra o percentual de execução das metas planejadas pelas unidades da Reitoria nos anos de 2015 a 2017.

**Gráfico 26 - Resultado de evolução das ações da Reitoria nos últimos 3 anos.**



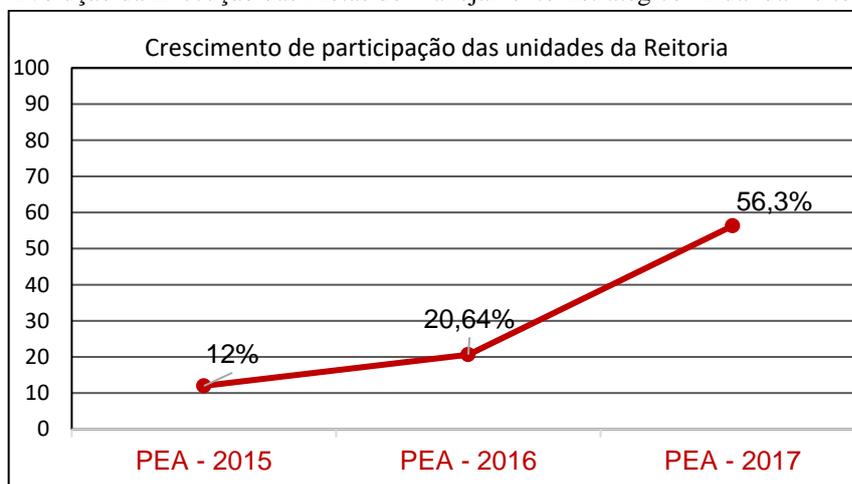
Fonte: SIGPP, 2018.

Nas reuniões de gestão da Reitoria, os relatórios com os gráficos da execução das metas foram apresentados aos gestores, que puderam avaliar o nível de execução de suas respectivas metas e, a partir de então, providenciar medidas para sua melhoria. É importante destacar que alguns gestores passaram a observar a importância da ferramenta, pois podiam enxergar como estava sendo executado seu planejamento, passando, então, a melhorar o cadastramento dos resultados de forma mais célere, à medida que ações eram executadas.

É importante destacar que o Gráfico 27 mostra a comparação da execução das metas com os anos anteriores, a partir de 2015. Todavia, não podemos inferir que a execução das

metas melhorou significativamente em 2017, mas que o SIGPP foi melhor alimentado com as informações dessa execução.

**Gráfico 27** – Evolução da Execução das Metas do Planejamento Estratégico Anual da Reitoria 2015-2017.



Fonte: SIGPP, 2018.

Observa-se que, das ações planejadas, 56,30% foram executadas, mostrando que ainda se precisa avaliar o motivo pelos quais os 43,70% das restantes não foram executadas, como forma de aprendizagem, reflexão e tomada decisões nos planejamentos futuros.

Pretende-se em 2018, aperfeiçoar a utilização dessa importante ferramenta, com o objetivo de melhorar a execução das metas planejadas.

#### 4.1.11 Relatório de Gestão 2016 e Relatório de Gestão 2017

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional subsidiou os trabalhos da Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual (CPCA), que, em 2017, finalizou a elaboração do Relatório de Gestão do IFPA do exercício de 2016 e também iniciou as atividades com vistas à elaboração do Relatório de Gestão do exercício de 2017. A Comissão é formada por representantes de todos os campi, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas.

Após a elaboração do Relatório de 2016, a CPCA realizou balanço crítico do processo como um todo e elaborou o documento *Balanço Crítico do Relatório de Prestação de Contas Anual do IFPA- Exercício 2016*. Nesse balanço, constatou-se que, apesar de ter havido significativos avanços no processo de 2016, houve algumas fragilidades que têm sido recorrentes nos últimos Relatórios de Gestão do IFPA. O documento elaborado foi encaminhado o Magnífico Reitor juntamente com recomendações para que haja melhorias no próximo processo de prestação de contas do IFPA.

É importante destacar que foram analisados pela PRODIN os relatórios de gestão dos Campi, após o que foram devolvidos com as respectivas recomendações de melhorias para posterior publicação nas páginas da internet das unidades.

As atividades do Relatório de Gestão de 2017 tiveram início no dia 27 de setembro de 2017, com a reunião da Comissão Permanente de Prestação de Contas (CPCA). Nessa reunião, foram apresentadas propostas de melhoria do processo de prestação de contas e ficou definida a metodologia de trabalho. Em 18 de dezembro de 2017, houve outra reunião por webconferência para informar sobre o andamento do processo de coleta de informações e também sobre as últimas orientações do TCU. Outra reunião ficou agendada para ocorrer no mês de janeiro de 2018 de forma presencial, na qual seria definido o calendário final de todo o processo de prestação de contas, bem como o Guia de Orientação.

#### **4.1.12 Relatório do Protocolo de Compromisso do Campus Belém**

Em março de 2016, o Diretor Geral do Campus Belém e o Reitor do IFPA assinaram um Protocolo de Compromisso com a Secretaria de Regulação do Ensino Superior – SERES/MEC, para elaboração e execução de um Plano de Ação com o objetivo de sanar as deficiências identificadas quando da Avaliação Institucional realizada em agosto de 2015 no Campus Belém por avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sob à coordenação da PRODIN, através da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), foi instituída uma Comissão que elaborou o Plano de Ação e realizou o acompanhamento da sua execução. Em março de 2017, foi elaborado e encaminhado à SERES o Relatório Final das ações executadas, demonstrando os avanços no saneamento dos problemas apontados pela comissão de avaliação do INEP/MEC.

#### **4.1.13 Organização da Avaliação do Protocolo de Compromisso do Campus Belém**

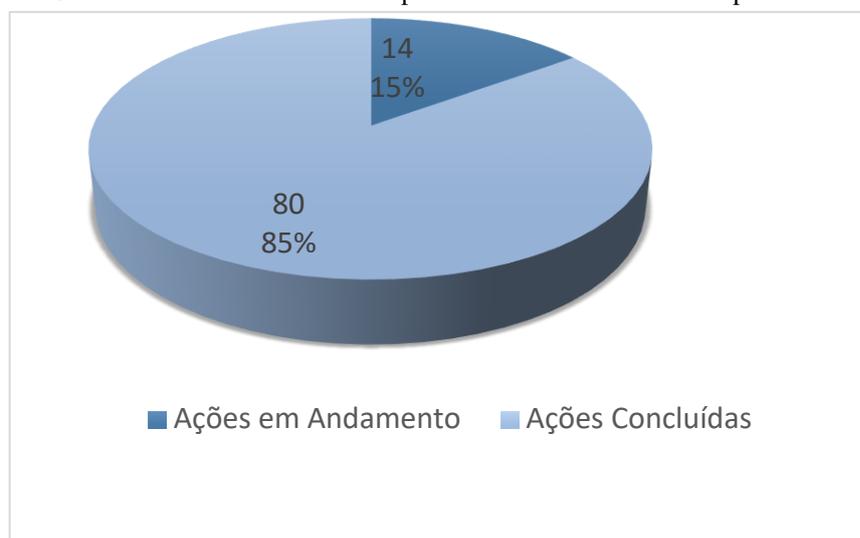
Em maio de 2017, foi instituída Comissão de Organização da Avaliação do Protocolo de Compromisso do Campus Belém, através da Portaria nº 1279/2017 – GAB, de 25 de maio de 2017. Essa comissão possui representantes das Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e Gabinete. A Diretoria de Avaliação Institucional da PRODIN preside e coordena as ações da Comissão que se iniciaram após o encerramento do prazo de execução do Plano de Ação do Protocolo de Compromisso, tendo em vista a nova avaliação *in loco* a ser realizada no IFPA que a princípio ocorreria no ano passado. No entanto, as duas visitas marcadas em 2017, a primeira no período de 13 a 15/09/2017 e a segunda de 05 a 07/12/2017, foram canceladas. Em

janeiro de 2018, recebeu-se o comunicado, via sistema e-MEC, de que a visita de avaliação *in loco* foi remarcada para o período de 18 a 22 de fevereiro de 2018. Dessa forma, a Comissão retomou os trabalhos de organização documental e preparação para dar todo suporte necessário aos avaliadores durante a visita *in loco*.

É importante destacar que o Campus Belém e a Reitoria se comprometeram em realizar 94 ações para sanear as pendências e problemas identificados pela Comissão do INEP/MEC em 2015. Esse Protocolo de Compromisso foi assinado pelos gestores em março de 2016 e o prazo para integralização das ações era de um ano. Após esse prazo, o MEC marcaria nova avaliação no Campus Belém. Essa avaliação foi agenda duas vezes e cancelada pelo MEC. Espera-se que novamente ela seja agendada para o 1º semestre de 2018.

O Gráfico 28 mostra que 85% das ações previstas foram finalizadas e 15% (14 ações) estão em andamento. Nenhuma ação, portanto, deixou de ser iniciada. Além disso, das 14 ações não finalizadas, 2 estão duplicadas, pois aplicou-se a mesma ação para melhorias de dois itens considerados insatisfatórios, restando na prática 12 ações. Destas, 3 são ações de fluxo contínuo: Monitorar a execução dos planos de melhoria; Implementar ações e projetos de sustentabilidade ambiental; e Incentivo à promoção de Encontro de Egressos pelos campi do IFPA, conforme planos de providências. Portanto, estarão sempre em andamento. Outras 3 dependem da conclusão das obras dos blocos J e L, dependem da disponibilidade de recursos de investimento. O bloco M já foi licitado, mas depende de decisão judicial para a retomada da obra seja iniciada.

**Gráfico 28** – Percentual de Cumprimento do Protocolo de Compromisso.



Fonte: PRODIN, 2017.

Ademais, o Campus Belém já atende a todos os requisitos legais necessários à avaliação, tais como: Alvará de Funcionamento vigente; Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros vigente; Adequação às normas para Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico; Melhoria na Acessibilidade; Atendimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Com base nessas informações, é possível afirmar que a avaliação do Campus Belém/IFPA a ser realizada por Comissão *Ad hoc* do INEP/MEC, deverá ser bastante positiva.

#### **4.1.14 Oficina de Capacitação das CPAs**

A Diretoria de Avaliação Institucional, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), promoveu a *Oficina de Avaliação e Qualificação Institucional*. A realização dessa Oficina teve apoio da Pró-reitoria de Ensino, Pró-reitoria de Extensão e Campus Belém e colaboração da Diretoria de Avaliação Institucional e CPA da Universidade Federal do Pará. O objetivo da oficina era capacitar os membros das CPAs Institucional e Locais do IFPA quanto aos processos de avaliação da educação superior, indicadores de qualidade e instrumentos usados pelo MEC na avaliação de cursos graduação e da instituição. Esse objetivo foi alcançado com êxito, tendo sido atingido totalmente. Isso se justifica pelo fato de 95% dos participantes inscritos terem atingido a frequência mínima de 75% no evento. Além disso, durante os três dias de capacitação os participantes demonstraram interesse pelo tema e comprometimento com o processo de avaliação interna do IFPA, havendo bastantes trocas de experiências entre os representantes dos campi. A oficina teve ainda como resultado a integração entre as CPAs e a Diretoria de Avaliação Institucional, bem como a própria capacitação dos seus membros para o processo de avaliação institucional, especialmente a autoavaliação. Dessa forma, o resultado mais amplo de fortalecer o processo de autoavaliação do IFPA também foi alcançado.

**Figura 67** – Registros da Oficina de Avaliação e Qualificação Institucional



Fonte: ASCOM e PRODIN, 2017.

#### 4.1.15 Atualização do Regimento Interno da CPA

Em 2017, a PRODIN deu suporte à CPA Institucional no processo de atualização do Regimento Interno desta Comissão. O processo de revisão do Regimento teve início durante a reunião das CPAs Institucional e Locais ocorrida durante a programação da Oficina de Avaliação e Qualificação Institucional, no dia 14 de junho de 2017. Posteriormente, foi criado um Fórum no SIGAA para que os membros das CPAs pudessem fazer propostas de alterações. A consolidação dessas propostas ocorreu em reunião da CPA Institucional com representantes da PRODIN no dia 05 de outubro de 2017. A proposta foi encaminhada ao Conselho Superior e aprovada conforme deliberação na 51ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 13 de dezembro de 2017, publicada por meio da Resolução nº 510/2017 – CONSUP, de 26 de dezembro de 2017.

#### 4.1.16 Pesquisa de Autoavaliação 2017

A Diretoria de Avaliação Institucional colaborou e deu suporte à CPA Institucional e CPAs Locais na condução da pesquisa de autoavaliação de 2017. Neste ano, o processo de autoavaliação teve as seguintes ações: a) divulgação do relatório de autoavaliação de 2016; b) revisão do questionário para a pesquisa de autoavaliação de 2017; c) sensibilização da

comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação interna e da participação da comunidade, ação desenvolvida em parceria com a ASCOM; d) realização da pesquisa por meio de questionário disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão (SIG), ação desenvolvida em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação. Em 2018, as ações do processo de autoavaliação terão continuidade, bem como serão realizadas as etapas de organização e tabulação dos dados da Pesquisa de Autoavaliação de 2017, elaboração do relatório final e divulgação dos resultados.

**Figura 68** – Fôlder utilizado na campanha de divulgação da autoavaliação institucional 2017.



Fonte: ASCOM, 2017.

#### 4.1.17 Elaboração do Painel de Gestão

Em 2017, a Diretoria de Avaliação Institucional iniciou os trabalhos de elaboração do Painel de Gestão de IFPA. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa de como outros Institutos Federais estão trabalhando com a divulgação dos seus indicadores. Também, tentou-se contratar uma empresa de *Business Intelligence* (BI) para desenvolver o Painel de Gestão do IFPA. No entanto, não foi possível devido ao alto custo cobrado pela empresa e aos cortes orçamentários. Nesse sentido, buscou-se uma ferramenta de uso gratuito, a partir da qual deu-se início à elaboração do referido Painel, que deverá funcionar a partir de 2018, possibilitando o tratamento e divulgação das informações institucionais, que deverão ser utilizadas no Anuário Estatístico do IFPA e subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

#### 4.1.18 Projeto de Acessibilidade

A PRODIN elaborou em 2017 o Projeto de Verificação da Acessibilidade no IFPA. O projeto surgiu a partir do resultado da Avaliação Institucional realizada em agosto de 2015 no Campus Belém por avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que detectou fragilidades na acessibilidade do campus. Com isso, a PRODIN também elaborou termo de referência para aquisição de duas cadeiras de rodas motorizadas e um escalador de escada para transporte de cadeira de rodas que foram adquiridas pela Reitoria e doadas ao Campus Belém. Em 2018, a PRODIN irá coordenar um processo de melhorias da acessibilidade nos campi do IFPA em parceria com a PROEN e os NAPNEs dos campi. O objetivo é criar indicadores de acessibilidade e promover as melhorias necessárias.

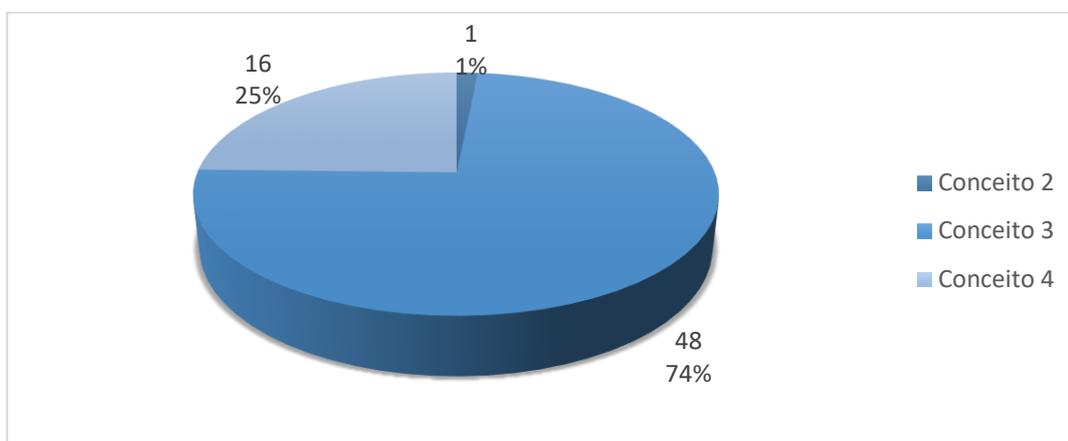
#### 4.1.19 Indicadores de Qualidade da Educação no IFPA

A Diretoria de Avaliação e Gestão das Informações Institucionais, a partir de dados do Censup e do SISTEC, elaborou um relatório com a análise crítica sobre os indicadores de qualidade da educação no IFPA. Os dados mostram de forma bastante evidente a melhoria desses indicadores nos últimos anos. Isso mostra que as ações do ensino, da pesquisa, da extensão e da própria gestão administrativa, não só da Reitoria do IFPA, mas de todas as unidades, implementadas nos últimos anos, vêm dando muito resultado.

Desta forma, apresentamos a seguir os gráficos com os principais indicadores de qualidade da educação no IFPA.

O Gráfico 29 demonstra o desempenho satisfatório de quase todos os cursos de graduação avaliados pelo INEP. O único curso avaliado com conceito 2 era ofertado no âmbito do PARFOR e já foi extinto.

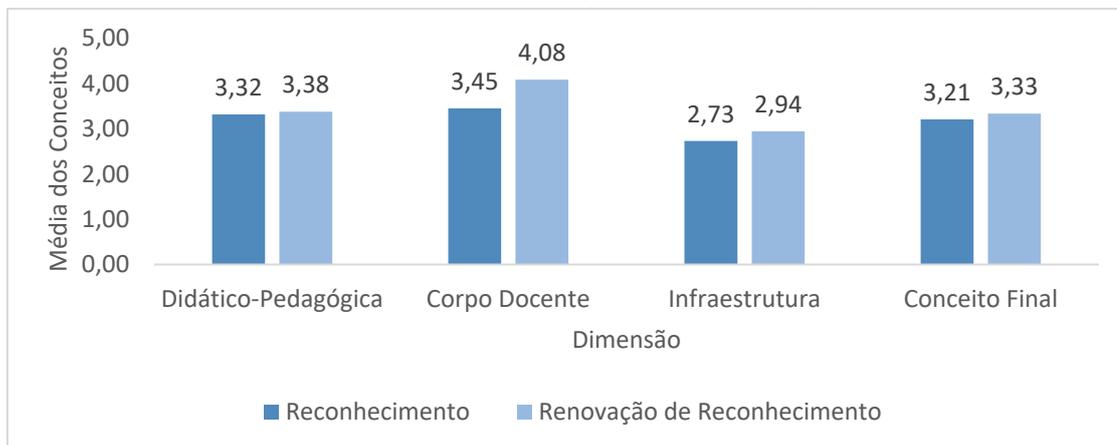
**Gráfico 29** – Desempenho dos cursos do IFPA nas avaliações externas (2011-2017).



Fonte: Sistema e-MEC.

O Gráfico 30 demonstra a evolução no desempenho dos cursos de graduação do IFPA das avaliações de Reconhecimento para as avaliações de Renovação do Reconhecimento, tanto no *Conceito Final*, quanto em todas as dimensões, principalmente na dimensão *Corpo Docente*.

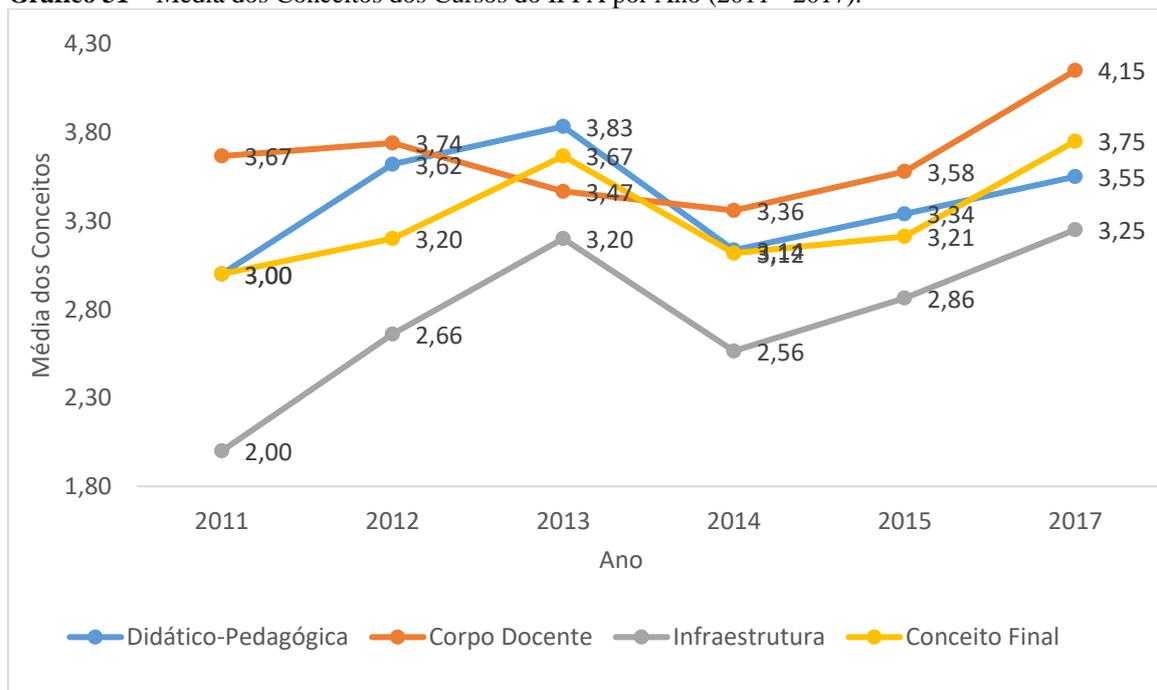
**Gráfico 30** – Média dos conceitos dos cursos do IFPA por ato regulatório e por dimensão (2011-2017).



Fonte: Sistema e-MEC.

O Gráfico 31 demonstra a evolução no desempenho dos cursos de graduação do IFPA avaliados a cada ano, de 2011 a 2017, tanto no *Conceito Final*, quanto em todas as dimensões, principalmente na dimensão *Infraestrutura Física*, que saltou do conceito 2 em 2011 para 3,25 em 2017.

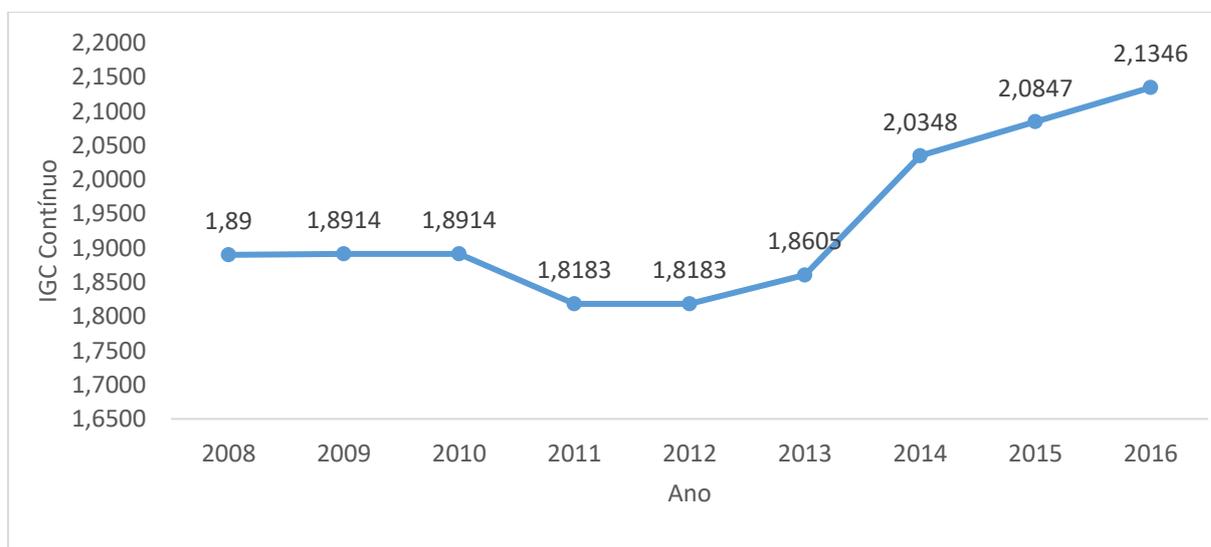
**Gráfico 31** – Média dos Conceitos dos Cursos do IFPA por Ano (2011 - 2017).



Fonte: Sistema e-MEC, 2017.

O Gráfico 32 demonstra a evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPA, que é um indicador de qualidade da educação baseado no desempenho na prova e questionário socioeconômico dos alunos no ENADE, e no perfil do corpo docente informado no Censup, onde se observa que, a partir de 2014, o IFPA ultrapassou o patamar de 1,945, sendo assim conceituado na faixa 3. Este fato garantiu a suspensão das medidas suspensivas impostas ao instituto desde 2012 e a retomada de sua autonomia universitária. Tal resultado se deve em muito aos esforços da PROEN e da PRODIN na orientação dos Diretores de Ensino e Coordenadores de Cursos quanto as ações voltadas à preparação e conscientização dos estudantes para realização da prova e preenchimento do questionário socioeconômico do ENADE.

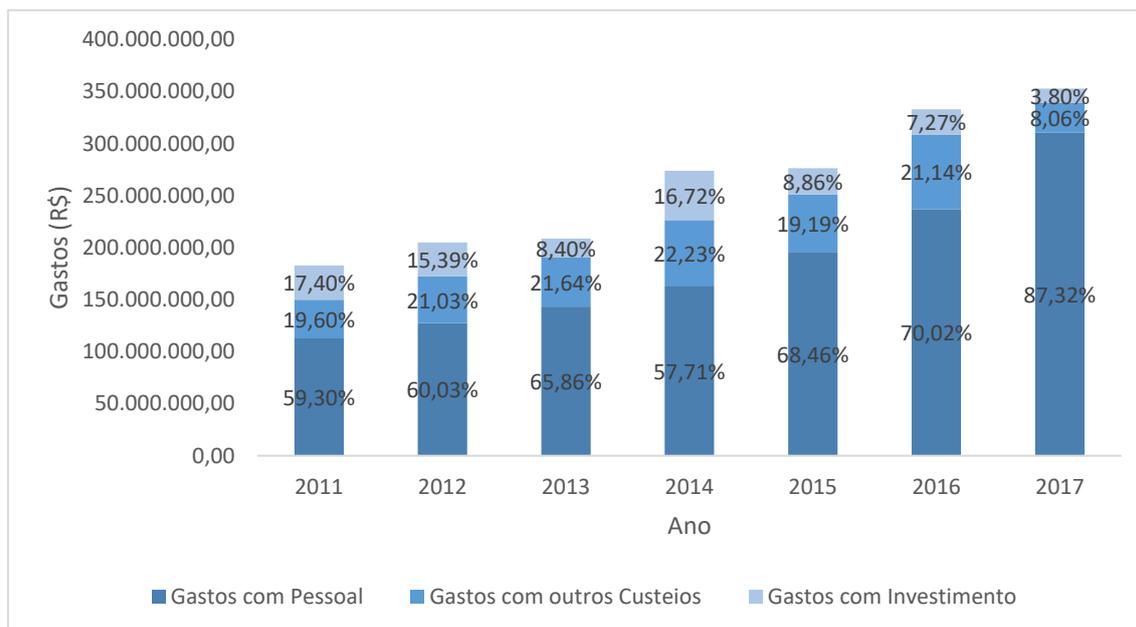
**Gráfico 32** – Evolução no IGC Contínuo do IFPA (2008-2016).



**Fonte:** Sistema e-MEC, 2017.

O Gráfico 33 demonstra a evolução dos recursos gastos pelo IFPA para manutenção de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, onde se observa que, apesar do aumento contínuo dos recursos de 2011 a 2016, o percentual de gastos com investimento (recursos disponibilizados para execução de obras e aquisição de equipamentos) apresenta um comportamento inverso, sendo reduzido de 17,40% em 2011 para 7,27% em 2016. Isso se justifica pelo aumento nos gastos com pessoal, decorrente da ampliação do quadro de pessoal e de concessões de aposentadorias e pensões, e pela continuidade no percentual de gastos com outros custeios, em torno de 21% ao ano.

**Gráfico 33** – Percentual de gastos do IFPA (2011-2017).



**Fonte:** SETEC (2011-2016), SIAFI (2017).

Desta forma, é possível concluir que o IFPA tem avançado muito na qualidade da educação ofertada, mas com certeza ainda há muito espaço para melhorias. Assim, é necessário que continuemos com os esforços no sentido de melhorar os indicadores de qualidade da educação.

## 4.2 Comunicação e transparência

A Assessoria de Comunicação Social do Instituto Federal do Pará (ASCOM) foi criada pela Portaria nº 245, de 01 de março de 2016, com a finalidade de atender demandas de comunicação interna e externa em seus públicos de interesse.

As ações da ASCOM estão pautadas nas competências designadas pela Reitoria para esta Assessoria e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018.

A ASCOM no ano de 2017 atendeu demandas do Gabinete da Reitoria; Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas, campi. Simultaneamente, é responsável pela coordenação de assessorias de comunicação dos campi.

A ASCOM manteve ainda serviços de publicação e atualização de notícias e matérias no site institucional e redes sociais, envio de sugestão de pautas para imprensa e comunicação de veículos de mídia em massa, elaboração de interfaces no site institucional para ampliar o relacionamento e a comunicação com servidores, docentes e sociedade. Esta Assessoria também mantém parcerias com veículos de comunicação.

A missão da Assessoria de Comunicação Social é trabalhar a imagem do IFPA e divulgar suas ações de maneira ágil, eficiente, garantindo fluxos de informação organizados.

Toda a comunicação criada e veiculada pela ASCOM está pautada nas seguintes leis, normas e manuais:

- 1- Instrução Normativa nº 4, de 21 de dezembro de 2010 – SECOM/PR;
- 2- Manual de Procedimentos e Pesquisas – SECOM/PR;
- 3- Instrução Normativa nº 5, de 06 de julho de 2011 – SECOM/PR;
- 4- Instrução Normativa nº 7, de 19 de dezembro de 2014 – SECOM/PR;
- 5- Instrução Normativa nº 8, de 19 de dezembro de 2014 – SECOM/PR
- 6- Decreto nº 6.555, de 8 de setembro de 2008 – PR;
- 7- Lei nº 4.680, de 18 de junho de 1965 – PR.
- 8- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – PR;
- 9- Lei nº 13.188, de 11 de novembro de 2015 – PR;
- 10- Manual de aplicação da marca dos Institutos Federais – SECOM/PR;
- 11- Manual de uso de marcas do Governo Federal – SECOM/PR;
- 12- Manual de Procedimentos dos Serviços de Comunicação Digital – SECOM/PR;
- 13- Plano de Desenvolvimento Institucional – 2014 – 2018 – IFPA;
- 14- Pesquisa Brasileira de Mídia – SECOM/PR;
- 15- Manual de Orientação para Atuação em Mídias Sociais.

#### **4.2.1 Comunicação com os públicos de interesse**

No que se refere à comunicação institucional, entende-se como públicos de interesse os servidores, alunos, potenciais alunos e comunidade em geral. A ASCOM tem feito uso de variados recursos disponíveis para comunicar. No sítio oficial da Instituição, temos páginas e links específicos para todos os órgãos e unidades de ensino, que têm a incumbência de manter as informações atualizadas por intermédio de responsáveis em cada campus e do envio de matérias para a ASCOM, órgão central que se incumbe também da busca e produção de informações sobre o IFPA. Dentro desta perspectiva, destaca-se o significativo aumento de audiência nas redes sociais. Acrescenta-se também a comunicação direta via e-mail institucional, transmissões ao vivo via Web e o considerável aumento na presença do Instituto na imprensa. Os mais recentes produtos lançados por esta Assessoria foram: o Giro no IFPA, um webjornal em audiovisual com valiosa audiência e que é uma importante ferramenta de divulgação e de registro de memória institucional; e o Twitter, que foi lançado em 2017.

## 4.2.2 Canais

### 4.2.2.1 E-mail Informativo

A ASCOM estabelece contato e informa a comunidade interna através do e-mail institucional [comunicacao@ifpa.edu.br](mailto:comunicacao@ifpa.edu.br). Informativos institucionais são distribuídos para todos os e-mails dos servidores do Instituto regularmente. Através desse e-mail, a ASCOM recebe também demandas internas. No ano de 2017, a ASCOM disparou um total de 118 informativos por e-mail, mais de nove informativos distribuídos por mês.

**Quadro 17** – Informativos por e-mail para comunidade interna.

| Tipo de Informações | Total de informações encaminhadas (disparos) | Retornos  | Encaminhamentos |
|---------------------|--|-----------|-----------------|
| Alertas             | 32   | 12        | 07              |
| Informações gerais  | 69   | 41        | 12              |
| Campanha            | 17   | 09        | 0               |
| Solicitações        | 21   | 00        | 0               |
| <b>TOTAL</b>        | <b>139</b>                                   | <b>62</b> | <b>19</b>       |

Fonte: ASCOM, 2017.

Em comparação aos números apresentados no ano de 2016, que registrou o total de 117 disparos, observou-se que este serviço se manteve na média do ano anterior. O recurso de comunicação interna, para os servidores do Instituto, precisa ser melhorado. Nesse sentido, a ASCOM planeja um informativo regular, em formato de boletim digital, para distribuição aos servidores.

A equipe da ASCOM também elabora as artes através das quais são veiculadas as chamadas para os informativos, conforme se observa na Figura 69.

**Figura 69** – Exemplo de Artes para informativos



Fonte: ASCOM, 2017.

#### 4.2.2 Portal IFPA

O portal do IFPA, Figura 70, foi reorganizado e constantemente atualizado durante o ano de 2017. Todas as artes gráficas e digitais, vídeos, notícias e avisos foram criados, administrados e publicados pela ASCOM.

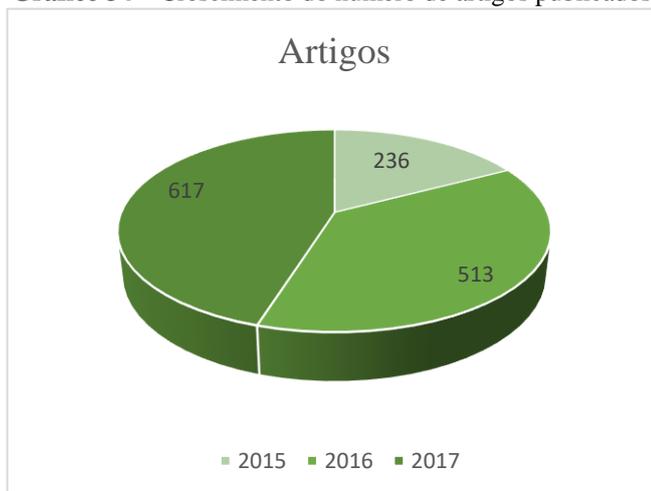
No ano de 2017, registrou-se o crescimento de 20% no número de artigos publicados e um número maior que a soma dos anos de 2015 e 2016 na atualização de artigos publicados, conforme se observa no Gráfico 31 e Tabela 06.

Figura 70 – Print da página inicial do site do IFPA



Fonte: ASCOM, 2017.

**Gráfico 34** – Crescimento do número de artigos publicados.



Fonte: ASCOM, 2017.

**Tabela 06** – Crescimento de artigos publicados e atualizações

| Inserções    | 2015  | 2016  | 2017  |
|--------------|-------|-------|-------|
| Artigos      | 236   | 513   | 617   |
| Atualizações | 1.381 | 3.075 | 5.113 |

Fonte: ASCOM, 2017.

O crescimento no número de matérias e publicações credita-se ao aumento do número de servidores na ASCOM. Já o aumento no número de acessos às publicações credita-se à melhoria na difusão do conteúdo.

Considerando o constante aumento na produção de conteúdo para o portal, a velocidade de entrada e saída dos conteúdos nas áreas de destaque dos canais do IFPA e a possível diminuição em acessos por conteúdo, explicada pela diluição na relação audiência – quantidade, a ASCOM planeja para 2018 a combinação de conteúdos digitais em formato de folhetim.

#### 4.2.3 Audiovisual

Em 2017, foram produzidos 150 vídeos para o sítio do IFPA, Youtube, Facebook e para distribuição livre. A média de produção audiovisual foi de 12,5 vídeos para cada mês de 2017.

**Quadro 18** – Numérica de produção audiovisual.

| Tipo de vídeo       | Quantidade | Horas produzidas e exibidas |
|---------------------|------------|-----------------------------|
| Informativo         | 81         | 129 horas de vídeo          |
| Transmissão ao vivo | 69         | 183 horas de vídeo          |
| Total               | 150        | 312 horas de vídeo          |

Fonte: ASCOM/IFPA, 2017.

A linguagem audiovisual mostrou-se uma importante ferramenta na comunicação. Os vídeos produzidos e as transmissões ao vivo mantêm a atenção do público por mais tempo que os outros canais comunicacionais. São importantes registros das ações e fontes acessíveis de informação.

#### 4.2.4 Redes Sociais e Cross Mídia

A ASCOM gerencia, cria conteúdos, divulga e monitora as redes sociais e mede a *relação de sentimento* e opinião pública sobre o IFPA, através das redes sociais da Reitoria, abaixo citadas:

- **Facebook** ([www.facebook.com/IfpaReitoria](http://www.facebook.com/IfpaReitoria))
- **Issuu** (<http://issuu.com/dcomifpa>)
- **Conta Google, Google + e Youtube** (<https://www.youtube.com/c/ASCOMIFPA>)  
(<https://plus.google.com/u/2/+ASCOMIFPA>)
- **Twitter** ([https://twitter.com/ASCOM\\_IFPA](https://twitter.com/ASCOM_IFPA))

##### 4.2.4.1 Facebook

O Facebook ainda é a ferramenta de comunicação com maior alcance que o Instituto Federal do Pará possui. Com crescimento médio de 389 novos seguidores por mês no ano de 2017, a rede social se manteve em crescimento constante.

**Figura 71 – Página do IFPA no Facebook**



**Gráfico 35 – Gráfico de seguidores no Facebook.**



**Gráfico 36 – Gráfico de publicações no Facebook.**



Fonte: ASCOM/IFPA e Facebook, 2017.

Em 2017, a página finalizou o ano com 16.513 assinantes e cresceu 28% em relação ao ano de 2016, com 16.513 assinantes.

O alcance médio durante todo o ano de 2016 foi de 70.486 pessoas. Seguindo uma das metas contidas no PDI 2014-2018, de ampliação dos processos de comunicação em redes sociais e outras mídias. Quanto ao uso de conteúdo multimídia, o alcance médio semanal do ano de 2017 foi de 120.561.

Os dados declarados demonstram a boa administração da ferramenta pela ASCOM, e a importância desta rede social. Considerando o funcionamento do Facebook, fez-se necessário selecionar as publicações que seriam veiculadas na rede para evitar a baixa nas exibições para os usuários.

**Figura 72** –Exemplos de *cards* para Facebook



Fonte: ASCOM, 2017.

#### 4.2.4.2 Conta Google (Google, Google+ e YouTube)

A Rede Social, Google+, incorpora todas as ações feitas em ferramentas do Google, como Youtube, Gmail, Google Play e Google Vídeo, em um mural único. A Assessoria de Comunicação Social faz ações de Cross mídia, publicando material multimídia, nas plataformas Google e criando metadados que são indexados nas buscas através do Google, dando visibilidade aos conteúdos criados pelo Instituto Federal do Pará. Durante todo ano de 2017, as buscas pelos termos “IFPA” e “Instituto Federal do Pará” no Google foram favorecidas pelos conteúdos criados e administrados pela ASCOM, ocupando todos os links mostrados na primeira página.

No ano de 2017, foram adicionadas 21.513 entradas ao mural do IFPA no Google+. A plataforma de vídeos Youtube mostra-se relevante na difusão dos conteúdos audiovisuais criados. O total de visualizações do canal em 2017 foi de 26.183; em 2016, de 15.327, aumentando 40% em relação ao ano anterior.

##### 4.2.4.2.1 Giro no IFPA

A ASCOM criou um novo produto comunicacional que é hospedado no Youtube, o Giro no IFPA. Um webjornal em audiovisual que expõe matérias de apelo para os públicos de interesse do Instituto. Este produto nasceu com a proposta de substituir o IFPA Notícias, que demanda mais tempo e recursos para ser produzido.

O Canal do IFPA está cadastrado em dois programas do Youtube, o Youtube Schoold e o Youtube Education. A própria plataforma sugere o conteúdo criado para o canal para usuários com interesses similares.

**Figura 73** – Canal do IFPA no Youtube



Fonte: ASCOM, 2017.

## 4.2.5 Material Institucional e de Divulgação

### 4.2.5.1 Campanhas

As campanhas de divulgação feitas no ano de 2017 tiveram suporte para múltiplos meios, como: fotografia, áudio, vídeo, material impresso e digital. No ano de 2017, foram criadas e veiculadas 13 campanhas no Instituto.

**Figura 74** – Campanha dos JIFs





Fonte: ASCOM, 2017.

#### 4.2.6 Imprensa

O ano de 2017 foi o de maior presença do Instituto na imprensa. O IFPA esteve presente nos veículos de maior audiência do Estado, com exposições em destaque, em revistas e matérias televisivas.

Figura 75 – Destaque na matéria de capa da revista Amazônia Viva.



Fonte: Revista Amazônia Viva, 2017.

Figura 76 – Divulgação de processos seletivos



Fonte: ASCOM, 2017.

Figura 77 - Matérias para TV e rádio.



Fonte: ASCOM, 2017.

### 4.3 Transparência através da Ouvidoria Geral do IFPA

O presente relatório da Ouvidoria Geral do IFPA refere-se ao período de janeiro a dezembro de 2017, e segue a orientação de garantir a transparência por meio de sua publicização, atendendo as orientações da CGU que definem a Ouvidoria Pública como um agente promotor de mudanças, favorecendo uma gestão flexível e voltada para a satisfação das necessidades do cidadão, garantindo uma prestação de serviço público de qualidade, de forma a garantir direitos.

Nesse sentido, a Ouvidoria, atenta ao fluxo de seu atendimento pré-estabelecido em seu plano de trabalho, processa suas demandas em dois momentos. No primeiro, recebe, protocola, analisa, encaminha, recebe resposta e envia ao demandante. No segundo, avalia o teor da demanda e sua abrangência para a coletividade, no sentido de encaminhar sugestões e discutir a qualidade do serviço prestado, a fim de apresentar sugestões que possam favorecer a comunidade do IFPA.

Desde abril de 2016, a Ouvidoria tem atuado de maneira descentralizada para melhor atendimento às demandas emanadas da comunidade do IFPA, em virtude de sua abrangência geográfica, para facilitar a atuação e conseqüentemente garantir uma melhor resposta ao cidadão. Atenta às demandas recebidas e com o objetivo de atender melhor à comunidade do IFPA.

Além do trabalho de recebimento, tratamento e acompanhamento das demandas, a Ouvidoria Geral em 2017 promoveu reunião de trabalho no mês de setembro com os ouvidores dos núcleos para repasse de informações importantes. Para o bom andamento do serviço, participou de reuniões com a CGU nos meses de agosto, setembro e novembro, bem como trabalha junto à DTI para o desenvolvimento do sistema da Ouvidoria no SIGAA desde abril de 2017.

Um importante trabalho concluído pela Ouvidoria geral em dezembro de 2017 foi a Carta de Serviços ao Usuário do IFPA, a qual se encontra em processo de publicação no site do Instituto.

Os dados apresentados neste relatório são coletados de forma manual, uma vez que ainda não dispomos de um sistema consolidado que facilite o processo de registro, encaminhamento e retorno das demandas. Em 2017, a DTI, em parceria com a Ouvidoria, fez algumas modificações no sistema SIGAA para atender à necessidade de um sistema único para gestão das demandas da Ouvidoria. Assim, no ano de 2017 ainda foi preciso fazer o registro manual

das demandas enviadas pelo sistema e pelo e-mail da Ouvidoria num único documento que pontue o atendimento global do Serviço de Ouvidoria.

O Serviço de Ouvidoria Geral registrou, em 2017, um total de 150 demandas, conforme quadro abaixo, das quais conseguimos atender 100, portanto um percentual de 68% das demandas encaminhadas.

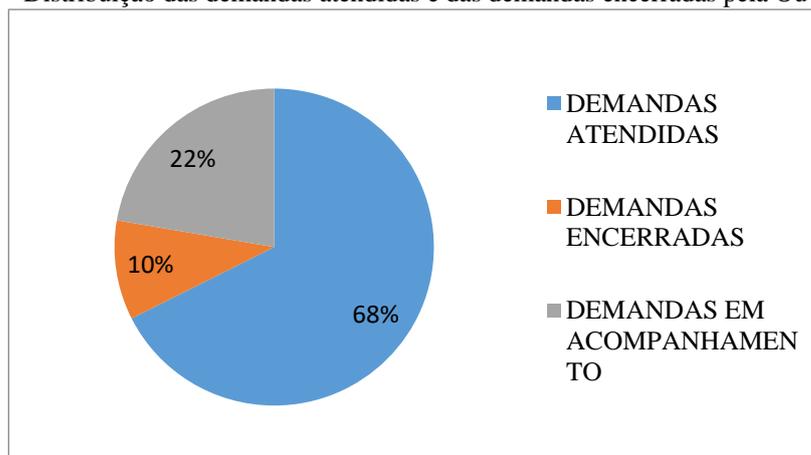
**Quadro 19** – Demandas à Ouvidoria Geral em 2017.

| TIPOS DE DEMANDA | TOTAL DE DEMANDAS ENCAMINHADAS | DEMANDAS ATENDIDAS | DEMANDAS EM ACOMPANHAMENTO | DEMANDAS ENCERRADAS | DEMANDAS ENCAMINHADAS À COMISSÃO DE ÉTICA |
|------------------|--------------------------------|--------------------|----------------------------|---------------------|---|
| DENÚNCIAS        | 9                              | 3                  | 1                          | 5                   | 0   |
| RECLAMAÇÕES      | 20                             | 11                 | 4                          | 4                   | 1   |
| SOLICITAÇÕES     | 121                            | 86                 | 28                         | 6                   | 1   |
| SUGESTÕES        | 0                              | 0                  | 0                          | 0                   | 0   |
| ELOGIOS          | 0                              | 0                  | 0                          | 0                   | 0   |
| <b>TOTAL</b>     | <b>150</b>                     | <b>100</b>         | <b>33</b>                  | <b>15</b>           | <b>2</b>                                  |

Fonte: Ouvidoria Geral, 2017.

Dessa forma, apresentamos à comunidade do IFPA o presente relatório que, para além dos números e dos assuntos registrados de forma pontual, possibilita-nos uma reflexão sobre os fenômenos sociais de interação entre o IFPA e a comunidade que fortalece o processo de crescimento e expansão do IFPA.

**Gráfico 37** – Distribuição das demandas atendidas e das demandas encerradas pela Ouvidoria.



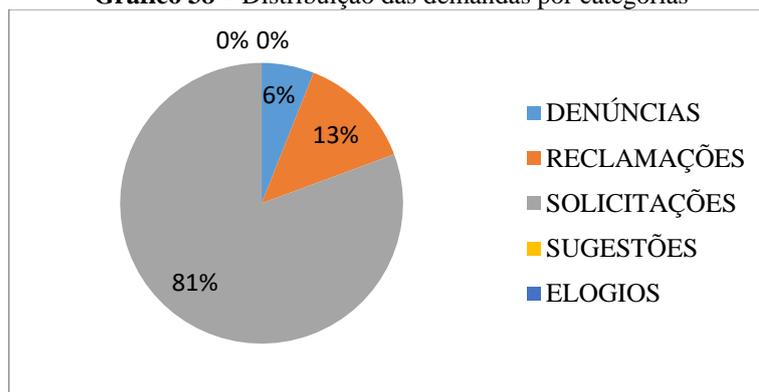
Fonte: Ouvidoria Geral, 2017.

O gráfico demonstra que a melhor estruturação da Ouvidoria, do ponto de vista operacional, apresentou resultados consistentes, uma vez que atendeu a 68% das demandas encaminhadas no período. Mesmo conseguindo atender ao percentual significativo de 68% das

demandas encaminhadas, a Ouvidoria ainda continua enfrentando dificuldades para obter respostas às demandas que lhe são encaminhadas, dentro do prazo estimado em seu Regimento Interno, por parte de determinados setores. Isso em muito robustece o trabalho da Ouvidoria, por criar outras demandas paralelas, como: i) encaminhar vários e-mails, reiterando o pedido de resposta à demanda; ii) efetivar deslocamentos para outro *Campus*, para falar, pessoalmente, com os gestores; iii) encaminhar e-mails aos manifestantes informando que sua demanda está sendo trabalhada pelo serviço de Ouvidoria ou até para solicitar mais prazo para o atendimento da mesma.

Observa-se ainda que é difícil o gestor compreender que a solicitação, demandada pela comunidade, oportuniza uma melhor compreensão da qualidade dos serviços prestados pelo setor. Dessa forma, os fatos suscitados nas demandas poderiam ser usados para o aprimoramento do serviço prestado.

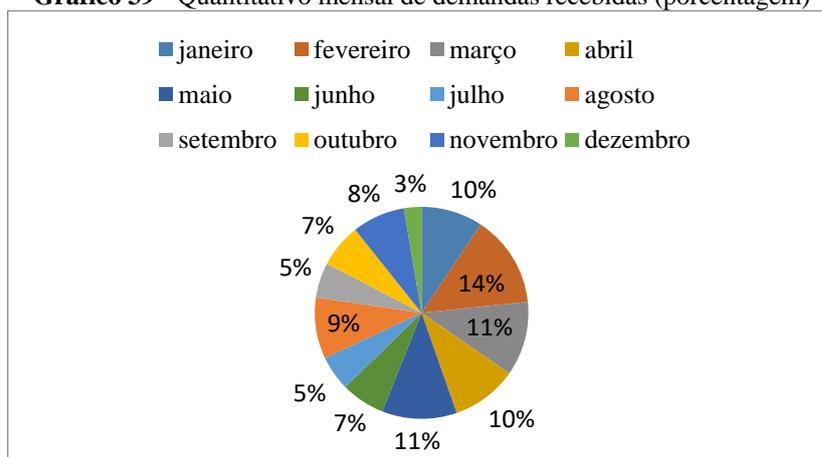
**Gráfico 38** – Distribuição das demandas por categorias



**Fonte:** Ouvidoria Geral, 2017.

O tipo de demanda mais recorrente no serviço de Ouvidoria no ano de 2016 foram as solicitações, das quais a maioria continuam sendo pedidos de informação, o que demonstra uma melhora nos serviços em geral ofertados pelo IFPA em relação ao ano anterior, já que em 2015, o maior registro de demandas foram do tipo reclamação. Cabe ressaltar, também, que o grande número de solicitações deve-se aos concursos públicos realizados pelo Instituto no ano de 2016, pois a maioria das demandas recebidas é pedido de informação sobre os concursos, bem como grande parte das reclamações também.

**Gráfico 39 - Quantitativo mensal de demandas recebidas (porcentagem)**



Fonte: Ouvidoria Geral, 2017.

### 4.3.1 Pedidos de Acesso à Informação

A Tabela 07 mostra a quantidade de pedidos de acesso à informação em 2017 e Tabela 08 mostra a situação desses pedidos, destacando-se que quase 100% deles foram respondidos.

**Tabela 07 – Quantidade de pedidos de acesso à informação**

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| <b>Quantidade de Pedidos:</b>   | 206   |
| <b>Média mensal de pedidos:</b> | 17,17 |

Fonte: Ouvidoria Geral, 2017.

**Tabela 08 - Situação e características dos pedidos de acesso à informação**

| Status do pedido       | Quantidade |
|------------------------|------------|
| Respondidos            | 205        |
| Em tramitação no prazo | 1          |

Fonte: Ouvidoria Geral, 2017.

Já as Tabelas 09 e 10 mostram as características dos pedidos de informação.

**Tabela 09 - Características dos pedidos de acesso à informação**

|      |   |     |
|------|---|-----|
| 322  | <b>Total de solicitantes:</b>                             | 145 |
| 1,57 | <b>Maior número de pedidos feitos por um solicitante:</b> | 19  |
|      | <b>Solicitantes com um único pedido:</b>                  | 127 |

Fonte: Ouvidoria Geral, 2017.

**Tabela 10 - Temas das solicitações (Top 10)**

| <b>Categoria e assunto</b>  | <b>Quantidade</b> | <b>% de Pedidos</b> |
|---|-------------------|---------------------|
| Governo e Política - Administração pública                                    | 52                | 25,24%              |
| Trabalho - Mercado de trabalho  | 32                | 15,53%              |
| Trabalho - Profissões e ocupações   | 26                | 12,62%              |
| Trabalho - Política trabalhista   | 25                | 12,14%              |
| Trabalho - Legislação trabalhista   | 13                | 6,31%               |
| Educação - Educação profissional e tecnológica                                | 9                 | 4,37%               |
| Governo e Política - Governo eletrônico                                       | 5                 | 2,43%               |
| Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia                      | 4                 | 1,94%               |
| Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso | 4                 | 1,94%               |
| Justiça e Legislação - Legislação e jurisprudência                            | 4                 | 1,94%               |

**Fonte:** Ouvidoria Geral, 2017.

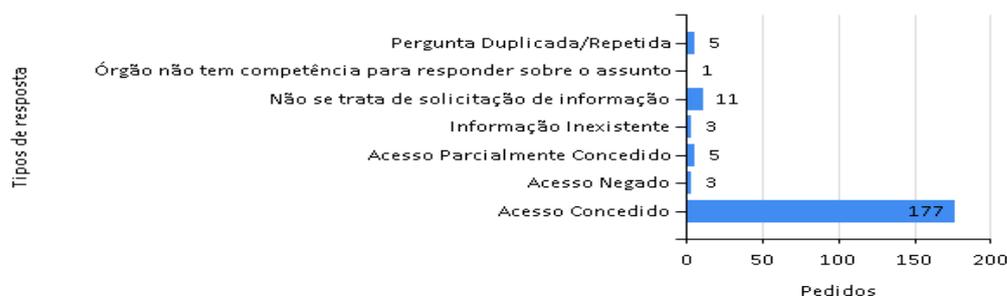
A Tabela 11 mostra que o tempo médio para resposta aos pedidos de informação foi 17,36 dias, considerado bastante alto, sendo o principal motivo a demora nas respostas solicitadas aos gestores das unidades.

**Tabela 11 – Resposta aos pedidos de acesso à informação**

|                                 |                   |                     |
|---------------------------------|-------------------|---------------------|
| <b>Tempo médio de resposta:</b> | <b>17,36 dias</b> |                     |
| <b>Prorrogações:</b>            | <b>Quantidade</b> | <b>% de pedidos</b> |
|                                 | 73                | 35,44%              |

**Fonte:** Ouvidoria Geral, 2017.

**Gráfico 40 – Pedidos por tipo de resposta**



**Fonte:** Ouvidoria Geral, 2017.

**Tabela 12 - Razões da negativa de acesso**

| Descrição                                  | Quantidade | %               | % de pedidos |
|--|------------|-----------------|--------------|
| Pedido exige tratamento adicional de dados | 2          | 66,667%         | 0,97%        |
| Processo decisório em curso                | 1          | 33,333%         | 0,49%        |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>3</b>   | <b>100,000%</b> | <b>1,46%</b> |

Fonte: Ouvidoria Geral/IFPA, 2017.

**Tabela 13 – Meios de envio de resposta**

| Meio utilizado                      | Quantidade | % de Pedidos |
|-------------------------------------|------------|--------------|
| Pelo sistema (com avisos por email) | 204        | 99,03%       |
| Buscar/Consultar pessoalmente       | 2          | 0,97%        |

Fonte: Ouvidoria Geral/IFPA, 2017.

**Tabela 14 - Tipos de solicitantes**

|                        |     |        |
|------------------------|-----|--------|
| <b>Pessoa Física</b>   | 143 | 98,62% |
| <b>Pessoa Jurídica</b> | 2   | 1,38%  |

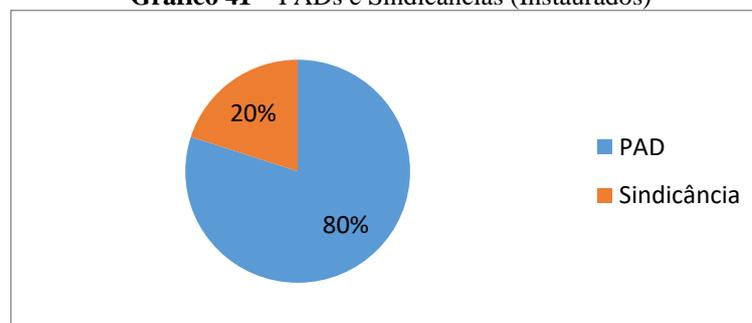
Fonte: Ouvidoria Geral, 2017.

#### 4.3.2 Processos administrativos disciplinares e sindicâncias<sup>ii</sup>

No ano de 2017, foram instaurados quatro processos administrativos disciplinares, dos quais três encontram-se em fase de instrução e um já foi julgado. Quanto às sindicâncias, apenas uma foi instaurada, tendo sido julgada.

Em se tratando de processos ou sindicâncias a serem eventualmente instaurados, existem seis processos abertos com base em denúncias ou fatos de regularidade questionável. Desses processos dois foram arquivados: um por ausência de materialidade ou autoria, o outro por inexistência de irregularidade disciplinar. Outros dois foram encaminhados para providências. Os demais processos aguardam a manifestação de seus destinatários.

**Gráfico 41 – PADs e Sindicâncias (Instaurados)**



Fonte: Gabinete da Reitoria, 2017.

<sup>ii</sup> Dados extraídos do sistema CGU-PAD

#### 4.4 ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO, FINANÇAS, PATRIMÔNIO E OBRAS

A Pró-reitoria de Administração (PROAD) coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFPA, gerenciando com responsabilidade, os recursos públicos; elabora diretrizes e ações de ordem orçamentária e financeira para o fomento da gestão do IFPA.

A PROAD tem a atividade meio como sua principal característica, sendo responsável pela administração orçamentária e financeira, a gestão da logística, a elaboração e execução de compras, licitações e contratos, além de garantir a infraestrutura física e operacional do IFPA, e de realizar outras atividades de assessoramento ao Magnífico Reitor.

Por ter predominância nas atividades meio, a PROAD está presente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão/administração do Instituto por meio da viabilização das condições materiais de funcionamento (estrutura física, equipamentos, materiais de consumo e serviços). Também promove a gestão dos recursos humanos do Instituto por meio da realização de ações, projetos e programas que possibilitam o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, além da elaboração de projetos de engenharia, acompanhamento e fiscalização de obras, reformas e demais serviços estruturantes para todo o IFPA. Ademais, a PROAD também realiza a gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), SIAFI, SIAFI Gerencial e SIASG.

No exercício de 2017, além de desenvolver todas as atividades que lhe são atribuídas, coube à PROAD a tutela administrativa dos Campi Ananindeua, Paragominas, Parauapebas, Cametá, Óbidos e Avançado de Vigia. No decorrer do exercício, coube a Pró-reitoria o planejamento e execução das atividades de descentralização administrativa dos Campi Ananindeua, Paragominas, Parauapebas, Óbidos. A descentralização do Campus Cametá foi reprogramada para o 1º semestre de 2018, devido à indisponibilidade de recursos logísticos de acesso à internet.

A PROAD está composta por três diretorias sendo elas a Diretoria de Administração, Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças e a Diretoria de Infraestrutura.

#### **4.4.1 Execução Orçamentário-financeiro no Exercício de 2017**

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades desenvolvidas no âmbito da execução do orçamento e do financeiro do IFPA durante o exercício de 2017. A descrição está ordenada pelas ações do sistema orçamentário-financeiro do governo federal.

##### **Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Requalificação**

Nesta ação, foram absorvidas despesas referentes a pagamento de taxa de inscrição de cursos de capacitação, pagamento de diárias decorrentes de capacitação, pagamento de passagens decorrentes de capacitação e outras despesas pontuais pertinentes.

A realização das ações voltadas ao treinamento de pessoal beneficiou 326 servidores, o que corresponde a 47,66% do previsto na matriz de 2017. No Instituto, como um todo, nesta ação, a execução orçamentária média se situou em 60,22% do previsto na matriz de 2017 (R\$ 784.722,00), com um valor total empenhado de R\$ 536.957,61 e valor liquidado de R\$ 472.560,10.

A meta física para esta ação era de 684 servidores capacitados, planejada em virtude do ingresso de novos servidores no ano de 2017. Entretanto, não foi possível a participação de um número mais expressivo de servidores. Além disso, o bloqueio orçamentário de R\$ 79.000,00 (Setenta e nove mil reais) inviabilizou algumas ações que estavam previstas, impactando no alcance da meta para esta ação. Ainda em decorrência do quadro de restrição orçamentária, ocorreram dificuldades temporárias em disponibilizar cotas orçamentárias aos Campi do Instituto, o que foi devidamente equacionado quando os repasses foram regularizados.

##### **Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica**

Nesta ação, foram desenvolvidas atividades que demandaram orçamento para atendimento de despesas de custeio e investimento, tais como: Auxílio financeiro a discentes dos Campi, auxílio para participação de alunos em eventos relacionados a seus cursos, pagamento de bolsas de iniciação científica para alunos dos Campi, contratação de empresas especializadas em prestação de serviços de preparo de refeições para alunos, aquisição de gêneros alimentícios para atendimento de alunos, aquisição de merenda escolar, aquisição de equipamentos destinados ao atendimento de atividades relacionadas à merenda escolar e outras atividades relacionadas à assistência estudantil.

Foram concedidos 15.222 benefícios, o que representa 83,71% do previsto na Matriz orçamentária 2017. No Instituto, como um todo, nesta ação, a execução orçamentária média se situou em 67,22% do previsto na matriz de 2017, o equivalente a R\$ 14.278.232,00, com um valor total empenhado de R\$ 11.473.816,15 e valor liquidado de R\$ 9.597.707,51. O Bloqueio Orçamentário de R\$ 1.792.154,00 (Um milhão, setecentos e noventa e dois mil e cento e cinquenta e quatro reais) inviabilizou algumas ações que estavam previstas, impactando no alcance da meta para esta ação. Além disso, em decorrência do quadro de restrição orçamentária, ocorreram dificuldades temporárias em disponibilizar cotas orçamentárias aos Campi do Instituto, o que foi devidamente equacionado quando os repasses foram regularizados.

### **Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**

Nesta ação, foram desenvolvidas atividades que demandaram orçamento para atendimento de despesas de custeio e investimento, tais como: Cumprimento de contratos continuados (Vigilância, segurança, limpeza e apoio administrativo), despesas fixas (telefonia, combustível, correios, despesas com publicações oficiais, aluguéis), despesas variáveis (diárias, passagens, manutenção de equipamentos e veículos), investimentos (obras, aquisição de equipamentos e veículos) e de outras despesas que ocorreram no decorrer do exercício como aquisição de material de consumo, pagamento de taxas, entre outros. Essas despesas foram realizadas com orçamento extraído da fonte de recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

Parte do recurso também foi utilizado para o cumprimento de despesas relativas a processos seletivos realizados pelo Instituto. Essas despesas foram realizadas com orçamento extraído da fonte de arrecadação própria.

Considerando a meta física de 42.180 alunos matriculados, o percentual da meta física e o físico executado em 2017 de 17.867 matrículas, houve uma eficiência em relação à meta de apenas 42,36%. Entretanto, no primeiro período de 2017, houve uma reprogramação da meta física para 21.302 alunos, sendo realizado 17.867 matrículas, o que corresponde a 83,87%.

No Instituto como um todo, nesta ação, a execução orçamentária média se situou em 81,88% do previsto na matriz de 2017, o equivalente a R\$ 51.060.488,00, com um valor total empenhado de R\$ 54.209.250,79 e valor liquidado de R\$ 41.808.390,29. O Bloqueio Orçamentário de R\$ 5.999.314, (Cinco milhões, Novecentos e noventa e nove mil e trezentos

e quatorze reais), sendo R\$ 4.630.199 para Custeio e R\$ 1.369.114,48 para investimento, inviabilizou algumas ações que estavam previstas, impactando no alcance da meta para esta ação. Próximo do final do exercício financeiro, parte desse valor foi desbloqueado, entretanto, não houve envio de cota orçamentária suficiente para realização das despesas previstas. Além disso, em decorrência do quadro de restrição orçamentária, ocorreram dificuldades temporárias em disponibilizar cotas orçamentárias aos Campi do Instituto, o que foi devidamente equacionado quando os repasses foram regularizados.

### **Ação 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**

Nesta ação, foram desenvolvidas atividades que demandaram orçamento para atendimento de despesas de investimento em 9 (nove) projetos, o que corresponde a 42,86% da meta prevista para o exercício de 2017:

**Campus Ananindeua:** Despesas com aquisição de equipamentos para atender o laboratório do curso técnico em segurança do trabalho.

**Campus Ananindeua:** atender despesas com a contratação de empresa de engenharia especializada na elaboração de projeto de engenharia para reforço estrutural do bloco pedagógico.

**Campus Cametá:** despesas do contrato continuado 11/2015, referente ao 3º termo aditivo do acréscimo e supressão da obra da construção.

**Reitoria:** despesa com aquisição de equipamento de informática para atender as demandas da Diretoria de Infraestrutura.

**Reitoria:** despesa com aquisição de material permanente para atendimento das atividades de implementação do plano de manutenção e guarda do acervo acadêmico do IFPA.

**Reitoria:** despesa com conclusão da obra de construção do Centro Tecnológico de Educação a Distância (CTEAD) do IFPA.

**Reitoria:** despesas com a obra de construção da mini usina de geração de energia elétrica.

**Campus Avançado Vigia:** despesas com aquisição de mobiliário.

**Campus Avançado Vigia:** despesa com aquisição e instalação de bomba hidráulica submersa.

O Bloqueio Orçamentário de R\$ 878.049,00 (Oitocentos e setenta e oito mil e quarenta e nove reais) inviabilizou algumas ações que estavam previstas, impactando no alcance da meta

para esta ação. Além disso, em decorrência do quadro de restrição orçamentária, ocorreram dificuldades temporárias em disponibilizar cotas orçamentárias aos Campi do Instituto, o que foi devidamente equacionado quando os repasses foram regularizados.

#### **4.4.2 Termos de Execução Descentralizada (TED)**

A PROAD também executou recursos orçamentários e financeiros oriundos do Ministério da Educação através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), conforme se observa, resumidamente, a seguir.

##### **TED SIMEC 6527**

Identificação: PRONATEC - Bolsa Formação

Objetivo: Executar em 2017-2 e 2018-1 dez cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nos Campi Abaetetuba e Breves, sendo os cursos: Artesão de Biojoias, Assistente de Dramaturgia, Confeção de Bijuterias, Disc Jôquei, Editor de Vídeos, Fotógrafo, Músico de Banda, Sonoplasta, Vitrinista e Regente de Coral. Os cursos são destinados a estudantes regularmente matriculados na rede pública de educação, trabalhadores beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pescadores, portadores de deficiência, indígenas, quilombolas e afrodescentes, dentre outros.

Valor Orçamentário Total: R\$ 806.423,20

Recursos para 2017: R\$ 441.600,00

Valor Descentralizado: R\$ 441.600,00 (54,76%)

##### **TED SIMEC 6206**

Identificação: JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO NORTE.

Objetivo: Recursos orçamentários para atender as despesas com os Jogos dos Institutos Federais Etapa Regional Norte.

Valor Orçamentário: R\$ 435.517,65

Valor Descentralizado: R\$ 431.283,15 (100%)

### **TED SIMEC 6108**

Identificação: Rede e-Tec Brasil para oferta de cursos Técnicos na modalidade EaD.

Objetivo: Ofertar 500 matrículas em cursos técnicos concomitantes ao ensino médio de alunos regularmente matriculados na Rede Pública de Educação, com atividades administrativas e pedagógicas em 10 Polos.

Valor Orçamentário: R\$ 765.000,00

Valor Descentralizado: R\$ 286.119,00

### **TED SIMEC 5937**

Identificação: Retomada da obra do Bloco Pedagógico do Campus Ananindeua - ID SIMEC 20.565.

Objetivo: Retomar a obra de construção do bloco pedagógico do Campus Ananindeua, com aporte de créditos orçamentários de investimento para a execução da obra, no exercício corrente.

Valor Orçamentário: R\$ 4.300.631,25

Valor Descentralizado: R\$ 3.400.000,00

### **TED SIMEC 5934**

Identificação: Obra de reforço estrutural e reforma do prédio da Reitoria IFPA.

Objetivo: Aporte de créditos orçamentários para obra de execução e reforço estrutural e reforma do prédio da Reitoria - ID SIMEC 49.683.

Valor Orçamentário: R\$ 5.362.597,54

Valor Descentralizado: R\$ 2.500.000,00

### **TED SIMEC 5869**

Identificação: Conclusão da obra das instalações prediais do bloco “M” do Campus Belém.

Objetivo: Créditos Orçamentários de investimento, para garantir a execução da obra no exercício corrente, conforme previsão de desembolso do cronograma físico-financeiro da obra. Como esta obra é uma retomada da obra que estava paralisada, houve um novo processo licitatório, concorrência nº 01/2016, que já homologado em 2017. Este projeto é composto por 01 bloco que contempla diversos cursos. ID no SIMEC 13868.

Valor Orçamentário: R\$ 4.495.731,13

Valor Descentralizado: R\$ 4.495.731,13



### **TED SIMEC 5196**

Identificação: Rede e-Tec Brasil para oferta de cursos Técnicos na modalidade EaD.

Objetivo: Ofertar o curso técnico subsequente na modalidade a distância da Rede E-Tec Brasil de Técnico em Informática com 300 vagas no âmbito da Rede e-Tec Brasil/IFPA, envolvendo 6 Campi e 6 polos de apoio presencial (Abaetetuba, Bragança, Breves, Conceição do Araguaia, Paragominas e Tucuruí).

Valor Orçamentário: R\$ 495.393,00

Valor Descentralizado: R\$ 142.035,00

### **TED SIMEC 5071**

Identificação: PRONATEC/BOLSA FORMAÇÃO - CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA.

Objetivo: Executar em 2016-2 quatro cursos de formação inicial e continuada no Campus Parauapebas do IFPA no município de Parauapebas.

Valor Orçamentário: R\$ 423.634,00

Valor Descentralizado: R\$ 23.634,00

### **TED SIMEC 4113**

Identificação: Construção da parcela remanescente da obra do Campus Paragominas.

Objetivo: créditos orçamentários de investimento para garantir a execução da obra no exercício corrente, conforme previsão de desembolso do cronograma físico-financeiro da obra. A obra contempla a execução do projeto Brasil profissional. Como esta obra é uma retomada, todos os blocos e urbanização deverão ter suas execuções efetuadas. O projeto é composto por 6 (seis) blocos (Pedagógico, auditório, biblioteca, bloco de conveniência, laboratórios e ginásio de esportes), além do muro da área.

Valor Orçamentário: R\$ 3.473.626,04

Valor Descentralizado: R\$ 3.473.626,04

#### **4.4.3. Gestão de Compras e Contratações**

A Pró-reitoria de Administração, através da Diretoria de Administração vem desenvolvendo, dentre outras ações que lhe cabem, a gestão de compras e contratações compartilhadas no âmbito do IFPA, visando economicidade, apoio aos Campi, agilidade nos



trâmites processuais, além da diminuição de processos com o mesmo objeto em tramitação pela Procuradoria Federal junto ao IFPA.

No exercício de 2017, a Diretoria de Administração coordenou os trabalhos de elaboração e normatização da agenda de compras do IFPA, A ferramenta de planejamento foi instituída pela Portaria nº. 3.291/2017 - GAB, 18 de dezembro de 2017.

No exercício de 2017, foram realizados 9 (nove) pregões, sendo 6 (seis) tradicionais e 3 (três) na modalidade SRP (Sistema de Registro de Preços), ou seja, 33% dos pregões realizados em 2017 foram no Sistema SRP para atendimento de demandas comuns a todas as unidades. Também foram realizadas 4 (quatro) licitações tradicionais (concorrência e Tomada de preços), sendo 3 (três) Concorrências e 1 (uma) Tomada de Preços. Os processos licitatórios tiveram como objeto a contratação de novas obras e retomadas de obras paralisadas.

#### **4.5. Engenharia e Infraestrutura**

A Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DINF) realizou diversas atividades em 2017, entre elas a elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia, especificações, orçamentos, pareceres, relatórios técnico, além do processo de fiscalização de obras e serviços na capital e no interior do Estado. Seu objetivo estratégico é supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente os projetos de obras e serviços de engenharia com a finalidade de ampliar a infraestrutura da Reitoria e Campi do IFPA, ampliando as áreas de abrangência do Instituto no Estado do Pará. A DINF atua diretamente alinhada com as demandas da Pró-reitoria de Administração e Gabinete da Reitoria, cumprindo seu papel social e reafirmando o compromisso com o desenvolvimento Institucional.

Durante o ano de 2017, foram atendidas várias solicitações apontadas como prioridades, sobretudo no processo de retomada das obras paralisadas, que visou assegurar a maximização e melhorias dos espaços acadêmicos e administrativos de suas Unidades, procurando implementar novas tecnologias que atendam aos critérios de sustentabilidade, eficiência energética e acessibilidade, otimizando recursos naturais e aplicando os recursos públicos com responsabilidade social.

Baseada em suas competências, a DINF atuou de forma a alcançar os objetivos estratégicos através das seguintes ações:

#### 4.5.1 Elaboração de Projetos Básicos

- Elaboração de projeto básico para contratação de empresa de engenharia e acompanhamento e fiscalização na elaboração dos projetos de reforço estrutural do Bloco Pedagógico do Campus Ananindeua;
- Elaboração de projeto básico (orçamento, especificações técnicas, projetos com ARTs) para as Obras de Interligação elétrica da Subestação, Laboratório de Pesca e tomadas do Restaurante do Campus Bragança;
- Elaboração de projeto básico (orçamento, especificações técnicas, projetos com ARTs) e instrução processual segundo o Parecer Técnico 052/2017/DINF/PROAD/IFPA para Adaptação de sala para abrigar Laboratório de Informática no Campus Óbidos;
- Elaboração de projeto básico (orçamento, especificações técnicas, projetos com ARTs) e instrução processual para Reestruturação do Bloco 01 dos Alojamentos do Campus Tucuruí;
- Elaboração de projetos de adequação de layout, elétrico, hidrossanitário, combate a incêndio, cabeamento estruturado, especificações técnicas e orçamentos para atendimento às demandas de infraestrutura para retomada da obra do Centro Tecnológico de Educação à Distância - CTEAD;
- Elaboração de projeto básico (orçamento, especificações técnicas, projetos com ARTs) e instrução processual para Conclusão da Obra de Construção do Bloco Pedagógico, Guarita e Urbanização do Entorno do Campus Ananindeua;
- Elaboração de projeto básico (orçamento, especificações técnicas, projetos com ARTs) e instrução processual para Reestruturação do Anexo da Reitoria;
- Elaboração de projeto básico (orçamento, especificações técnicas, projetos com ARTs) e instrução processual para Conclusão das Obras do Restaurante, Bloco de Banheiros, anexos de Sala de aula e Biblioteca, Caixa d'água, Rede de distribuição de Energia Elétrica e Reestruturação da Quadra de Esporte e da Guarita de entrada do CEAGRO no Campus Conceição do Araguaia;

#### 4.5.2. Fiscalização de obras

- Acompanhamento, fiscalização e recebimento dos serviços de elaboração dos projetos de Recuperação e Reforço Estrutural, arquitetônicos e complementares de engenharia do prédio da Reitoria;

- Acompanhamento e fiscalização da Reforma dos laboratórios do Campus Conceição do Araguaia;
- Acompanhamento e fiscalização das obras de Retomada da Construção do Campus Paragominas;
- Acompanhamento e fiscalização das obras de Retomada da Construção do Campus Cametá;
- Acompanhamento de serviços de manutenção predial no Campus Altamira, Belém, Vigia e Reitoria;
- Acompanhamento e fiscalização da obra de Conclusão da Construção do Construção do Centro Tecnológico de Educação a Distância;
- Acompanhamento e fiscalização da obra de Construção da Miniusina de Geração de Energia Elétrica da Reitoria do IFPA;
- Acompanhamento e fiscalização da Obra de Construção da Rede Elétrica em Média Tensão, Backbone Óptico e Cabeamento Estruturado do Campus Rural Marabá;
- Acompanhamento e fiscalização da obra de Construção da Rede Elétrica em Média Tensão, Subestação e Iluminação Pública do Campus Rural Marabá;
- Acompanhamento, fiscalização e recebimento da Retomada das Obras de Construção da Quadra Poliesportiva do Campus Rural de Marabá;
- Acompanhamento, fiscalização e recebimento da Retomada das Obras de Construção dos Laboratórios do Campus Rural Marabá;

#### **4.5.3. Outras Atividades Desenvolvidas**

- Análise de recursos administrativos de licitações das obras de Conclusão da Obra de Construção do Bloco Pedagógico, Guarita e Urbanização do Entorno do Campus Ananindeua, Reestruturação do Anexo e do Prédio da Reitoria
- Análise e emissão de Parecer Técnico de propostas referentes ao Pregão Eletrônico 02/2017, para contratação dos serviços de Instalação de Link de Fibra Óptica para conexão dos Blocos B e U no Campus Belém;
- Atualização contratual do suprimento de energia elétrica dos Campi Altamira, Ananindeua, Bragança, Conceição do Araguaia e Óbidos;
- Monitoramento, regularização e atualização dos registros de obras e serviços de engenharia do IFPA no SIMEC - Obras;

- Participação no FORDAP - Fórum dos Diretores de Administração e Planejamento, com apresentação de pauta sobre SIMEC e a padronização dos procedimentos licitatórios;
- Emissão de memorandos, pareceres, relatórios, notificações, ordem de serviços, atas e ofícios;
- Vistoria e levantamentos das obras paralisadas dos Campi e Reitoria do IFPA;
- Vistoria técnica, diagnóstico de problemas e levantamentos de serviços de engenharia;
- Apoio técnico às licitações de obras de engenharia nos Campi e Reitoria;
- Orientação e assessoria aos Campi em assuntos relativos a projetos e obras de engenharia;
- Conferência de serviços em obras e reformas para adequações de boletim de medição, emissão de relatórios e atestes de notas fiscais.

Para finalizar esta seção, apresentamos a seguir alguns registros fotográficos de projetos de obras e reformas desenvolvidos e acompanhados pela PROAD/DINF e suas evoluções ao longo dos exercícios de 2016 e 2017.

**Figura 78 – Obras do IFPA (antes e depois)**

| ANTES   | DEPOIS   |
|---|--|
| <b>CAMPUS ABAETETUBA</b>  |  |
|   |  |
| <p>Obra de Construção do Bloco de Laboratório de Materiais paralisada em 2015 na etapa de superestrutura (laje, vigas e pilares).</p> | <p>Retomada da obra de Construção do Bloco de Laboratórios de Materiais em 2016. A DINF realizou análise do projeto básico para licitação.</p> |
|   |  |
| <p>Estrutura inicial da fachada em 2016.</p>  | <p>Em 2017, a obra de Construção do Bloco de Laboratórios de Materiais finalizada – Fachada principal.</p>                                     |



Estrutura em maio de 2016



Ambientes internos em 2017.



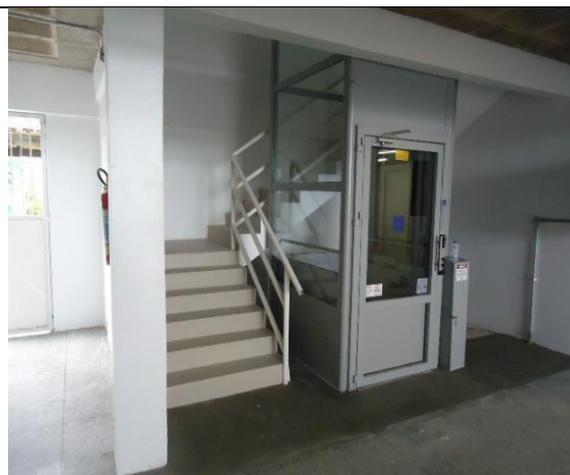
Situação da obra em 2016. Retomada da obra de Construção do Bloco de Laboratórios de Materiais.



Em 2017, Espaços prontos e entregues.



Escada de acesso ao mezanino concretada e desformada.



Acessibilidade garantida com plataforma elevatória.

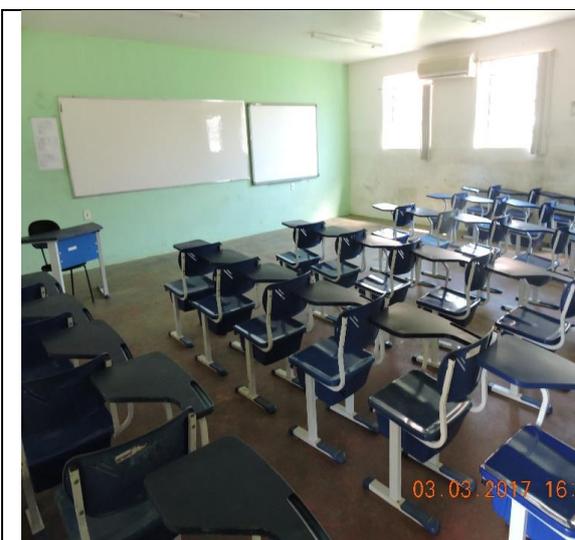
**CAMPUS ALTAMIRA**



Remoção de piso danificado das salas de aula do Campus Altamira. Serviços de manutenção abrangendo os banheiros, estruturas de telhado, reparo nas instalações hidrosanitárias, troca de lâmpadas e luminárias.



Em 2017, Piso, pintura e iluminação novos troca de lâmpadas e luminárias, revisão elétrica, entre outros serviços.



Salas de aula com muitos problemas.



Em 2017, Sala de aula totalmente recuperada.



Imagem de sala de aula a ser recuperada



Novo padrão de sala de aula após a manutenção



Em 2016, Auditório totalmente no escuro.



Auditório com nova iluminação.



Corredores externos sem iluminação.



Reposição de luminárias e lâmpadas nos corredores.



Poste de madeira do ramal que atende o Campus Altamira com isoladores em estado precário - RELATÓRIO TÉCNICO 011/2017 - DINF/PROAD/IFPA



A CELPA melhorou a rede externa do Campus a partir do registro de problemas apontados no RELATÓRIO TÉCNICO 011/2017 - DINF/PROAD/IFPA - Emendas na fase B de um dos trechos do ramal que atende o Campus Altamira



Para-raio da fase B na saída da cabine de medição danificado -- RELATÓRIO TÉCNICO 011/2017 -- DINF/PROAD/IFPA



Para-raio do transformador de 150 kVA - RELATÓRIO TÉCNICO 011/2017 - DINF/PROAD/IFPA

## CAMPUS BELÉM



Foto durante vistoria de levantamento de serviços para instrução processual com elaboração de projeto básico para reforma das quadras do Campus Belém.

|                            |   |
|----------------------------|---|
| <b>OBRA</b>                | <b>Reforma das quadras poliesportiva e banheiros do bloco Z</b> |
| <b>LOCAL DA OBRA</b>       | <b>CAMPUS BELÉM</b>   |
| <b>DATA:</b>               | <b>20/03/2017</b>   |
| <b>TIPO DE ORÇAMENTO</b>   | <b>orçamento analítico</b>                                      |
| <b>BDI DE OBRAS</b>        |   |
| <b>BDI DE EQUIPAMENTOS</b> |   |

| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE OBRAS E SERVIÇOS |             |   |       |          |                |                      |
|---|-------------|---|-------|----------|----------------|----------------------|
| ITENS                                     | CÓDIGO      | DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS  | UND   | QTDE     | CUSTO UNITÁRIO | TOTAL SEM BDI        |
| <b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>              |             |   |       |          |                |                      |
| 1.1                                       | 74209/01    | Placa da obra em chapa galvanizada  | m²    | 6,00     | R\$ 407,11     | R\$ 2.442,66         |
| 1.2                                       | 95135       | Locação de andaime metálico tubular tipo torre  | m/mês | 200,00   | R\$ 15,54      | R\$ 3.108,00         |
| 1.3                                       | 10000-SE/OP | Licenças e taxas da obra (acima de 500m²)   | CJ    | 1,00     | R\$ 10.200,00  | R\$ 10.200,00        |
| 1.4                                       | 10193-SE/OP | Obração de madeira e (incl. instalações)  | m²    | 20,00    | R\$ 291,60     | R\$ 5.832,00         |
| 1.5                                       | CPUCVIL-01  | Administração da obra   | mês   | 3,00     | 16.128,84      | R\$ 48.386,52        |
| 1.6                                       | 74220/01    | Tapume de chapa de madeira compensada, e= 6mm, com pintura a cal e reaproveitamento de 2x   | m²    | 162,50   | 44,70          | R\$ 7.263,75         |
| <b>Subtotal</b>                           |             |   |       |          |                | <b>R\$ 76.822,93</b> |
| <b>TOTAL DO ITEM 1</b>                    |             |   |       |          |                |                      |
| <b>PISOS</b>                              |             |   |       |          |                |                      |
| <b>QUADRAS</b>                            |             |   |       |          |                |                      |
| 2.1.1                                     | 73616       | Demolicão de concreto simples   | m³    | 66,42    | 196,74         | R\$ 13.169,75        |
| 2.1.2                                     | 20174-SE/OP | Instalação de estufa - manutenção (incluindo caixa coletora)  | m²    | 66,42    | 17,00          | R\$ 1.129,14         |
| 2.1.3                                     | 72183       | Piso em concreto ZOMPA preparo mecânica espessura 7cm com armação em tela soldada   | m²    | 1.660,43 | 69,17          | R\$ 114.851,94       |
| 2.1.4                                     | 72815       | Pintura Epóxi para piso quadra  | m²    | 1.660,43 | 32,97          | R\$ 54.744,38        |
| 2.1.5                                     | 41595       | Pintura acrílica de faxas de demarcação em quadra poliesportiva, 5 CM   | m     | 629,28   | 8,96           | R\$ 4.742,35         |
| 2.1.6                                     | 74121/001   | Linha de dilatação para impermeabilização com colagem elástica  | m     | 1026,98  | 18,46          | R\$ 23.203,85        |
| 2.1.7                                     | 84656       | monocomponente a base de poliuretano, dimensão 11x11cm  | m²    | 1660,43  | 26,55          | R\$ 44.084,42        |
| 2.1.8                                     | 91281       | Cortadora de piso com motor 4 tempos a gasolina, potência de 13 hp, com disco de corte diamantado segmentado para concreto, diâmetro de 350mm, furo de 1" (14 x 17) | H     | 24,00    | 0,70           | R\$ 16,80            |

Em 2017, a DINF realizou a instrução processual e elaboração de projeto básico (orçamento, especificações técnicas e projetos) para reforma das Quadras Poliesportivas do Campus Belém.

## CAMPUS CASTANHAL



Bloco de Laboratórios do Setor da Agroindústria apresentou problemas nas instalações elétricas.

### RELATÓRIO TÉCNICO 060/2017 - DINF/PROAD/IFPA

**Assunto:** Relatório técnico sobre as Instalações Elétricas dos Laboratórios da Agroindústria do Campus Castanhal.

Em atendimento à solicitação realizada pela Coordenação do Setor da Agroindústria do Campus Castanhal, Professora Maria Regina Sarkis Peixoto Jolee (Processo nº 23051.017917/2017-08), referente às alegações de avarias nos equipamentos dos laboratórios da Agroindústria do referido Campus, em decorrência da insuficiência de carga elétrica para alimentação dos mesmos, informo que, nos dias 21/08/2017 e 12/09/2017, foram realizadas vistorias nos laboratórios em comento.

Nas visitas empreendidas, detectou-se que existem 02 (dois) quadros de distribuição de energia para os laboratórios, sendo um utilizado para acionamento dos aparelhos de ar condicionado, com disjuntor geral tripolar, em caixa moldada, de 150A, e o outro para acionamento dos circuitos de iluminação e força dos laboratórios, com disjuntor geral tripolar, de 100A, cada quadro alimentado por 03 (três) condutores de cobre, bitola 35mm², isolamento em HEPR, mais condutores de neutro, e os barramentos de neutro e terra interconectados dentro dos respectivos quadros.

Conforme informações obtidas dos técnicos dos laboratórios, ao utilizar, simultaneamente, todos os equipamentos dos dois laboratórios, ocorria a interrupção  
**Relatório Técnico nº 060/2017 - Vistoria das instalações elétricas do Bloco de Laboratórios do Setor da Agroindústria.**

### CAMPUS CAMETÁ



Vista externa do Bloco de Vivencia - Agosto/2016



Em 2017, Acompanhamento e fiscalização das obras de Retomada da Construção do Campus Cametá.

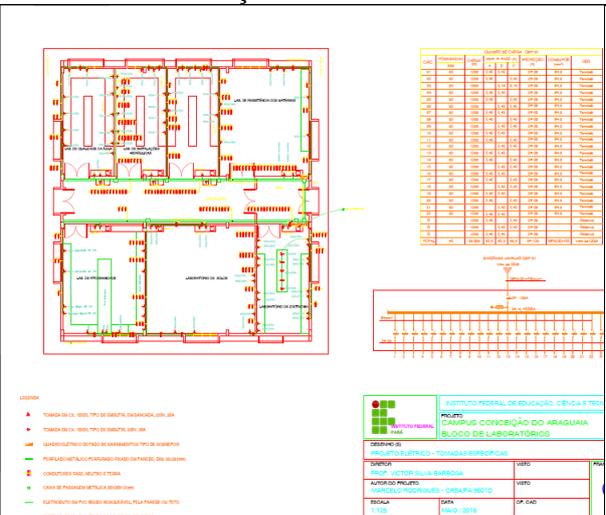


Obra em Junho de 2016



Obra em Dezembro de 2017

### CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA



Em 2016, a DINF realizou vistoria e levantamentos para instrução processual com elaboração de projeto básico para reforma dos laboratórios do Campus Conceição do Araguaia.



Em 2017, o Bloco de Laboratório com pintura interna e externa pronta – Obra concluída.



Bancadas e juntas de dilatação do piso do Bloco de Laboratórios do Campus Conceição do Araguaia.



Em 2017, a DINF Acompanhou e fiscalizou a Reforma e Adaptação do Bloco de Laboratórios do Campus Conceição do Araguaia - Piso de alta resistência pronto.

#### CAMPUS RURAL MARABÁ



Em 2016, a DINF realizou a elaboração do projeto básico, acompanhamento e fiscalização da Retomada das Obras de Construção da Quadra Poliesportiva do Campus Rural de Marabá.



Em 2017, a DINF Acompanhou e fiscalizou a Conclusão das Obras de Construção da Quadra Poliesportiva do Campus Rural de Marabá.



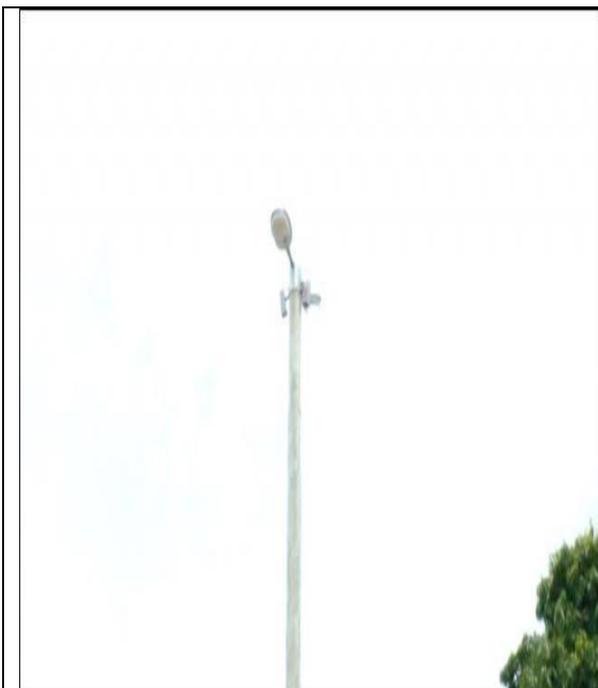


Em 2016, elaboração de projeto básico para Retomada das Obras de Construção dos Laboratórios do Campus Rural Marabá.

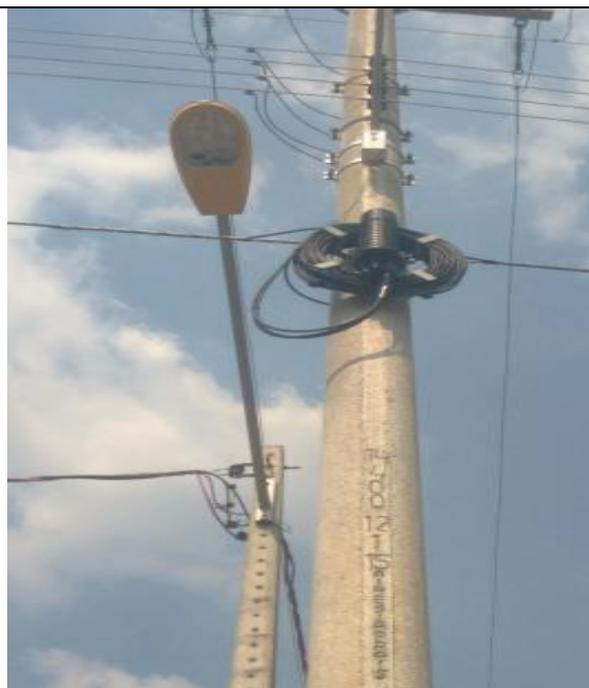


Em 2017, acompanhamento e fiscalização da Retomada das Obras de Construção dos Laboratórios do Campus Rural Marabá.





Em 2016, Instalação de Luminária em Poste Metálico com 02 pétalas.



Em 2017, Acompanhamento e fiscalização da Obra de Construção da Rede Elétrica em Média Tensão, Backbone Óptico e Cabeamento Estruturado do Campus Rural Marabá.- Emenda Fibra Óptica com reserva e cruzeta.



Vista Frontal Transformador 750kVA, 34.5/13.8kV.



Fornecimento e Montagem de subestação abrigada com capacidade de 750kVA, 34.500/13.800V

## CAMPUS ÓBIDOS

| OBRA                |                           | CONCLUSÃO DA 2ª ETAPA DO CAMPUS ÓBIDOS |  |
|---------------------|---------------------------|--|--|
| LOCAL DA OBRA       | MUNICÍPIO DE ÓBIDOS, PARÁ |  |  |
| DATA DO ORÇAMENTO   | 20/09/2016                |  |  |
| DATA DE REFERÊNCIA  | Junho/2016                |  |  |
| TIPO DE ORÇAMENTO   | Desonerado                |  |  |
| BDI DE OBRAS        | 30,77%                    |  |  |
| BDI DE EQUIPAMENTOS | 15,33%                    |  |  |

| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE OBRAS E SERVIÇOS |           |   |       |        |                |                     |                     |
|---|-----------|---|-------|--------|----------------|---------------------|---------------------|
| ITENS                                     | CÓDIGO    | DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS  | UND   | QTD    | CUSTO UNITÁRIO | TOTAL SEM BDI       | TOTAL ITENS SEM BDI |
| 1   |           | SERVIÇOS PRELIMINARES/TÉCNICOS  |       |        |                |                     |                     |
| 1.1                                       |           | Serviços Técnicos   |       |        |                |                     |                     |
| 1.1.1                                     | CPUCNVL01 | Despesas com registros e licenciamento  | und   | 1,00   | RS 7.695,96    | RS 7.695,96         |                     |
| 1.1.2                                     | 74209/001 | Placa da Obra em aço galvanizado  | m²    | 15,00  | RS 362,47      | RS 5.799,52         |                     |
| 1.1.3                                     | CPUCNVL02 | Manutenção e operação do canteiro   | und   | 6,00   | RS 4.400,00    | RS 26.400,00        |                     |
| 1.1.4                                     | 73618     | Locação de andaime metálico tipo fachadeiro, inclusive montagem   | m/mês | 600,00 | RS 6,99        | RS 4.194,00         |                     |
|   |           | <b>Subtotal</b>   |       |        |                | <b>RS 44.089,48</b> |                     |
| 1.2                                       |           | Mobilização de Obra   |       |        |                |                     |                     |
| 1.2.1                                     | CPUCNVL03 | Mobilização de pessoal  | und   | 1,00   | RS 3.000,00    | RS 3.000,00         |                     |
| 1.2.2                                     | CPUCNVL04 | Mobilização de materiais e equipamentos   | und   | 1,00   | RS 8.000,00    | RS 8.000,00         |                     |
| 1.2.3                                     | CPUCNVL03 | Desmobilização de pessoal   | und   | 1,00   | RS 3.000,00    | RS 3.000,00         |                     |
|   |           | Desmobilização de materiais e equipamentos  | und   | 1,00   | RS 8.000,00    | RS 8.000,00         |                     |
|   |           | <b>Subtotal</b>   |       |        |                | <b>RS 22.000,00</b> |                     |
| 1.3                                       |           | Instalação do Canteiro de Obras   |       |        |                |                     |                     |
| 1.3.1                                     | 73960/001 | Instalação/boligação provisória elétrica baixa tensão para canteiro de obras 100A                                 | und   | 1,00   | RS 1.212,79    | RS 1.212,79         |                     |
| 1.3.2                                     | 93208     | Execução de alvenaria em canteiro de obras em chapa de madeira compensada, inclusive prateleiras                  | m²    | 10,00  | RS 425,34      | RS 4.253,40         |                     |
| 1.3.3                                     | 93207     | Execução de escritório em canteiro de obras em chapa de madeira compensada, não incluso mobiliário e equipamentos | m²    | 10,00  | RS 548,93      | RS 5.489,30         |                     |
|   |           | Execução de refeitório em canteiro de obras em chapa de madeira   | m²    | 10,00  | RS 548,93      | RS 5.489,30         |                     |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ  
REITORIA  
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO



CONTRATO Nº 02/2017

Instrumento para Contratação de pessoa jurídica especializada para a "CONCLUSÃO DO CAMPUS ÓBIDOS 2ª ETAPA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ - IFPA, EM ÓBIDOS - PA", que será executado conforme especificações constantes do termo de referência - Anexo I e Minuta do Contrato - Anexo II, que entre si fazem o IFPA e a empresa LACA ENGENHARIA LTDA EPP.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA - Campus Óbidos, Autarquia Federal, sediada localizada na Rodovia PA 437, Km 02, S/N, Zona Rural, Óbidos/PA, inscrita no CNPJ sob o nº 10.763.998/0014-54, neste ato representado por seu Diretor Geral Fernando Emmi Corrêa, nomeado pela Portaria nº 393/2013-GAB, publicado no DOU 04 de abril de 2013, em conformidade com as atribuições que lhe foram delegadas pela Portaria 794 de 13 de maio de 2016, em sequência denominada simplesmente CONTRATANTE, e a Empresa LACA ENGENHARIA LTDA EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 63.873.012/0001-40, com sede na Avenida Mário Covas, Passagem Santa Maria, nº 01, bairro Coqueiro, CEP 66.650-404, na cidade de Belém, no Estado do Pará, que apresentou os documentos exigidos por lei, neste ato representada pelo seu sócio-administrador, Sr. Antônio Pedro Navegantes Caetano, portador da Carteira de Identidade nº 3058903 SSP/PA e do CPF nº 083.223.502-44, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado na Rua João Balbi, nº 296, Apto. 1501, bairro Nazaré, Belém/PA, CEP 66055-285, em conformidade com Contrato Social, daqui por diante denominada simplesmente CONTRATADA, tem entre si justo e avençado em conformidade com a Lei nº 8.666/93 e suas alterações, combinado com o artigo 12 da Lei Complementar nº 73 de 10 de fevereiro de 1993, observadas as demais legislações vigentes e aplicáveis às relações contratuais ao caso concreto, e mediante as cláusulas e condições a seguir:

Em 2016, Elaboração de Projeto Básico (orçamento, especificações técnicas e projetos) para Conclusão das Obras da 2ª Etapa do Campus Óbidos.

A obra foi licitada no fim do ano de 2017 e iniciou em janeiro de 2018

## CAMPUS PARAGOMINAS



Vista da área de estacionamento do Campus com a execução da rede de drenagem.



Acompanhamento e fiscalização das obras de Retomada da Construção do Campus Paragominas.



Vista do bloco pedagógico com alvenaria do primeiro pavimento executado e rebocado.



Execução de escoramento para montagem da última laje do bloco pedagógico.



Obra de Construção do Campus Paragominas em 2016 - vista externa do ginásio de esportes



Obra de Construção do Campus Paragominas - Vista interna do ginásio de esportes

REITORIA



Obra de Construção do Centro Tecnológico de Educação à Distância abandonada no primeiro contrato.



Em 2017, Elaboração de Projeto Básico (orçamento, especificações técnicas e projetos) para Conclusão das obras de Construção do Centro Tecnológico de Educação à Distância.



Obra de Construção do Centro Tecnológico de Educação à Distância (CTEAD) do IFPA.



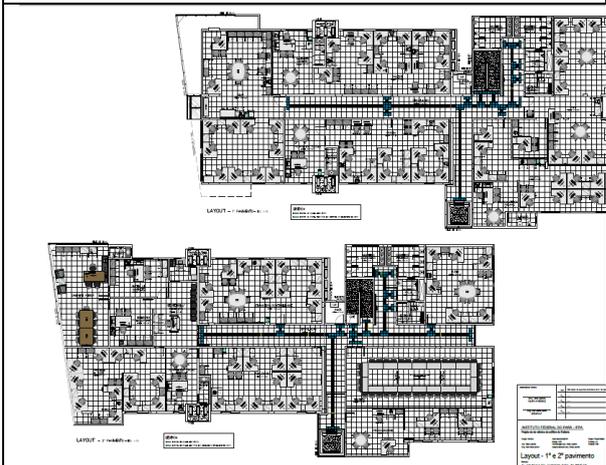
Em 2017, Fachadas do Centro Tecnológico de Educação à Distância (CTEAD), em execução no segundo contrato.



Detalhes do banheiro inacabado.



Em 2017, A DINF fez o acompanhamento e fiscalização da Obra de Conclusão da Construção do Centro Tecnológico de Educação à Distância.



Em 2016, Fiscalização dos serviços de elaboração dos projetos de recuperação e reforço estrutural, arquitetônicos e complementares de engenharia do prédio da Reitoria.

Em Dezembro de 2017, a DINF atuou no apoio técnico à licitação da obra de Recuperação e Reforço Estrutural do Prédio da Reitoria – Contrato assinado.



Início dos serviços de fundações (Radier)



Em 2017, a DINF fez o acompanhamento e fiscalização da obra de Construção da Mini Usina de Geração de Energia Elétrica da Reitoria.



Tapume de fechamento do canteiro da obra.



Vista frontal da edificação.



Estrutura da Mini Usina de Geração de Energia Elétrica da Reitoria.



Construção da Mini Usina de Geração de Energia Elétrica da Reitoria.

Fonte: DINF/PROAD, 2017.

## **4.6 Tecnologia da Informação**

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), como diretoria sistêmica, e buscando o caminho do planejamento e excelência gerencial, verificou ser inadiável o desafio de efetuar a transição da gestão baseada no planejamento integrado, na busca do aprimoramento dos projetos em andamento na DTI, para, desta forma, gerenciar melhor as rotinas para uma gestão focada em resultados.

A seguir, apresentamos as principais ações desenvolvidas pela DTI em 2017.

### **4.6.1 Plano de Contratação de Serviços e Bens de Tecnologia da Informação**

Para tanto, em 2017, a DTI auxiliou na elaboração do Plano de Contratação de Serviços e Bens de Tecnologia da Informação na forma de Resolução submetida ao CONSUP, com o devido fluxo de procedimentos, com o objetivo de gerar maior eficácia e economia nas aquisições. Neste sentido, pôde-se gerar processo de compras compartilhadas e promover o alinhamento de tecnologia.

### **4.6.2 Processo de Implantação do Processo Eletrônico Nacional (PEN)**

A Coordenação de Tecnologia da Informação da DTI é a responsável pelo processo de implantação do Processo Eletrônico Nacional (PEN) no IFPA, que deveria ocorrer até outubro de 2017. Foi constituída uma comissão para coordenar o processo de implantação do PEN no âmbito do IFPA. Um processo de aquisição de escâneres foi submetido para análise e parecer do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), que recomendou primeiramente que se fizesse um novo levantamento de escâneres já adquiridos pela Reitoria e pelos campi para se averiguar a real necessidade desses equipamentos. Espera-se que até o final do primeiro semestre de 2018, o PEN esteja implantado, permitindo que a tramitação eletrônica de processos seja realizada por todas as unidades deste IFPA.

### **4.6.3 Plano de Capacitação de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Pará**

De acordo com o Decreto nº 5.825/2006 e conforme previsão no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), o desenvolvimento dos servidores é um processo continuado que visa ampliar os seus conhecimentos, as suas capacidades e habilidades, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais. E, ainda, de acordo com o mesmo Decreto, a capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais, por meio do desenvolvimento de

competências individuais. Nesse sentido, a DTI elaborou o Plano de Capacitação de Tecnologia da Informação do IFPA, conforme segue nos itens abaixo.

#### 4.6.3.1. Áreas da TI que contemplam as ações de tecnologia no IFPA

No cenário atual, a TI deixou de ser meramente um suporte técnico para as empresas, ocupando assim um papel fundamental e transformador no contexto estratégico, gerencial e operacional nas organizações, caminhando na direção da integração dos setores, ganhando importância na tomada de decisões e no alcance das metas de negócios.

Seguindo o contexto explicitado, as ações de TI realizadas no IFPA, no âmbito da Reitoria e dos campi, sob a gestão da Diretoria de Tecnologia da Informação, abrangem três áreas específicas:

- **Sistemas de Informação:** realiza ações associadas ao contexto dos sistemas corporativos, documentos informatizados, páginas e portais de divulgação das informações institucionais, demandas de cooperação técnica, estratégias de customização, implantação e operacionalização dos sistemas de software do IFPA e dos sistemas de informação terceirizados, além de viabilizar a execução dos fluxos de realização dos Processos Seletivos e Concursos Públicos.
- **Redes de Computadores e Infraestrutura:** desenvolve atividades relacionadas à área de Redes e Infraestrutura, presta suporte tecnológico em nível avançado aos campi, acompanha a qualidade do serviço de Internet (Link), garante a integridade dos dados dos computadores servidores e a realização de backups, gerencia as licenças de hardware e sistemas operacionais, além de auditar a rede prevendo incidentes de segurança.
- **Governança em TI:** visa prover diretrizes e boas práticas para apoiar a governança corporativa, aplicando o gerenciamento estratégico de TI, a gestão de serviços, a gestão de riscos e de recursos.

Desta forma, foram planejadas algumas capacitações para os servidores de TI do IFPA, levando-se em consideração as suas áreas de atuação.

#### 4.6.3.2 Vagas de Cursos pelo Contrato de Gestão com a Rede Nacional de Pesquisa

As vagas do Contrato de Gestão junto à Rede Nacional de Pesquisa foram informadas no Encontro de Técnicos e Analistas no primeiro semestre de 2017. Nesse encontro, ficou definido que as vagas seriam destinadas para atender os servidores que atuam no eixo de desenvolvimento no SIG. No decorrer do ano 2017, a DTI planejou uma turma para a Equipe de Desenvolvimento com 10 alunos, que foram atendidas pela RNP, através de vagas de

participantes desistentes. No final, foi atendida uma turma de 13 alunos em curso realizado no Campus Belém.

**Figura 79** – Registros Fotográficos do curso realizado no Campus Belém



Fonte: DTI, 2017.

#### 4.6.3.3 Vagas de Cursos pelo PAC com a Rede Nacional de Pesquisa

Uma parte das vagas de capacitação do pessoal de TI do IFPA vem do Plano Anual de Capacitação de Tecnologia da Informação dos Institutos Federais (PAC), que é um trabalho conjunto do Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação (Forti), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC); da Escola Superior de Redes (ESR), da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A ESR proporciona a capacitação em redes de computadores aos profissionais dos institutos para melhorar a qualidade no trabalho.

Essas vagas são distribuídas para todos os institutos federais, das quais o IFPA tem direito anualmente a 4 vagas, para servidores dos campi e da Reitoria. O plano proporcionou maior

qualificação aos analistas e técnicos de Tecnologia da Informação e melhorou o atendimento às demandas da área.

Neste sentido, a DTI estabeleceu critérios para selecionar os servidores que teriam o direito às vagas disponibilizadas, conforme quadros abaixo.

Todos os cursos tiveram inscrição, material didático, hospedagem, transporte e alimentação custeados pela ESR, por meio de convênio com a SETEC, não havendo custos diretos para a instituição.

#### 4.6.3.3.1 Curso ADR5 – Gerência de Redes de Computadores

Foram destinadas 03 (três) vagas para o IFPA no Curso ADR5 – Gerência de Redes de Computadores, que faz parte do PAC. Houve um processo de seleção, cuja classificação está no Quadro 20.

**Quadro 20** – Resultado da seleção ao curso ADR5 – Gerência de Redes de Computadores (3 vagas)

| Nome                           | Cargo                               | Campi             | Classificação |
|--------------------------------|-------------------------------------|-------------------|---------------|
| JEFERSONFERREIRADA SILVA       | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | INDUSTRIAL MARABA | 1             |
| ROMULO FARIASCASTRO            | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ABAETETUBA        | 2             |
| GRACIELLYCOSTA FONTES CARDOSO  | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | BRAGANÇA          | 3             |
| JANIO ROBERTO BARROSDE MIRANDA | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | BELÉM             | 4             |
| ANDREIWILSONDE SOUSA ALMEIDA   | ANALISTA DE TECNOLOGIADA INFORMACAO | BRAGANÇA          | 5             |
| LEONARDO ZANI ZAMPROGNO        | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | TUCURUI           | 6             |
| NAYGURONHENRIQUE SOUZA         | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | REITORIA          | 7             |
| WELLINGTON RIBEIRO SOUSA       | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ITAITUBA          | 8             |
| DEMETRIUS SIMONASSIRESENDE     | ANALISTA DE TECNOLOGIADA INFORMACAO | VIGIA             | 9             |
| LEONAN COSTA DE OLIVEIRA       | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | SANTARÉM          | 10            |
| LEONALDO PINTO DA CUNHA        | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ALTAMIRA          | 11            |
| RAIMUNDO CLARINDO DE           | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ABAETETUBA        | 12            |
| DOUGLAS ALMEIDA DEMESQUITA     | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | BELÉM             | 13            |
| JOSÉ FREITAS DA SILVA FILHO    | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ANANINDEUA        | 14            |

Fonte: DTI, 2017.

Os critérios de seleção às 3 vagas do Curso Gerência de Redes de Computadores (ADR5) foram: 1. Eixo Infraestrutura; 2. Atuando em TI; 3. Ter feito curso da Furukawa; 4. Ordem de Cursos da RNP; 5. Não ter sido contemplado em nenhum curso em 2017. O desempate entre os candidatos levou em consideração a ordem de ingresso no IFPA.

O Quadro 21 mostra o resultado da seleção ao Curso ADS5 – Virtualização de Servidores, também pertencente ao PAC, que destinou 03 (três) vagas ao IFPA.

**Quadro 21** – Resultado da seleção de servidores ao curso ADS5 – Virtualização de Servidores

| Nome                           | Cargo                               | Campi             | Classificação |
|--------------------------------|-------------------------------------|-------------------|---------------|
| LEONARDO ZANI ZAMPROGNO        | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | TUCURUI           | 1             |
| JEFERSONFERREIRADA SILVA       | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | INDUSTRIAL MARABA | 2             |
| ROMULO FARIASCASTRO            | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ABAETETUBA        | 3             |
| GRACIELLYCOSTA FONTES CARDOSO  | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | BRAGANÇA          | 4             |
| JANIO ROBERTO BARROSDE MIRANDA | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | BELÉM             | 5             |
| ANDREIWILSONDE SOUSA ALMEIDA   | ANALISTA DE TECNOLOGIADA INFORMACAO | BRAGANÇA          | 6             |
| WELLINGTON RIBEIRO SOUSA       | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ITAITUBA          | 8             |
| DEMETRIUS SIMONASSIRESENDE     | ANALISTA DE TECNOLOGIADA INFORMACAO | VIGIA             | 9             |
| NAYGURONHENRIQUE SOUZA BARRETO | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | REITORIA          | 10            |
| LEONAN COSTA DE OLIVEIRA       | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | SANTARÉM          | 11            |
| LEONALDO PINTO DA CUNHA        | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ALTAMIRA          | 12            |
| RAIMUNDO CLARINDO DE           | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ABAETETUBA        | 13            |
| DOUGLAS ALMEIDA DEMESQUITA     | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | BELÉM             | 14            |
| JOSÉ FREITAS DA SILVA FILHO    | TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | ANANINDEUA        | 15            |
| OSVALDO ABRAÃO LIMAFIGUEIRA    | ANALISTA DE TECNOLOGIADA INFORMACAO | SANTARÉM          | 16            |
| ANDERSONDE SOUZA ALMEIDA       | ANALISTA DE TECNOLOGIADA INFORMACAO | REITORIA          | 17            |

Fonte: DTI, 2017.

Os critérios de seleção às 3 vagas do Curso Gerência de Redes de Computadores (ADR5) foram: 1. Eixo Infraestrutura; 2. Atuando em TI; 3. Ter feito curso da Furukawa; 4. Ordem de Cursos da RNP; 5. Não ter sido contemplado em nenhum curso em 2017. E o Desempate entre os candidatos levou em consideração a ordem de ingresso no IFPA.

Também foi estabelecido que o Professor em Cargo de Gestão, com Portaria de Nomeação, só poderá realizar Cursos na Área Temática de Governança de TI.

Além desses cursos, outras capacitações foram realizadas de acordo com as áreas temáticas a seguir:

#### Áreas Temáticas:

**Governança de TI** (Apenas para servidores quem atuam em Função e/ou Cargo de Gestão na área de TI com Portaria de Nomeação);

**Administração e Projeto de Redes** (Apenas para Analistas e Técnicos de TI que atuam na área de Redes/Suporte);

**Segurança** (Apenas para Analistas e Técnicos de TI que atuam na área de Redes/Suporte/Web);

**Administração de Sistemas** (Apenas para Analistas e Técnicos de TI que atuam na área de Redes/Suporte);

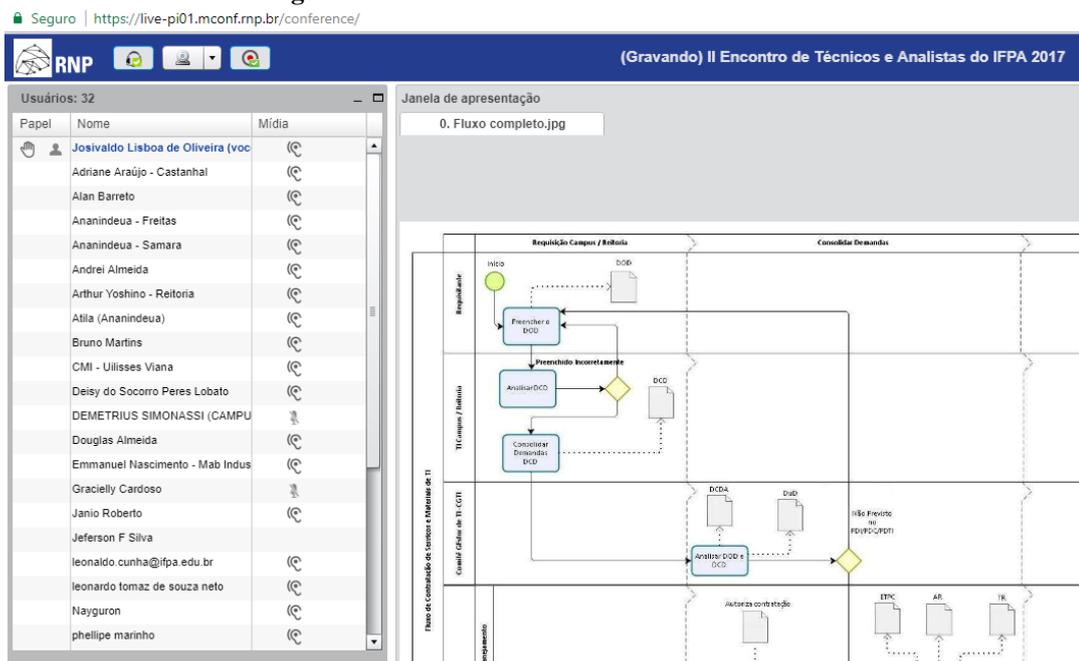
**Desenvolvimento de Sistemas** (Apenas para Analistas e Técnicos de TI que atuam na área de Desenvolvimento e Banco de Dados).

É importante destacar que para o Curso da Furukawa voltado para os servidores que atuam na área de infraestrutura nos campi foi realizado um processo de seleção. Porém, em razão de cortes orçamentários, o planejamento e execução do curso foram prejudicados. Neste sentido, para o Ano de 2018, será submetido um novo projeto para esse curso à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

#### 4.6.4. Encontro de Técnicos e Analistas do IFPA em 2017

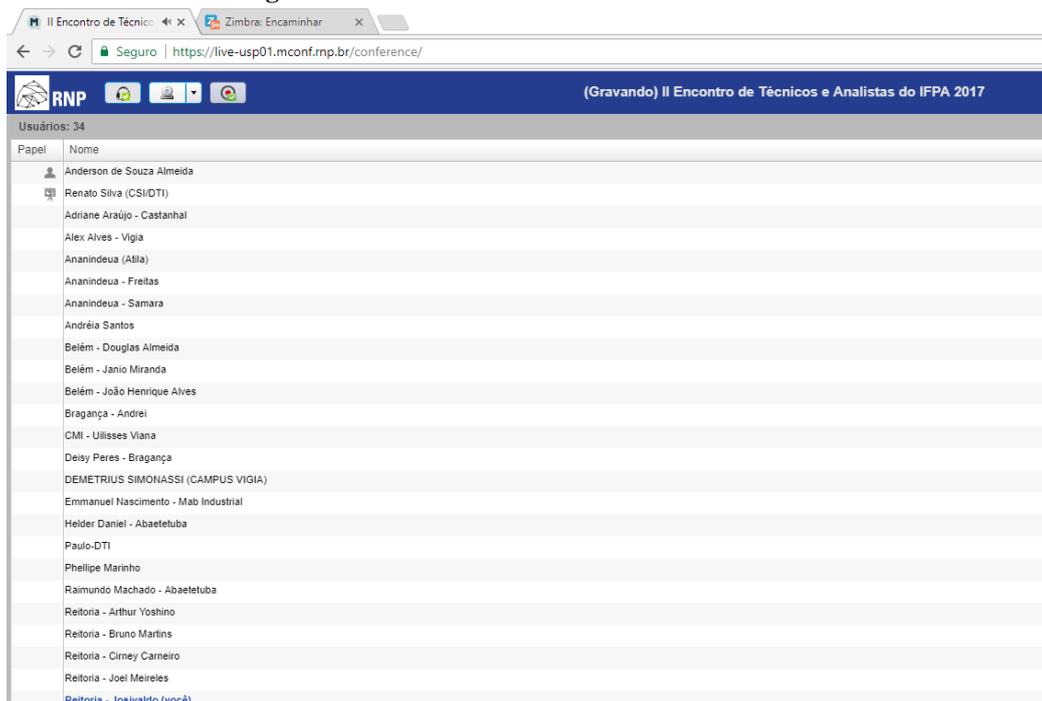
Aconteceram dois encontros de servidores da área de TI do IFPA para 2017: um presencial, contando com 45 participantes do total de 61 vagas, ocorrido no primeiro semestre e sediado no Campus Belém; outro, via Webconferência pela plataforma da RNP, no qual houve a participação de 34 servidores, conforme figuras 70 e 71.

**Figura 80** – 1º Dia de Encontro via Webconferência



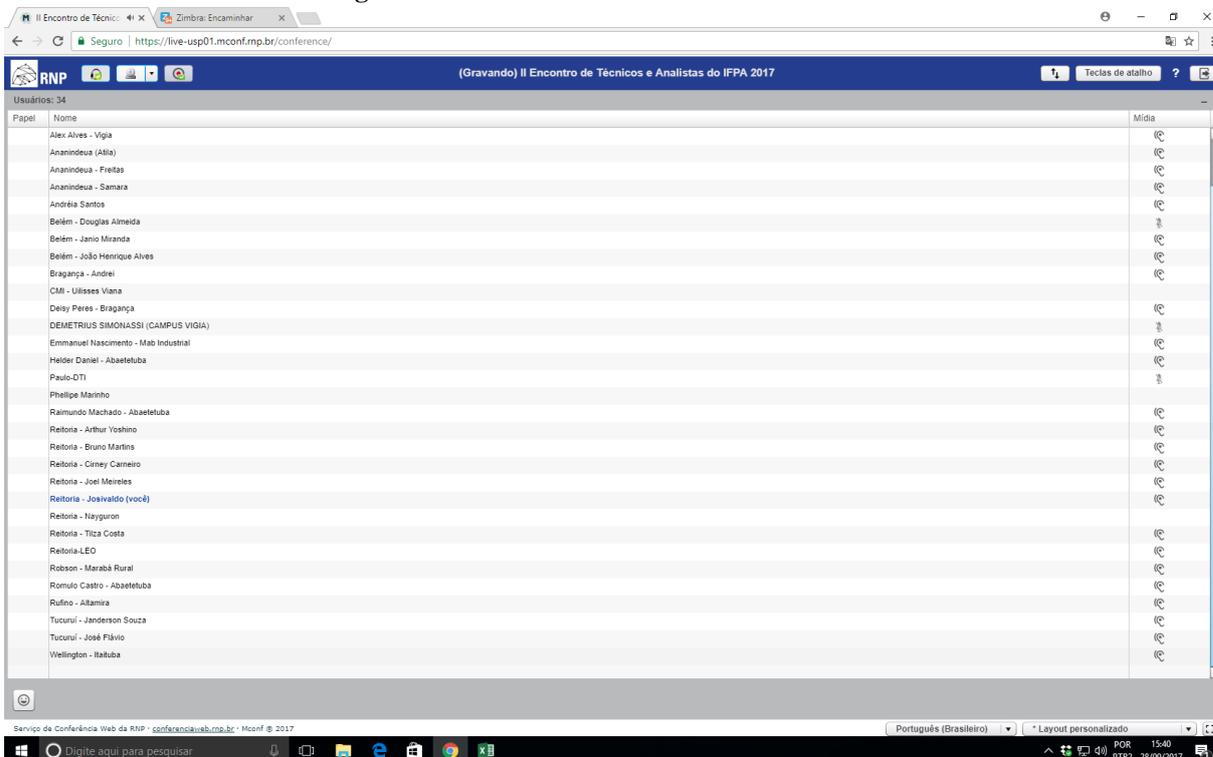
Fonte: DTI, 2017.

**Figura 81 – 2º Dia de Encontro via Web Conferência**



Fonte: DTI, 2017.

**Figura 82 – 3º Dia de Encontro via Webconferência**



Fonte: DTI, 2017.

#### 4.6.4 Planejamento Estratégico da DTI

O planejamento estratégico da DTI foi elaborado com base nas demandas de necessidades das Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas. A estratégia utilizada pela Coordenação de Sistemas de Informação adota o gerenciamento das atividades na forma de fases para melhor controle e entendimento na área de negócio, seguindo a forma apresentada na Tabela 15.

**Tabela 15** – Fases de gerenciamento

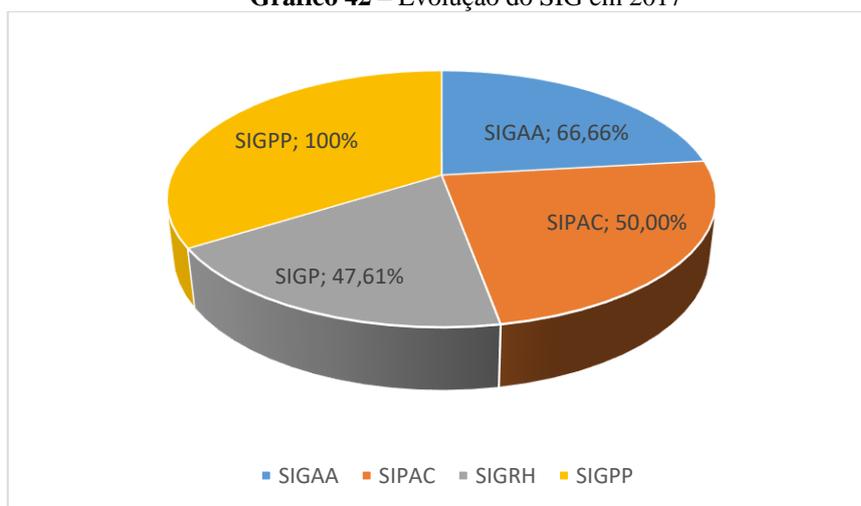
| Módulos | Total | Fase1 | Fase2 | Fase3 | Fase4 | Fase5 | Percentual    |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|
| SIGAA   | 30    | 1     | 2     | 5     | 5     | 15    | <b>66,66%</b> |
| SIPAC   | 30    | 6     | 0     | 3     | 4     | 11    | <b>50%</b>    |
| SIGP    | 21    | 3     | 1     | 3     | 4     | 6     | <b>47,61%</b> |
| SIGPP   | 1     | 0     | 0     | 0     | 0     | 1     | <b>100%</b>   |

Fonte: DTI, 2017.

- **Fase 1:** Estudo inicial do módulo pela DTI.
- **Fase 2:** Estudo aprofundado e testes pela DTI, reunião com o setor solicitante.
- **Fase 3:** Adaptação do módulo para a realidade do IFPA, reunião com o setor solicitante.
- **Fase 4:** Elaboração de manuais, reunião e homologação com o setor solicitante.
- **Fase 5:** Liberado pelo setor solicitante para utilização no IFPA.

O Gráfico 42 mostra o percentual de disponibilização dos módulos do SIG aos setores demandantes do IFPA.

**Gráfico 42** – Evolução do SIG em 2017



Fonte: DTI, 2017.

Além disso, a DTI desenvolveu alguns módulos do SIG em parceria com a UNIFESPA, através de termo de cooperação técnica, que prevê apoio e transferência tecnológica para o

IFPA na implantação dos Módulos do SIG. Desta forma, apresentamos na Tabela 16 a evolução realizada em 2017.

**Tabela 16** – Evolução de implantação dos Módulos do SIG

| Ação           | Descrição     | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------------|---------------|------|------|------|------|------|
| Módulos no SIG | SIGAA (20/30) | 0    | 5    | 5    | 6    | 4    |
| Módulos no SIG | SIPAC (15/30) | 4    | 3    | 0    | 8    | 0    |
| Módulos no SIG | SIGP (10/21)  | 2    | 2    | 1    | 5    | 0    |
| Módulos no SIG | SIGPP (1/1)   | 0    | 1    | -    | -    | -    |

**Fonte:** Coordenação de Sistemas da Informação/DTI, 2017.

#### 4.6.4 Apoio aos Processos Seletivos dos Campi

Em 2017, foram iniciados 30 processos seletivos nos 18 campi do IFPA que contaram ou contam com o apoio técnico da DTI. Desses 30 processos, 16 foram concluídos e 14 ainda se encontram em andamento, com previsão de encerramento em 2018, conforme se verifica na lista abaixo.

##### CONCLUÍDOS (16):

- 129 - Processo Seletivo Técnico 2017 - Santarém/PA (002/2016 - STM);
- 131 - Processo Seletivo Técnico 2017.1 - Breves/PA (001/2017.1 - BRV);
- 132 - Processo Seletivo Técnico 2017 – Tucuruí/PA (001/2017 - TUC);
- 133 - Processo Seletivo Técnico 2017 – Óbidos/PA (001/2017 - OBD);
- 134 - Processo Seletivo Técnico - Subsequente/ENEM - 2017 - Óbidos/PA (002/2017 - OBD);
- 135 - Processo Seletivo Técnico 2017 – Conceição do Araguaia/PA (001/2017 - CDA);
- 136 - Processo Seletivo Técnico 2017 - Abaetetuba/PA (001/2017 - ABA);
- 137 - Processo Seletivo Técnico 2017 - Belém/PA (001/2017 - BEL);
- 138 - Processo Seletivo Superior 2017 - Parauapebas/PA (004/2017 - PPB);
- 139 - Processo Seletivo Técnico 2017 - Castanhal/PA (001/2017 - CST);
- 140 - Processo Seletivo Técnico 2017 - Bragança/PA (001/2017 - BRA);
- 141 - 3º Processo Seletivo Técnico 2017.2 - Subsequente - Breves/PA (004/2017 - BRV);
- 142 - Processo Seletivo Superior 2017 - Belém/PA (005/2017 - BEL);
- 143 - Processo Seletivo - FIC - 2017.1 - Breves/PA (002/2017 - BRV);

- 144 - Processo Seletivo Superior 2017 - Castanhal/PA (001/2017 - CST);
- 145 - Processo Seletivo Simplificado - Técnico Libras - 2017 (011/2017 - REI).
- 146 - Processo Seletivo Técnico Subsequente - 2017 – Óbidos/PA (003/2017 - OBD).

EM ANDAMENTO (14):

- 147 - Processo Seletivo Técnico 2018.1 - Abaetetuba (008/2017 - ABA);
- 148 - Processo Seletivo Técnico 2018.1 - Bragança (002/2017 - BRA);
- 149 - Processo Seletivo Técnico 2018.1 - Breves (005/2017 - BRV);
- 150 - Processo Seletivo Técnico 2018.1 - Castanhal (001/2018 - CST);
- 151 - Processo Seletivo Técnico 2018.1 - Paragominas (006/2017 - PGM);
- 152 - Processo Seletivo Técnico 2018.1 - Santarém (003/2017 - STM);
- 153 - Processo Seletivo Superior - Campus Santarém (003/2017 - STM);
- 154 - 19 - 2º Processo Seletivo Unificado 2018.1 - Altamira (019/2017 - Atm);
- 155 - 15 - 2º Processo Seletivo Unificado 2018.1 - Integrado (015/2017 - REI);
- 156 - 16 - 2º Processo Seletivo Unificado 2018.1 - Subsequente (016/2017 - REI);
- 157 - 17 - 2º Processo Seletivo Unificado 2018.1 - Rural Marabá (017/2017 - REI);
- 158 - 18 - 2º Processo Seletivo Unificado 2018.1 - Paragominas/Rural Marabá (018/2017 - REI);
- 159 - Processo Seletivo Técnico 2018.1 - Parauapebas (008/2017 - PRB);
- 160 - 01 - Processo Seletivo Técnico 2018.1 - Conceição do Araguaia (001/2018 – CDA).

#### 4.6.5 Portal do IFPA

Existem 32 sites extremamente relevantes (1 portal da reitoria, 18 sites de campi, 2 sites de diretorias, 5 sites de Pró-reitorias e 5 de outras categorias). A DTI trabalha continuamente na atualização destes sites, conforme relatório abaixo.

- 5 foram atualizados e já foram liberados no padrão 2017;
- 18 foram atualizados, mas ainda não foram liberados, ou seja, os campi continuam usando o padrão 2016;
- 9 ainda precisam ser atualizados.

A Figura 83 mostra um print do Portal do IFPA que foi reformulado em 2017, melhorando a estética do portal e facilitando a busca pelas informações.

**Figura 83 – Site do IFPA**



Fonte: <http://ifpa.edu.br/>.

#### 4.6.6 Desenvolvimento do PIT/RAD

Em 2017, também foi iniciado o desenvolvimento da funcionalidade do módulo do PIT/RAD no SIG. Algumas regras ainda estão sendo revisadas. Mas já foi disponibilizado o cadastramento do PIT em ambiente de produção em caráter piloto. O PIT/RAD foi institucionalizado no IFPA.

#### 4.6.7 Coordenação de Redes e Infraestrutura

A expansão dos sistemas no âmbito do IFPA motiva a ampliação dos links de internet. Nesse sentido, a DTI trabalha em conjunto com a RNP para implantação de links de internet de alta velocidade para suportar as demandas realizadas pela comunidade acadêmica. No ano de 2017, foram realizadas licitações pela RNP – Rede Nacional de Pesquisa com acompanhamento da DTI nas homologações.

**Quadro 22 – Licitações pela RNP para Internet nos Campi**

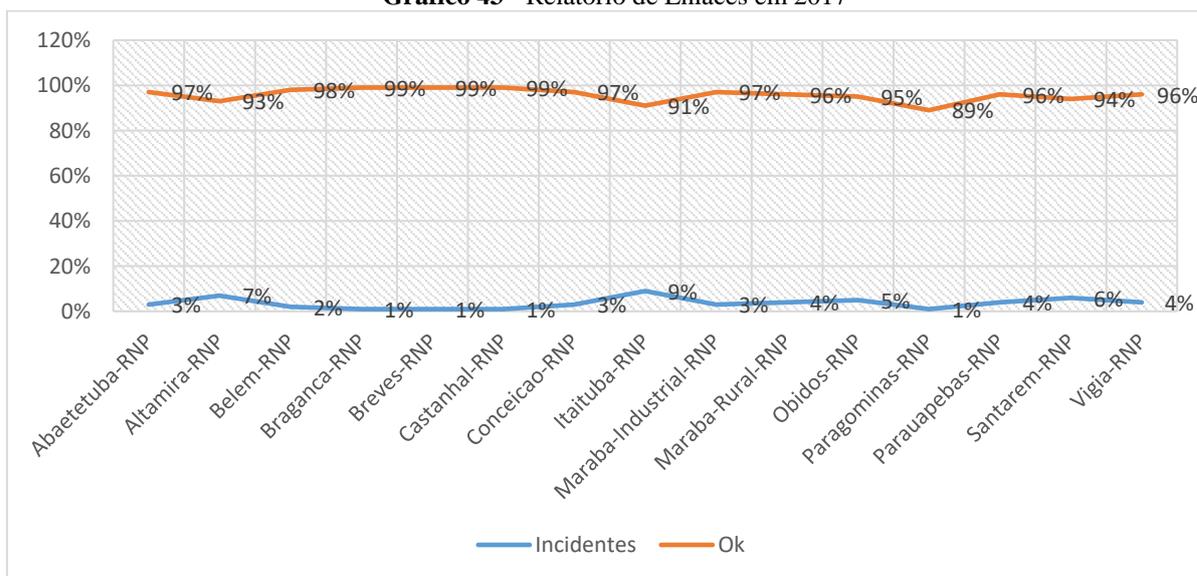
| Campus                | Velocidade     | Status   | Situação  |
|-----------------------|----------------|--|-----------|
| Abaetetuba            | 40 Mb/S        | Implantação em andamento, nova previsão de entrega do enlace por parte da operadora para 16/04/2015.   | Concluído |
| Ananindeua            | 20 Mb/S        | Implantação em andamento, enlace em processo de testes de homologação pelo Pop-Pa  | Concluído |
| Bragança              | 20 Mb/S        | Implantação em andamento, sem previsão de entrega do enlace por parte da operadora.  | Concluído |
| Breves                | Upgrade 20mb/S | Operadora informou inviabilidade técnica em fornecer o enlace, circuito será relicitado.   | Cancelado |
| Cametá                | 20 Mb/S        | Operadora informou inviabilidade técnica em fornecer o enlace, circuito será relicitado.   | Cancelado |
| Conceição Do Araguaia | Upgrade 20mb/S | Aguardando retorno sobre a assinatura do contrato, enlace. Ainda sem previsão de entrega por parte da operadora  | Pendente  |
| Rural Marabá          | 60mb/S         | Implantação em andamento. Agendada reunião com a operadora responsável pela implantação para envio do novo status do enlace. Circuito ainda sem previsão de ativação | Concluído |
| Itaituba              | Upgrade 20mb/S | Implantação em andamento. Circuito entregue pela operadora. Em processo de testes de homologação pelo Pop-Pa.  | Concluído |
| Óbidos                | 20 Mb/S        | Implantação Em Andamento, Circuito Entregue Pela Operadora, Em Processo De Homologação Pelo Pop-Pa.  | Concluído |
| Paragominas           | 20 Mb/S        | Implantação Em Andamento, Circuito Será Implantado No Novo Endereço Da Instituição, Aguardando Novo Cronograma.  | Concluído |
| Parauapebas           | 20 Mb/S        | Implantação Em Andamento, Circuito Entregue Pela Operadora, Em Processo De Testes De Homologação Pelo Pop-Pa   | Concluído |
| Tucuruí               | Upgrade 20mb/S | Implantação Em Andamento, Aguardando A Assinatura Do Contrato Por Parte Da Operadora   | Concluído |
| Vigia                 | 20 Mb/S        | Circuito Entregue Por Parte Da Operadora Em 16.12.2015;  | Concluído |

Fonte: RNP, 2017.

A tecnologia vem transformando a forma como nós interagimos com o mundo e ganhou muito espaço nos últimos anos. Com a internet das coisas, a conectividade de tudo e de todos refletiu dentro de nossa instituição, de forma que temos a necessidade de ampliar e ultrapassar os obstáculos para que toda a comunidade do IFPA possa ter internet. Neste sentido, que em 2017 no acompanhamento das licitações realizadas pela RNP, obtivemos um resultado de 95% de atendimento das etapas planejadas, conforme necessidade de cada região como mostra o gráfico 41 de monitoramento dos enlaces.

Segundo Gartner, haverá mais de 8.4 bilhões de aparelhos conectados em 2017 (um aumento de 30% em relação a 2016) e mais de 20 bilhões até 2020. Nesse sentido, também devemos prever esta proporcionalidade dentro da instituição, conforme aquecimento do mercado.

**Gráfico 43 - Relatório de Enlaces em 2017**



Fonte: DTI/IFPA, 2017.

#### 4.6.8 Rede Metro Belém

A partir de 2017, a Cooperação Técnica com a METROBEL possibilitou a inclusão do Campus Ananindeua, somando-se à Reitoria e Campus Belém no anel de Internet.

#### 4.6.8 Serviços e Bens Adquiridos em 2017

- **Renovação do Suporte de Garantia Solução HP do Data Center:** foi realizada a renovação da garantia e suporte com HP até setembro de 2018. Considerando a descontinuidade de parte dos produtos da HP em 2017, será realizado levantamento para uma nova solução de armazenamento.
- **Implantação Gerador para Data Center:** implantação do espaço do gerador encontra-se 80% concluído com previsão de entrega da obra para fevereiro/2018.

#### 4.6.9 Governança de TI

A Coordenação de Governança tem a responsabilidade de auxiliar a Diretoria de Tecnologia da Informação para direcionar as ações de TI e exercer controle sobre a gestão e o uso da TI. A governança, a gestão e o uso de TIC no IFPA orientam-se, no que couber, pelas boas práticas preconizadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e pelo seu órgão central, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SETIC/MP), e por normas e modelos de referência no exercício do controle externo relativo ao tema.

As ações da governança de TI necessitam de dados acerca dos atendimentos relacionados ao desenvolvimento, suporte e apoio técnico aos usuários dos serviços de TI disponibilizados pela Diretoria de Tecnologia da Informação. Para realizar o controle e o tempo médio dos atendimentos realizados pelas Coordenações e Setores da TI é utilizado o GLPI que é uma aplicação de gestão de serviços desenvolvida para atender às necessidades de Gestores de TI no gerenciamento de chamados. A tabela 17 mostra o quantitativo de atendimentos dos chamados para serviços da DTI em 2017.

**Tabela 17 - Acompanhamento de chamados da DTI em 2017.**

| Chamados                              | Aberto | Fechado |
|---------------------------------------|--------|---------|
| Coordenação de Redes e Infraestrutura | 4689   | 4681    |
| Coordenação de Sistemas de Informação | 4362   | 4304    |
| Suporte                               | 6828   | 6738    |
| Governança                            | 41     | 41      |
| Total de Chamados                     | 15920  | 15764   |

**Fonte:** DTI, 2017.

A partir de junho de 2017, foi disponibilizada à comunidade do IFPA uma nova ferramenta para realizar as solicitações de serviços ou orientações na utilização dos sistemas e assuntos relacionados à governança de TI. As solicitações de atendimento passaram a ser realizadas através do link: [atendimento.ifpa.edu.br](http://atendimento.ifpa.edu.br).

Com o novo GLPI, mais recursos foram acrescentados e um dos recursos em destaque foi a possibilidade do próprio demandante do chamado realizar o acompanhamento da situação da demanda. Também foi acrescentado o campo *Governança*, devido às dúvidas que, por ventura, surgiram com a implementação da Instrução Normativa 01 que trata da contratação de soluções de tecnologia da informação.

O novo GLPI passou a ser um Service Desk com as seguintes orientações:

1. Após abertura do chamado, você receberá e-mail de confirmação indicando o status inicial - "ABERTO", com a informação de quem está atendo o seu chamado.
2. Em até 24 horas, seu chamado será vinculado a um técnico responsável para análise da solicitação. Você receberá um e-mail com informações de atualização do status do seu chamado - "EM ATENDIMENTO".
3. Seu chamado poderá ser classificado pelo **Service Desk** em uma de três categorias:
  - a) **Atendimento Simples:** sua solicitação ficará em um fila de atendimentos simples (menor complexidade na solução da demanda - SLA previsto em 24 horas).

**b) Atendimento Personalizado:** sua solicitação ficará em um fila de atendimentos personalizados (maior complexidade na solução da demanda - SLA previsto em 72 horas).

**c) Atendimento Avançado:** sua solicitação ficará em um fila de atendimentos avançados (necessária a abertura de um projeto para o desenvolvimento da solução - SLA previsto conforme projeto).

4. Finalizada a solução, o status de seu chamado será atualizado para "ENCERRADO".

#### Observações:

- Todos os prazos iniciam e terminam em **dias úteis**, e somente após vinculação a um técnico responsável.
- Horário de atendimento do Service Desk: **08h00 às 18h00 (de segunda à sexta-feira)**.

#### ANÁLISE CRÍTICA

Na Dimensão Gestão, como se pôde observar neste relatório, foram desenvolvidas muitas e variadas atividades. Em relação ao planejamento, já é possível verificar a consolidação das ações de monitoramento das metas e objetivos planejados. Em que pese a falta de retorno de informações de algumas unidades, houve um avanço considerável no cadastramento das ações no SIGPP e sua alimentação com os resultados alcançados. O processo de revisão do PDI e dos PDCs dos campi permitiram aos gestores repensarem as metas de suas unidades e fazer com que eles tivessem uma preocupação maior com o alcance das metas institucionais. O monitoramento do Plano Estratégico Anual permitiu que cada gestor pudesse enxergar a sua unidade naquilo que elas planejaram e executaram, permitindo ao longo do exercício a tomada de decisão para melhorar o desempenho de sua gestão.

Também é importante destacar a continuidade do curso de formação de gestores com foco em resultados, bem como as primeiras ações com vistas à implementação da gestão por processos no IFPA em 2018.

Quanto ao orçamento e finanças, destaca-se mais uma vez o esforço de todos os gestores para execução do orçamento. Em 2017, foi possível novamente executar 100% do orçamento disponibilizado ao IFPA. O Fórum de Administração (FORDAP) foi fundamental para a discussão de como executar melhor esse orçamento.

Quanto às obras de infraestrutura, é importante destacar que em 2017 a Reitoria priorizou a retomada das obras que estavam paralisadas, canalizando os poucos recursos para

elas. Ainda há obras paralisadas, mas deve-se em 2018 continuar aplicando esse critério. É bom salientar que os projetos das obras exigem recursos orçamentários que estão além da matriz orçamentária do IFPA. Por isso, a gestão tem se empenhado para buscar recursos em outras fontes como o MEC e emendas parlamentares. Entre os avanços, estão as obras dos campi Cameté e Paragominas quase finalizadas; o prédio do CTEAD da Reitoria que deverá ser entregue em março de 2018, a finalização do bloco de laboratório de materiais do Campus Abaetetuba, as obras de acessibilidade e retomada das obras do bloco M do Campus Belém, entre outras.

Quanto à área de Tecnologia da Informação, o destaque são o desenvolvimento de sistemas que tem melhorado a gestão dos processos institucionais, como o Sistema de Gestão das Informações Acadêmicas, o Sistema de Patrimônio que está em fase de teste no Campus Belém, entre outros. A DTI continua com os processos de capacitação dos servidores da área de TI, bem como tem realizado a integração desses servidores, aproveitando os encontros e reuniões para realizar o planejamento em conjunto com as unidades dos campi. Destaca-se a ampliação dos enlaces de Internet da RNP para outros campi do IFPA. Além disso, um importante marco foi a implementação da Instrução Normativa sobre as contratações de serviços e bens de TI, que estabeleceu o fluxo dos processos, atendendo as orientações do MPGOG e dos órgãos de controle.

Quanto à Comunicação e à Ouvidoria, destaca-se o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido no sentido de comunicar as ações institucionais e no sentido de colher as críticas e reclamações à gestão, bem como os pedidos de informação. É preciso, todavia, destacar que as unidades precisam tornar cada vez mais disponíveis as informações institucionais, aumentando assim a transparência da gestão. Para contribuir com esse processo de transparência, destaca-se a aprovação pelo CONSUP do Plano de Dados Abertos, e da aprovação Ad referendum da Política de Segurança da Informação.

Entendemos que o processo de melhoria deve ser contínuo e a gestão tem procurado promover ações no sentido de melhor atender aos anseios da comunidade do IFPA e da sociedade em geral. Temos que caminhar em 2018 para avançar no processo de planejamento das ações, melhoria dos processos, racionalização de recursos, e coleta de informações sobre o grau de satisfação dos usuários de nossos serviços.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pará



**PESSOAS**  
➤ DIMENSÃO 5

## APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Gestão de Pessoas em conjunto com suas Coordenações e Setores, desenvolveu diversas ações durante o exercício de 2017, em que pese estar presente no PDI 2014-2018 apenas duas metas (**META 2** – Implantar as ações de promoção e prevenção à saúde dos servidores e **META 3** – Capacitar os servidores em cursos de aprendizagem contínua) dentro do Objetivo 14 - Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA pertencente à Dimensão Gestão.

As ações e as centenas de processos analisados pela DGP serão descritas, conforme a apresentação das atividades desenvolvidas por cada Coordenação, Setor e Departamento.

## 5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

### 5.1 Departamento de Gestão de Pessoas – DEPAT

Compete ao Departamento de Gestão de Pessoas atuar junto às atividades das coordenações e supervisionar as coordenadorias na aplicação de métodos e instrumentos de gestão, bem como fazer cumprir os prazos, zelar pela correção e pela legalidade das ações; além de garantir o cumprimento dos prazos de resposta de mandados e demais ações judiciais.

No exercício de 2017, foram analisados pelo Departamento de Gestão de Pessoas determinado quantitativo de processos, conforme abaixo discriminado no Quadro 23.

**Quadro 23** – Processos analisados pelo DEPAT/DGP em 2017.

| Demandante                         | Objeto   | Qtde de processos demandados | Qtde de processos concluídos | Percentual de processos concluídos | Valor a devolver para a União |
|------------------------------------|--|------------------------------|------------------------------|------------------------------------|-------------------------------|
| Controladoria Geral da União (CGU) | Indícios de acumulação de cargos públicos/privados                         | 07                           | 01                           | 14,28 %                            | R\$ 103.135,31                |
| Trilhas de Auditoria de Pessoal    | Possível ilícitos na concessão de Auxílio transporte e reposição ao erário | 03                           | Não informado                | Não informado                      | Não informado                 |
| Tribunal de Contas da União (TCU)  | Indícios de acumulação de cargos públicos/privados                         | 46                           | 45                           | 97,83 %                            | R\$ 88.823,17                 |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

## 5.2 Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação – CDA

A Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação da DGP tem entre suas atribuições atender às demandas de nomeações de novos servidores dos editais vigentes; analisar o processo e solicitar a emissão de portarias de remoção para servidores aprovados nos editais de remoção interna; promover eventos e programas de capacitação que estimulem o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores no ambiente de trabalho.

Em 2017, com o objetivo de capacitar os servidores efetivos visando à melhoria no desempenho das atribuições inerentes ao cargo que ocupa, a DGP instituiu parcerias através de convênios com outras Instituições, tais como: ESAF, ESCOLA DE GOVERNO, UFRA/DCAD, ENAP e PROGRAMA DE MULTIPLICADORES do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Os resultados alcançados durante o exercício 2017 pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação estão descritos nos quadros abaixo:

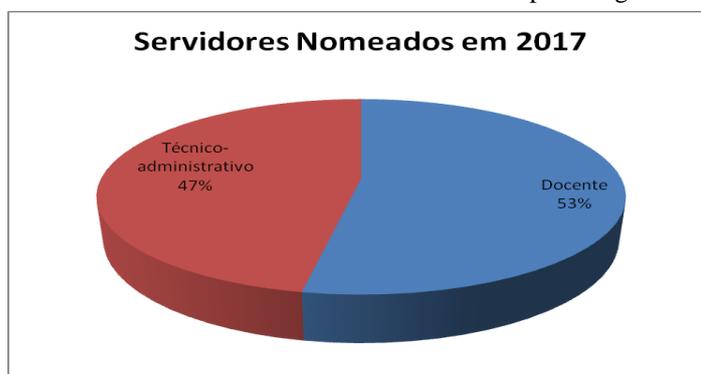
**Quadro 24** – Resultados alcançados pela CDA em 2017.

| Ação                                      | Categoria                | Qtde | Total |
|---|--------------------------|------|-------|
| Nomeação de servidores                    | Docente                  | 329  | 621   |
|   | Técnicos Administrativos | 292  |       |
| Remoção de servidores por meio de editais | Docente                  | 20   | 36    |
|   | Técnicos Administrativos | 16   |       |
| Servidores capacitados                    | Docente                  | 36   | 289   |
|   | Técnicos Administrativos | 253  |       |

Fonte: DGP, 2017.

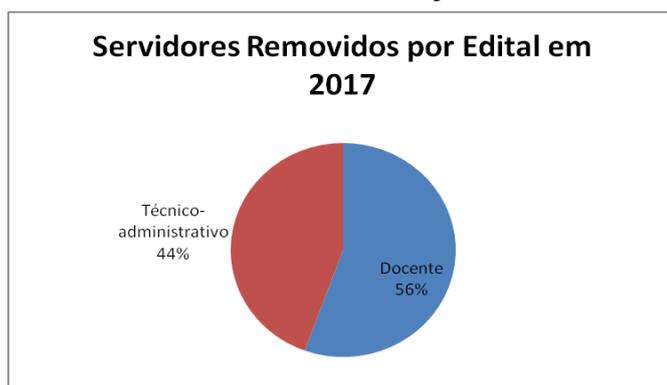
Abaixo, seguem os gráficos com a representação dos resultados apresentados no Quadro 24.

**Gráfico 44** – Servidores nomeados em 2017 por categoria.



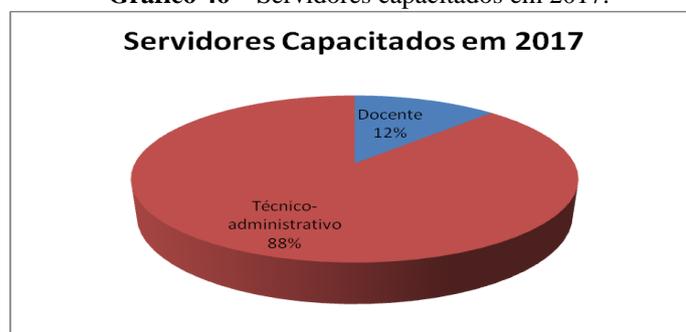
Fonte: DGP/IFPA 2017.

**Gráfico 45** – Servidores removidos por edital em 2017.



Fonte: DGP/IFPA, 2017.

**Gráfico 46** – Servidores capacitados em 2017.



Fonte: DGP/IFPA, 2017.

Para definição dos cursos a serem ofertados aos servidores, a DGP elaborou um plano de capacitação a partir de demanda levantada junto aos próprios servidores, que indicavam os cursos que gostariam de realizar dentre os cursos apresentados pela DGP em uma lista. Os servidores poderiam também sugerir algum curso que não estivesse presente na relação.

Desta forma, a DGP disponibilizou os seguintes cursos para os servidores:

1. Elaboração de projetos de pesquisa (20h);
2. Inglês instrumental (40h);
3. Aposentadoria e pensão (40h);
4. Elaboração de projetos de pesquisa/UFRA (20h);
5. Atualização em comunicação e marketing institucional (20 h);
6. Inglês instrumental/UFRA (20h);
7. Gestão de rotinas administrativas/UFRA (20h);
8. Espanhol instrumental/UFRA (20h);
9. Curso extrator de dados e DW (40h);
10. Elaboração projeto de pesquisa turma marabá industrial (20h);
11. SIAPE folha (40h);

12. SIAPE cadastro (40h);
13. Fiscalização de contratos de obras (40h);
14. Redação oficial (20h);
15. Elaboração projeto de pesquisa turma Santarém (20h);
16. Gestão de fiscalização de contratos administrativos (Belém) (32h);
17. Gestão por competência (Santarém) (24h);
18. Mapeamento e implantação da gestão por processos (40h);
19. Fundamentos de governança pública e gestão da qualidade no serviço público (40h);
20. Liderança para resultados (24h).

### **5.3 Coordenação de Pagamento de Pessoal - CPP**

A Coordenação de Pagamento de Pessoal realiza diversas atividades, tais como: supervisionar e controlar a alimentação do sistema SIAPE, de forma a garantir a correta remuneração nos prazos estabelecidos no âmbito da Reitoria; estabelecer e executar procedimentos referentes à divulgação de ações próprias da coordenação na instituição e em órgãos da administração pública; garantir a precisão, o cronograma e a legalidade da folha de pessoal; etc.

No Quadro 25, listamos os processos de pequena monta recebidos e analisados em 2017.

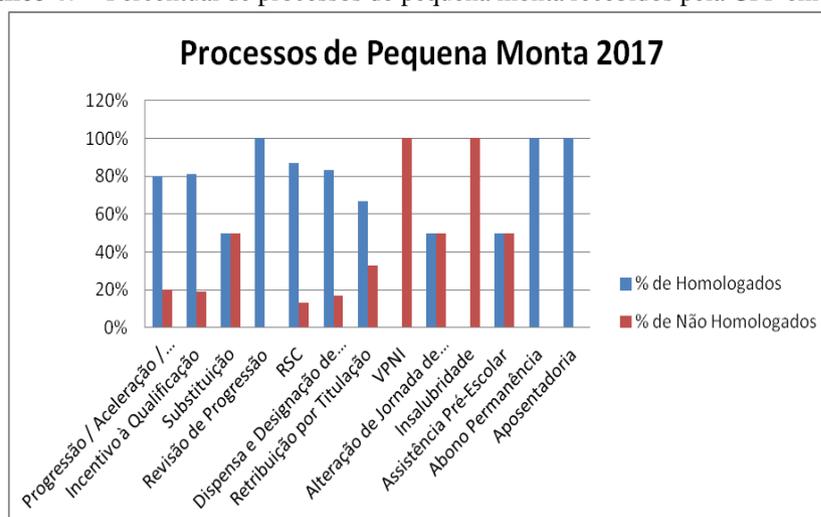
**Quadro 25** – Processos analisados pela CPP em 2017.

| Assunto                              | Total de Processos por Assunto | Homologados | Não Homologados | % de Homologados | % de Não Homologados |
|--------------------------------------|--------------------------------|-------------|-----------------|------------------|----------------------|
| Progressão / Aceleração / Promoção   | 213                            | 170         | 43              | 80%              | 20%                  |
| Incentivo à Qualificação             | 78                             | 63          | 15              | 81%              | 19%                  |
| Substituição                         | 1                              | 1           | 0               | 50%              | 50%                  |
| Revisão de Progressão                | 2                              | 0           | 2               | 100%             | 0%                   |
| RSC                                  | 175                            | 153         | 22              | 87%              | 13%                  |
| Dispensa e Designação de Função      | 6                              | 5           | 1               | 83%              | 17%                  |
| Retribuição por Titulação            | 9                              | 6           | 3               | 67%              | 33%                  |
| VPNI                                 | 1                              | 0           | 1               | 0%               | 100%                 |
| Alteração de Jornada de Trabalho     | 2                              | 1           | 1               | 50%              | 50%                  |
| Insalubridade                        | 1                              | 0           | 1               | 0%               | 100%                 |
| Assistência Pré-Escolar              | 2                              | 1           | 1               | 50%              | 50%                  |
| Abono Permanência                    | 1                              | 1           | 0               | 100%             | 0%                   |
| Aposentadoria                        | 1                              | 1           | 0               | 100%             | 0%                   |
| <b>Total de Processos Analisados</b> | <b>492</b>                     | <b>402</b>  | <b>90</b>       | <b>82%</b>       | <b>18%</b>           |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

Também, apresentamos o Gráfico 45 com os percentuais dos processos por assunto.

**Gráfico 47** – Percentual de processos de pequena monta recebidos pela CPP em 2017.



Fonte: DGP/IFPA, 2017.

### **5.3.1 Ações e resultados do Setor de Pagamento (SEPAG) em 2017**

#### **5.3.3.1. Pagamento de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)**

No exercício de 2017, o SEPAG/PPP registrou o ingresso de 627 processos de diversos assuntos relacionados a exercícios anteriores (RSC, Progressão, Incentivo à Qualificação, RT, Aceleração). De acordo com o DW SIAPENET, foram pagos no ano de 2016, 227 processos de exercício anterior, relativos ao pagamento de RSC – Objeto de pagamento (00253), totalizando R\$ 187.404,22 (Cento e Oitenta e Sete Mil, Quatrocentos e Quatro Reais e Vinte e Dois Centavos). Enquanto que no Exercício de 2017 foram pagos 246 processos em relação a RSC –totalizando um total de R\$ 828.254,12 (Oitocentos e Vinte e Oito Mil Reais e Duzentos e Cinquenta e Quatro Reais e Doze Centavos), de acordo com o DW - SIAPE e com o relatório da folha de pagamento suplementar da folha de pagamento de 2017.

No exercício de 2017, foram pagos, a título de RSC, a importância de R\$ 33.296,44.

No ano de 2017, foram autorizados um total de 503 processos de exercícios anteriores dos quais foram pagos 471, o que representa uma eficácia de 93,6%, o equivalente a R\$ 1.519.511,02 (Um Milhão, Quinhentos e Dezenove Mil, Quinhentos e Onze Reais e Dois Centavos) pagos em processos dentre os diversos assuntos (RSC, Progressão, Incentivo à Qualificação, RT, Aceleração).

#### **5.3.1.2 Pagamento de Curso e Concurso no Exercício**

O pagamento da rubrica curso e concurso é relativo às atividades que os servidores do IFPA realizam nos processos seletivos e concursos públicos. Desta forma, no ano de 2016 foi pago o montante de R\$ 570.974,65 (Quinhentos e Setenta Mil e Novecentos e Setenta e Quatro Reais e Sessenta e Cinco Centavos). Por sua vez, no ano de 2017, foi pago o total de R\$ 523.414,50 (Quinhentos e Vinte e Três Mil e Quatrocentos e Quatorze Reais e Cinquenta Centavos), com fulcro na Lei 8.112/90 e Decreto nº 6.114/2007, de acordo com o DW SIPENET.

#### **5.3.1.3 Quantitativo de Processos Recebidos e Enviados em 2017**

A Coordenação de Pagamento de Pessoal é composta por dois setores específicos, que são: Setor de Pagamento (SEPAG) e Setor de Cadastro e Movimentação (SECAM).

De acordo com o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, no exercício de 2017, a CPP e os setores acima citados receberam um total de 3.247 processos, conforme Quadro 26.

**Quadro 26** – Quantitativo de Processos recebidos e enviados pela CPP em 2017.

| Setor                                     | Quantitativo de Processos Recebidos | Quantitativo de Processos Enviados |
|---|-------------------------------------|------------------------------------|
| Coordenação de Pagamento de Pessoal (CPP) | 41                                  | 673                                |
| Setor de Pagamento                        | 1.581                               | 805                                |
| Setor de Cadastro e Movimentação          | 1.621                               | 1.520                              |
| <b>Total de Processos</b>                 | <b>3.247</b>                        | <b>2.998</b>                       |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

Apesar do quantitativo de processos recebidos e enviados, informado acima, esta coordenação não dispôs de controles mais efetivos para verificar com exatidão quantos processos foram concluídos e enviados ao destino adequado.

Este setor ainda está desenvolvendo mecanismos de controle de processos, a fim de que seja criada uma base de dados sobre percentual de processos concluídos, parcialmente concluídos, bem como o encaminhamento dos mesmos. A perspectiva é de que, ao final do exercício 2018, seja possível mensurar com maior precisão o quantitativo de processos que foram efetivamente pagos.

Diante de tal situação, o Setor de Pagamento de Pessoal apresentou no Quadro 24 o quantitativo de processos de pequena monta recebidos pelo *e-mail* [dgp.pequenamonta@ifpa.edu.br](mailto:dgp.pequenamonta@ifpa.edu.br), com controle iniciado a partir do mês de agosto. As informações mostram que foi homologada uma média de 65% dos processos encaminhados. As causas para a não homologação dos pedidos restantes estão relacionadas a diversos fatores, tais como a falta de envio da documentação necessária e lançamentos incluídos no sistema SIAPE de forma intempestiva.

No Quadro 27, apresentamos os quantitativos de processos recebidos pela Coordenação de Pagamento de Pessoal e pelo Setor de Pagamento por assunto, com o status de *homologado* ou *não homologado*.

**Quadro 27** – Quantitativo de processos recebidos pela CPP e SEPAG em 2017.

| Assunto   | Total de Processos por Assunto | Homologados | Não Homologados | % de Homologados | % de Não Homologados |
|---|--------------------------------|-------------|-----------------|------------------|----------------------|
| Exercício Anterior (RSC)                                | 76                             | 46          | 30              | 67%              | 33%                  |
| Exercício Anterior (Progressão Funcional, entre outros) | 55                             | 43          | 12              | 86%              | 14%                  |
| Gratificação por Encargo de Curso e Concurso            | 49                             | 36          | 13              | 87%              | 13%                  |
| <b>Total de Processos</b>                               | <b>180</b>                     | <b>125</b>  | <b>55</b>       | <b>69%</b>       | <b>31%</b>           |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

#### 5.3.1.4. Setor de Cadastro e Movimentação – SECAM

Apresentamos no Quadro 28 o quantitativo dos processos analisados pelo SECAM em 2017, com a descrição sumária de cada atividade desenvolvida pelo setor.

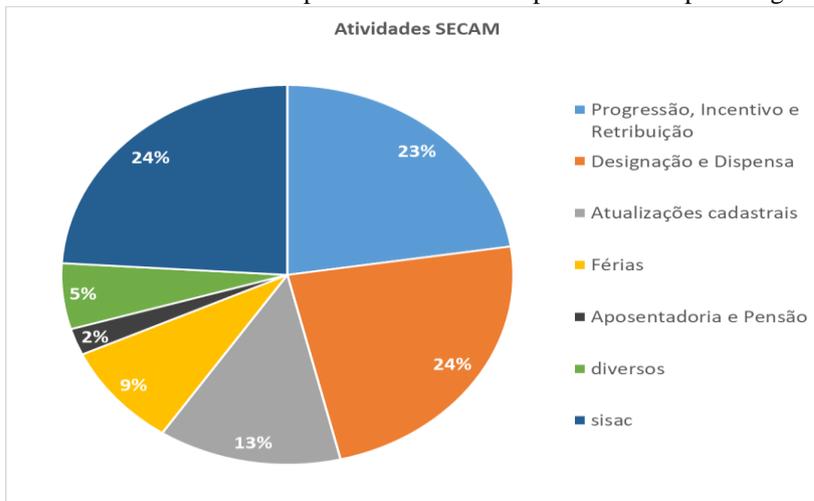
**Quadro 28** – Processos analisados pelo SECAM em 2017.

| Categoria dos Processos              | Descrição das Atividades   | Quantitativo de Processos |
|--------------------------------------|--|---------------------------|
| Atualizações cadastrais              | Remoções, exonerações, inclusão de dependentes, auxílios diversos, mudanças de endereço e de conta bancária.   | 260                       |
| Designação e Dispensa                | Designação e dispensa de fiscais de contratos, funções gratificadas e substitutos.   | 468                       |
| Férias                               | Alterações e interrupções de datas de férias   | 174                       |
| Progressão, Incentivo e Retribuição  | Inclusão das rubricas de incentivo a qualificação ou retribuição por titulação, bem como progressão funcional de carreira por mérito e qualificação. | 448                       |
| Diversos                             | Processos com questionamentos ao SECAM, estagiários, e demais pleitos não abrangidos pelas outras categorias.  | 111                       |
| Aposentadoria e Pensão               | Concessões, suspensões, análises e pareceres sobre os benefícios.  | 45                        |
| SISAC                                | Atividades de prestação de contas junto ao TCU, com informações de pessoal como admissão, desligamento e aposentadoria.                              | 476                       |
| <b>Total de processos analisados</b> |  | <b>1.982</b>              |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

Apresentamos também o Gráfico 46 com os percentuais dos processos por categoria.

**Gráfico 48** – Percentual de processos analisados pelo SECAM por categoria.



Fonte: DGP/IFPA, 2017.

A concentração de trabalho no setor está nos processos de dispensa, designação e SISAC. Além disso, os processos de Férias carecem de melhor utilização dos sistemas de autoatendimento, o que poderia fazer diminuir o volume de processos no setor. Atualmente, a SECAM possui 38 processos.

## 5.4 Estrutura de Pessoal do IFPA

A força de trabalho pertencente à estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) é composta de servidores efetivos do quadro de docentes de ensino básico técnico e tecnológico e de 1º e 2º Graus e técnicos administrados de nível superior, médio e fundamental, além de servidores requisitados, servidores em contrato temporário, comissionados e terceirizados.

Mostraremos a seguir a composição de cada segmento da força de trabalho do IFPA.

### 5.4.1 Quadro de Servidores do IFPA

No levantamento realizado sobre a força de trabalho do IFPA em 2017, observou-se que houve um aumento em contrapartida à quantidade de novos servidores que ingressaram no serviço público em 2016. O Quadro 29 mostra o quantitativo de servidores do IFPA nas categorias docentes e técnicos administrativos.

**Quadro 29** – Número de servidores do IFPA por categoria.

| Tipologias dos Cargos  | Lotação    |         | Ingressos no exercício | Egressos no exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
|  | Autorizada | Efetiva |                        |                       |
| <b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>                  |            |         |                        |                       |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos                            | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.1.1. Docente   | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.1.2. Técnico Administrativo  | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2. Servidores de Carreira<br>(1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)             |            |         |                        |                       |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão                     | 2279       | 2279    | 516                    | 108                   |
| 1.2.1.1. Docente   | 1265       | 1265    | 271                    | 46                    |
| 1.2.1.2. Técnico Administrativo                                      | 1017       | 1017    | 245                    | 62                    |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado           | 1          | 1       | 0                      | 1                     |
| 1.2.2.1. Docente   | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2.2.2. Técnico Administrativo                                      | 1          | 1       | 0                      | 0                     |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório                | 3          | 3       | 0                      | 0                     |
| 1.2.3.1. Docente   | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2.3.2. Técnico Administrativo                                      | 3          | 3       | 0                      | 0                     |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas            | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2.4.1. Docente   | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2.4.2. Técnico Administrativo                                      | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| <b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2)</b>             | 32         | 32      | 5                      | 0                     |
| 2.1. Docente   | 27         | 27      | 5                      | 0                     |
| 2.2. Técnico Administrativo  | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| <b>3. Servidor sem Vínculo com a Administração Pública (3.1+3.2)</b> | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 3.1. Docente   | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 3.2. Técnico Administrativo  | 0          | 0       | 0                      | 0                     |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

#### 5.4.2 Quadro de Estagiários

O estágio é o método de aprendizado através do exercício de funções profissionais que agregam conhecimentos práticos somados aos teóricos aprendidos em escolas, faculdades e universidades e desenvolvidos no Instituto Federal do Pará.

Em 2017, a quantidade de contratos vigentes de estagiários em nível superior e médio chegaram a 102 (cento e dois) contratos, totalizando um montante em pagamento de bolsa-estágio e auxílio-transporte no valor de R\$ 210.949,62 (Duzentos e dez mil, novecentos e quarenta e nove reais e sessenta e dois centavos).

O Quadro 30 mostra o quantitativo de estagiários por unidade administrativa do IFPA em 2017.

**Quadro 30** – Quantitativo de Estagiários por Unidade Administrativa em 2017.

| Unidade Administrativa | Quantitativo de Estagiários | Quantitativo de Estagiários |
|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
|                        | 2016                        | 2017                        |
| Reitoria               | 42                          | 47                          |
| Abaetetuba             | 17                          | 8                           |
| Ananindeua             | 4                           | 1                           |
| Belém                  | 29                          | 25                          |
| Breves                 | 2                           | 1                           |
| Castanhal              | 13                          | 14                          |
| Conceição de Araguaia  | 0                           | 0                           |
| Itaituba               | 12                          | 1                           |
| Marabá Industrial      | 3                           | 0                           |
| Rural Marabá           | 0                           | 0                           |
| Parauapebas            | 0                           | 0                           |
| Santarém               | 4                           | 1                           |
| Tucuruí                | 8                           | 4                           |
| Vigia                  | 0                           | 1                           |
| <b>Total</b>           | <b>134</b>                  | <b>102</b>                  |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

## 5.5 Indicadores de Absenteísmo de Servidores em 2017

Absenteísmo consiste no ato de o servidor se abster ou de se afastar de alguma atividade ou função pelos mais diversos motivos. O Quadro 31 mostra os números relativos ao absenteísmo no IFPA em 2017 por categoria de servidor.

**Quadro 31** - Índice de Absenteísmo 2017 dos servidores do IFPA.

| Unidade: Diretoria de Gestão de Pessoas |                  |                |              |              |  |               |
|---|------------------|----------------|--------------|--------------|--|---------------|
| Categoria                               | Nº de Servidores | Nº de Faltas   |              |              | Absenteísmo  |               |
|   |                  | Injustificadas | Justificadas | Total        | Fórmula  | Valor         |
| Técnico-Administrativo                  | 389              | 43             | 18745        | 18788        | $(\text{Total de Faltas} / (\text{N}^\circ \text{ de Servidores} * 20 \text{ Dias} * 12 \text{ Meses})) * 100$ | 3,39%         |
| Docente                                 | 398              | 382            | 43617        | 43999        | $(\text{Total de Faltas} / (\text{N}^\circ \text{ de Servidores} * 20 \text{ Dias} * 12 \text{ Meses})) * 100$ | 7,94%         |
| <b>Total</b>                            | <b>787</b>       | <b>425</b>     | <b>62362</b> | <b>62787</b> | $(\text{Total de Faltas} / (\text{N}^\circ \text{ de Servidores} * 20 \text{ Dias} * 12 \text{ Meses})) * 100$ | <b>11,33%</b> |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

O Quadro 32 mostra a tipificação dos motivos para os afastamentos dos servidores do IFPA em 2017, com destaque para os afastamentos para cursar pós-graduação, que foram os mais representativos, seguidos pelos afastamentos para cursar pós-graduação fora do país.

**Quadro 32** – Quantidade de dias afastados por tipo de afastamento dos servidores do IFPA em 2017.

| Unidade: | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará                          |                         |                          |
|----------|--|-------------------------|--------------------------|
|          | Tipo de Afastamento  | Categoria de Servidores |                          |
|          |  | Docentes                | Técnicos administrativos |
|          | Afastamento (Cessão) C/Ônus Para Servir a Outro Órgão – EST                          | 1022                    | 840                      |
|          | Afastamento Est/Prog.Trein.(Congr-Encon) País C/Ônus Limit - EST                     | 50                      | 55                       |
|          | Afastamento Estudo Exterior C/Ônus Limitado – EST                                    | 2981                    | 477                      |
|          | Afastamento para participar de Júri e Outros Serviços – EST                          | 0                       | 1                        |
|          | Afastamento para Participação em Programa de Pós-graduação S/Sensu País C/Ônus – EST | 14196                   | 1524                     |
|          | Afastamento para Participar de Programa de Treinamento no País Com Ônus – EST        | 548                     | 848                      |
|          | Afastamento para Prestar Colaboração PCCTAE – EST                                    | 382                     | 603                      |
|          | Afastamento Temporário Serv. Art. 20 Lei 8429/1992 – EST                             | 1460                    | 100                      |
|          | Afastamento para Viagem a Serviço no País Com Ônus – EST                             | 272                     | 153                      |
|          | Afastamento para Viagem a Serviço no País Com Ônus Limit. - EST                      | 71                      | 23                       |
|          | Afastamento no País Com Ônus/Est/Dout/Mestrado                                       | 6053                    | 2008                     |
|          | Atrasos ou Saídas Antecipadas – EST  | 0                       | 3                        |
|          | Casamento – EST  | 56                      | 96                       |
|          | Eleitoral Convocação Servidores - Lei 9.504  | 6                       | 59                       |
|          | Exercício Provisório. Parágrafo 2º, art. 84, Lei 8112/1990 – EST                     | 1635                    | 730                      |
|          | Falecimento em Pessoa da Família – EST   | 72                      | 48                       |
|          | Falta – EST  | 382                     | 43                       |
|          | Falta Justificada Decisão Administrativa – EST                                       | 28                      | 27                       |
|          | Lic. Acidente em Serviço – EST   | 143                     | 203                      |
|          | Lic. Capacitação – EST   | 842                     | 2543                     |
|          | Lic. Gestante (Concedida Administrativamente) – EST                                  | 2574                    | 2101                     |
|          | Lic. Gestante (Concedida SIASS) – EST  | 240                     | 189                      |
|          | Lic. Gestante Prorrogação – EST  | 1299                    | 679                      |
|          | Lic. Paternidade – EST   | 125                     | 116                      |
|          | Lic. por Motivo de Doença em Pessoa da Família – EST                                 | 138                     | 233                      |
|          | Lic. Prêmio Por Assiduidade – EST  | 58                      | 90                       |
|          | Lic. Tratamento de Saúde – EST   | 5872                    | 3280                     |
|          | Lic. Tratar de Interesses Particulares – EST   | 1095                    | 365                      |
|          | Licença Tratamento Saúde Inferior 15 dias – EST                                      | 196                     | 327                      |
|          | Suspensão Temporária Administrativa – EST  | 365                     | 730                      |
|          | Lic. Paternidade Prorrogação – EST   | 300                     | 285                      |
|          | Afas. Integrar Comissão de Inquérito Administrativo – EST                            | 0                       | 4                        |
|          | Afas. Est/ Prog.Trein.(Congr-Enc-Semin.) País S/Ônus – EST                           | 12                      | 3                        |

| Unidade:  | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará |                         |                          |
|---|---|-------------------------|--------------------------|
|   | Tipo de Afastamento   | Categoria de Servidores |                          |
|   |   | Docentes                | Técnicos administrativos |
| Ausência Alistamento Eleitoral – EST                        | 0   | 2                       |                          |
| Afas. Curso Formação Opção Cargo Efetivo- C/Remun. – EST    | 6   | 0                       |                          |
| Afas. Estudo Exterior C/Ônus – EST                          | 551   | 0                       |                          |
| Afas. Missão Exterior Com Ônus Limitado – EST               | 8   | 0                       |                          |
| Afas. p/ Prestar Colaboração, Carreira do Magistério – EST  | 365   | 0                       |                          |
| Afas. Part.Prog.Trein. (Congr) Fora País C/Ônus Limit – EST | 122   | 0                       |                          |
| Afas. Part.Prog.Treina. Fora País C/Ônus – EST              | 74  | 0                       |                          |
| Afas. Prestar Colaboração a Outra ICT – EST                 | 365   | 0                       |                          |
| Afas. Viagem /Serv Fora do País Com Ônus Limitado – EST     | 5   | 0                       |                          |
| Lic. Gestante Natimorto – EST                               | 30  | 0                       |                          |

Fonte: Extrator de Dados SIAPE, 2017.

#### Modelo de Cálculo de Absenteísmo

$$\text{Absenteísmo} = \frac{\text{Total de Dias de Ausência}}{(\text{Total de Servidores} \times 20 \text{ dias} \times 12 \text{ meses})} \times 100$$

$$\text{Absenteísmo} = 62787 / (2310 \times 20 \times 12) \times 100 = \mathbf{11,33\%}$$

## 5.6 Coordenação de Legislação e Normas - CLN

O Servidor Público Federal dispõe de modalidades de afastamentos e de licenças que estão previstas em legislação específica. Dessa forma, a Coordenação de Legislação e Normas (CLN) atua realizando análise processual de natureza administrativa, relativa às solicitações de afastamentos e licenças dos servidores.

No ano de 2017, a CLN realizou a atualização de alguns procedimentos contendo os fundamentos legais, informações gerais, formulários e demais documentos necessários à devida instrução dos processos para horário especial ao servidor estudante e afastamento parcial para participação em pós-graduação *stricto sensu* no país. Dessa forma, após ampla divulgação aos campi, os procedimentos foram disponibilizados no site do IFPA, no intuito de facilitar o acesso às informações pelos servidores.

Nesse segmento, convém informar que a CLN vem somando esforços no sentido de elaborar os demais procedimentos, indicando os requisitos necessários para a devida instrução dos processos administrativos relacionados à gestão de pessoas deste IFPA.

Em relação às modalidades e às suas especificidades, seguem os diferentes tipos de afastamentos e licenças por servidor, conforme o quadro abaixo que foram realizadas no ano de 2017.

**Quadro 33 - Tipos de afastamento por categoria em 2017.**

| TIPO DE AFASTAMENTO   | Quantidade de servidores afastados por modalidade de afastamento |                          |
|---|--|--------------------------|
|   | Docentes   | Técnicos Administrativos |
| Curso Formação Cargo Efetivo com Remuneração                          |  | 2                        |
| Missão Exterior Com Ônus  | 1  |                          |
| Participação em Programa de Treinamento no País C/Ônus                |  |                          |
| Participação em Programa de Pós-graduação S/Sensu fora do País C/Ônus | 6  | 1                        |
| Viagem Serv. País Com Ônus Limit.                                     | 2  | 3                        |
| No País Com Ônus/Est/Dout/Mestrado                                    | 56   | 25                       |
| Casamento   |  |                          |
| Doação de Sangue -  |  |                          |
| Eleitoral Convocação Servidores                                       |  |                          |
| Falecimento em Pessoa da Família                                      |  |                          |
| Lic. Acidente em Serviço  |  |                          |
| Lic. Capacitação  | 14   | 31                       |
| Lic. Gestante   |  |                          |
| Lic. Paternidade  |  |                          |
| Lic. por Doença em Pessoa da Família                                  |  |                          |
| Lic. por Doença em Pessoa da Família (Inf. a 15 dias)                 |  |                          |
| Lic. Prêmio Por Assiduidade   |  |                          |
| Lic. Tratamento de Saúde  |  |                          |
| Licença Tratamento Saúde (Inferior 15 dias)                           |  |                          |
| Lic. Tratar de Interesses Particulares                                | 1  | 4                        |
| <b>Total de Servidores Afastados</b>                                  | <b>78</b>  | <b>66</b>                |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

### 5.7 Coordenação de Assistência e Qualidade de Vida - CAQV

A Coordenação de Assistência e Qualidade de Vida do IFPA (CAQV), vinculada à Divisão de Gestão de Pessoas, foi criada com a finalidade de atender a Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal, no âmbito do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, que tem como um dos seus fundamentos a promoção à saúde.

Desta forma, suas ações estão pautadas no planejamento e desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a qualidade de vida do servidor e dos seus familiares. De forma objetiva, essas ações serão voltadas não apenas para o bem-estar físico, mas também aos aspectos emocionais dos servidores e da clientela no ambiente organizacional, esperando

melhorar, assim, a projeção social da IFPA, no tocante aos cuidados dispensados à saúde dos servidores.

A CAQV, portanto, realiza algumas atividades na perspectiva de atingir os seus objetivos. Tais atividades serão descritas a seguir.

### 5.7.1 Perícias Médicas Singulares e Juntas Médicas

Em 2017, CAQV, através de seus servidores realizaram perícias médicas singulares e juntas nas mais diversas modalidades, a fim de atender nossos servidores nos mais diversos casos, exames admissionais, atendimento psicossocial, além de ações de integração para nossos servidores. O Quadro 34 mostra o quantitativo de processos analisados e em análise no setor.

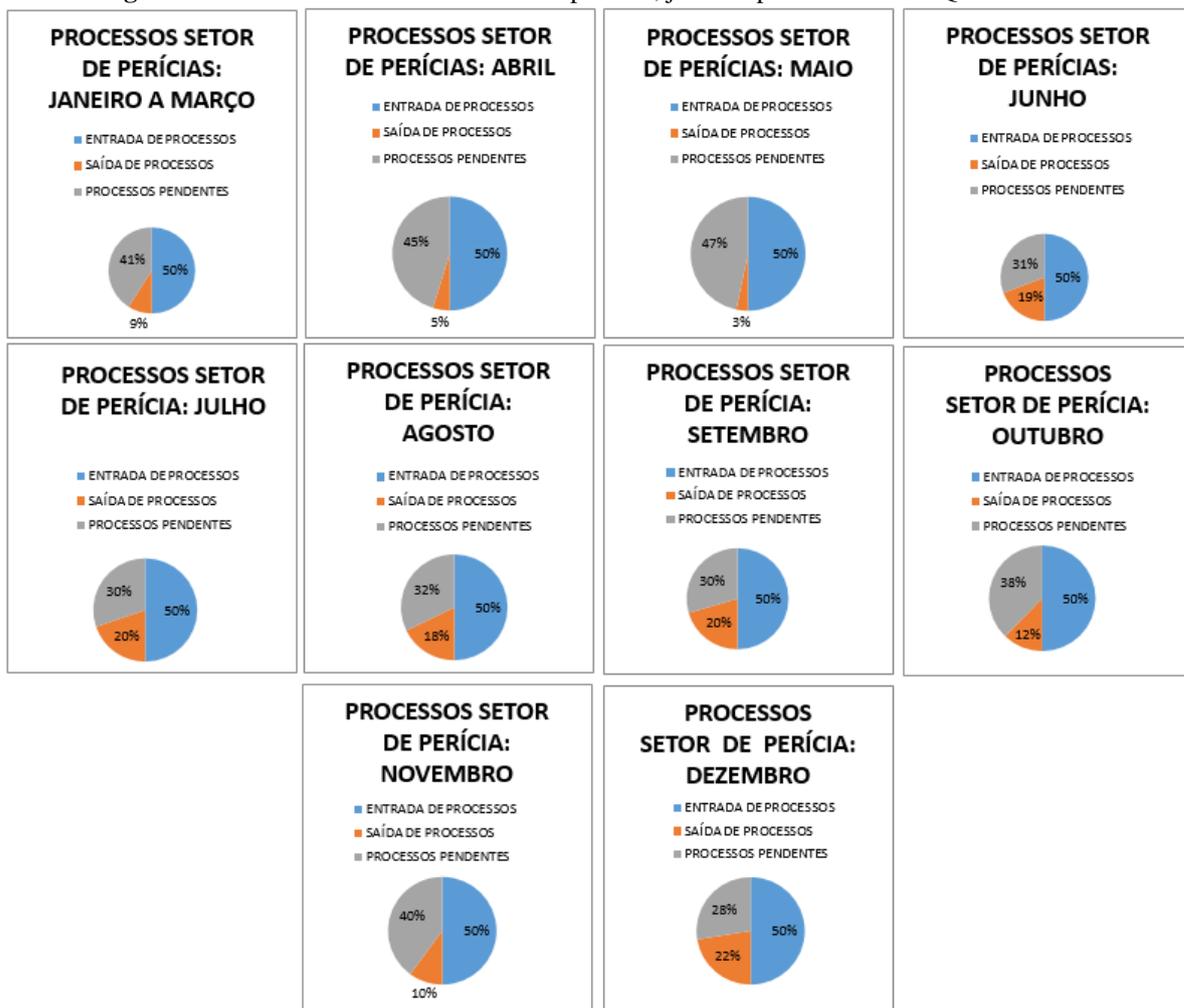
**Quadro 34** – Quantidade de processos atendidos e pendentes por mês em 2017.

| <b>CONTROLE DE PROCESSOS 2017</b> |                             |                           |                            |
|-----------------------------------|-----------------------------|---------------------------|----------------------------|
| <b>MÊS/2017</b>                   | <b>ENTRADA DE PROCESSOS</b> | <b>SAÍDA DE PROCESSOS</b> | <b>PROCESSOS PENDENTES</b> |
| JANEIRO                           | 249                         | 45                        | 204                        |
| FEVEREIRO                         | 0                           | 0                         | 0                          |
| MARÇO                             | 0                           | 0                         | 0                          |
| ABRIL                             | 63                          | 6                         | 57                         |
| MAIO                              | 76                          | 5                         | 71                         |
| JUNHO                             | 138                         | 53                        | 85                         |
| JULHO                             | 104                         | 41                        | 63                         |
| AGOSTO                            | 79                          | 28                        | 51                         |
| SETEMBRO                          | 115                         | 47                        | 68                         |
| OUTUBRO                           | 114                         | 28                        | 86                         |
| NOVEMBRO                          | 109                         | 22                        | 87                         |
| DEZEMBRO                          | 49                          | 22                        | 27                         |
| <b>Total</b>                      | <b>1296</b>                 | <b>317</b>                | <b>979</b>                 |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

A Figura 84 mostra um conjunto de gráficos com o quantitativo de processos impetrados na CAQV em 2017 distribuídos por mês.

**Figura 84** – Demonstrativo do controle de perícias, juntas e processos do CAQV em 2017.



Fonte: DGP/IFPA, 2017.

O Quadro 35 mostra o total de atendimentos para assistência psicossocial em 2017, distribuídos em atendimento no próprio setor e nos domicílios dos servidores.

**Quadro 35** - Assistência Psicossocial - Acolhimento e Orientação - (2017)

|                        |           |
|------------------------|-----------|
| Atendimento no setor   | <b>10</b> |
| Atendimento domiciliar | <b>10</b> |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

### 5.7.2 Ações de Integração do Servidor

A CAQV também realizou em 2017 alguns eventos com o objetivo de proporcionar a integração entre os servidores, conforme Quadro 36.

**Quadro 36** – Quadro com a descrição dos eventos de integração do servidor.

| <b>Ação</b>   | <b>Atividades desenvolvidas</b>   | <b>Quantitativo</b>         |
|---|---|-----------------------------|
| <b>Dia do Servidor</b>  | Aula experimental de dança  | 120                         |
|   | Corte de cabelo   |                             |
|   | Cuidados com a pele   |                             |
|   | Orientações sobre saúde preventiva do homem   |                             |
|   | Avaliação Nutricional   |                             |
|   | Aferição de pressão   |                             |
|   | Ginástica laboral   |                             |
|   | Cuidados com a pele   |                             |
|   | Apresentação de dança   |                             |
| <b>Treinamento Operacional no Módulo de Perícia Oficial em Saúde</b>  | <u>MÓDULO I – Teórico (16 horas)</u>  | 90 servidores participantes |
|   | ♦ Apresentação;   |                             |
|   | ♦ Legislação aplicada à Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal (Lei nº 8.112/90); |                             |
|   | ♦ Estrutura e fluxo do SIAPE SAÚDE - Módulo de Perícia Oficial em Saúde;                        |                             |
|   | ♦ Demandas comuns às Unidades SIASS e suas implicações;   |                             |
|   | ♦ Importância da equipe multiprofissional no processo pericial;                                 |                             |
|   | ♦ Abordagem técnica da perícia (para a turma de peritos).                                       |                             |
|   | <u>MÓDULO II – Teórico (8 horas)</u>  |                             |
| ♦ Atividade prática, em laboratório de informática, com acesso ao SIAPE SAÚDE, no ambiente de treinamento, e apresentação <i>on-line</i> da forma de acesso, dos recursos e funcionalidades do sistema. |   |                             |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

O Quadro 37 refere-se às informações sobre o primeiro encontro dos servidores da área da saúde do IFPA.

**Quadro 37** - I Encontro de Profissionais da Saúde do IFPA

| <b>I ENCONTRO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO IFPA</b>  |                                   |   |
|--|-----------------------------------|---|
| <b>Principais temas abordados</b>  | <b>Quantitativo de servidores</b> | <b>Órgãos participantes</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- A atuação dos profissionais na área de saúde do servidor, visto que a maioria atua na área de assistência estudantil;</li> <li>- Falta de estrutura física e de pessoal para realizar possíveis ações;</li> <li>- Instituição de comissões de qualidade de vida nos Campi e na Reitoria;</li> <li>- CAQV elaborar uma política de atuação dos servidores no âmbito da qualidade de vida.</li> <li>- Criar temas sobre saúde do servidor para cada ano e, ao final do mesmo, promover o Encontro sobre esta temática.</li> </ul> | <b>32</b>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida da UFPA.</li> <li>- Coordenação de Assistência e Qualidade de Vida do IFPA.</li> <li>- Coordenadoria de Saúde do Tribunal Regional do Trabalho</li> </ul> |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

### 5.7.3 Ações Realizadas Pelo Setor de Segurança e Saúde do Servidor (SESSS)

O Setor de Segurança e Saúde do Servidor (SESSS) realiza ações voltadas à segurança e à saúde do servidor no âmbito do IFPA, realizando avaliações e emitindo laudos ambientais concernentes ao ambiente de trabalho do servidor da instituição, visando à prevenção de acidentes de trabalho, bem como na concessão de adicionais de periculosidades e insalubridades quando não há possibilidade de extinção do risco de trabalho com agentes químicos.

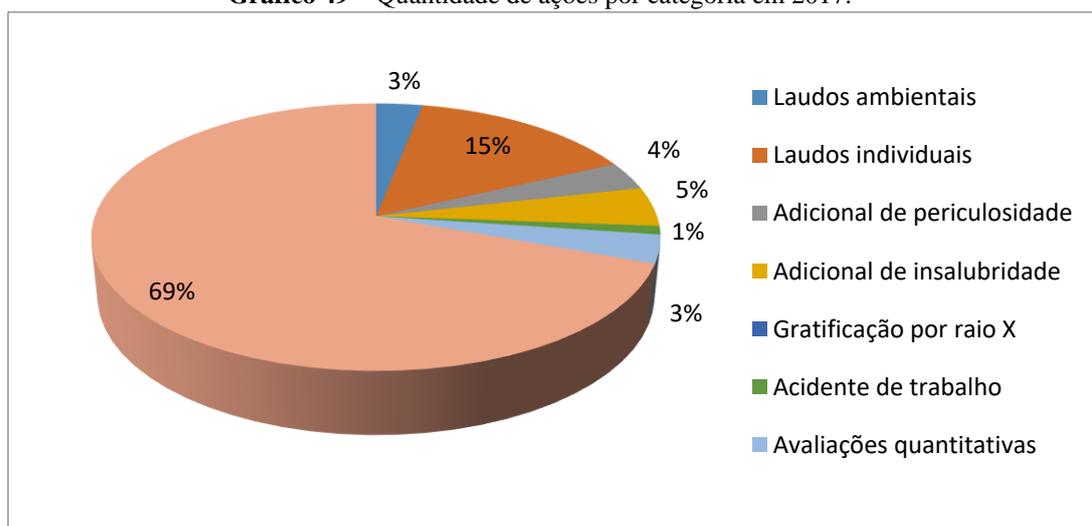
Em 2017, o Setor de Segurança e Saúde do Servidor realizou 294 (duzentos e noventa e quatro) ações voltadas à segurança e saúde dos servidores do IFPA, entre elas a concessão de adicional de periculosidade e insalubridade, conforme Quadro 38 e gráfico abaixo:

**Quadro 38** – Ações realizadas pelo SESSS em 2017.

| <b>AÇÕES REALIZADAS PELO SETOR DE SEGURANÇA E SAÚDE DO SERVIDOR (SESSS) EM 2017</b> |            |
|---|------------|
| Laudos ambientais   | 9          |
| Laudos individuais  | 44         |
| Adicional de periculosidade   | 10         |
| Adicional de insalubridade  | 14         |
| Gratificação por raio X   | 0          |
| Acidente de trabalho  | 3          |
| Avaliações quantitativas  | 10         |
| Despachos realizados em processos   | 204        |
| <b>Total</b>  | <b>294</b> |

Fonte: DGP/IFPA, 2017.

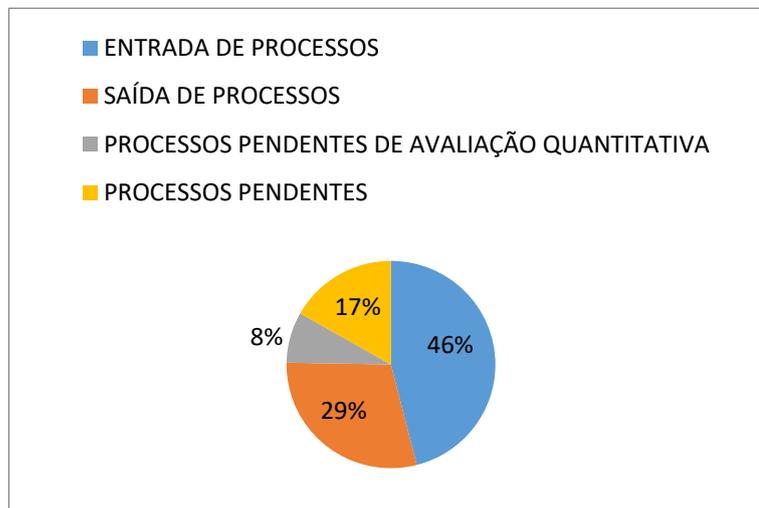
**Gráfico 49** – Quantidade de ações por categoria em 2017.



Fonte: DGP/IFPA, 2017.

O Gráfico 28 mostra o quantitativo de processos recebidos pelo SESSS, destacando-se um percentual de 29% de processos efetivamente analisados.

**Gráfico 50** – Quantitativo de processos analisados pelo SESSS em 2017.



**Fonte:** DGP, 2017.

## ANÁLISE CRÍTICA

Na Dimensão Pessoas em 2017, houve significativos avanços. Porém, é necessário destacar que muito ainda há por fazer com relação à valorização do servidor, principalmente quanto à sua integração. Isso se deve muito ao pequeno efetivo de servidores para realizar essas ações. Pensa-se que trabalhar de forma integrada com os campi seja a alternativa para se somarem forças para pensar formas de ampliar a integração entre os servidores. Um importante passo foi dado quando do I Encontro de Servidores de Assistência à Saúde do Servidor do IFPA realizado em 2017. Pode-se ainda justificar que muitos dos servidores da área de gestão de pessoas estão com sobrecarga de trabalho em virtude da grande demanda de processos a serem analisados, como bem se pôde observar neste relatório. Para diminuir essa sobrecarga, torna-se necessário investir mais em sistemas e capacitação dos servidores da DGP e dos campi que lidam com tais processos.

Todavia, as capacitações dos servidores, tanto de técnicos administrativos quanto de docentes, têm aumentado ao longo dos últimos anos, devendo-se ainda ser ampliada entre os docentes, que de forma ainda tímida começaram a aparecer nas estatísticas de capacitação da DGP.

Além disso, apesar de as informações não estarem nesta parte do relatório, podemos dizer que em 2017 o IFPA avançou neste quesito da valorização dos servidores ao realizar



parcerias para o processo de qualificação dos servidores docentes e técnicos administrativos, pois os TAEs sempre reivindicaram cursos de pós-graduação. Nesse sentido, a PROPPG, juntamente com os campi, tem publicado editais que preveem vagas para os TAEs nesses cursos.

É importante também destacar os inúmeros processos de RSC concedidos no exercício, bem como os processos de ressarcimento ao erário analisados pela DGP, cujos valores são significativos. Esses processos demandam tempo para serem analisados e sobrecarregam os servidores.

Apesar de todos os percalços a DGP está trabalhando para melhorar o fluxo de seus processos. Também está trabalhando para elaborar e implementar o Plano de Capacitação do IFPA, que contém o diagnóstico da força de trabalho da instituição e prevê a capacitação dos servidores para curto, médio e longo prazo. Esperamos que este Plano esteja pronto ainda no primeiro semestre de 2018.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

São notórios os avanços alcançados pela gestão do IFPA no exercício 2017 em todas as dimensões. São claros os sinais de que, apesar da diminuição dos recursos financeiros, a gestão não ficou engessada. Os desafios foram enormes, afinal de contas todos os gestores tiveram que se desdobrar para gerir a crise orçamentária e financeira. A integração das unidades, o compartilhamento de ideias e o diálogo foram a marca de vários encontros ocorridos durante o exercício, o que muito contribuiu para encontrarmos as soluções para os diversos problemas que se apresentaram em 2017.

O cenário futuro mostra que não haverá mudanças nas atuais políticas do Governo Federal, devendo permanecer a tendência de diminuição do orçamento das instituições federais de educação. Em 2018, portanto, teremos que continuar com a difícil tarefa de racionalizar os recursos disponíveis.

Todavia, o destaque mais importante no exercício são os indicadores de qualidade da educação ofertada no IFPA. Nas avaliações dos últimos dois exercícios, não houve curso superior avaliado com nota menor que 3 (três). Muitos cursos foram avaliados pelo MEC obtendo nota 4 (quatro). Todos os indicadores de qualidade evoluíram de 2015 para 2017. Esses resultados são fruto do esforço conjunto de todas as nossas unidades dos campi e da Reitoria, de todos servidores docentes e técnicos administrativos, dos discentes e da CPA Central e das CPAs dos campi. Todos têm compreendido que cada um é importante para garantir a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Sabemos, entretanto, que esse processo de melhoria não pode parar. Durante todo tempo é necessário corrigir o que ainda não está bom e continuar a melhorar os processos considerados satisfatórios.

No mais, cabe dizer que muito se tem feito para promover o desenvolvimento do IFPA e resgatarmos o orgulho de pertencer a esta centenária instituição, todavia muito ainda precisa ser feito. Em 2018, continuaremos a perseguir objetivos desafiadores para continuar a avançar.



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pará